



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Tarzan the Terrible

Edgar Rice Burroughs



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Tarzan, o Terrível

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tarzan the Terrible

Tarzan, o Terrível

Edgar Rice Burroughs

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tarzan the Terrible, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1921.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1921.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2017.

Brasil

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tarzan the Terrible

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1921

Local: United States

Primeiro editor: A. C. McClurg & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/2020>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=Tarzan+the+Terrible+Edgar+Rice+Burroughs>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Seguindo indícios de que Jane ainda vive, Tarzan entra numa região remota e desconhecida e descobre Pal-ul-don, mundo perdido isolado por pântanos e penhascos, cheio de monstros semelhantes a dinossauros e habitado por dois povos humanoides com cauda, os Ho-don e os Waz-don. Seus feitos parecem milagrosos aos nativos, que o chamam Tarzan-jad-guru, Tarzan, o Terrível, e ele se envolve nas guerras, na religião e na política daquele país. Tarzan conquista aliados, desafia um sacerdócio corrupto e procura incansavelmente Jane, realmente prisioneira nessa terra selvagem. Seus caminhos separados, depois unidos ao do filho adulto Korak, convergem por meio de combates e ousadia. Após vencer feras, fanáticos e traidores, a família reunida escapa de Pal-ul-don, encerrando com alegria a longa separação provocada pela guerra.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[The Pithecanthropus](#)

[Chapter 2](#)

[Pan-at-lee](#)

[Tarzan-jad-guru](#)

The Pithecanthropus

En/Pt Quiet as a shadow, the great beast moved through the midnight jungle. His yellow-green eyes were wide and fixed, his strong tail moved behind him, and his head was low. Every muscle was ready for the hunt. He avoided the moonlit clearings. He walked through thick plants, broken branches, and leaves without making any sound that human ears could hear.

En/Pt The hunted creature seemed less careful than the lion behind it. It moved as silently as the lion, but it crossed the moonlit clearings instead of going around them. Its trail showed that it often chose the easiest path. That made sense, because unlike the lion it walked upright on two feet. It was mostly hairless, except for black hair on its head. Its arms were strong and well formed, and its hands were powerful, with long fingers and thumbs that reached almost to the first joint of the index fingers. Its legs were also well shaped, but its feet were unlike human feet, because the big toes stuck out at right angles.

En/Pt The creature stopped for a moment in the bright African moonlight and listened behind it. Then it lifted its head, and its face could be seen clearly. It had strong, clean, regular features, with a kind of beauty that would stand out anywhere. But was it a man? A watcher in the trees would have found it hard to decide, because the prey wore a black fur loincloth, and under it hung a long white tail with no hair.

En/Pt The creature carried a strong club in one hand. A short knife in a sheath hung from a shoulder belt on its left side, and another belt held a pouch at its right hip. A broad belt kept the straps in place and also seemed to support the loincloth. It shone in the moonlight as if covered with gold, and it had a large, fancy buckle in the center that sparkled like precious stones.

En/Pt Numa, the lion, crept closer and closer to his victim. The other being knew the danger was near, because he kept turning his ears and sharp black eyes toward the cat behind him. He did not go much faster, but when the ground was open he walked with a long swinging stride. He loosened the knife in its sheath and kept his club ready to use at any moment.

En/Pt At last the man-like creature broke through a narrow strip of thick jungle and came into a large open area with few trees. He hesitated for a moment and looked quickly behind him, then up at the safety of the branches above. But something stronger than fear made him move on across the plain. He went from one leafy shelter to another, showing that he was still being careful. Yet after he left the second tree behind, the next one was far away. Then Numa left the hiding place of the jungle, saw his prey alone and helpless, lifted his tail high, and charged.

En/Pt Two months had passed since Tarzan of the Apes learned from the diary of the dead German captain that his wife was still alive. Those two months were long and hard, filled with hunger, thirst, trouble, disappointment, and deep pain. With help from the Intelligence Department of the British East African Expedition, he found that someone had tried to keep Lady Jane hidden in the interior for reasons known only to the German High Command.

En/Pt Under Lieutenant Obergatz and a group of native German troops, she had been taken across the border into the Congo Free State.

En/Pt Tarzan went alone to search for her and found the village where she had been held. There he learned that she had escaped months earlier, and that the German officer had disappeared at the same time. After that, the chiefs and warriors he questioned gave unclear and often different stories. Tarzan could only guess the route the fugitives had taken by putting together small pieces of evidence from many places.

En/Pt Several things in the village made Tarzan fear the worst. One was clear proof that the people were cannibals. Another was the presence of native German uniforms and equipment. Even though the chief objected and was unfriendly, the ape-man searched every hut with great risk. He found no item that seemed to belong to his wife, and that gave him at least a little hope.

En/Pt Leaving the village, he went southwest. After terrible hardships, he crossed a huge steppe with no water, mostly covered in thick thorn bushes. At last he reached a region that no white man had likely entered before. Only the tribes near it knew it from legend. There were steep mountains, wet plateaus, wide plains, and large marshes. But he could not reach the plains, plateaus, or mountains until, after weeks of hard effort, he found a place to cross the marshes. It was a

horrible stretch full of poisonous snakes and other large dangerous reptiles. Several times, by day or night, he thought he saw giant reptile monsters. But there were many hippopotami, rhinoceri, and elephants in and around the marsh, so he was never sure the shapes were not them.

En/Pt When he finally stood on solid ground after crossing the marshes, he understood why this land had kept out brave people for so many ages. Even the strongest people from the outside world, after endless setbacks and great suffering, had reached almost every other part of the earth, from pole to pole. But this place had stayed hidden and hard to enter.

En/Pt There was a lot of different game. It seemed every bird, beast, and reptile had come here to escape humans. Humans had spread everywhere, taking land from animals. Even animals Tarzan knew had changed or stayed the same for ages.

En/Pt There were also many mixed breeds. One of the most interesting to Tarzan was a yellow lion with black stripes. It was smaller than the lions he knew, but still very dangerous. It had sharp, saber-like teeth and the nature of a devil. Tarzan thought it proved that tigers had once lived in the jungles of Africa, perhaps giant saber-tooths from an older time. He believed they had crossed with lions and created the dangerous animals he sometimes met now.

En/Pt The true lions in this new old world were not very different from the lions Tarzan knew. They were almost the same in size and body shape. But unlike other lions, they did not lose the leopard spots of their cubhood. They kept those spots for life, and the marks stayed as clear as leopard spots.

En/Pt For two months, he found no sign that the woman he was seeking had entered this beautiful but dangerous land. Still, after visiting the cannibal village and questioning other tribes nearby, he was sure that if Lady Jane was alive, this was the direction in which he must look for her. By eliminating all other paths, he had decided this was the only possible route of her flight. He could not imagine how she had crossed the marsh, but he felt strongly that she had. If she still lived, she had to be found here. Yet this unknown wild land was enormous. Dark mountains blocked his way, waterfalls from rocky cliffs slowed him down,

and at every turn he had to fight both his mind and his body against the great meat-eating animals just to find food.

En/Pt Again and again, Tarzan and Numa hunted the same animal, and sometimes Tarzan won, sometimes Numa did. Still, the ape-man was rarely hungry, because the land had many game animals, birds, fish, fruit, and many other plants that a jungle-born man could eat.

En/Pt Tarzan often wondered why, in such a rich country, he found no signs of human life. At last he decided that the dry steppe covered with thorn bushes, and the terrible marshes, were enough to keep people out and protect the land from mankind.

En/Pt After days of searching, he finally found a mountain pass. When he came down the other side, he found a country almost exactly like the one he had left. The hunting was good. At a water hole near the mouth of a canyon, where it opened onto a plain covered with trees, Bara the deer became an easy victim of the ape-man's cleverness.

En/Pt It was dusk. The calls of large four-footed hunters rose from different directions now and then. The canyon had no comfortable place among its trees for the ape-man to rest, so he carried the dead deer on his shoulder and went down onto the plain. On the far side were tall trees, a great forest that looked to him like a mighty jungle. He walked toward it, but halfway across the plain he saw a lone tree that suited him best for sleeping. He swung lightly into its branches and soon found a comfortable place to rest.

En/Pt He ate Bara's flesh. When he was full, he carried the rest of the body to the other side of the tree and placed it high above the ground in a safe place. Then he returned to his branch and went to sleep. The lions and the smaller cats roared, but he did not hear them.

En/Pt The normal sounds of the jungle often helped Tarzan sleep. But a strange sound, even one too small for a city man's ear to notice, could wake him, no matter how deeply he slept. So when the moon was high and he heard feet rushing over the grass near his tree, he became awake and ready at once. Tarzan did not wake slowly like you and I. If wild creatures woke that way, they would not survive for long. His eyes opened quickly and clearly, and his mind also became clear and alert at once.

En/Pt Almost below him, a figure was running toward his tree. At first it looked like a nearly naked white man, but Tarzan also noticed a long white tail. Behind him came Numa, the lion, charging hard. The hunted one and the hunter made no sound as they moved quickly toward a deadly end.

En/Pt In that same instant, Tarzan saw enough to understand the danger. He saw a white-skinned being shaped much like himself, chased by Tarzan's old enemy. The lion was so close that Tarzan had no time to choose carefully. He jumped straight down at Numa like a diver diving into water. In his right hand he held his father's knife, the one that had many times tasted the blood of lions.

En/Pt A sharp claw ripped Tarzan's side and made a long, deep wound. Then Tarzan was on Numa's back, driving the blade again and again into the beast's side. The man-thing was no longer running. He had seen that Tarzan had saved him, and he turned back at once, raising a heavy club to help Tarzan and finish Numa. One terrible blow crushed the lion's skull and knocked him senseless. Then Tarzan's knife found the wild heart, and after a few shakes the great beast grew still and died.

En/Pt Tarzan jumped to his feet, placed one foot on the dead lion, and lifted his face to Goro, the moon. Then he gave the wild victory cry that had so often echoed through his jungle home.

En/Pt When the horrible cry burst from Tarzan's lips, the man-thing stepped back in sudden fear. But when Tarzan put away his hunting knife and turned toward him, the other saw calm strength in his face and no reason to be afraid.

En/Pt The two men stood for a moment and looked at each other. Then the man-thing spoke. Tarzan understood that he was making real speech in a language Tarzan did not know. This showed that the creature could think like a man. In other words, although he had a tail, thumbs, and big toes like a monkey, he was clearly a man in every other way.

En/Pt The blood running down Tarzan's side caught the creature's eye. He took a small bag from his pouch, came close, and showed by signs that Tarzan should lie down so he could treat the wound. He opened the cut and sprinkled powder from the bag on the raw flesh. The pain from the medicine was far worse than the wound, but

Tarzan was used to pain and bore it bravely. In a few moments the bleeding stopped, and the pain also eased.

En/Pt Tarzan answered with soft sounds, and he spoke in several tribal languages and also in the language of the great apes, but the man understood none of them. Since they could not understand each other, the pithecanthropus came closer and placed one hand on his own heart and the other on Tarzan's. Tarzan saw that this was a friendly greeting and returned it. This seemed to please the stranger. He began speaking again, then looked up at the tree and sniffed the air. He pointed at Bara's body and touched his stomach to show that he was hungry. Tarzan waved him to the remains of the meal, and the other quickly climbed to the lower branches and reached the meat, using his long, strong tail to help him.

En/Pt The pithecanthropus ate in silence. He used a sharp knife to cut small strips from the deer's loin. From a tree, Tarzan watched him and noted how human he seemed, even with his strange thumbs, great toes, and tail.

En/Pt Tarzan wondered if this creature came from a strange race, or if he was only an old type of human life. Either idea would have seemed impossible, if Tarzan did not have this living proof before him. He saw a tailed man with hands and feet made for trees. His clothes were covered with gold and jewels. Only skilled workers could have made them. But Tarzan could not know if this man made them himself, or if others like him did, or if another race made them.

En/Pt When his meal was over, the guest wiped his fingers and lips with leaves from a nearby branch. He looked up at Tarzan with a friendly smile, showing strong white teeth. His canines were no longer than Tarzan's own. He said a few words that Tarzan thought were a polite thank-you, and then he found a comfortable place in the tree for the night.

En/Pt Before dawn, while the earth was still dark, Tarzan woke up to the violent shaking of the tree where he had taken shelter. When he opened his eyes, he saw that his companion was also awake. He looked around quickly for the cause of the disturbance, and he was shocked by what he saw.

En/Pt The weak shadow of a huge shape stood close beside the tree. Tarzan saw that the tree was being scraped by the giant body. He was

amazed and annoyed that such a huge creature could come so near without waking him. At first, he thought it was an elephant, but much larger than any he had ever seen. Then, as the shape became clearer, he saw a dark ridged back level with his eyes and about twenty feet above the ground. It looked as if each bone in its spine had a thick, heavy horn. Only part of the back could be seen. The rest of the body was hidden under the tree. From there came the sound of giant jaws crushing flesh and bones. By the smell, Tarzan soon knew that a huge reptile was feeding below him on the body of the lion that had been killed there earlier that night.

En/Pt As Tarzan strained to see in the dark shadows, he felt a light touch on his shoulder. He turned and saw that his companion was trying to get his attention. The creature put a finger to his lips to tell Tarzan to be silent, then pulled Tarzan's arm to show that they should leave at once.

En/Pt Tarzan realized that he was in a strange land, where giant creatures seemed to live, and he did not know their habits or powers. So he let himself be led away. Very carefully, the pithecanthropus climbed down the tree on the other side from the great night creature. Then he and Tarzan went silently across the plain in the dark.

En/Pt Tarzan did not want to give up the chance to study a creature so unlike anything he had known before. But he was wise enough to know when caution was better than bravery. Like other wild creatures, he did not look for danger without reason, because their lives already held enough danger in daily food gathering and mating.

En/Pt When the rising sun drove away the night shadows, Tarzan found himself again at the edge of a great forest. His guide rushed into it and quickly climbed into the trees. He moved through them with long practice and instinct. Even with a tail, fingers, and toes that could hold branches, the man-thing moved through the forest no better than the giant ape-man.

En/Pt During this journey, Tarzan remembered the wound in his side from the night before, when Numa the lion had clawed him. When he looked at it, he was surprised to find that it did not hurt and that there was

no redness around it. This was doubtless because of the antiseptic powder his strange companion had put on it.

En/Pt After they had gone for a mile or two, Tarzan's companion came down onto a grassy slope under a great tree. Its branches hung over a clear brook. There they drank, and Tarzan found the water not only clean and fresh, but also very cold. It came quickly from the high mountains where it began.

En/Pt Tarzan took off his loin cloth and weapons and went into the little pool under the tree. After a moment he came out feeling much better and very hungry for breakfast. As he came out, he saw his companion looking at him with a confused face. The ape-man took him by the shoulder, turned him around, and showed him Tarzan's back. Then the creature touched the end of Tarzan's spine with one finger, curled his own tail over his shoulder, turned Tarzan around again, and pointed first at Tarzan and then at his own tail. He looked puzzled and talked excitedly in his strange language.

En/Pt The ape-man understood that, perhaps for the first time, his companion had noticed that Tarzan had no tail by nature, not by accident. So Tarzan pointed to his own big toes and thumbs to show more clearly that they were different kinds of beings.

En/Pt The man shook his head, as if he could not understand why Tarzan was so different. At last he seemed to give up. He shrugged, took off his own harness, skin, and weapons, and went into the pool.

En/Pt After washing and putting on his few clothes again, he sat at the foot of the tree and called Tarzan to sit beside him. He opened the pouch at his right side and took out strips of dried meat and some thin-shelled nuts that Tarzan did not know. When Tarzan saw him crack the nuts with his teeth and eat the inside, he did the same. He found the meat rich and tasty. The dried meat was also good, though it had clearly been dried without salt, which Tarzan thought might be hard to find there.

En/Pt As they ate, Tarzan's companion pointed to nuts, dried meat, and other things. He repeated what Tarzan guessed were the names in his language. Tarzan smiled at his new friend's wish to teach him so they could talk. Tarzan had already learned many languages and dialects. He felt he could learn this one even though it seemed different from any he knew.

En/Pt They were so busy with breakfast and the lesson that neither of them noticed the bright eyes watching from above. Tarzan did not sense any danger until a huge, hairy body leaped from the branches above them onto his companion.

Chapter 2

En/Pt "To the Death!"

En/Pt At that moment Tarzan saw that the creature was almost the same size and shape as his companion. The difference was that his body was covered with shaggy black hair that hid most of his face. His harness and weapons were like those of the creature he had attacked. Before Tarzan could stop him, the beast hit Tarzan's companion on the head with a heavy club and knocked him unconscious. But before he could hurt the helpless victim again, Tarzan had rushed at him.

En/Pt Tarzan understood at once that he was fighting a creature of almost superhuman strength. One strong hand reached for his throat, while the other raised the club over his head. But the hairy attacker was not stronger than Tarzan. Tarzan struck hard with his fist under the other man's chin and made him stagger for a moment. Then Tarzan grabbed his shaggy throat with one hand and his wrist with the other. Quickly he slipped his right leg behind the brute and threw his weight forward. He hurled the creature over his hip to the ground and fell on his chest at the same time.

En/Pt The blow made the club drop from the brute's hand, and Tarzan's grip slipped from its throat. At once they clung to each other like men fighting to the death. The creature bit Tarzan, but Tarzan quickly saw that this was not very dangerous, because its teeth were not much stronger than his own. The main danger was the long tail, which kept trying to wrap itself around Tarzan's throat, and he had no way to stop it.

En/Pt The two struggled and growled as they rolled on the grass at the foot of the tree. First one was on top, then the other. But each cared more about protecting his throat from the other's grip than about attacking. Then Tarzan saw a chance. As they rolled, he pushed the creature closer and closer to the pool beside them. Soon they were right at the water's edge, and Tarzan had to get them both into the water while staying on top.

En/Pt At that same moment Tarzan saw, just behind his fallen companion, the crouching figure of the striped saber-tooth hybrid. Its face looked devilish, and it stared at him with a snarling, evil expression.

En/Pt Almost at once Tarzan's shaggy enemy saw the dangerous great cat. He stopped fighting Tarzan and chattered to him as he tried to free himself, showing that he wanted to end the battle. Tarzan understood the danger to his unconscious companion and wanted to protect him from the saber-tooth, so he let go of the beast. Then the two stood up.

En/Pt Tarzan drew his knife and moved slowly toward his companion's body, thinking his enemy might run away. But to his surprise, the beast picked up its club and came forward beside him instead.

En/Pt The great cat lay flat on its belly and did not move, except for its twitching tail and snarling lips. It was about fifty feet beyond the body of the pithecanthropus. As Tarzan stepped over the body, he saw the eyelids quiver and open. He felt a strange relief, because the creature was not dead. He also realized that, without knowing it, he had begun to care for this strange new friend.

En/Pt Tarzan kept moving toward the saber-tooth, and the shaggy beast at his right did not fall behind. They came closer and closer until, about twenty feet away, the hybrid attacked. It charged toward the shaggy, manlike ape, who stopped with his club raised to meet it. But Tarzan rushed forward instead. Faster than the cat, he threw himself on it like a Rugby tackler. His right arm went around the beast's neck in front of the right shoulder, and his left arm went behind the left foreleg. The force of the blow made them roll over and over on the ground. The cat screamed and clawed to break free so it could turn on Tarzan, while Tarzan held on desperately.

En/Pt The attack seemed wild and foolish, with no skill or plan. But that was far from the truth. Every muscle in Tarzan's huge body obeyed his clever mind, trained by long experience to handle such fights. His strong legs looked tangled with the cat's hind feet, yet they somehow escaped the claws again and again. At just the right moments, they moved into place to help Tarzan's plan. Then, just when the cat thought it had won, Tarzan suddenly rose, lifting it with him. He held the striped back tight against his body and pushed it backward until it could only claw helplessly at the air.

En/Pt At once the shaggy black creature rushed in with its knife and buried it in the beast's heart. Tarzan kept his hold for a few moments, but

when the body went limp, he pushed it away. Then the two enemies who had been fighting for their lives stood facing each other across the body of their common foe.

En/Pt Tarzan waited, ready for either peace or war. Soon the two shaggy black hands were raised. The left hand touched its own heart, and the right hand reached out until the palm touched Tarzan's chest. It was the same friendly greeting that the pithecanthropus had used when he made his alliance with Tarzan. Tarzan was glad to gain any ally in this strange, savage world, so he quickly accepted the offered friendship.

En/Pt At the end of the short ceremony, Tarzan looked at the hairless pithecanthropus and saw that he had woken up. He was sitting up straight and watching them carefully. Then he stood up slowly. At the same time, the shaggy black one turned toward him and spoke in what was clearly their shared language. The hairless one answered, and the two moved slowly toward each other. Tarzan watched closely to see what would happen. They stopped a few steps apart and spoke quickly, one after the other, but without any clear excitement. Now and then each one looked at Tarzan or nodded toward him, so it was clear that he was part of their talk.

En/Pt Soon they moved closer again until they met. Then they repeated the short alliance ceremony that had before ended the fight between Tarzan and the black one. After that, they came toward the ape-man and spoke to him seriously, as if they were trying to tell him something important. But soon they gave up because it was useless. Using signs instead, they showed Tarzan that they were going on together and wanted him to come with them.

En/Pt The direction they pointed out was a path Tarzan had not taken before, so he was very willing to agree. He had decided to explore this unknown land fully before he finally gave up searching for Lady Jane there.

En/Pt For several days, they traveled through the foothills beside the high mountain range above them. Many times, wild animals and people in that remote place threatened them. At night, Tarzan sometimes saw strange huge shapes in the shadows.

En/Pt On the third day, they found a large natural cave in the side of a low cliff. At the foot of the cliff, one of many mountain streams rushed

down to water the [plain](#) below and feed the marshes in the low country near the edge of the land. The three of them made a [temporary](#) home there. While they stayed in the cave, Tarzan learned their language faster than he had while traveling.

[En/Pt](#) The cave showed that other people like them had lived there before. Old parts of a rough stone fireplace were still there, and the walls and ceiling were black from many fires. Scratched into the soot, and sometimes deep into the rock, were strange signs and [pictures](#) of animals, birds, and reptiles. Some of the reptiles looked very strange and seemed like the long-lost [creatures](#) of Jurassic times. Tarzan's companions read some of the newer signs with interest and talked about them. Then, with their knife points, they added more writing to the possibly very old record on the black walls.

[En/Pt](#) Tarzan was curious, but the only thing he could think was that he was looking at perhaps the world's oldest hotel [register](#). At least it taught him more about the strange beings Fate had brought him among. These were men with monkey tails. One of them was as covered with hair as any fur-covered animal, and yet they had not only a spoken language but also a written one. Tarzan was slowly learning the spoken language, and this new sign of [unexpected](#) civilization in [creatures](#) so much like beasts made him even more curious. It also made him want to learn their language quickly, so he worked even harder at it. By then, he already knew the names of his companions and the common names of the animals and plants they saw most often.

[En/Pt](#) Ta-den, the hairless one with white skin, acted as the teacher and worked with strong purpose. Because of this, Tarzan quickly learned Ta-den's mother tongue. Om-at, the hairy black one, also felt that he had some duty to help with Tarzan's education. So, during most of Tarzan's waking hours, one or the other was almost always teaching him. The result was what one might expect: Tarzan learned fast, and before any of them realized it, they could speak to each other with words.

[En/Pt](#) Tarzan told his companions why he had come, but neither of them could give him any hope. They had never seen a woman like the one he described, and they had never seen any tailless man except him.

[En/Pt](#) "I have been away from A-lur while Bu, the moon, has eaten seven times," said Ta-den. "Many things can happen in seven times

twenty-eight days. But I doubt your woman could have crossed our terrible marshes, which even you found almost impossible. And if she had crossed them, how could she have lived through the dangers you have already faced, not to mention those you have not learned about yet? Not even our own women go into the wild lands beyond the cities."

En/Pt "A-lur, Light-city, City of Light," Tarzan thought, changing the word into his own language. "And where is A-lur?" he asked. "Is it your city, Ta-den, and Om-at's?"

En/Pt "It is mine," the hairless man replied, "but not Om-at's. The Waz-don have no cities. They live in the trees of the forests and in the caves of the hills. Is that not so, black man?" he said, turning to the hairy giant beside him.

En/Pt "Yes," said Om-at. "We Waz-don are free. Only the Hodon shut themselves in cities. I would not be a white man!"

En/Pt Tarzan smiled. Here too he saw the difference between white man and black man, between Ho-don and Waz-don. They seemed equal in intelligence, but race still mattered. One was white and one was black, and the white man clearly felt himself better than the other. Tarzan could see it in his calm smile.

En/Pt "Where is A-lur?" Tarzan asked again. "Are you going back there?"

En/Pt "It is beyond the mountains," Ta-den replied. "I am not going back yet. Not until Ko-tan is gone."

En/Pt "Ko-tan?" Tarzan asked.

En/Pt "Ko-tan is king," the pithecanthropus explained. "He rules this land. I was one of his warriors. I lived in Ko-tan's palace, and there I met O-lo-a, his daughter. We loved each other, Likestar-light, but Ko-tan would not allow it. He sent me away to fight the men of Dak-at, who had refused to pay him tribute. He thought I would be killed, because Dak-at has many great warriors. But I was not killed. I came back with the tribute and with Dak-at as my prisoner. Still, Ko-tan was not happy, because he saw that O-lo-a loved me even more. My success made her love stronger.

En/Pt "My father, Ja-don the Lion-man, is very powerful. He is chief of the largest village outside A-lur. Ko-tan did not want to offend him, so he had to praise me for my success, though he did it with a half smile. But you do not understand. A smile can only move the face and not the eyes. It can mean lies and falsehood. I should be praised and rewarded. What better reward than giving me O-lo-a, his daughter? But no, he saves O-lo-a for Bu-lot, the son of Mo-sar. Mo-sar is a chief whose great-grandfather was king, and he thinks he should be king too. In this way Ko-tan hopes to calm Mo-sar's anger and win the friendship of those who agree with him."

En/Pt "But what reward can repay the loyal Ta-den? We honor our priests greatly. In the temples, even the chiefs and the king bow to them. Ko-tan could give no greater honor to a subject than making him a priest. I wanted to be one, but I did not want that life. Priests below the high priest must become eunuchs, because they may never marry."

En/Pt O-lo-a herself brought me the news that her father had ordered the temple machines to begin. A messenger was already coming to call me to Ko-tan. If I refused the priesthood after the king offered it to me, I would insult the temple and the gods, and that meant death. But if I did not go before Ko-tan, I would not have to refuse anything. O-lo-a and I decided that I must not appear. It was better to run away with a small hope in my heart than to stay and lose all hope forever with the priesthood.

En/Pt Under the shadows of the great trees in the palace grounds, I held her close, perhaps for the last time. Then, because I might meet the messenger by bad luck, I climbed the great wall around the palace and went through the dark city. My name and rank let me pass out through the city gate. Since then I have traveled far from the places of the Ho-don, but I still want to return, even if only to look at the city from outside its walls. I also want to visit the village where I was born and see my father and mother again.

En/Pt "But is the risk too great?" asked Tarzan.

"The risk is great, but not too great," Ta-den answered. "I will go."

En/Pt "And I will go with you, if I may," said the ape-man. "I must see this City of Light, this A-lur of yours, and look for my lost mate there, even

if you think I have little chance of finding her. And you, Om-at, will you come with us?"

En/Pt "Why not?" asked the hairy one. "My tribe lives in the rocks above A-lur, and even though Es-sat, our chief, drove me out, I would like to return. There is a woman there whom I would like to see again, and who would be glad to see me. Yes, I will go with you. Es-sat feared that I might become chief, and maybe he was right. But Pan-at-lee comes first, even before a chief's place."

En/Pt "Then the three of us will travel together," said Tarzan.

En/Pt "And fight together," Ta-den added. "The three as one." As he spoke, he drew his knife and held it over his head.

En/Pt "The three as one," Om-at repeated, drawing his weapon and doing the same as Ta-den. "It is said!"

En/Pt "The three as one!" cried Tarzan of the Apes. "To the death!" and his blade flashed in the sunlight.

"Let us go, then," said Om-at. "My knife is dry and calls for the blood of Es-sat."

En/Pt The path that Ta-den and Om-at led them along was hardly a path at all. It was fit for mountain sheep, monkeys, or birds more than for men. But the three who followed it were used to ways that most men would not try. On the lower slopes, the trail went through thick forests where fallen trees, vines, and brush covered the ground. So they moved along the swaying branches high above the mess below. At other times, they passed beside deep gorges with slippery rocks. Even bare feet could only find safe steps for a moment before the three leaped on to the next place. Om-at chose a dizzy and frightening way across the summit. He led them around a huge cliff that rose two thousand feet above a rushing river. At last, when they reached level ground again, Om-at turned and looked at both of them closely, especially at Tarzan of the Apes.

En/Pt "You will both do," he said. "You are good companions for Om-at, the Waz-don."

"What do you mean?" asked Tarzan.

En/Pt "I brought you this way," replied the black man, "to see if either of you would lose courage and fail to follow where Om-at led. This is where the young warriors of Es-sat come to prove their bravery. We are born and raised among the cliffs, yet it is not shameful to say that Pastar-ul-ved, the Father of Mountains, has beaten us. Only a few who try this way succeed. The bones of the others lie at the feet of Pastar-ul-ved."

En/Pt Ta-den laughed. "I would not want to come this way often," he said.

En/Pt "No," answered Om-at, "but it has made our journey at least a full day shorter. That means Tarzan will see the Valley of Jad-ben-Otho sooner. Come!" He led the way upward along the side of Pastar-ul-ved until they could see a scene of mystery and beauty spread below them. It was a green valley surrounded by high white marble cliffs. Blue lakes dotted it, and a blue river wound through it. In the middle stood a city as white as the cliffs, and even from far away it showed a strange but beautiful design. Around the valley were also small groups of buildings, sometimes one, sometimes two, three, or four together. They were always the same bright white and always shaped in strange and fantastic ways.

En/Pt Around the valley, the cliffs were sometimes split by deep gorges filled with green plants. They looked like green rivers running down to a central sea of green.

En/Pt "Jad Pele ul Jad-ben-Otho," murmured Tarzan in the language of the pithecanthropi. "The Valley of the Great God -- it is beautiful!"

En/Pt "Here, in A-lur, lives Ko-tan, the king, who rules all Pal-ul-don," said Ta-den.

En/Pt "And here in these gorges live the Waz-don," Om-at said. "They do not accept Ko-tan as ruler over the whole Land-of-man."

En/Pt Ta-den smiled and shrugged. "We will not quarrel over this," he said to Om-at. "No age has been long enough to bring the Ho-don and Waz-don together. But I will tell you a secret. The Ho-don live in more or less peace under one ruler, so when danger comes, they can meet the enemy with many warriors. Every fighting Ho-don of Pal-ul-don is there. But you Waz-don, how is it with you? You have a dozen kings, and they

fight not only the Ho-don, but each other. When one of your tribes goes to war, even against the Ho-don, it must leave enough warriors to guard its women and children from the neighbors on both sides. When we want eunuchs for the temples, or servants for the fields or homes, we march in great numbers against one of your villages. You cannot even escape, because enemies are on both sides of you. So although you fight bravely, we return with those who will become eunuchs, servants in our fields, and servants in our homes. As long as the Waz-don stay so foolish, the Ho-don will rule, and their king will be king of Pal-ul-don."

En/Pt "Perhaps you are right," Om-at admitted. "Our neighbors are fools. Each one thinks his tribe is the greatest and should rule the Waz-don. They will not agree that the warriors of my tribe are the bravest, and our shes the most beautiful."

En/Pt Ta-den grinned. "Each of the others says exactly the same thing as you, Om-at," he said. "That, my friend, is the strongest defense the Ho-don have."

En/Pt "Come!" Tarzan exclaimed. "Such talks often lead to quarrels, and we three must not quarrel. I want to learn what I can about the politics and trade of your land. I should also like to know something about your religion. But not if it makes my only friends in Pal-ul-don angry. Perhaps, though, you worship the same god?"

En/Pt "There we do differ," Om-at cried, with some bitterness and excitement in his voice.

"Differ!" Ta-den almost shouted. "And why should we not differ? Who could agree with such a ridiculous -- --"

"Stop!" Tarzan cried. "Now I have stirred up trouble. Let us speak no more about politics or religion."

En/Pt "That is wiser," Om-at agreed. "But I may tell you this for your information: the one and only god has a long tail."

En/Pt "That is sacrilege," Ta-den cried, putting his hand on his knife. "Jad-ben-Otho has no tail!"

"Stop!" cried Om-at, rushing forward, but Tarzan quickly stepped between them.

En/Pt "Enough!" he said sharply. "Let us keep our promises of friendship so that we may be honorable before God, whatever form we think He has."

En/Pt "You are right, Tailless One," said Ta-den. "Come, Om-at, let us care for our friendship and ourselves, sure that Jad-ben-Otho is strong enough to care for himself."

En/Pt "Agreed!" said Om-at, "but -- --"

"No 'buts,' Om-at," Tarzan warned him.

En/Pt The shaggy black raised his shoulders and smiled. "Shall we go down toward the valley?" he asked. "The gorge below us has no people in it. The one to the left has the caves of my people. I want to see Pan-at-lee again. Ta-den wants to visit his father in the valley below, and Tarzan wants to enter A-lur to find the mate who would be better dead than in the hands of the Ho-don priests of Jad-ben-Otho. How shall we do this?"

En/Pt "Let us stay together as long as we can," Ta-den urged. "You, Om-at, must look for Pan-at-lee at night and secretly, because even the three of us cannot hope to defeat Es-sat and all his warriors. We can go at any time to the village where my father is chief, because Ja-don always welcomes my friends. But Tarzan entering A-lur is different, though there is a way, and he is brave enough to try it. Listen, come close, because Jad-ben-Otho has sharp ears and must not hear this," and then Ta-den, Tall-tree, son of Ja-don, the Lion-man, whispered his bold plan to his companions.

En/Pt At the same time, a hundred miles away, a thin figure moved silently across a dry plain with thorns. He wore only a loincloth and carried weapons. He searched the ground with sharp eyes and a sensitive nose.

Pan-at-lee

En/Pt Night had come to the unexplored land of Pal-ul-don. A thin moon, low in the west, gave the white chalk cliffs a soft, strange light. Dark shadows lay in Kor-ul-JA, the Gorge-of-lions, where the tribe of that name lived under their chief, Es-sat. From an opening near the top of the high cliff, a hairy figure came out first with head and shoulders, and fierce eyes looked all around the cliff.

En/Pt This was Es-sat, the chief. He looked to the right, left, and down, as if to make sure no one saw him. But no other figure moved on the cliff face. No other hairy body came out of the many cave openings, from the chief's high home to the lower homes of the tribe members near the bottom. Then he moved out onto the steep white chalk wall. In the dim light of the young moon, it looked like the heavy, hairy black figure was moving across the wall in a magic way. But if you looked closely, you would see strong pegs as thick as a man's wrist sticking out of holes in the cliff. Es-sat's four hand-like limbs and his long, flexible tail let him move very easily wherever he wanted--like a giant rat on a huge wall. As he went, he avoided the cave openings, passing either above or below them.

En/Pt The outside of these caves looked much the same. Each cave had a large opening cut into the chalk-like cliff rock, with smaller openings on the sides. These looked like windows for light and air. More small openings were spread across the cliff face, so it seemed the whole cliff was full of rooms. Small streams of water ran down from many of these holes. Some walls were blackened like they had been touched by smoke. Where the water flowed, the rock was worn away. This showed that the water had been running there for a very long time.

En/Pt In this wild, ancient place, the great pithecanthropus did not seem strange. He belonged there as much as the trees on the cliff top and the plants growing in the damp ferns below.

En/Pt He stopped at an entrance and listened. Then he slipped into the shadows of the outer porch as quietly as moonlight on water. At the doorway into the inside, he listened again. He gently pushed aside the heavy skin covering the opening and went into a large rock-cut chamber. From a doorway at the far end, a dim light shone. He crept toward it

without making a sound. He took the knotted club from his back, where it hung on a thong around his neck, and carried it in his left hand.

En/Pt Beyond the second doorway was a corridor running along the cliff wall. There were three more doorways in it, one at each end and one near Es-sat. The light came from a room at the left end of the corridor. A small flame flickered in a stone holder on a table or bench made from one solid piece of rock. This bench had been carved when the room was first made, and it rose strongly from the floor as part of it.

En/Pt In one corner of the room, beyond the table, there was a stone platform about four feet wide and eight feet long. On it lay a foot or so of soft tanned pelts, with the fur still on them. A young female Waz-don sat on the edge of the platform. In one hand she held a thin piece of metal, apparently hammered gold, with saw-like edges. In the other she held a short, stiff brush. She was brushing her smooth, shiny coat, which looked much like stripped sealskin. Her yellow-and-black striped JATO-skin loincloth lay beside her, along with the round gold breastplates. Her naked body showed beautiful shape and balance. Though she was jet black and covered with hair, she was still clearly beautiful.

En/Pt To Es-sat, the chief, she was beautiful, and his greedy face showed it. He breathed faster and quickly went into the room. The young woman looked up at once. Fear filled her eyes. She quickly grabbed her loincloth and put it on. As she took up her breastplates, Es-sat moved around the table and came toward her.

En/Pt "What do you want?" she whispered, though she already knew.

"Pan-at-lee," he said. "Your chief has come for you."

En/Pt "Was that why you sent my father and my brothers away to spy on the Kor-ul-lul? I will not go with you. Leave the cave of my ancestors!"

En/Pt Es-sat smiled. It was the smile of a strong, cruel man who knew his power. It was not a kind smile. "I will leave, Pan-at-lee," he said. "But you will come with me to the cave of Es-sat, the chief, and be admired by the women of Kor-ul-JA. Come!"

En/Pt "Never!" cried Pan-at-lee. "I hate you. I would rather mate with a Ho-don than with you, a beater of women and murderer of babes."

En/Pt The chief's face changed with a terrible scowl. "She-JATO!" he cried. "I will tame you! I will break you! Es-sat takes what he wants. Anyone who questions his right or fights him will first serve his purpose and then be broken as I break this." He picked up a stone plate from the table and crushed it in his strong hands. "You might have been first and most favored in the cave of Es-sat's ancestors. But now you shall be last and least. When I am done with you, you will belong to all the men of Es-sat's cave. This is what happens to those who refuse the love of their chief!"

En/Pt He rushed at her and grabbed her roughly. She hit him hard on the side of his head with her golden breastplates. Without a sound, Es-sat fell to the floor. For a moment Pan-at-lee bent over him, ready to strike again if he moved. Then she quickly took his knife, scabbard, and shoulder belt. She put the belt over her own shoulder, fixed her breastplates again, and backed out of the room while watching the fallen chief.

En/Pt In a niche in the outer room, near the door to the balcony, she saw a neat pile of rounded pegs, each about eighteen to twenty inches long. She chose five and tied them into a small bundle, wrapping the lower part of her tail around them. Then she went to the edge of the balcony. Seeing that no one was there to stop her, she climbed the pegs already set into the cliff. Like a monkey, she went up quickly to the highest row, then followed it for about a hundred yards toward the lower end of the gorge. Above her were small round holes in three rows. Holding on with only her toes, she took two pegs from the bundle and placed one in each hand into two holes in the outer rows, as high as she could reach. Hanging by these new holds, she put one of the three remaining pegs in each foot and kept the fifth in her tail. Then she reached up with her tail and set the fifth peg in a hole in the middle row. By moving from her tail to her feet and hands, and shifting the pegs upward each time, she climbed while carrying her ladder with her.

En/Pt At the top of the cliff, a twisted tree showed its old roots above the highest holes. It made the last step from the steep rock to level ground. This was the last escape path for tribespeople when enemies attacked from below. There were three such emergency exits from the village, and it meant death to use them unless there was danger.

Pan-at-lee knew this well. But she also knew it would be worse than death to stay where the angry Es-sat might catch her.

En/Pt When she reached the top, she walked quickly through the dark toward the next gorge, Kor-ul-lul, a mile away. Her father and two brothers had been sent there by Es-sat to spy on the nearby tribe. She hoped to find them. If not, she could go to the empty Kor-ul-GRYF several miles beyond. She could hide there from people if she could avoid the terrible monster that gave the gorge its name. That monster had made the caves empty for many years.

En/Pt Pan-at-lee crept quietly along the edge of Kor-ul-lul. She did not know exactly where her father and brothers were watching. Sometimes spies stayed on the rim, and sometimes they watched from the bottom of the gorge. She felt lost and helpless in the huge dark night. Strange sounds reached her ears from the high mountains, the far valley, and the hills nearby. Once, far away, she heard what she thought was the cry of a bull GRYF. It came from Kor-ul-GRYF. She shivered.

En/Pt Soon she heard another sharp sound. Something was moving toward her along the rim of the gorge from above. She stopped and listened. Maybe it was her father or one of her brothers. It came closer. She tried to see into the darkness and did not move. She almost stopped breathing. Then, very close, two yellow-green points of fire suddenly shone in the black night.

En/Pt Pan-at-lee was brave, but like many primitive people, darkness filled her with endless fear. She feared not only what she knew, but even more what she did not know. She had already gone through much that night, and her nerves were strained to the limit. They were raw and tense, ready to react strongly to the smallest shock.

En/Pt But this was no small shock. She had hoped to see a father and a brother, but instead she saw death staring out of the dark. Pan-at-lee was brave, but she was not made of iron. She screamed, and her cry echoed among the hills. Then she turned and ran along the rim of Kor-ul-lul. Behind her came the mountain lion of Pal-ul-don, with devil-like eyes, moving fast.

En/Pt Pan-at-lee was lost. Her death was certain. There was no doubt about that, but dying under the tearing fangs of the great hunter, which her people feared from birth, was unthinkable. Yet there was one choice.

The lion was almost on her. One more second, and he would catch her. Pan-at-lee turned sharply to the left. She took only a few steps in the new direction before she went over the edge of Kor-ul-lul. The confused lion stopped with all four feet at the brink of the abyss. He stared down into the black shadows below and gave an angry roar.

En/Pt In the darkness at the bottom of Kor-ul-JA, Om-at led the way to the caves of his people. Tarzan and Ta-den followed behind him. Soon they stopped under a large tree that grew close to the cliff.

En/Pt "First," whispered Om-at, "I will go to the cave of Pan-at-lee. Then I will go to the cave of my ancestors and speak with my own people. It will not take long. Wait here. I will return soon. After that, we will go together to Ta-den's people."

En/Pt He moved quietly to the base of the cliff, and Tarzan soon saw him climbing like a large fly on a wall. In the weak light, the ape-man could not see the pegs in the cliff face. Om-at moved carefully. There should be a guard in the lower caves. But he knew his people and their customs, and he thought the guard was probably asleep. He was right, but he did not become less careful. He climbed smoothly and quickly toward the cave of Pan-at-lee while Tarzan and Ta-den watched from below.

En/Pt "How does he do it?" asked Tarzan. "I cannot see any place to stand on that straight wall, and yet he seems to climb with great ease."

En/Pt Ta-den explained about the stairway of pegs. "You could climb easily," he said, "though a tail would help a great deal."

En/Pt They watched until Om-at was almost at the cave of Pan-at-lee, and there was still no sign that anyone had seen him. Then, at the same moment, they both saw a head appear at the entrance of one of the lower caves. It was clear that the owner had seen Om-at, for at once he began to climb after him. Without a word, Tarzan and Ta-den rushed to the foot of the cliff. The pithecanthropus reached it first, and the ape-man saw him leap up for a handhold on the lowest peg above him. Then Tarzan saw more pegs rising in zigzag lines up the cliff. He jumped and caught one of them, pulled himself up with one hand until he could reach another with the other hand, and then found that he could move quickly once he could use his feet. But Ta-den was ahead of him, because these dangerous ladders were familiar to him and he also had the help of a tail.

En/Pt Still, the ape-man did well. Soon the Waz-don above Ta-den looked down and saw his pursuers, and this made Tarzan work even harder. At once, a wild cry broke the silence of the gorge. Hundreds of savage voices answered it as warrior after warrior came out of the cave entrances.

En/Pt The creature who had raised the alarm had now reached the open space before Pan-at-lee's cave. There he stopped and turned to fight Ta-den. He took off his club, which hung down his back from a strap around his neck, and stood in the entrance, completely blocking Ta-den's climb. Warriors from all around Kor-ul-JA were rushing toward the intruders. Tarzan had reached a point at the same level as Ta-den, a little to his left, and he saw that only a miracle could save them. To his left was the entrance to a cave that seemed empty, or whose people had not yet woken. Tarzan's quick mind and trained body worked at once. In the time it would take you or me to decide what to do, he had already stepped into the recess, taken down his long rope, and leaned far out. With the skill of long practice, he shot the loop toward the threatening man who was swinging his heavy club above Ta-den. The rope hand paused for a moment as the loop flew toward its target, then his right wrist closed it around the victim as it slipped over his head. After that came a strong pull as Tarzan gripped the rope with both hands and threw his full weight backward.

En/Pt The Waz-don gave a terrified scream and fell headfirst from the recess above Ta-den. Tarzan braced himself for the shock when the creature's body reached the end of the rope. When it did, there was a sickening snap of the bones in the sudden silence after the man's dying cry. Tarzan was not shaken by the heavy weight at the end of the rope. He quickly pulled the body to his side so he could take the loop off its neck, because he could not afford to lose such a valuable weapon.

En/Pt For a few seconds after he threw the rope, the Waz-don warriors did nothing. They seemed stunned by fear or wonder. Then one of them found his voice and shouted insults at the strange intruder. He rushed upward and called the others to attack Tarzan. He was the closest to Tarzan. If he had not been there, Tarzan could have reached Ta-den, who was telling him to come. Tarzan lifted the dead Waz-don above his head and held the body there for a moment. With his face raised to the sky, he gave the terrible challenge of the bull apes of Kerchak's tribe.

Then he used all his great strength and threw the corpse hard at the climbing warrior. The blow was so strong that it tore the Waz-don from his grip and broke two pegs from the wall.

En/Pt The living man and the dead body fell together toward the foot of the cliff. A great cry rose from the Waz-don. "Jad-guru-don! Jad-guru-don!" they screamed. Then they shouted, "Kill him! Kill him!"

En/Pt Tarzan now stood in the recess beside Ta-den. "Jad-guru-don!" Ta-den said again, smiling. "The terrible man! Tarzan the Terrible! They may kill you, but they will never forget you."

En/Pt Tarzan was saying, "They shall not ki-- What have we here?" when he stopped. Two figures came through the cave doorway and onto the outer porch, locked in a deadly fight. One was Om-at. The other was a *creature* like him, but with a rough coat. Its hairs seemed to stand straight out from the skin. The two were evenly matched, and both clearly wanted to kill. They fought almost without sound, except for low growls when one felt a new injury.

En/Pt Tarzan felt the natural wish to help his ally, so he jumped forward to join the fight. But Om-at stopped him with a grunt. "Back!" he said. "This fight is mine, alone."

En/Pt The ape-man understood and moved aside.

En/Pt "It is a gund-bar," Ta-den explained. "A chief-battle. This man must be Es-sat, the chief. If Om-at kills him without help, Om-at may become chief."

En/Pt Tarzan smiled. This was the law of his own jungle, the law of Kerchak's tribe, the old law of primitive man. In more civilized times, it would lead to hired killers and poison. Then he noticed the edge of the opening. Above it appeared the shaggy face of one of Es-sat's warriors. Tarzan jumped to stop the man, but Ta-den was quicker. "Back!" the Ho-don cried to the newcomer. "It is gund-bar." The man looked carefully at the two fighters, then called down to his people, "Back! It is gund-bar between Es-sat and Om-at." Then he looked again at Ta-den and Tarzan. "Who are you?" he asked.

En/Pt "We are Om-at's friends," Ta-den replied.

En/Pt The man nodded. "We will attend to you later," he said, and then he went back down below the edge of the recess.

En/Pt The fight on the ledge went on with great violence. Tarzan and Ta-den had trouble staying out of the way as the two fighters clawed, hit, and lashed with their tails. Es-sat had no weapon, because Pan-at-lee had made sure of that. But at Om-at's side hung a sheathed knife, and he did not try to use it. That would have broken their wild, primitive rule, because a chief battle had to be fought with the body and nature's weapons.

En/Pt At times they broke apart for only a moment, then rushed at each other again with the strength of mad bulls. Soon one tripped the other, but in their tight grip neither could fall alone. Es-sat dragged Om-at with him and they toppled to the edge of the niche. Even Tarzan held his breath. For a moment they swayed dangerously, and then the end came. Locked together, they rolled over the edge and vanished from the ape-man's sight.

En/Pt Tarzan let out a quiet sigh, for he had liked Om-at. Then he and Ta-den went to the edge and looked down. Far below, in the weak light of dawn, there should have been two dead bodies. But Tarzan was shocked by what he saw. The two were still alive and still fighting only a few feet beneath him. Holding the pegs with a hand and foot, or a foot and tail, they seemed as comfortable on the cliff wall as on the flat floor above. Now, though, they were trying to throw each other from their grips and send the other to his death. It soon became clear that Om-at, younger and stronger, was winning. The chief was now mostly defending himself. Om-at held him by the cross belt with one strong hand and pushed him out from the cliff. With his other hand and one foot, he broke first one hold and then another, while also striking hard at Es-sat's stomach. Es-sat grew weaker fast. As death came near, his fake courage disappeared, along with his sense of honor. He was no longer chief of Kor-ul-JA. He was a frightened coward fighting for his life. He grabbed at Om-at and at the nearest pegs, trying to save himself. In his fear, his tail reached toward Om-at's side and the knife hanging there.

En/Pt Tarzan saw this, and when Es-sat drew the blade from its sheath, he dropped like a cat to the pegs beside the fighters. Es-sat's tail had pulled back for the cowardly killing blow. Others saw the treacherous act too, and cries of anger and disgust rose from the savage crowd. But

just as the blade shot forward, Tarzan caught the hairy tail that held it. At the same instant, Om-at forced Es-sat's body away from him so hard that his weak grips failed. Es-sat fell downward, screaming in fear for a brief moment before death took him.

Tarzan-jad-guru

En/Pt Tarzan and Om-at climbed back to the vestibule of Pan-at-lee's cave and stood beside Ta-den, ready for anything that might follow Es-sat's death. At the same time, the sun rose over the eastern hills and touched a sleeper on a far, thorn-covered steppe. He woke and began another day of patient tracking along a faint spoor that was almost gone.

En/Pt For a while, silence filled Kor-ul-JA. The tribesmen waited. They looked down at the dead body of their chief, then at one another, and then at Om-at and the two who stood beside him. At last Om-at spoke. "I am Om-at," he cried. "Who will say that Om-at is not gund of Kor-ul-JA?"

En/Pt He waited for someone to challenge him. One or two of the bigger young men shifted uneasily and looked at him, but no one answered.

En/Pt "Then Om-at is gund," he said firmly. "Now tell me, where are Pan-at-lee, her father, and her brothers?"

En/Pt An old warrior answered. "Pan-at-lee should be in her cave. No one should know that better than you, since you are there now. Her father and brothers were sent to watch Kor-ul-lul. But neither of those things matters to us. One thing does matter: can Om-at be chief of Kor-ul-JA and still stand against his own people with a Ho-don and that terrible man beside him, the terrible man without a tail? Give the strangers to your people so they may be killed, as the Waz-don do, and then Om-at may be gund."

En/Pt Neither Tarzan nor Ta-den spoke. They only watched Om-at and waited for his answer, while a faint smile touched the ape-man's lips. Ta-den at least knew the old warrior had told the truth: the Waz-don do not welcome strangers, and they take no prisoners from another race.

En/Pt Then Om-at spoke. "There is always change," he said. "Even the old hills of Pal-ul-don never look the same twice. The bright sun, a passing cloud, the moon, a mist, the changing seasons, and the clear air after a storm all bring new changes to our hills. From birth to death, day by day, there is constant change in each of us. So change is one of Jad-ben-Otho's laws."

En/Pt "And now I, Om-at, your gund, bring another change. Brave strangers who are good friends will no longer be killed by the Waz-don of Kor-ul-JA!"

En/Pt The warriors growled and muttered. They moved uneasily and looked at one another, wondering who would be the first to act against Om-at, the rebel.

En/Pt "Stop your muttering," said the new gund. "I am your chief. My word is your law. You did not choose me as chief. Some of you helped Es-sat drive me from my ancestors' cave, and the rest of you let it happen. I owe you nothing. Only these two, whom you wanted me to kill, were loyal to me. I am gund, and if anyone doubts it, let him speak. He cannot die younger."

En/Pt Tarzan was pleased. Om-at was the kind of man he admired. He respected Om-at's brave challenge and knew it was not empty talk. Om-at would follow through, even to death if needed, and he would probably not be the one to die. Most of the Kor-ul-jaians seemed to believe the same.

En/Pt "I will make you a good gund," said Om-at, seeing that no one wanted to challenge him. "Your wives and daughters will be safe. They were not safe when Es-sat ruled. Go now to your [crops](#) and your hunting. I am leaving to look for Pan-at-lee. Ab-on will be gund while I am away. Listen to him for guidance, and answer to me when I return. May Jad-ben-Otho smile upon you."

En/Pt He turned to Tarzan and the Ho-don. "And you, my friends," he said, "are free to move among my people. The cave of my ancestors is yours. Do what you wish."

En/Pt "I," said Tarzan, "will go with Om-at to search for Pan-at-lee."

"And I," said Ta-den.

En/Pt Om-at smiled. "Good!" he said. "And when we find her, we will go together on Tarzan's business and Ta-den's. Where shall we search first?" He turned to his warriors. "Who knows where she may be?"

En/Pt No one knew anything more than that Pan-at-lee had gone to her cave with the others the night before. There was no clue and no hint of where she might be.

En/Pt "Show me where she sleeps," said Tarzan. "Let me see something that belongs to her, an article of her clothing. Then, I am sure, I can help you."

En/Pt Two young warriors came closer to the ledge where Om-at stood. They were In-sad and O-dan. O-dan was the one who spoke.

En/Pt "Gund of Kor-ul-JA," he said, "we will go with you to search for Pan-at-lee."

En/Pt This was the first time they accepted Om-at as chief. At once, the tense feeling faded. The warriors began to speak aloud instead of *whispering*, and the women came out from the cave mouths as if a sudden storm had passed. In-sad and O-dan had taken the lead, and now everyone seemed happy to follow. Some came to speak with Om-at and look more closely at Tarzan. Others, the leaders of the caves, gathered their hunters and talked about the day's work. The women and children got ready to go down to the fields with the young men and the old men, whose duty was to protect them.

En/Pt "O-dan and In-sad will go with us," said Om-at. "We do not need more. Tarzan, come with me, and I will show you where Pan-at-lee sleeps, though I do not know why you want to see it. She is not there. I have already looked myself."

En/Pt The two went into the cave, and Om-at led the way to the room where Es-sat had found Pan-at-lee the night before.

En/Pt "Everything here is hers," said Om-at, "except the war club on the floor. That was Es-sat's."

En/Pt The ape-man moved quietly around the room. His sharp nostrils twitched, but Om-at noticed little of it. He only wondered what good this could do and grew *impatient* with the delay.

En/Pt "Come!" said the ape-man after a moment, and he led the way to the outer recess.

En/Pt Their three companions were waiting for them there. Tarzan moved to the left side of the niche and studied the pegs within reach. He looked with more than his eyes. His strong *sense* of smell told him more. He had learned this first as a baby from his foster mother, Kala, the she-ape, and then in the hard jungle, where he learned to protect himself.

En/Pt Tarzan then turned from the left side of the niche to the right. Om-at was growing *impatient*.

"Let us go," he said. "We must search for Pan-at-lee if we are ever to find her."

"Where shall we search?" Tarzan asked.

Om-at scratched his head. "Where?" he said again. "Why, all of Pal-ul-don, if need be."

En/Pt "A big task," Tarzan said. "Come," he added. "She went this way." He climbed the pegs that led up toward the top of the cliff. He could follow the scent easily, because no one had gone that way since Pan-at-lee fled. When he reached the place where she had left the fixed pegs and used the ones she carried, Tarzan stopped at once. "She went this way to the top," he called back to Om-at, who was just behind him. "But there are no pegs here."

En/Pt "I do not know how you can tell she went this way," said Om-at. "But we will get pegs. In-sad, go back and bring climbing pegs for five."

En/Pt The young warrior soon returned, and the pegs were given out. Om-at gave five to Tarzan and showed him how to use them. The ape-man gave one back. "I need only four," he said.

En/Pt Om-at smiled. "What a wonderful *creature* you would be if you were not deformed," he said, looking proudly at his own strong tail.

En/Pt "I admit that I am *limited*," Tarzan replied. "You others go ahead and leave the pegs in place for me. If not, it will be slow work, because I cannot hold the pegs in my toes as you do."

Index - Original English Text

[The Pithecanthropus](#)

[Chapter 2](#)

[Pan-at-lee](#)

[Tarzan-jad-guru](#)

The Pithecanthropus

Pt Silent as the shadows through which he moved, the great beast slunk through the midnight jungle, his yellow-green eyes round and staring, his sinewy tail undulating behind him, his head lowered and flattened, and every muscle vibrant to the thrill of the hunt. The jungle moon dappled an occasional clearing which the great cat was always careful to avoid. Though he moved through thick verdure across a carpet of innumerable twigs, broken branches, and leaves, his passing gave forth no sound that might have been apprehended by dull human ears.

Pt Apparently less cautious was the hunted thing moving even as silently as the lion a hundred paces ahead of the tawny carnivore, for instead of skirting the moon-splashed natural clearings it passed directly across them, and by the tortuous record of its spoor it might indeed be guessed that it sought these avenues of least resistance, as well it might, since, unlike its grim stalker, it walked erect upon two feet -- it walked upon two feet and was hairless except for a black thatch upon its head; its arms were well shaped and muscular; its hands powerful and slender with long tapering fingers and thumbs reaching almost to the first joint of the index fingers. Its legs too were shapely but its feet departed from the standards of all races of men, except possibly a few of the lowest races, in that the great toes protruded at right angles from the foot.

Pt Pausing momentarily in the full light of the gorgeous African moon the creature turned an attentive ear to the rear and then, his head lifted, his features might readily have been discerned in the moonlight. They were strong, clean cut, and regular -- features that would have attracted attention for their masculine beauty in any of the great capitals of the world. But was this thing a man? It would have been hard for a watcher in the trees to have decided as the lion's prey resumed its way across the silver tapestry that Luna had laid upon the floor of the dismal jungle, for from beneath the loin cloth of black fur that girdled its thighs there depended a long hairless, white tail.

Pt In one hand the creature carried a stout club, and suspended at its left side from a shoulder belt was a short, sheathed knife, while a cross belt supported a pouch at its right hip. Confining these straps to the body and also apparently supporting the loin cloth was a broad girdle which

glittered in the moonlight as though encrusted with virgin gold, and was clasped in the center of the belly with a huge buckle of ornate design that scintillated as with precious stones.

Pt Closer and closer crept Numa, the lion, to his intended victim, and that the latter was not entirely unaware of his danger was evidenced by the increasing frequency with which he turned his ear and his sharp black eyes in the direction of the cat upon his trail. He did not greatly increase his speed, a long swinging walk where the open places permitted, but he loosened the knife in its scabbard and at all times kept his club in readiness for instant action.

Pt Forging at last through a narrow strip of dense jungle vegetation the man-thing broke through into an almost treeless area of considerable extent. For an instant he hesitated, glancing quickly behind him and then up at the security of the branches of the great trees waving overhead, but some greater urge than fear or caution influenced his decision apparently, for he moved off again across the little plain leaving the safety of the trees behind him. At greater or less intervals leafy sanctuaries dotted the grassy expanse ahead of him and the route he took, leading from one to another, indicated that he had not entirely cast discretion to the winds. But after the second tree had been left behind the distance to the next was considerable, and it was then that Numa walked from the concealing cover of the jungle and, seeing his quarry apparently helpless before him, raised his tail stiffly erect and charged.

Pt Two months -- two long, weary months filled with hunger, with thirst, with hardships, with disappointment, and, greater than all, with gnawing pain -- had passed since Tarzan of the Apes learned from the diary of the dead German captain that his wife still lived. A brief investigation in which he was enthusiastically aided by the Intelligence Department of the British East African Expedition revealed the fact that an attempt had been made to keep Lady Jane in hiding in the interior, for reasons of which only the German High Command might be cognizant.

Pt In charge of Lieutenant Obergatz and a detachment of native German troops she had been sent across the border into the Congo Free State.

Pt Starting out alone in search of her, Tarzan had succeeded in finding the village in which she had been incarcerated only to learn that she had escaped months before, and that the German officer had disappeared at the same time. From there on the stories of the chiefs and the warriors whom he quizzed, were vague and often contradictory. Even the direction that the fugitives had taken Tarzan could only guess at by piecing together bits of fragmentary evidence gleaned from various sources.

Pt Sinister conjectures were forced upon him by various observations which he made in the village. One was incontrovertible proof that these people were man-eaters; the other, the presence in the village of various articles of native German uniforms and equipment. At great risk and in the face of surly objection on the part of the chief, the ape-man made a careful inspection of every hut in the village from which at least a little ray of hope resulted from the fact that he found no article that might have belonged to his wife.

Pt Leaving the village he had made his way toward the southwest, crossing, after the most appalling hardships, a vast waterless steppe covered for the most part with dense thorn, coming at last into a district that had probably never been previously entered by any white man and which was known only in the legends of the tribes whose country bordered it. Here were precipitous mountains, well-watered plateaus, wide plains, and vast swampy morasses, but neither the plains, nor the plateaus, nor the mountains were accessible to him until after weeks of arduous effort he succeeded in finding a spot where he might cross the morasses -- a hideous stretch infested by venomous snakes and other larger dangerous reptiles. On several occasions he glimpsed at distances or by night what might have been titanic reptilian monsters, but as there were hippopotami, rhinoceri, and elephants in great numbers in and about the marsh he was never positive that the forms he saw were not of these.

Pt When at last he stood upon firm ground after crossing the morasses he realized why it was that for perhaps countless ages this territory had defied the courage and hardihood of the heroic races of the outer world that had, after innumerable reverses and unbelievable suffering penetrated to practically every other region, from pole to pole.

Pt From the abundance and diversity of the game it might have appeared that every known species of bird and beast and reptile had sought here a refuge wherein they might take their last stand against the encroaching multitudes of men that had steadily spread themselves over the surface of the earth, wresting the hunting grounds from the lower orders, from the moment that the first ape shed his hair and ceased to walk upon his knuckles. Even the species with which Tarzan was familiar showed here either the results of a divergent line of evolution or an unaltered form that had been transmitted without variation for countless ages.

Pt Too, there were many hybrid strains, not the least interesting of which to Tarzan was a yellow and black striped lion. Smaller than the species with which Tarzan was familiar, but still a most formidable beast, since it possessed in addition to sharp saber-like canines the disposition of a devil. To Tarzan it presented evidence that tigers had once roamed the jungles of Africa, possibly giant saber-tooths of another epoch, and these apparently had crossed with lions with the resultant terrors that he occasionally encountered at the present day.

Pt The true lions of this new, Old World differed but little from those with which he was familiar; in size and conformation they were almost identical, but instead of shedding the leopard spots of cubhood, they retained them through life as definitely marked as those of the leopard.

Pt Two months of effort had revealed no slightest evidence that she he sought had entered this beautiful yet forbidding land. His investigation, however, of the cannibal village and his questioning of other tribes in the neighborhood had convinced him that if Lady Jane still lived it must be in this direction that he seek her, since by a process of elimination he had reduced the direction of her flight to only this possibility. How she had crossed the morass he could not guess and yet something within seemed to urge upon him belief that she had crossed it, and that if she still lived it was here that she must be sought. But this unknown, untraversed wild was of vast extent; grim, forbidding mountains blocked his way, torrents tumbling from rocky fastnesses impeded his progress, and at every turn he was forced to match wits and muscles with the great carnivora that he might procure sustenance.

Pt Time and again Tarzan and Numa stalked the same quarry and now one, now the other bore off the prize. Seldom however did the

ape-man go hungry for the country was rich in game animals and birds and fish, in fruit and the countless other forms of vegetable life upon which the jungle-bred man may subsist.

Pt Tarzan often wondered why in so rich a country he found no evidences of man and had at last come to the conclusion that the parched, thorn-covered steppe and the hideous morasses had formed a sufficient barrier to protect this country effectively from the inroads of mankind.

Pt After days of searching he had succeeded finally in discovering a pass through the mountains and, coming down upon the opposite side, had found himself in a country practically identical with that which he had left. The hunting was good and at a water hole in the mouth of a canyon where it debouched upon a tree-covered [plain](#) Bara, the deer, fell an easy victim to the ape-man's cunning.

Pt It was just at dusk. The voices of great four-footed hunters rose now and again from various directions, and as the canyon afforded among its trees no comfortable retreat the ape-man shouldered the carcass of the deer and started downward onto the [plain](#). At its opposite side rose lofty trees -- a great forest which suggested to his practiced eye a mighty jungle. Toward this the ape-man bent his step, but when midway of the [plain](#) he discovered standing alone such a tree as best suited him for a night's abode, swung lightly to its branches and, presently, a comfortable resting place.

Pt Here he ate the flesh of Bara and when satisfied carried the balance of the carcass to the opposite side of the tree where he deposited it far above the ground in a secure place. Returning to his crotch he settled himself for sleep and in another moment the roars of the lions and the howlings of the lesser cats fell upon deaf ears.

Pt The usual noises of the jungle composed rather than disturbed the ape-man but an unusual sound, however imperceptible to the awakened ear of civilized man, seldom failed to impinge upon the consciousness of Tarzan, however deep his slumber, and so it was that when the moon was high a sudden rush of feet across the grassy carpet in the vicinity of his tree brought him to alert and ready activity. Tarzan does not awaken as you and I with the weight of slumber still upon his eyes and brain, for did the [creatures](#) of the wild awaken thus, their awakenings would be few.

As his eyes snapped open, clear and bright, so, clear and bright upon the nerve centers of his brain, were registered the various perceptions of all his senses.

Pt Almost beneath him, racing toward his tree was what at first glance appeared to be an almost naked white man, yet even at the first instant of discovery the long, white tail projecting rearward did not escape the ape-man. Behind the fleeing figure, escaping, came Numa, the lion, in full charge. Voiceless the prey, voiceless the killer; as two spirits in a dead world the two moved in silent swiftness toward the culminating tragedy of this grim race.

Pt Even as his eyes opened and took in the scene beneath him -- even in that brief instant of perception, followed reason, judgment, and decision, so rapidly one upon the heels of the other that almost simultaneously the ape-man was in mid-air, for he had seen a white-skinned creature cast in a mold similar to his own, pursued by Tarzan's hereditary enemy. So close was the lion to the fleeing man-thing that Tarzan had no time carefully to choose the method of his attack. As a diver leaps from the springboard headforemost into the waters beneath, so Tarzan of the Apes dove straight for Numa, the lion; naked in his right hand the blade of his father that so many times before had tasted the blood of lions.

Pt A raking talon caught Tarzan on the side, inflicting a long, deep wound and then the ape-man was on Numa's back and the blade was sinking again and again into the savage side. Nor was the man-thing either longer fleeing, or idle. He too, creature of the wild, had sensed on the instant the truth of the miracle of his saving, and turning in his tracks, had leaped forward with raised bludgeon to Tarzan's assistance and Numa's undoing. A single terrific blow upon the flattened skull of the beast laid him insensible and then as Tarzan's knife found the wild heart a few convulsive shudders and a sudden relaxation marked the passing of the carnivore.

Pt Leaping to his feet the ape-man placed his foot upon the carcass of his kill and, raising his face to Goro, the moon, voiced the savage victory cry that had so often awakened the echoes of his native jungle.

Pt As the hideous scream burst from the ape-man's lips the man-thing stepped quickly back as in sudden awe, but when Tarzan returned his hunting knife to its sheath and turned toward him the other saw in the quiet dignity of his demeanor no cause for apprehension.

Pt For a moment the two stood appraising each other, and then the man-thing spoke. Tarzan realized that the creature before him was uttering articulate sounds which expressed in speech, though in a language with which Tarzan was unfamiliar, the thoughts of a man possessing to a greater or less extent the same powers of reason that he possessed. In other words, that though the creature before him had the tail and thumbs and great toes of a monkey, it was, in all other respects, quite evidently a man.

Pt The blood, which was now flowing down Tarzan's side, caught the creature's attention. From the pocket-pouch at his side he took a small bag and approaching Tarzan indicated by signs that he wished the ape-man to lie down that he might treat the wound, whereupon, spreading the edges of the cut apart, he sprinkled the raw flesh with powder from the little bag. The pain of the wound was as nothing to the exquisite torture of the remedy but, accustomed to physical suffering, the ape-man withstood it stoically and in a few moments not only had the bleeding ceased but the pain as well.

Pt In reply to the soft and far from unpleasant modulations of the other's voice, Tarzan spoke in various tribal dialects of the interior as well as in the language of the great apes, but it was evident that the man understood none of these. Seeing that they could not make each other understood, the pithecanthropus advanced toward Tarzan and placing his left hand over his own heart laid the palm of his right hand over the heart of the ape-man. To the latter the action appeared as a form of friendly greeting and, being versed in the ways of uncivilized races, he responded in kind as he realized it was doubtless intended that he should. His action seemed to satisfy and please his new-found acquaintance, who immediately fell to talking again and finally, with his head tipped back, sniffed the air in the direction of the tree above them and then suddenly pointing toward the carcass of Bara, the deer, he touched his stomach in a sign language which even the densest might interpret. With a wave of his hand Tarzan invited his guest to partake of the remains of his savage repast, and the other, leaping nimbly as a little

monkey to the lower branches of the tree, made his way quickly to the flesh, assisted always by his long, strong sinuous tail.

Pt The pithecanthropus ate in silence, cutting small strips from the deer's loin with his keen knife. From his crotch in the tree Tarzan watched his companion, noting the preponderance of human attributes which were doubtless accentuated by the paradoxical thumbs, great toes, and tail.

Pt He wondered if this creature was representative of some strange race or if, what seemed more likely, but an atavism. Either supposition would have seemed preposterous enough did he not have before him the evidence of the creature's existence. There he was, however, a tailed man with distinctly arboreal hands and feet. His trappings, gold encrusted and jewel studded, could have been wrought only by skilled artisans; but whether they were the work of this individual or of others like him, or of an entirely different race, Tarzan could not, of course, determine.

Pt His meal finished, the guest wiped his fingers and lips with leaves broken from a nearby branch, looked up at Tarzan with a pleasant smile that revealed a row of strong white teeth, the canines of which were no longer than Tarzan's own, spoke a few words which Tarzan judged were a polite expression of thanks and then sought a comfortable place in the tree for the night.

Pt The earth was shadowed in the darkness which precedes the dawn when Tarzan was awakened by a violent shaking of the tree in which he had found shelter. As he opened his eyes he saw that his companion was also astir, and glancing around quickly to apprehend the cause of the disturbance, the ape-man was astounded at the sight which met his eyes.

Pt The dim shadow of a colossal form reared close beside the tree and he saw that it was the scraping of the giant body against the branches that had awakened him. That such a tremendous creature could have approached so closely without disturbing him filled Tarzan with both wonderment and chagrin. In the gloom the ape-man at first conceived the intruder to be an elephant; yet, if so, one of greater proportions than any he had ever before seen, but as the dim outlines became less indistinct he saw on a line with his eyes and twenty feet above the ground the dim silhouette of a grotesquely serrated back that gave the impression of a creature whose each and every spinal vertebra grew a thick, heavy horn. Only a portion of the back was visible to the ape-man, the rest of

the body being lost in the dense shadows beneath the tree, from whence there now arose the sound of giant jaws powerfully crunching flesh and bones. From the odors that rose to the ape-man's sensitive nostrils he presently realized that beneath him was some huge reptile feeding upon the carcass of the lion that had been slain there earlier in the night.

Pt As Tarzan's eyes, straining with curiosity, bored futilely into the dark shadows he felt a light touch upon his shoulder, and, turning, saw that his companion was attempting to attract his attention. The creature, pressing a forefinger to his own lips as to enjoin silence, attempted by pulling on Tarzan's arm to indicate that they should leave at once.

Pt Realizing that he was in a strange country, evidently infested by creatures of titanic size, with the habits and powers of which he was entirely unfamiliar, the ape-man permitted himself to be drawn away. With the utmost caution the pithecanthropus descended the tree upon the opposite side from the great nocturnal prowler, and, closely followed by Tarzan, moved silently away through the night across the plain.

Pt The ape-man was rather loath thus to relinquish an opportunity to inspect a creature which he realized was probably entirely different from anything in his past experience; yet he was wise enough to know when discretion was the better part of valor and now, as in the past, he yielded to that law which dominates the kindred of the wild, preventing them from courting danger uselessly, whose lives are sufficiently filled with danger in their ordinary routine of feeding and mating.

Pt As the rising sun dispelled the shadows of the night, Tarzan found himself again upon the verge of a great forest into which his guide plunged, taking nimbly to the branches of the trees through which he made his way with the celerity of long habitude and hereditary instinct, but though aided by a prehensile tail, fingers, and toes, the man-thing moved through the forest with no greater ease or surety than did the giant ape-man.

Pt It was during this journey that Tarzan recalled the wound in his side inflicted upon him the previous night by the raking talons of Numa, the lion, and examining it was surprised to discover that not only was it painless but along its edges were no indications of inflammation, the results doubtless of the antiseptic powder his strange companion had sprinkled upon it.

Pt They had proceeded for a mile or two when Tarzan's companion came to earth upon a grassy slope beneath a great tree whose branches overhung a clear brook. Here they drank and Tarzan discovered the water to be not only deliciously pure and fresh but of an icy temperature that indicated its rapid descent from the lofty mountains of its origin.

Pt Casting aside his loin cloth and weapons Tarzan entered the little pool beneath the tree and after a moment emerged, greatly refreshed and filled with a keen desire to breakfast. As he came out of the pool he noticed his companion examining him with a puzzled expression upon his face. Taking the ape-man by the shoulder he turned him around so that Tarzan's back was toward him and then, touching the end of Tarzan's spine with his forefinger, he curled his own tail up over his shoulder and, wheeling the ape-man about again, pointed first at Tarzan and then at his own caudal appendage, a look of puzzlement upon his face, the while he jabbered excitedly in his strange tongue.

Pt The ape-man realized that probably for the first time his companion had discovered that he was tailless by nature rather than by accident, and so he called attention to his own great toes and thumbs to further impress upon the creature that they were of different species.

Pt The fellow shook his head dubiously as though entirely unable to comprehend why Tarzan should differ so from him but at last, apparently giving the problem up with a shrug, he laid aside his own harness, skin, and weapons and entered the pool.

Pt His ablutions completed and his meager apparel redonned he seated himself at the foot of the tree and motioning Tarzan to a place beside him, opened the pouch that hung at his right side taking from it strips of dried flesh and a couple of handfuls of thin-shelled nuts with which Tarzan was unfamiliar. Seeing the other break them with his teeth and eat the kernel, Tarzan followed the example thus set him, discovering the meat to be rich and well flavored. The dried flesh also was far from unpalatable, though it had evidently been jerked without salt, a commodity which Tarzan imagined might be rather difficult to obtain in this locality.

Pt As they ate Tarzan's companion pointed to the nuts, the dried meat, and various other nearby objects, in each instance repeating what Tarzan readily discovered must be the names of these things in

the creature's native language. The ape-man could but smile at this evident desire upon the part of his new-found acquaintance to impart to him instructions that eventually might lead to an exchange of thoughts between them. Having already mastered several languages and a multitude of dialects the ape-man felt that he could readily assimilate another even though this appeared one entirely unrelated to any with which he was familiar.

Pt So occupied were they with their breakfast and the lesson that neither was aware of the beady eyes glittering down upon them from above; nor was Tarzan cognizant of any impending danger until the instant that a huge, hairy body leaped full upon his companion from the branches above them.

Chapter 2

Pt "To the Death!"

Pt In the moment of discovery Tarzan saw that the creature was almost a counterpart of his companion in size and conformation, with the exception that his body was entirely clothed with a coat of shaggy black hair which almost concealed his features, while his harness and weapons were similar to those of the creature he had attacked. Ere Tarzan could prevent the creature had struck the ape-man's companion a blow upon the head with his knotted club that felled him, unconscious, to the earth; but before he could inflict further injury upon his defenseless prey the ape-man had closed with him.

Pt Instantly Tarzan realized that he was locked with a creature of almost superhuman strength. The sinewy fingers of a powerful hand sought his throat while the other lifted the bludgeon above his head. But if the strength of the hairy attacker was great, great too was that of his smooth-skinned antagonist. Swinging a single terrific blow with clenched fist to the point of the other's chin, Tarzan momentarily staggered his assailant and then his own fingers closed upon the shaggy throat, as with the other hand he seized the wrist of the arm that swung the club. With equal celerity he shot his right leg behind the shaggy brute and throwing his weight forward hurled the thing over his hip heavily to the ground, at the same time precipitating his own body upon the other's chest.

Pt With the shock of the impact the club fell from the brute's hand and Tarzan's hold was wrenched from its throat. Instantly the two were locked in a deathlike embrace. Though the creature bit at Tarzan the latter was quickly aware that this was not a particularly formidable method of offense or defense, since its canines were scarcely more developed than his own. The thing that he had principally to guard against was the sinuous tail which sought steadily to wrap itself about his throat and against which experience had afforded him no defense.

Pt Struggling and snarling the two rolled growling about the sward at the foot of the tree, first one on top and then the other but each more occupied at present in defending his throat from the other's choking grasp than in aggressive, offensive tactics. But presently the ape-man saw his opportunity and as they rolled about he forced the creature closer and

closer to the pool, upon the banks of which the battle was progressing. At last they lay upon the very verge of the water and now it remained for Tarzan to precipitate them both beneath the surface but in such a way that he might remain on top.

Pt At the same instant there came within range of Tarzan's vision, just behind the prostrate form of his companion, the crouching, devil-faced figure of the striped saber-tooth hybrid, eyeing him with snarling, malevolent face.

Pt Almost simultaneously Tarzan's shaggy antagonist discovered the menacing figure of the great cat. Immediately he ceased his belligerent activities against Tarzan and, jabbering and chattering to the ape-man, he tried to disengage himself from Tarzan's hold but in such a way that indicated that as far as he was concerned their battle was over. Appreciating the danger to his unconscious companion and being anxious to protect him from the saber-tooth the ape-man relinquished his hold upon his adversary and together the two rose to their feet.

Pt Drawing his knife Tarzan moved slowly toward the body of his companion, expecting that his recent antagonist would grasp the opportunity for escape. To his surprise, however, the beast, after regaining its club, advanced at his side.

Pt The great cat, flattened upon its belly, remained motionless except for twitching tail and snarling lips where it lay perhaps fifty feet beyond the body of the pithecanthropus. As Tarzan stepped over the body of the latter he saw the eyelids quiver and open, and in his heart he felt a strange sense of relief that the creature was not dead and a realization that without his suspecting it there had arisen within his savage bosom a bond of attachment for this strange new friend.

Pt Tarzan continued to approach the saber-tooth, nor did the shaggy beast at his right lag behind. Closer and closer they came until at a distance of about twenty feet the hybrid charged. Its rush was directed toward the shaggy manlike ape who halted in his tracks with upraised bludgeon to meet the assault. Tarzan, on the contrary, leaped forward and with a celerity second not even to that of the swift-moving cat, he threw himself headlong upon him as might a Rugby tackler on an American gridiron. His right arm circled the beast's neck in front of the right shoulder, his left behind the left foreleg, and so great was the force

of the impact that the two rolled over and over several times upon the ground, the cat screaming and clawing to liberate itself that it might turn upon its attacker, the man clinging desperately to his hold.

Pt Seemingly the attack was one of mad, senseless ferocity unguided by either reason or skill. Nothing, however, could have been farther from the truth than such an assumption since every muscle in the ape-man's giant frame obeyed the dictates of the cunning mind that long experience had trained to meet every exigency of such an encounter. The long, powerful legs, though seemingly inextricably entangled with the hind feet of the clawing cat, ever as by a miracle, escaped the raking talons and yet at just the proper instant in the midst of all the rolling and tossing they were where they should be to carry out the ape-man's plan of offense. So that on the instant that the cat believed it had won the mastery of its antagonist it was jerked suddenly upward as the ape-man rose to his feet, holding the striped back close against his body as he rose and forcing it backward until it could but claw the air helplessly.

Pt Instantly the shaggy black rushed in with drawn knife which it buried in the beast's heart. For a few moments Tarzan retained his hold but when the body had relaxed in final dissolution he pushed it from him and the two who had formerly been locked in mortal combat stood facing each other across the body of the common foe.

Pt Tarzan waited, ready either for peace or war. Presently two shaggy black hands were raised; the left was laid upon its own heart and the right extended until the palm touched Tarzan's breast. It was the same form of friendly salutation with which the pithecanthropus had sealed his alliance with the ape-man and Tarzan, glad of every ally he could win in this strange and savage world, quickly accepted the proffered friendship.

Pt At the conclusion of the brief ceremony Tarzan, glancing in the direction of the hairless pithecanthropus, discovered that the latter had recovered consciousness and was sitting erect watching them intently. He now rose slowly and at the same time the shaggy black turned in his direction and addressed him in what evidently was their common language. The hairless one replied and the two approached each other slowly. Tarzan watched interestedly the outcome of their meeting. They halted a few paces apart, first one and then the other speaking rapidly but without apparent excitement, each occasionally glancing or nodding

toward Tarzan, indicating that he was to some extent the subject of their conversation.

Pt Presently they advanced again until they met, whereupon was repeated the brief ceremony of alliance which had previously marked the cessation of hostilities between Tarzan and the black. They then advanced toward the ape-man addressing him earnestly as though endeavoring to convey to him some important information. Presently, however, they gave it up as an unprofitable job and, resorting to sign language, conveyed to Tarzan that they were proceeding upon their way together and were urging him to accompany them.

Pt As the direction they indicated was a route which Tarzan had not previously traversed he was extremely willing to accede to their request, as he had determined thoroughly to explore this unknown land before definitely abandoning search for Lady Jane therein.

Pt For several days their way led through the foothills parallel to the lofty range towering above. Often were they menaced by the savage denizens of this remote fastness, and occasionally Tarzan glimpsed weird forms of gigantic proportions amidst the shadows of the nights.

Pt On the third day they came upon a large natural cave in the face of a low cliff at the foot of which tumbled one of the numerous mountain brooks that watered the plain below and fed the morasses in the lowlands at the country's edge. Here the three took up their temporary abode where Tarzan's instruction in the language of his companions progressed more rapidly than while on the march.

Pt The cave gave evidence of having harbored other manlike forms in the past. Remnants of a crude, rock fireplace remained and the walls and ceiling were blackened with the smoke of many fires. Scratched in the soot, and sometimes deeply into the rock beneath, were strange hieroglyphics and the outlines of beasts and birds and reptiles, some of the latter of weird form suggesting the extinct creatures of Jurassic times. Some of the more recently made hieroglyphics Tarzan's companions read with interest and commented upon, and then with the points of their knives they too added to the possibly age-old record of the blackened walls.

Pt Tarzan's curiosity was aroused, but the only explanation at which he could arrive was that he was looking upon possibly the world's most

primitive hotel register. At least it gave him a further insight into the development of the strange creatures with which Fate had thrown him. Here were men with the tails of monkeys, one of them as hair covered as any fur-bearing brute of the lower orders, and yet it was evident that they possessed not only a spoken, but a written language. The former he was slowly mastering and at this new evidence of unlooked-for civilization in creatures possessing so many of the physical attributes of beasts, Tarzan's curiosity was still further piqued and his desire quickly to master their tongue strengthened, with the result that he fell to with even greater assiduity to the task he had set himself. Already he knew the names of his companions and the common names of the fauna and flora with which they had most often come in contact.

Pt Ta-den, he of the hairless, white skin, having assumed the role of tutor, prosecuted his task with a singleness of purpose that was reflected in his pupil's rapid mastery of Ta-den's mother tongue. Om-at, the hairy black, also seemed to feel that there rested upon his broad shoulders a portion of the burden of responsibility for Tarzan's education, with the result that either one or the other of them was almost constantly coaching the ape-man during his waking hours. The result was only what might have been expected -- a rapid assimilation of the teachings to the end that before any of them realized it, communication by word of mouth became an accomplished fact.

Pt Tarzan explained to his companions the purpose of his mission but neither could give him any slightest thread of hope to weave into the fabric of his longing. Never had there been in their country a woman such as he described, nor any tailless man other than himself that they ever had seen.

Pt "I have been gone from A-lur while Bu, the moon, has eaten seven times," said Ta-den. "Many things may happen in seven times twenty-eight days; but I doubt that your woman could have entered our country across the terrible morasses which even you found an almost insurmountable obstacle, and if she had, could she have survived the perils that you already have encountered beside those of which you have yet to learn? Not even our own women venture into the savage lands beyond the cities."

Pt "A-lur,' Light-city, City of Light," mused Tarzan, translating the word into his own tongue. "And where is A-lur?" he asked. "Is it your city, Ta-den, and Om-at's?"

Pt "It is mine," replied the hairless one; "but not Om-at's. The Waz-don have no cities -- they live in the trees of the forests and the caves of the hills -- is it not so, black man?" he concluded, turning toward the hairy giant beside him.

Pt "Yes," replied Om-at, "We Waz-don are free -- only the Hodon imprison themselves in cities. I would not be a white man!"

Pt Tarzan smiled. Even here was the racial distinction between white man and black man -- Ho-don and Waz-don. Not even the fact that they appeared to be equals in the matter of intelligence made any difference -- one was white and one was black, and it was easy to see that the white considered himself superior to the other -- one could see it in his quiet smile.

Pt "Where is A-lur?" Tarzan asked again. "You are returning to it?"

Pt "It is beyond the mountains," replied Ta-den. "I do not return to it -- not yet. Not until Ko-tan is no more."

Pt "Ko-tan?" queried Tarzan.

Pt "Ko-tan is king," explained the pithecanthropus. "He rules this land. I was one of his warriors. I lived in the palace of Ko-tan and there I met O-lo-a, his daughter. We loved, Likestar-light, and I; but Ko-tan would have none of me. He sent me away to fight with the men of the village of Dak-at, who had refused to pay his tribute to the king, thinking that I would be killed, for Dak-at is famous for his many fine warriors. And I was not killed. Instead I returned victorious with the tribute and with Dak-at himself my prisoner; but Ko-tan was not pleased because he saw that O-lo-a loved me even more than before, her love being strengthened and fortified by pride in my achievement.

Pt "Powerful is my father, Ja-don, the Lion-man, chief of the largest village outside of A-lur. Him Ko-tan hesitated to affront and so he could not but praise me for my success, though he did it with half a smile. But you do not understand! It is what we call a smile that moves only the muscles of the face and affects not the light of the eyes -- it means hypocrisy and duplicity. I must be praised and rewarded. What better

than that he [reward](#) me with the hand of O-lo-a, his daughter? But no, he saves O-lo-a for Bu-lot, son of Mo-sar, the chief whose great-grandfather was king and who thinks that he should be king. Thus would Ko-tan appease the wrath of Mo-sar and win the friendship of those who think with Mo-sar that Mo-sar should be king.

Pt "But what [reward](#) shall repay the faithful Ta-den? Greatly do we honor our priests. Within the temples even the chiefs and the king himself bow down to them. No greater honor could Ko-tan confer upon a [subject](#) -- who wished to be a priest, but I did not so wish. Priests other than the high priest must become eunuchs for they may never marry.

Pt "It was O-lo-a herself who brought word to me that her father had given the [commands](#) that would set in motion the machinery of the temple. A messenger was on his way in search of me to summon me to Ko-tan's [presence](#). To have refused the priesthood once it was offered me by the king would have been to have affronted the temple and the gods -- that would have meant death; but if I did not appear before Ko-tan I would not have to refuse anything. O-lo-a and I decided that I must not appear. It was better to fly, carrying in my bosom a shred of hope, than to remain and, with my priesthood, abandon hope forever.

Pt "Beneath the shadows of the great trees that grow within the palace grounds I pressed her to me for, perhaps, the last time and then, lest by ill-fate I meet the messenger, I scaled the great wall that guards the palace and passed through the darkened city. My name and [rank](#) carried me beyond the city gate. Since then I have wandered far from the haunts of the Ho-don but strong within me is the [urge](#) to return if even but to look from without her walls upon the city that holds her most dear to me and again to visit the village of my birth, to see again my father and my mother."

Pt "But the risk is too great?" asked Tarzan.

Pt "It is great, but not too great," replied Ta-den. "I shall go."

Pt "And I shall go with you, if I may," said the ape-man, "for I must see this City of Light, this A-lur of yours, and search there for my lost mate even though you believe that there is little chance that I find her. And you, Om-at, do you come with us?"

Pt "Why not?" asked the hairy one. "The lairs of my tribe lie in the crags above A-lur and though Es-sat, our chief, drove me out I should like to return again, for there is a she there upon whom I should be glad to look once more and who would be glad to look upon me. Yes, I will go with you. Es-sat feared that I might become chief and who knows but that Es-sat was right. But Pan-at-lee! it is she I seek first even before a chieftainship."

Pt "We three, then, shall travel together," said Tarzan.

Pt "And fight together," added Ta-den; "the three as one," and as he spoke he drew his knife and held it above his head.

Pt "The three as one," repeated Om-at, drawing his weapon and duplicating Ta-den's act. "It is spoken!"

Pt "The three as one!" cried Tarzan of the Apes. "To the death!" and his blade flashed in the sunlight.

Pt "Let us go, then," said Om-at; "my knife is dry and cries aloud for the blood of Es-sat."

Pt The trail over which Ta-den and Om-at led and which scarcely could be dignified even by the name of trail was suited more to mountain sheep, monkeys, or birds than to man; but the three that followed it were trained to ways which no ordinary man might essay. Now, upon the lower slopes, it led through dense forests where the ground was so matted with fallen trees and over-rioting vines and brush that the way held always to the swaying branches high above the tangle; again it skirted yawning gorges whose slippery-faced rocks gave but momentary foothold even to the bare feet that lightly touched them as the three leaped chamois-like from one precarious foothold to the next. Dizzy and terrifying was the way that Om-at chose across the summit as he led them around the shoulder of a towering crag that rose a sheer two thousand feet of perpendicular rock above a tumbling river. And when at last they stood upon comparatively level ground again Om-at turned and looked at them both intently and especially at Tarzan of the Apes.

Pt "You will both do," he said. "You are fit companions for Om-at, the Waz-don."

Pt "What do you mean?" asked Tarzan.

Pt "I brought you this way," replied the black, "to learn if either lacked the courage to follow where Om-at led. It is here that the young warriors of Es-sat come to prove their courage. And yet, though we are born and raised upon cliff sides, it is considered no disgrace to admit that Pastar-ul-ved, the Father of Mountains, has defeated us, for of those who try it only a few succeed -- the bones of the others lie at the feet of Pastar-ul-ved."

Pt Ta-den laughed. "I would not care to come this way often," he said.

Pt "No," replied Om-at; "but it has shortened our journey by at least a full day. So much the sooner shall Tarzan look upon the Valley of Jad-ben-Otho. Come!" and he led the way upward along the shoulder of Pastar-ul-ved until there lay spread below them a scene of mystery and of beauty -- a green valley girt by towering cliffs of marble whiteness -- a green valley dotted by deep blue lakes and crossed by the blue trail of a winding river. In the center a city of the whiteness of the marble cliffs -- a city which even at so great a distance evidenced a strange, yet artistic architecture. Outside the city there were visible about the valley isolated groups of buildings -- sometimes one, again two and three and four in a cluster -- but always of the same glaring whiteness, and always in some fantastic form.

Pt About the valley the cliffs were occasionally cleft by deep gorges, verdure filled, giving the appearance of green rivers rioting downward toward a central sea of green.

Pt "Jad Pele ul Jad-ben-Otho," murmured Tarzan in the tongue of the pithecanthropi; "The Valley of the Great God -- it is beautiful!"

Pt "Here, in A-lur, lives Ko-tan, the king, ruler over all Pal-ul-don," said Ta-den.

Pt "And here in these gorges live the Waz-don," exclaimed Om-at, "who do not acknowledge that Ko-tan is the ruler over all the Land-of-man."

Pt Ta-den smiled and shrugged. "We will not quarrel, you and I," he said to Om-at, "over that which all the ages have not proved sufficient time in which to reconcile the Ho-don and Waz-don; but let me whisper to you a secret, Om-at. The Ho-don live together in greater or less peace under one ruler so that when danger threatens them they face the enemy

with many warriors, for every fighting Ho-don of Pal-ul-don is there. But you Waz-don, how is it with you? You have a dozen kings who fight not only with the Ho-don but with one another. When one of your tribes goes forth upon the fighting trail, even against the Ho-don, it must leave behind sufficient warriors to protect its women and its children from the neighbors upon either hand. When we want eunuchs for the temples or servants for the fields or the homes we march forth in great numbers upon one of your villages. You cannot even flee, for upon either side of you are enemies and though you fight bravely we come back with those who will presently be eunuchs in the temples and servants in our fields and homes. So long as the Waz-don are thus foolish the Ho-don will dominate and their king will be king of Pal-ul-don."

Pt "Perhaps you are right," admitted Om-at. "It is because our neighbors are fools, each thinking that his tribe is the greatest and should rule among the Waz-don. They will not admit that the warriors of my tribe are the bravest and our shes the most beautiful."

Pt Ta-den grinned. "Each of the others presents precisely the same arguments that you present, Om-at," he said, "which, my friend, is the strongest bulwark of defense possessed by the Ho-don."

Pt "Come!" exclaimed Tarzan; "such discussions often lead to quarrels and we three must have no quarrels. I, of course, am interested in learning what I can of the political and economic conditions of your land; I should like to know something of your religion; but not at the expense of bitterness between my only friends in Pal-ul-don. Possibly, however, you hold to the same god?"

Pt "There indeed we do differ," cried Om-at, somewhat bitterly and with a trace of excitement in his voice.

Pt "Differ!" almost shouted Ta-den; "and why should we not differ? Who could agree with the preposterous -- --"

Pt "Stop!" cried Tarzan. "Now, indeed, have I stirred up a hornets' nest. Let us speak no more of matters political or religious."

Pt "That is wiser," agreed Om-at; "but I might mention, for your information, that the one and only god has a long tail."

Pt "It is sacrilege," cried Ta-den, laying his hand upon his knife; "Jad-ben-Otho has no tail!"

Pt "Stop!" shrieked Om-at, springing forward; but instantly Tarzan interposed himself between them.

Pt "Enough!" he snapped. "Let us be true to our oaths of friendship that we may be honorable in the sight of God in whatever form we conceive Him."

Pt "You are right, Tailless One," said Ta-den. "Come, Om-at, let us look after our friendship and ourselves, secure in the conviction that Jad-ben-Otho is sufficiently powerful to look after himself."

Pt "Done!" agreed Om-at, "but -- --"

Pt "No 'buts,' Om-at," admonished Tarzan.

Pt The shaggy black shrugged his shoulders and smiled. "Shall we make our way down toward the valley?" he asked. "The gorge below us is uninhabited; that to the left contains the caves of my people. I would see Pan-at-lee once more. Ta-den would visit his father in the valley below and Tarzan seeks entrance to A-lur in search of the mate that would be better dead than in the clutches of the Ho-don priests of Jad-ben-Otho. How shall we proceed?"

Pt "Let us remain together as long as possible," urged Ta-den. "You, Om-at, must seek Pan-at-lee by night and by stealth, for three, even we three, may not hope to overcome Es-sat and all his warriors. At any time may we go to the village where my father is chief, for Ja-don always will welcome the friends of his son. But for Tarzan to enter A-lur is another matter, though there is a way and he has the courage to put it to the test -- listen, come close for Jad-ben-Otho has keen ears and this he must not hear," and with his lips close to the ears of his companions Ta-den, the Tall-tree, son of Ja-don, the Lion-man, unfolded his daring plan.

Pt And at the same moment, a hundred miles away, a lithe figure, naked but for a loin cloth and weapons, moved silently across a thorn-covered, waterless steppe, searching always along the ground before him with keen eyes and sensitive nostrils.

Pan-at-lee

Pt Night had fallen upon unchartered Pal-ul-don. A slender moon, low in the west, bathed the white faces of the chalk cliffs presented to her, in a mellow, unearthly glow. Black were the shadows in Kor-ul-JA, Gorge-of-lions, where dwelt the tribe of the same name under Es-sat, their chief. From an aperture near the summit of the lofty escarpment a hairy figure emerged -- the head and shoulders first -- and fierce eyes scanned the cliff side in every direction.

Pt It was Es-sat, the chief. To right and left and below he looked as though to assure himself that he was unobserved, but no other figure moved upon the cliff face, nor did another hairy body protrude from any of the numerous cave mouths from the high-flung abode of the chief to the habitations of the more lowly members of the tribe nearer the cliff's base. Then he moved outward upon the sheer face of the white chalk wall. In the half-light of the baby moon it appeared that the heavy, shaggy black figure moved across the face of the perpendicular wall in some miraculous manner, but closer examination would have revealed stout pegs, as large around as a man's wrist protruding from holes in the cliff into which they were driven. Es-sat's four handlike members and his long, sinuous tail permitted him to move with consummate ease whither he chose -- a gigantic rat upon a mighty wall. As he progressed upon his way he avoided the cave mouths, passing either above or below those that lay in his path.

Pt The outward appearance of these caves was similar. An opening from eight to as much as twenty feet long by eight high and four to six feet deep was cut into the chalklike rock of the cliff, in the back of this large opening, which formed what might be described as the front veranda of the home, was an opening about three feet wide and six feet high, evidently forming the doorway to the interior apartment or apartments. On either side of this doorway were smaller openings which it were easy to assume were windows through which light and air might find their way to the inhabitants. Similar windows were also dotted over the cliff face between the entrance porches, suggesting that the entire face of the cliff was honeycombed with apartments. From many of these smaller apertures small streams of water trickled down the escarpment, and the walls above others was blackened as by smoke. Where the water

ran the wall was eroded to a depth of from a few inches to as much as a foot, suggesting that some of the tiny streams had been trickling downward to the green carpet of vegetation below for ages.

Pt In this primeval setting the great pithecanthropus aroused no jarring discord for he was as much a part of it as the trees that grew upon the summit of the cliff or those that hid their feet among the dank ferns in the bottom of the gorge.

Pt Now he paused before an entrance-way and listened and then, noiselessly as the moonlight upon the trickling waters, he merged with the shadows of the outer porch. At the doorway leading into the interior he paused again, listening, and then quietly pushing aside the heavy skin that covered the aperture he passed within a large chamber hewn from the living rock. From the far end, through another doorway, shone a light, dimly. Toward this he crept with utmost stealth, his naked feet giving forth no sound. The knotted club that had been hanging at his back from a thong about his neck he now removed and carried in his left hand.

Pt Beyond the second doorway was a corridor running parallel with the cliff face. In this corridor were three more doorways, one at each end and a third almost opposite that in which Es-sat stood. The light was coming from an apartment at the end of the corridor at his left. A sputtering flame rose and fell in a small stone receptacle that stood upon a table or bench of the same material, a monolithic bench fashioned at the time the room was excavated, rising massively from the floor, of which it was a part.

Pt In one corner of the room beyond the table had been left a dais of stone about four feet wide and eight feet long. Upon this were piled a foot or so of softly tanned pelts from which the fur had not been removed. Upon the edge of this dais sat a young female Waz-don. In one hand she held a thin piece of metal, apparently of hammered gold, with serrated edges, and in the other a short, stiff brush. With these she was occupied in going over her smooth, glossy coat which bore a remarkable resemblance to plucked sealskin. Her loin cloth of yellow and black striped JATO-skin lay on the couch beside her with the circular breastplates of beaten gold, revealing the symmetrical lines of her nude figure in all its beauty and harmony of contour, for even though the creature was jet black and entirely covered with hair yet she was undeniably beautiful.

Pt That she was beautiful in the eyes of Es-sat, the chief, was evidenced by the gloating expression upon his fierce countenance and the increased rapidity of his breathing. Moving quickly forward he entered the room and as he did so the young she looked up. Instantly her eyes filled with terror and as quickly she seized the loin cloth and with a few deft movements adjusted it about her. As she gathered up her breastplates Es-sat rounded the table and moved quickly toward her.

Pt "What do you want?" she whispered, though she knew full well.

Pt "Pan-at-lee," he said, "your chief has come for you."

Pt "It was for this that you sent away my father and my brothers to spy upon the Kor-ul-lul? I will not have you. Leave the cave of my ancestors!"

Pt Es-sat smiled. It was the smile of a strong and wicked man who knows his power -- not a pleasant smile at all. "I will leave, Pan-at-lee," he said; "but you shall go with me -- to the cave of Es-sat, the chief, to be the envied of the shes of Kor-ul-JA. Come!"

Pt "Never!" cried Pan-at-lee. "I hate you. Sooner would I mate with a Ho-don than with you, beater of women, murderer of babes."

Pt A frightful scowl distorted the features of the chief. "She-JATO!" he cried. "I will tame you! I will break you! Es-sat, the chief, takes what he will and who dares question his right, or combat his least purpose, will first serve that purpose and then be broken as I break this," and he picked a stone platter from the table and broke it in his powerful hands. "You might have been first and most favored in the cave of the ancestors of Es-sat; but now shall you be last and least and when I am done with you you shall belong to all of the men of Es-sat's cave. Thus for those who spurn the love of their chief!"

Pt He advanced quickly to seize her and as he laid a rough hand upon her she struck him heavily upon the side of his head with her golden breastplates. Without a sound Es-sat, the chief, sank to the floor of the apartment. For a moment Pan-at-lee bent over him, her improvised weapon raised to strike again should he show signs of returning consciousness, her glossy breasts rising and falling with her quickened breathing. Suddenly she stooped and removed Es-sat's knife with its scabbard and shoulder belt. Slipping it over her own shoulder she quickly

adjusted her breastplates and keeping a watchful glance upon the figure of the fallen chief, backed from the room.

Pt In a niche in the outer room, just beside the doorway leading to the balcony, were neatly piled a number of rounded pegs from eighteen to twenty inches in length. Selecting five of these she made them into a little bundle about which she twined the lower extremity of her sinuous tail and thus carrying them made her way to the outer edge of the balcony. Assuring herself that there was none about to see, or hinder her, she took quickly to the pegs already set in the face of the cliff and with the celerity of a monkey clambered swiftly aloft to the highest row of pegs which she followed in the direction of the lower end of the gorge for a matter of some hundred yards. Here, above her head, were a series of small round holes placed one above another in three parallel rows. Clinging only with her toes she removed two of the pegs from the bundle carried in her tail and taking one in either hand she inserted them in two opposite holes of the outer rows as far above her as she could reach. Hanging by these new holds she now took one of the three remaining pegs in each of her feet, leaving the fifth grasped securely in her tail. Reaching above her with this member she inserted the fifth peg in one of the holes of the center row and then, alternately hanging by her tail, her feet, or her hands, she moved the pegs upward to new holes, thus carrying her stairway with her as she ascended.

Pt At the summit of the cliff a gnarled tree exposed its time-worn roots above the topmost holes forming the last step from the sheer face of the precipice to level footing. This was the last avenue of escape for members of the tribe hard pressed by enemies from below. There were three such emergency exits from the village and it were death to use them in other than an emergency. This Pan-at-lee well knew; but she knew, too, that it were worse than death to remain where the angered Es-sat might lay hands upon her.

Pt When she had gained the summit, the girl moved quickly through the darkness in the direction of the next gorge which cut the mountain-side a mile beyond Kor-ul-JA. It was the Gorge-of-water, Kor-ul-lul, to which her father and two brothers had been sent by Es-sat ostensibly to spy upon the neighboring tribe. There was a chance, a slender chance, that she might find them; if not there was the deserted Kor-ul-GRYF several miles beyond, where she might hide indefinitely

from man if she could elude the frightful monster from which the gorge derived its name and whose presence there had rendered its caves uninhabitable for generations.

Pt Pan-at-lee crept stealthily along the rim of the Kor-ul-lul. Just where her father and brothers would watch she did not know. Sometimes their spies remained upon the rim, sometimes they watched from the gorge's bottom. Pan-at-lee was at a loss to know what to do or where to go. She felt very small and helpless alone in the vast darkness of the night. Strange noises fell upon her ears. They came from the lonely reaches of the towering mountains above her, from far away in the invisible valley and from the nearer foothills and once, in the distance, she heard what she thought was the bellow of a bull GRYF. It came from the direction of the Kor-ul-GRYF. She shuddered.

Pt Presently there came to her keen ears another sound. Something approached her along the rim of the gorge. It was coming from above. She halted, listening. Perhaps it was her father, or a brother. It was coming closer. She strained her eyes through the darkness. She did not move -- she scarcely breathed. And then, of a sudden, quite close it seemed, there blazed through the black night two yellow-green spots of fire.

Pt Pan-at-lee was brave, but as always with the primitive, the darkness held infinite terrors for her. Not alone the terrors of the known but more frightful ones as well -- those of the unknown. She had passed through much this night and her nerves were keyed to the highest pitch -- raw, taut nerves, they were, ready to react in an exaggerated form to the slightest shock.

Pt But this was no slight shock. To hope for a father and a brother and to see death instead glaring out of the darkness! Yes, Pan-at-lee was brave, but she was not of iron. With a shriek that reverberated among the hills she turned and fled along the rim of Kor-ul-lul and behind her, swiftly, came the devil-eyed lion of the mountains of Pal-ul-don.

Pt Pan-at-lee was lost. Death was inevitable. Of this there could be no doubt, but to die beneath the rending fangs of the carnivore, congenital terror of her kind -- it was unthinkable. But there was an alternative. The lion was almost upon her -- another instant and he would seize her. Pan-at-lee turned sharply to her left. Just a few steps she took in the new

direction before she disappeared over the rim of Kor-ul-lul. The baffled lion, planting all four feet, barely stopped upon the verge of the abyss. Glaring down into the black shadows beneath he mounted an angry roar.

Pt Through the darkness at the bottom of Kor-ul-JA, Om-at led the way toward the caves of his people. Behind him came Tarzan and Ta-den. Presently they halted beneath a great tree that grew close to the cliff.

Pt "First," *whispered* Om-at, "I will go to the cave of Pan-at-lee. Then will I *seek* the cave of my ancestors to have speech with my own blood. It will not take long. Wait here -- I shall return soon. Afterward shall we go together to Ta-den's people."

Pt He moved silently toward the foot of the cliff up which Tarzan could presently see him ascending like a great fly on a wall. In the dim light the ape-man could not see the pegs set in the face of the cliff. Om-at moved warily. In the lower tier of caves there should be a sentry. His knowledge of his people and their customs told him, however, that in all probability the sentry was asleep. In this he was not mistaken, yet he did not in any way abate his wariness. Smoothly and swiftly he ascended toward the cave of Pan-at-lee while from below Tarzan and Ta-den watched him.

Pt "How does he do it?" asked Tarzan. "I can see no foothold upon that vertical surface and yet he appears to be climbing with the utmost ease."

Pt Ta-den explained the stairway of pegs. "You could ascend easily," he said, "although a tail would be of great assistance."

Pt They watched until Om-at was about to enter the cave of Pan-at-lee without seeing any indication that he had been observed and then, simultaneously, both saw a head appear in the mouth of one of the lower caves. It was quickly evident that its owner had discovered Om-at for immediately he started upward in pursuit. Without a word Tarzan and Ta-den sprang forward toward the foot of the cliff. The pithecanthropus was the first to reach it and the ape-man saw him spring upward for a handhold on the lowest peg above him. Now Tarzan saw other pegs roughly paralleling each other in zigzag rows up the cliff face. He sprang and caught one of these, pulled himself upward by one hand until he could reach a second with his other hand; and when he had ascended far enough to use his feet, discovered that he could make rapid progress.

Ta-den was outstripping him, however, for these precarious ladders were no novelty to him and, further, he had an advantage in possessing a tail.

Pt Nevertheless, the ape-man gave a good account of himself, being presently urged to redoubled efforts by the fact that the Waz-don above Ta-den glanced down and discovered his pursuers just before the Ho-don overtook him. Instantly a wild cry shattered the silence of the gorge -- a cry that was immediately answered by hundreds of savage throats as warrior after warrior emerged from the entrance to his cave.

Pt The creature who had raised the alarm had now reached the recess before Pan-at-lee's cave and here he halted and turned to give battle to Ta-den. Unslinging his club which had hung down his back from a thong about his neck he stood upon the level floor of the entrance-way effectually blocking Ta-den's ascent. From all directions the warriors of Kor-ul-JA were swarming toward the interlopers. Tarzan, who had reached a point on the same level with Ta-den but a little to the latter's left, saw that nothing short of a miracle could save them. Just at the ape-man's left was the entrance to a cave that either was deserted or whose occupants had not as yet been aroused, for the level recess remained unoccupied. Resourceful was the alert mind of Tarzan of the Apes and quick to respond were the trained muscles. In the time that you or I might give to debating an action he would accomplish it and now, though only seconds separated his nearest antagonist from him, in the brief span of time at his disposal he had stepped into the recess, unslung his long rope and leaning far out shot the sinuous noose, with the precision of long habitude, toward the menacing figure wielding its heavy club above Ta-den. There was a momentary pause of the rope-hand as the noose sped toward its goal, a quick movement of the right wrist that closed it upon its victim as it settled over his head and then a surging tug as, seizing the rope in both hands, Tarzan threw back upon it all the weight of his great frame.

Pt Voicing a terrified shriek, the Waz-don lunged headforemost from the recess above Ta-den. Tarzan braced himself for the coming shock when the creature's body should have fallen the full length of the rope and as it did there was a snap of the vertebrae that rose sickeningly in the momentary silence that had followed the doomed man's departing scream. Unshaken by the stress of the suddenly arrested weight at the end of the rope, Tarzan quickly pulled the body to

his side that he might remove the noose from about its neck, for he could not afford to lose so priceless a weapon.

Pt During the several seconds that had elapsed since he cast the rope the Waz-don warriors had remained inert as though paralyzed by wonder or by terror. Now, again, one of them found his voice and his head and straightway, shrieking invectives at the strange intruder, started upward for the ape-man, urging his fellows to attack. This man was the closest to Tarzan. But for him the ape-man could easily have reached Ta-den's side as the latter was urging him to do. Tarzan raised the body of the dead Waz-don above his head, held it poised there for a moment as with face raised to the heavens he screamed forth the horrid challenge of the bull apes of the tribe of Kerchak, and with all the strength of his giant sinews he hurled the corpse heavily upon the ascending warrior. So great was the force of the impact that not only was the Waz-don torn from his hold but two of the pegs to which he clung were broken short in their sockets.

Pt As the two bodies, the living and the dead, hurtled downward toward the foot of the cliff a great cry arose from the Waz-don. "Jad-guru-don! Jad-guru-don!" they screamed, and then: "Kill him! Kill him!"

Pt And now Tarzan stood in the recess beside Ta-den. "Jad-guru-don!" repeated the latter, smiling-- "The terrible man! Tarzan the Terrible! They may kill you, but they will never forget you."

Pt "They shall not ki -- What have we here?" Tarzan's statement as to what "they" should not do was interrupted by a sudden ejaculation as two figures, locked in deathlike embrace, stumbled through the doorway of the cave to the outer porch. One was Om-at, the other a creature of his own kind but with a rough coat, the hairs of which seemed to grow straight outward from the skin, stiffly, unlike Om-at's sleek covering. The two were quite evidently well matched and equally evident was the fact that each was bent upon murder. They fought almost in silence except for an occasional low growl as one or the other acknowledged thus some new hurt.

Pt Tarzan, following a natural impulse to aid his ally, leaped forward to enter the dispute only to be checked by a grunted admonition from Om-at. "Back!" he said. "This fight is mine, alone."

Pt The ape-man understood and stepped aside.

Pt "It is a gund-bar," explained Ta-den, "a chief-battle. This fellow must be Es-sat, the chief. If Om-at kills him without assistance Om-at may become chief."

Pt Tarzan smiled. It was the law of his own jungle -- the law of the tribe of Kerchak, the bull ape -- the ancient law of primitive man that needed but the refining influences of civilization to introduce the hired dagger and the poison cup. Then his attention was drawn to the outer edge of the vestibule. Above it appeared the shaggy face of one of Es-sat's warriors. Tarzan sprang to intercept the man; but Ta-den was there ahead of him. "Back!" cried the Ho-don to the newcomer. "It is gund-bar." The fellow looked scrutinizingly at the two fighters, then turned his face downward toward his fellows. "Back!" he cried, "it is gund-bar between Es-sat and Om-at." Then he looked back at Ta-den and Tarzan. "Who are you?" he asked.

Pt "We are Om-at's friends," replied Ta-den.

Pt The fellow nodded. "We will attend to you later," he said and disappeared below the edge of the recess.

Pt The battle upon the ledge continued with unabated ferocity, Tarzan and Ta-den having difficulty in keeping out of the way of the contestants who tore and beat at each other with hands and feet and lashing tails. Es-sat was unarmed -- Pan-at-lee had seen to that -- but at Om-at's side swung a sheathed knife which he made no effort to draw. That would have been contrary to their savage and primitive code for the chief-battle must be fought with nature's weapons.

Pt Sometimes they separated for an instant only to rush upon each other again with all the ferocity and nearly the strength of mad bulls. Presently one of them tripped the other but in that viselike embrace one could not fall alone -- Es-sat dragged Om-at with him, toppling upon the brink of the niche. Even Tarzan held his breath. There they surged to and fro perilously for a moment and then the inevitable happened -- the two, locked in murderous embrace, rolled over the edge and disappeared from the ape-man's view.

Pt Tarzan voiced a suppressed sigh for he had liked Om-at and then, with Ta-den, approached the edge and looked over. Far below, in the dim light of the coming dawn, two inert forms should be lying stark in death; but, to Tarzan's amazement, such was far from the sight that met his

eyes. Instead, there were the two figures still vibrant with life and still battling only a few feet below him. Clinging always to the pegs with two holds -- a hand and a foot, or a foot and a tail, they seemed as much at home upon the perpendicular wall as upon the level surface of the vestibule; but now their tactics were slightly altered, for each seemed particularly bent upon dislodging his antagonist from his holds and precipitating him to certain death below. It was soon evident that Om-at, younger and with greater powers of endurance than Es-sat, was gaining an advantage. Now was the chief almost wholly on the defensive. Holding him by the cross belt with one mighty hand Om-at was forcing his foeman straight out from the cliff, and with the other hand and one foot was rapidly breaking first one of Es-sat's holds and then another, alternating his efforts, or rather punctuating them, with vicious blows to the pit of his adversary's stomach. Rapidly was Es-sat weakening and with the knowledge of impending death there came, as there comes to every coward and bully under similar circumstances, a crumbling of the veneer of bravado which had long masqueraded as courage and with it crumbled his code of ethics. Now was Es-sat no longer chief of Kor-ul-JA -- instead he was a whimpering craven battling for life. Clutching at Om-at, clutching at the nearest pegs he sought any support that would save him from that awful fall, and as he strove to push aside the hand of death, whose cold fingers he already felt upon his heart, his tail sought Om-at's side and the handle of the knife that hung there.

Pt Tarzan saw and even as Es-sat drew the blade from its sheath he dropped catlike to the pegs beside the battling men. Es-sat's tail had drawn back for the cowardly fatal thrust. Now many others saw the perfidious act and a great cry of rage and disgust arose from savage throats; but as the blade sped toward its goal, the ape-man seized the hairy member that wielded it, and at the same instant Om-at thrust the body of Es-sat from him with such force that its weakened holds were broken and it hurtled downward, a brief meteor of screaming fear, to death.

Tarzan-jad-guru

Pt As Tarzan and Om-at clambered back to the vestibule of Pan-at-lee's cave and took their stand beside Ta-den in readiness for whatever eventuality might follow the death of Es-sat, the sun that topped the eastern hills touched also the figure of a sleeper upon a distant, thorn-covered steppe awakening him to another day of tireless tracking along a faint and rapidly disappearing spoor.

Pt For a time silence reigned in the Kor-ul-JA. The tribesmen waited, looking now down upon the dead thing that had been their chief, now at one another, and now at Om-at and the two who stood upon his either side. Presently Om-at spoke. "I am Om-at," he cried. "Who will say that Om-at is not gund of Kor-ul-JA?"

Pt He waited for a taker of his challenge. One or two of the larger young bucks fidgeted restlessly and eyed him; but there was no reply.

Pt "Then Om-at is gund," he said with finality. "Now tell me, where are Pan-at-lee, her father, and her brothers?"

Pt An old warrior spoke. "Pan-at-lee should be in her cave. Who should know that better than you who are there now? Her father and her brothers were sent to watch Kor-ul-lul; but neither of these questions arouse any tumult in our breasts. There is one that does: Can Om-at be chief of Kor-ul-JA and yet stand at bay against his own people with a Ho-don and that terrible man at his side -- that terrible man who has no tail? Hand the strangers over to your people to be slain as is the way of the Waz-don and then may Om-at be gund."

Pt Neither Tarzan nor Ta-den spoke then, they but stood watching Om-at and waiting for his decision, the ghost of a smile upon the lips of the ape-man. Ta-den, at least, knew that the old warrior had spoken the truth -- the Waz-don entertain no strangers and take no prisoners of an alien race.

Pt Then spoke Om-at. "Always there is change," he said. "Even the old hills of Pal-ul-don appear never twice alike -- the brilliant sun, a passing cloud, the moon, a mist, the changing seasons, the sharp clearness following a storm; these things bring each a new change in our hills. From

birth to death, day by day, there is constant change in each of us. Change, then, is one of Jad-ben-Otho's laws.

Pt "And now I, Om-at, your gund, bring another change. Strangers who are brave men and good friends shall no longer be slain by the Waz-don of Kor-ul-JA!"

Pt There were growls and murmurings and a restless moving among the warriors as each eyed the others to see who would take the initiative against Om-at, the iconoclast.

Pt "Cease your mutterings," admonished the new gund. "I am your chief. My word is your law. You had no part in making me chief. Some of you helped Es-sat to drive me from the cave of my ancestors; the rest of you permitted it. I owe you nothing. Only these two, whom you would have me kill, were loyal to me. I am gund and if there be any who doubts it let him speak -- he cannot die younger."

Pt Tarzan was pleased. Here was a man after his own heart. He admired the fearlessness of Om-at's challenge and he was a sufficiently good judge of men to know that he had listened to no idle bluff -- Om-at would back up his words to the death, if necessary, and the chances were that he would not be the one to die. Evidently the majority of the Kor-ul-jaians entertained the same conviction.

Pt "I will make you a good gund," said Om-at, seeing that no one appeared inclined to dispute his rights. "Your wives and daughters will be safe -- they were not safe while Es-sat ruled. Go now to your crops and your hunting. I leave to search for Pan-at-lee. Ab-on will be gund while I am away -- look to him for guidance and to me for an accounting when I return -- and may Jad-ben-Otho smile upon you."

Pt He turned toward Tarzan and the Ho-don. "And you, my friends," he said, "are free to go among my people; the cave of my ancestors is yours, do what you will."

Pt "I," said Tarzan, "will go with Om-at to search for Pan-at-lee."

Pt "And I," said Ta-den.

Pt Om-at smiled. "Good!" he exclaimed. "And when we have found her we shall go together upon Tarzan's business and Ta-den's. Where first

shall we search?" He turned toward his warriors. "Who knows where she may be?"

Pt None knew other than that Pan-at-lee had gone to her cave with the others the previous evening -- there was no clew, no suggestion as to her whereabouts.

Pt "Show me where she sleeps," said Tarzan; "let me see something that belongs to her -- an article of her apparel -- then, doubtless, I can help you."

Pt Two young warriors climbed closer to the ledge upon which Om-at stood. They were In-sad and O-dan. It was the latter who spoke.

Pt "Gund of Kor-ul-JA," he said, "we would go with you to search for Pan-at-lee."

Pt It was the first acknowledgment of Om-at's chieftainship and immediately following it the tenseness that had prevailed seemed to relax -- the warriors spoke aloud instead of in whispers, and the women appeared from the mouths of caves as with the passing of a sudden storm. In-sad and O-dan had taken the lead and now all seemed glad to follow. Some came to talk with Om-at and to look more closely at Tarzan; others, heads of caves, gathered their hunters and discussed the business of the day. The women and children prepared to descend to the fields with the youths and the old men, whose duty it was to guard them.

Pt "O-dan and In-sad shall go with us," announced Om-at, "we shall not need more. Tarzan, come with me and I shall show you where Pan-at-lee sleeps, though why you should wish to know I cannot guess -- she is not there. I have looked for myself."

Pt The two entered the cave where Om-at led the way to the apartment in which Es-sat had surprised Pan-at-lee the previous night.

Pt "All here are hers," said Om-at, "except the war club lying on the floor -- that was Es-sat's."

Pt The ape-man moved silently about the apartment, the quivering of his sensitive nostrils scarcely apparent to his companion who only wondered what good purpose could be served here and chafed at the delay.

Pt "Come!" said the ape-man, presently, and led the way toward the outer recess.

Pt Here their three companions were awaiting them. Tarzan passed to the left side of the niche and examined the pegs that lay within reach. He looked at them but it was not his eyes that were examining them. Keener than his keen eyes was that marvelously trained sense of scent that had first been developed in him during infancy under the tutorage of his foster mother, Kala, the she-ape, and further sharpened in the grim jungles by that master teacher -- the instinct of self-preservation.

Pt From the left side of the niche he turned to the right. Om-at was becoming impatient.

Pt "Let us be off," he said. "We must search for Pan-at-lee if we would ever find her."

Pt "Where shall we search?" asked Tarzan.

Pt Om-at scratched his head. "Where?" he repeated. "Why all Pal-ul-don, if necessary."

Pt "A large job," said Tarzan. "Come," he added, "she went this way," and he took to the pegs that led aloft toward the summit of the cliff. Here he followed the scent easily since none had passed that way since Pan-at-lee had fled. At the point at which she had left the permanent pegs and resorted to those carried with her Tarzan came to an abrupt halt. "She went this way to the summit," he called back to Om-at who was directly behind him; "but there are no pegs here."

Pt "I do not know how you know that she went this way," said Om-at; "but we will get pegs. In-sad, return and fetch climbing pegs for five."

Pt The young warrior was soon back and the pegs distributed. Om-at handed five to Tarzan and explained their use. The ape-man returned one. "I need but four," he said.

Pt Om-at smiled. "What a wonderful creature you would be if you were not deformed," he said, glancing with pride at his own strong tail.

Pt "I admit that I am handicapped," replied Tarzan. "You others go ahead and leave the pegs in place for me. I am afraid that otherwise it will be slow work as I cannot hold the pegs in my toes as you do."

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

1 - Capítulo 1

En Silencioso como uma sombra, a grande fera avançava pela selva à meia-noite. Seus olhos verde-amarelados estavam bem abertos e fixos, sua cauda forte se mexia atrás dele, e sua cabeça estava baixa. Cada músculo estava pronto para a caçada. Ele evitava as clareiras iluminadas pela lua. Caminhava por entre plantas densas, galhos quebrados e folhas sem fazer nenhum som que ouvidos humanos pudessem perceber.

En A criatura caçada parecia menos cuidadosa do que o leão atrás dela. Movia-se tão silenciosamente quanto o leão, mas atravessava as clareiras iluminadas pela lua em vez de contorná-las. Sua trilha mostrava que ela costumava escolher o caminho mais fácil. Isso fazia sentido, pois, ao contrário do leão, ela andava ereta sobre dois pés. Era quase sem pelos, exceto por cabelos negros na cabeça. Seus braços eram fortes e bem formados, e suas mãos eram poderosas, com dedos longos e polegares que chegavam quase à primeira junta dos indicadores. Suas pernas também eram bem formadas, mas seus pés eram diferentes dos pés humanos, pois os dedões apontavam para os lados, em ângulo reto.

En A criatura parou por um instante sob o luar brilhante da África e escutou atrás de si. Então ergueu a cabeça, e seu rosto pôde ser visto com clareza. Tinha feições fortes, limpas e regulares, com uma espécie de beleza que se destacaria em qualquer lugar. Mas seria um homem? Um observador nas árvores teria dificuldade em decidir, pois a presa usava uma tanga de pele de animal preta, e sob ela pendia uma longa cauda branca sem pelos.

En A criatura carregava um forte porrete em uma das mãos. Uma faca curta, numa bainha, pendia de um cinturão sobre o ombro esquerdo, e outro cinturão sustentava uma bolsa no quadril direito. Um cinto largo mantinha as tiras no lugar e também parecia sustentar a tanga. Brilhava ao luar como se fosse coberto de ouro, e tinha, no centro, uma grande e elaborada fivela que cintilava como pedras preciosas.

En Numa, o leão, ia se aproximando cada vez mais de sua vítima. O outro ser sabia que o perigo estava perto, pois não parava de virar as orelhas e os olhos negros e penetrantes na direção do felino atrás dele. Não apressava muito o passo, mas, quando o terreno era aberto,

caminhava com um longo balanço de passadas. Soltou a faca na bainha e manteve o porrete pronto para usar a qualquer momento.

En Por fim, a criatura semelhante a um homem irrompeu por uma estreita faixa de selva densa e entrou numa grande área aberta com poucas árvores. Hesitou por um instante e olhou rapidamente para trás, depois para a segurança dos galhos acima. Mas algo mais forte que o medo o fez continuar através da planície. Ia de um abrigo de folhagem a outro, mostrando que ainda tomava cuidado. No entanto, depois que deixou a segunda árvore para trás, a próxima estava longe. Foi então que Numa saiu do esconderijo da selva, viu sua presa sozinha e desamparada, ergueu a cauda bem alto e atacou.

En Dois meses haviam se passado desde que Tarzan dos Macacos soubera, pelo diário do capitão alemão morto, que sua esposa ainda estava viva. Aqueles dois meses foram longos e difíceis, cheios de fome, sede, dificuldades, decepções e profunda dor. Com a ajuda do Departamento de Inteligência da Expedição Britânica da África Oriental, ele descobriu que alguém havia tentado manter Lady Jane escondida no interior, por razões conhecidas apenas pelo Alto Comando alemão.

En Sob o comando do tenente Obergatz e de um grupo de tropas nativas alemãs, ela fora levada além da fronteira, para o Congo Belga.

En Tarzan foi sozinho em sua busca e encontrou a aldeia onde ela havia sido mantida presa. Ali soube que ela escapara meses antes, e que o oficial alemão desaparecera na mesma época. Depois disso, os chefes e guerreiros que ele interrogou deram relatos confusos e muitas vezes contraditórios. Tarzan só conseguia adivinhar a rota tomada pelos fugitivos, juntando pequenos indícios recolhidos em muitos lugares.

En Várias coisas na aldeia fizeram Tarzan temer o pior. Uma era a prova clara de que aquele povo era canibal. Outra era a presença de uniformes e equipamentos alemães usados por nativos. Mesmo com a objeção e a hostilidade do chefe, o homem-macaco vasculhou cada cabana, correndo grande risco. Não encontrou nenhum objeto que parecesse pertencer à sua esposa, e isso lhe deu ao menos um pouco de esperança.

En Deixando a aldeia, seguiu rumo ao sudoeste. Depois de terríveis provações, atravessou uma vasta estepe sem água, coberta em grande parte por densos arbustos espinhosos. Por fim, chegou a uma região

onde provavelmente nenhum homem branco jamais havia entrado. Somente as tribos vizinhas a conheciam por lenda. Havia montanhas íngremes, planaltos úmidos, amplas planícies e grandes pântanos. Mas ele não conseguiu alcançar as planícies, os planaltos nem as montanhas até que, depois de semanas de esforço árduo, encontrou um lugar para atravessar os pântanos. Era um trecho horrível, cheio de serpentes venenosas e outros grandes répteis perigosos. Várias vezes, de dia ou de noite, achou ter visto monstros répteis gigantescos. Mas havia muitos hipopótamos, rinocerontes e elefantes dentro e ao redor do pântano, de modo que nunca teve certeza de que as formas não eram deles.

En Quando ele finalmente ficou em terra firme, depois de atravessar os pântanos, entendeu por que aquela terra tinha mantido as pessoas corajosas do lado de fora por tantas eras. Mesmo as pessoas mais fortes do mundo lá fora, depois de muitos problemas e grande sofrimento, tinham chegado a quase todas as outras partes da Terra, de um polo ao outro. Mas aquele lugar tinha ficado escondido e difícil de entrar.

En Havia muitos animais diferentes. Parecia que cada ave, animal e réptil tinha vindo para cá para fugir dos humanos. Os humanos tinham se espalhado por toda parte, tirando a terra dos animais. Até animais que Tarzan conhecia tinham mudado ou ficado iguais por muitas eras.

En Havia também muitas raças mistas. Uma das mais interessantes para Tarzan era um leão amarelo com listras negras. Era menor que os leões que ele conhecia, mas ainda assim muito perigoso. Tinha dentes afiados, como sabres, e a natureza de um demônio. Tarzan pensou que isso provava que outrora houvera tigres nas selvas da África, talvez dentes-de-sabre gigantescos de uma era mais antiga. Ele acreditava que eles haviam se cruzado com leões, criando os animais perigosos que às vezes encontrava agora.

En Os verdadeiros leões daquele novo mundo antigo não eram muito diferentes dos leões que Tarzan conhecia. Eram quase iguais em tamanho e forma corporal. Mas, ao contrário dos outros leões, não perdiam as manchas de leopardo da infância. Mantinham essas manchas por toda a vida, e as marcas permaneciam tão nítidas quanto as manchas de um leopardo.

En Por dois meses, ele não encontrou nenhum sinal de que a mulher que procurava tivesse entrado naquela terra bela, porém perigosa. Ainda

assim, depois de visitar a aldeia canibal e interrogar outras tribos próximas, tinha certeza de que, se Lady Jane estivesse viva, era naquela direção que ele deveria procurá-la. Eliminando todos os outros caminhos, concluíra que aquela era a única rota possível de sua fuga. Não conseguia imaginar como ela havia atravessado o pântano, mas sentia fortemente que sim. Se ainda estivesse viva, era ali que precisava ser encontrada. Contudo, aquela terra selvagem e desconhecida era enorme. Montanhas escuras bloqueavam seu caminho, cachoeiras despencando de penhascos rochosos o atrasavam, e a cada momento ele tinha de lutar, com a mente e com o corpo, contra os grandes animais carnívoros só para conseguir alimento.

En Vez após vez, Tarzan e Numa caçavam o mesmo animal, e às vezes Tarzan vencia, às vezes Numa vencia. Ainda assim, o homem-macaco raramente passava fome, pois a terra tinha muita caça, aves, peixes, frutas e muitas outras plantas que um homem nascido na selva podia comer.

En Tarzan muitas vezes se perguntava por que, num país tão rico, não encontrava sinais de vida humana. Por fim, concluiu que a estepe seca coberta de arbustos espinhosos, e os terríveis pântanos, eram suficientes para manter as pessoas afastadas e proteger a terra da humanidade.

En Depois de dias de busca, ele finalmente encontrou uma passagem entre as montanhas. Ao descer do outro lado, encontrou um país quase idêntico ao que havia deixado. A caça era boa. Num bebedouro perto da entrada de um desfiladeiro, onde este se abria para uma planície coberta de árvores, Bara, o veado, tornou-se vítima fácil da astúcia do homem-macaco.

En Era o crepúsculo. Os brados de grandes caçadores de quatro patas se erguiam de diferentes direções, de tempos em tempos. O desfiladeiro não tinha, entre suas árvores, um lugar confortável para o homem-macaco descansar, então ele carregou o veado morto sobre o ombro e desceu para a planície. Do outro lado havia árvores altas, uma grande floresta que lhe pareceu uma poderosa selva. Ele caminhou em direção a ela, mas, na metade do caminho pela planície, avistou uma árvore isolada que lhe pareceu a mais adequada para dormir. Subiu com leveza até os galhos e logo encontrou um lugar confortável para descansar.

En Comeu a carne de Bara. Quando ficou satisfeito, carregou o resto do corpo para o outro lado da árvore e o colocou bem alto, num lugar seguro. Depois voltou ao seu galho e adormeceu. Os leões e os felinos menores rugiam, mas ele não os ouvia.

En Os sons normais da selva muitas vezes ajudavam Tarzan a dormir. Mas um som estranho, mesmo pequeno demais para o ouvido de um homem da cidade notar, podia acordá-lo, por mais profundo que fosse seu sono. Assim, quando a lua estava alta e ele ouviu passos correndo pela grama perto de sua árvore, despertou e ficou alerta num instante. Tarzan não acordava devagar como você ou eu. Se as criaturas selvagens acordassem assim, não sobreviveriam por muito tempo. Seus olhos se abriram rápida e claramente, e sua mente também ficou clara e alerta de imediato.

En Quase embaixo dele, uma figura corria em direção à sua árvore. À primeira vista, parecia um homem branco quase nu, mas Tarzan também notou uma longa cauda branca. Atrás dele vinha Numa, o leão, avançando com força. O perseguido e o perseguidor não faziam nenhum som enquanto se moviam rapidamente rumo a um fim mortal.

En Nesse mesmo instante, Tarzan viu o suficiente para entender o perigo. Viu um ser de pele branca, com forma muito parecida com a sua, perseguido pelo velho inimigo de Tarzan. O leão estava tão perto que Tarzan não teve tempo de escolher com cuidado. Saltou direto sobre Numa, como um mergulhador se atirando na água. Na mão direita segurava a faca de seu pai, aquela que tantas vezes provara o sangue de leões.

En Uma garra afiada rasgou o flanco de Tarzan e abriu um ferimento longo e profundo. Então Tarzan estava sobre o dorso de Numa, cravando a lâmina repetidas vezes no flanco da fera. O homem-coisa não corria mais. Vira que Tarzan o salvara, e voltou-se de imediato, erguendo um pesado porrete para ajudar Tarzan e acabar com Numa. Um golpe terrível esmagou o crânio do leão e o deixou sem sentidos. Então a faca de Tarzan encontrou o coração selvagem, e depois de alguns estremecimentos a grande fera ficou imóvel e morreu.

En Tarzan pôs-se de pé de um salto, apoiou um pé sobre o leão morto e ergueu o rosto para Goro, a lua. Depois soltou o grito selvagem de vitória que tantas vezes ecoara por sua selva natal.

En Quando o grito terrível irrompeu dos lábios de Tarzan, o homem-coisa recuou num susto repentino. Mas quando Tarzan guardou sua faca de caça e se voltou para ele, o outro viu força serena em seu rosto e nenhum motivo para temer.

En Os dois homens ficaram um instante se olhando. Então o homem-coisa falou. Tarzan compreendeu que ele fazia um discurso verdadeiro, numa língua que Tarzan não conhecia. Isso mostrava que a criatura era capaz de pensar como um homem. Em outras palavras, embora tivesse cauda, polegares e dedos como um macaco, ele era claramente um homem em tudo o mais.

En O sangue que escorria pelo flanco de Tarzan chamou a atenção da criatura. Ele tirou uma pequena bolsa de sua sacola, aproximou-se e, por sinais, indicou que Tarzan deveria se deitar para que pudesse tratar o ferimento. Abriu o corte e espalhou um pó da bolsa sobre a carne exposta. A dor causada pelo remédio foi bem pior que a do ferimento, mas Tarzan estava acostumado à dor e a suportou com bravura. Em poucos instantes o sangramento parou, e a dor também diminuiu.

En Tarzan respondeu com sons suaves, falando em diversas línguas tribais e também na língua dos grandes macacos, mas o homem não entendeu nenhuma delas. Como não conseguiam se entender, o pitecantropo se aproximou e colocou uma das mãos sobre o próprio coração e a outra sobre o peito de Tarzan. Tarzan percebeu que era uma saudação amistosa e a retribuiu. Isso pareceu agradar o estranho. Ele voltou a falar, depois olhou para a árvore e farejou o ar. Apontou para o corpo de Bara e tocou o próprio estômago, mostrando que estava com fome. Tarzan indicou com um gesto os restos da refeição, e o outro rapidamente subiu até os galhos mais baixos e alcançou a carne, usando sua longa e forte cauda para ajudá-lo.

En O pitecantropo comeu em silêncio. Usava uma faca afiada para cortar tiras finas do lombo do veado. De cima da árvore, Tarzan o observava e notava como parecia humano, mesmo com seus estranhos polegares, dedos e cauda.

En Tarzan se perguntou se aquela criatura vinha de uma raça estranha, ou se era apenas um tipo antigo de vida humana. Qualquer uma das ideias pareceria impossível, se Tarzan não tivesse aquela prova viva diante de si. Via um homem com cauda, mãos e pés feitos para as

árvores. Suas roupas eram cobertas de ouro e joias. Só artesãos habilidosos poderiam tê-las feito. Mas Tarzan não podia saber se aquele homem as fizera sozinho, se outros como ele o haviam feito, ou se outra raça as fizera.

En Quando terminou a refeição, o hóspede limpou os dedos e os lábios com folhas de um galho próximo. Olhou para Tarzan com um sorriso amistoso, mostrando dentes fortes e brancos. Seus caninos não eram maiores que os do próprio Tarzan. Disse algumas palavras que Tarzan imaginou serem um agradecimento educado, e depois encontrou um lugar confortável na árvore para passar a noite.

En Antes do amanhecer, enquanto a terra ainda estava escura, Tarzan acordou com o violento sacudir da árvore onde se abrigara. Ao abrir os olhos, viu que seu companheiro também estava acordado. Olhou rapidamente ao redor em busca da causa da perturbação, e ficou chocado com o que viu.

En A sombra fraca de uma enorme forma se erguia bem junto à árvore. Tarzan viu que a árvore estava sendo raspada pelo corpo gigantesco. Ficou surpreso e irritado por uma criatura tão enorme ter conseguido se aproximar tanto sem despertá-lo. A princípio, pensou que fosse um elefante, mas muito maior que qualquer um que já tivesse visto. Então, à medida que a forma se tornava mais clara, viu um dorso escuro e cheio de cristas, nivelado com seus olhos, a cerca de vinte pés do solo. Parecia que cada osso da coluna tinha um chifre grosso e pesado. Só uma parte do dorso podia ser vista. O resto do corpo estava escondido sob a árvore. De lá vinha o som de mandíbulas gigantescas esmagando carne e ossos. Pelo cheiro, Tarzan logo soube que um réptil enorme se alimentava ali embaixo, no corpo do leão que fora morto naquele mesmo lugar, mais cedo naquela noite.

En Enquanto Tarzan se esforçava para enxergar nas sombras escuras, sentiu um toque leve no ombro. Virou-se e viu que seu companheiro tentava chamar sua atenção. A criatura pôs um dedo nos lábios para dizer a Tarzan que ficasse em silêncio, depois puxou o braço de Tarzan para mostrar que deviam partir imediatamente.

En Tarzan percebeu que estava numa terra estranha, onde pareciam viver criaturas gigantescas, e ele não conhecia seus hábitos nem seus poderes. Por isso, deixou-se conduzir. Com muito cuidado, o

pitecantropo desceu a árvore pelo lado oposto ao da grande criatura noturna. Depois ele e Tarzan atravessaram a planície em silêncio, na escuridão.

En Tarzan não queria desistir da chance de estudar uma criatura tão diferente de tudo o que conhecera antes. Mas era sábio o bastante para saber quando a cautela era melhor que a coragem. Como outras criaturas selvagens, não procurava o perigo sem motivo, pois suas vidas já continham perigo suficiente na busca diária por alimento e na reprodução.

En Quando o sol nascente afastou as sombras da noite, Tarzan se viu novamente à beira de uma grande floresta. Seu guia correu para dentro dela e rapidamente subiu às árvores. Movia-se por entre elas com longa prática e instinto. Mesmo com cauda, dedos e artelhos capazes de segurar galhos, o homem-coisa não se movia pela floresta melhor que o gigantesco homem-macaco.

En Durante essa jornada, Tarzan se lembrou do ferimento em seu flanco, causado na noite anterior quando Numa, o leão, o arranhara. Ao examiná-lo, surpreendeu-se ao descobrir que não doía e que não havia vermelhidão ao redor. Isso se devia sem dúvida ao pó antisséptico que seu estranho companheiro havia aplicado.

En Depois de percorrerem uma ou duas milhas, o companheiro de Tarzan desceu para uma encosta gramada sob uma grande árvore. Seus galhos pendiam sobre um riacho límpido. Ali beberam água, e Tarzan a achou não só limpa e fresca, mas também muito fria. Vinha correndo rapidamente das altas montanhas onde nascia.

En Tarzan tirou a tanga e as armas e entrou na pequena poça sob a árvore. Depois de um instante, saiu se sentindo muito melhor e com muita fome para o café da manhã. Ao sair, viu seu companheiro olhando para ele com uma expressão confusa. O homem-macaco o segurou pelo ombro, virou-o e mostrou-lhe as costas de Tarzan. Então a criatura tocou a ponta da coluna de Tarzan com um dedo, enrolou a própria cauda sobre o ombro, virou Tarzan de novo e apontou primeiro para Tarzan, depois para a própria cauda. Parecia intrigado e falava animadamente em sua língua estranha.

En O homem-macaco entendeu que, talvez pela primeira vez, seu companheiro percebera que Tarzan não tinha cauda por natureza, e não

por acidente. Então Tarzan apontou para seus próprios dedos e polegares, para deixar ainda mais claro que eram tipos diferentes de seres.

En O homem sacudiu a cabeça, como se não conseguisse entender por que Tarzan era tão diferente. Por fim, pareceu desistir. Deu de ombros, tirou seu próprio arreio, pele e armas, e entrou na poça.

En Depois de se lavar e vestir novamente suas poucas roupas, sentou-se ao pé da árvore e chamou Tarzan para se sentar ao seu lado. Abriu a bolsa em seu quadril direito e tirou tiras de carne seca e algumas nozes de casca fina que Tarzan não conhecia. Quando Tarzan o viu quebrar as nozes com os dentes e comer o miolo, fez o mesmo. Ele achou a carne rica e saborosa. A carne seca também era boa, embora claramente tivesse sido seca sem sal, algo que Tarzan pensou ser difícil de encontrar ali.

En Enquanto comiam, o companheiro de Tarzan apontava para as nozes, a carne seca e outras coisas. Repetia o que Tarzan imaginou serem os nomes delas em sua língua. Tarzan sorriu com o desejo de seu novo amigo de ensiná-lo para que pudessem conversar. Tarzan já havia aprendido muitas línguas e dialetos. Sentiu que poderia aprender aquela também, mesmo que parecesse diferente de todas as que conhecia.

En Estavam tão ocupados com o café da manhã e a lição que nenhum dos dois notou os olhos brilhantes observando de cima. Tarzan não sentiu nenhum perigo até que um corpo enorme e peludo saltou dos galhos acima deles sobre seu companheiro.

2 - Capítulo 2

En "Até a Morte!"

En Naquele instante Tarzan viu que a criatura era quase do mesmo tamanho e forma que seu companheiro. A diferença era que seu corpo estava coberto de pelos negros e desgrenhados, que escondiam a maior parte do rosto. Seu arreio e suas armas eram como os da criatura que ele havia atacado. Antes que Tarzan pudesse detê-lo, a fera golpeou a cabeça do companheiro de Tarzan com um pesado porrete e o deixou inconsciente. Mas antes que pudesse ferir a vítima indefesa de novo, Tarzan já havia se lançado contra ele.

En Tarzan entendeu de imediato que lutava contra uma criatura de força quase sobre-humana. Uma mão forte buscava sua garganta, enquanto a outra erguia o porrete acima da cabeça. Mas o atacante peludo não era mais forte que Tarzan. Tarzan desferiu um golpe forte com o punho sob o queixo do outro e o fez cambalear por um instante. Então Tarzan agarrou sua garganta peluda com uma mão e seu pulso com a outra. Rapidamente, deslizou a perna direita atrás do bruto e lançou o peso do corpo para frente. Jogou a criatura por cima do quadril ao chão e caiu sobre seu peito ao mesmo tempo.

En O golpe fez o porrete cair da mão do bruto, e a garra de Tarzan escorregou de sua garganta. No mesmo instante, se agarraram um ao outro como homens lutando até a morte. A criatura mordeu Tarzan, mas ele logo percebeu que isso não era muito perigoso, pois os dentes dela não eram muito mais fortes que os seus próprios. O verdadeiro perigo era a longa cauda, que não parava de tentar se enrolar na garganta de Tarzan, e ele não tinha como impedi-la.

En Os dois lutavam e rosnavam enquanto rolavam na grama ao pé da árvore. Ora um estava por cima, ora o outro. Mas ambos se preocupavam mais em proteger a própria garganta do aperto do outro do que em atacar. Então Tarzan viu uma chance. Enquanto rolavam, ele empurrava a criatura cada vez mais para perto da poça ao lado deles. Logo estavam bem à beira da água, e Tarzan precisava levar os dois para dentro dela sem deixar de ficar por cima.

En Nesse mesmo momento, Tarzan viu, bem atrás de seu companheiro caído, a figura agachada do híbrido listrado de

dentes-de-sabre. Seu rosto parecia demoníaco, e ele o fitava com uma expressão maligna e rosnante.

En Quase de imediato, o inimigo peludo de Tarzan viu o perigoso felino gigante. Parou de lutar contra Tarzan e falou apressadamente com ele enquanto tentava se soltar, mostrando que queria pôr fim à luta. Tarzan entendeu o perigo que corria seu companheiro desacordado e quis protegê-lo do dente-de-sabre, então soltou a fera. Então os dois se puseram de pé.

En Tarzan sacou sua faca e avançou devagar em direção ao corpo de seu companheiro, pensando que seu inimigo poderia fugir. Mas, para sua surpresa, a fera pegou seu porrete e avançou ao seu lado em vez de fugir.

En O grande felino estava deitado de bruços, imóvel, exceto pela cauda que se agitava e os lábios que rosnavam. Estava a uns cinquenta pés além do corpo do pitecantropo. Ao passar por cima do corpo, Tarzan viu as pálpebras tremerem e se abrirem. Sentiu um estranho alívio, pois a criatura não estava morta. Também percebeu que, sem saber, havia começado a se apegar a esse novo e estranho amigo.

En Tarzan continuou avançando em direção ao dente-de-sabre, e a fera peluda à sua direita não ficava para trás. Aproximaram-se cada vez mais até que, a cerca de vinte pés de distância, o híbrido atacou. Avançou em direção ao macaco peludo e semelhante a um homem, que parou com o porrete erguido para enfrentá-lo. Mas Tarzan correu à frente. Mais rápido que o felino, atirou-se sobre ele como um jogador de rúgbi fazendo um tackle. Seu braço direito envolveu o pescoço da fera diante do ombro direito, e seu braço esquerdo passou por trás da pata dianteira esquerda. A força do impacto os fez rolar repetidas vezes pelo chão. O felino gritava e arranhava para se libertar e poder se voltar contra Tarzan, enquanto Tarzan se agarrava desesperadamente.

En O ataque parecia selvagem e insensato, sem habilidade nem plano algum. Mas isso estava longe de ser verdade. Cada músculo do enorme corpo de Tarzan obedecia à sua mente astuta, treinada por longa experiência para lidar com lutas assim. Suas pernas fortes pareciam enredadas nas patas traseiras do felino, mas de alguma forma escapavam das garras repetidas vezes. Nos momentos exatos, se moviam para o lugar certo, ajudando o plano de Tarzan. Então, justo

quando o felino pensava ter vencido, Tarzan de repente se ergueu, levantando-o consigo. Segurou o dorso listrado firme contra o próprio corpo e o empurrou para trás, até que ele só pudesse arranhar o ar, impotente.

En No mesmo instante, a criatura negra e peluda avançou com sua faca e a cravou no coração da fera. Tarzan manteve sua pegada por alguns instantes, mas quando o corpo amoleceu, empurrou-o para longe. Então os dois inimigos que haviam lutado por suas vidas ficaram frente a frente sobre o corpo do inimigo comum.

En Tarzan esperou, pronto tanto para a paz quanto para a guerra. Logo as duas mãos negras e peludas se ergueram. A mão esquerda tocou o próprio coração, e a mão direita se estendeu até que a palma tocasse o peito de Tarzan. Era a mesma saudação amistosa que o pitecantropo usara ao selar sua aliança com Tarzan. Tarzan ficou contente por ganhar qualquer aliado naquele mundo estranho e selvagem, então aceitou de imediato a amizade oferecida.

En Ao final da breve cerimônia, Tarzan olhou para o pitecantropo sem pelos e viu que ele havia acordado. Estava sentado ereto, observando-os com atenção. Depois se levantou devagar. Ao mesmo tempo, o peludo negro se voltou para ele e falou no que era claramente a língua que compartilhavam. O sem-pelos respondeu, e os dois se aproximaram devagar um do outro. Tarzan observava atentamente para ver o que aconteceria. Pararam a alguns passos de distância e falaram rapidamente, um após o outro, mas sem nenhuma agitação evidente. De vez em quando, cada um olhava para Tarzan ou fazia um aceno em sua direção, deixando claro que ele fazia parte da conversa.

En Logo se aproximaram de novo até se encontrarem. Então repetiram a breve cerimônia de aliança que antes havia posto fim à luta entre Tarzan e o negro. Depois disso, vieram até o homem-macaco e falaram com ele com seriedade, como se tentassem lhe dizer algo importante. Mas logo desistiram, pois era inútil. Usando sinais, mostraram a Tarzan que continuariam juntos e queriam que ele fosse com eles.

En A direção que indicaram era um caminho que Tarzan ainda não havia percorrido, então ele concordou de bom grado. Tinha decidido

explorar por completo aquela terra desconhecida antes de finalmente desistir de procurar Lady Jane ali.

En Por vários dias, viajaram pelas colinas ao pé da grande cordilheira que se erguia acima deles. Muitas vezes, animais selvagens e pessoas daquele lugar remoto os ameaçaram. À noite, Tarzan às vezes via formas enormes e estranhas nas sombras.

En No terceiro dia, encontraram uma grande caverna natural na encosta de um penhasco baixo. Ao pé do penhasco, um dos muitos riachos de montanha corria para irrigar a planície abaixo e alimentar os pântanos nas terras baixas perto da borda daquela terra. Os três fizeram ali um lar temporário. Enquanto ficaram na caverna, Tarzan aprendeu a língua deles mais rápido do que durante a viagem.

En A caverna mostrava que outras pessoas como eles haviam vivido ali antes. Restos antigos de uma lareira rústica de pedra ainda estavam lá, e as paredes e o teto estavam enegrecidos por muitas fogueiras. Gravados na fuligem, e às vezes fundo na rocha, havia sinais e desenhos estranhos de animais, aves e répteis. Alguns dos répteis pareciam muito estranhos e lembravam as criaturas há muito perdidas dos tempos jurássicos. Os companheiros de Tarzan liam alguns dos sinais mais recentes com interesse e conversavam sobre eles. Depois, com a ponta das facas, acrescentavam mais inscrições ao registro talvez muito antigo nas paredes enegrecidas.

En Tarzan estava curioso, mas a única coisa que conseguia pensar era que estava diante de talvez o mais antigo livro de hóspedes do mundo. Ao menos isso lhe ensinou mais sobre os estranhos seres que o Destino colocara em seu caminho. Eram homens com cauda de macaco. Um deles era tão coberto de pelos quanto qualquer animal peludo, e ainda assim tinham não só uma língua falada, mas também uma escrita. Tarzan ia aprendendo aos poucos a língua falada, e esse novo sinal de civilização inesperada em criaturas tão parecidas com animais o deixava ainda mais curioso. Isso também o fez querer aprender a língua deles depressa, então se esforçou ainda mais. Àquela altura, já conhecia os nomes de seus companheiros e os nomes comuns dos animais e plantas que viam com mais frequência.

En Ta-den, o sem-pelos de pele branca, agia como professor e trabalhava com forte determinação. Por isso, Tarzan aprendeu

rapidamente a língua materna de Ta-den. Om-at, o peludo negro, também sentia que tinha certo dever de ajudar na educação de Tarzan. Assim, durante a maior parte das horas em que Tarzan estava acordado, um ou outro quase sempre o ensinava. O resultado foi o que se poderia esperar: Tarzan aprendeu rápido, e antes que qualquer um deles percebesse, já conseguiam conversar com palavras.

En Tarzan contou a seus companheiros por que viera, mas nenhum dos dois pôde lhe dar qualquer esperança. Nunca tinham visto uma mulher como a que ele descrevia, e nunca tinham visto nenhum homem sem cauda além dele.

En "Estou longe de A-lur desde que Bu, a lua, comeu sete vezes", disse Ta-den. "Muitas coisas podem acontecer em sete vezes vinte e oito dias. Mas duvido que sua mulher tenha conseguido atravessar nossos terríveis pântanos, que até você achou quase impossíveis. E, se os tivesse atravessado, como teria sobrevivido aos perigos que você já enfrentou, sem falar naqueles que ainda não conhece? Nem mesmo nossas próprias mulheres se aventuram pelas terras selvagens além das cidades."

En "A-lur, Cidade da Luz, Cidade Luminosa", pensou Tarzan, traduzindo a palavra para sua própria língua. "E onde fica A-lur?", perguntou. "É a sua cidade, Ta-den, e a de Om-at?"

En "É a minha", respondeu o homem sem pelos, "mas não a de Om-at. Os Waz-don não têm cidades. Vivem nas árvores das florestas e nas cavernas das colinas. Não é assim, homem negro?", disse, voltando-se para o gigante peludo ao seu lado.

En "Sim", disse Om-at. "Nós, os Waz-don, somos livres. Só os Hodon se trancam em cidades. Eu não gostaria de ser um homem branco!"

En Tarzan sorriu. Ali também via a diferença entre o homem branco e o homem negro, entre o Ho-don e o Waz-don. Pareciam iguais em inteligência, mas a raça ainda importava. Um era branco e outro era negro, e o homem branco claramente se sentia superior ao outro. Tarzan podia ver isso em seu sorriso sereno.

En "Onde fica A-lur?", Tarzan perguntou de novo. "Você vai voltar para lá?"

En "Fica além das montanhas", respondeu Ta-den. "Ainda não vou voltar. Não até que Ko-tan se vá."

En "Ko-tan?", perguntou Tarzan.

En "Ko-tan é o rei", explicou o pitecantropo. "Ele governa esta terra. Eu era um de seus guerreiros. Morava no palácio de Ko-tan, e ali conheci O-lo-a, sua filha. Nós nos amávamos, como a luz das estrelas, mas Ko-tan não permitiu. Ele me mandou lutar contra os homens de Dak-at, que haviam se recusado a lhe pagar tributo. Achou que eu seria morto, pois Dak-at tem muitos grandes guerreiros. Mas não fui morto. Voltei com o tributo e com Dak-at como meu prisioneiro. Ainda assim, Ko-tan não ficou feliz, pois viu que O-lo-a me amava ainda mais. Meu sucesso tornou o amor dela mais forte.

En "Meu pai, Ja-don, o Homem-Leão, é muito poderoso. É chefe da maior aldeia fora de A-lur. Ko-tan não quis ofendê-lo, então teve de me elogiar por meu sucesso, embora o tenha feito com um meio sorriso. Mas você não entende. Um sorriso só pode mover o rosto, não os olhos. Pode significar mentira e falsidade. Eu deveria ser louvado e recompensado. Que recompensa melhor do que me dar O-lo-a, sua filha? Mas não, ele guarda O-lo-a para Bu-lot, filho de Mo-sar. Mo-sar é um chefe cujo bisavô foi rei, e ele acha que também deveria ser rei. Assim Ko-tan espera acalmar a ira de Mo-sar e ganhar a amizade daqueles que concordam com ele."

En "Mas que recompensa pode pagar o leal Ta-den? Nós honramos muito nossos sacerdotes. Nos templos, até os chefes e o rei se curvam diante deles. Ko-tan não poderia dar maior honra a um súdito do que torná-lo sacerdote. Eu queria ser um, mas não queria aquela vida. Os sacerdotes abaixo do sumo sacerdote precisam se tornar eunucos, pois nunca podem se casar."

En A própria O-lo-a me trouxe a notícia de que seu pai havia ordenado que as engrenagens do templo comessem a girar. Um mensageiro já vinha me chamar diante de Ko-tan. Se eu recusasse o sacerdócio depois de o rei tê-lo oferecido, eu insultaria o templo e os deuses, e isso significava morte. Mas se eu não comparecesse diante de Ko-tan, não teria nada a recusar. O-lo-a e eu decidimos que eu não deveria aparecer. Era melhor fugir com uma pequena esperança no

coração do que ficar e perder toda a esperança para sempre com o sacerdote.

En Sob as sombras das grandes árvores nos jardins do palácio, eu a abracei, talvez pela última vez. Depois, temendo cruzar por azar com o mensageiro, escalei o grande muro ao redor do palácio e atravessei a cidade escura. Meu nome e minha posição me permitiram passar pelo portão da cidade. Desde então, viajei para longe das terras dos Ho-don, mas ainda quero voltar, nem que seja apenas para olhar a cidade de fora de suas muralhas. Também quero visitar a aldeia onde nasci e rever meu pai e minha mãe.

En "Mas o risco não é grande demais?", perguntou Tarzan.

En "O risco é grande, mas não demais", respondeu Ta-den. "Eu vou."

En "E eu irei com você, se me permitir", disse o homem-macaco. "Preciso ver essa Cidade da Luz, essa A-lur sua, e procurar ali minha companheira perdida, mesmo que você ache que tenho poucas chances de encontrá-la. E você, Om-at, virá conosco?"

En "Por que não?", perguntou o peludo. "Minha tribo vive nas rochas acima de A-lur, e, mesmo que Es-sat, nosso chefe, tenha me expulsado, gostaria de voltar. Há lá uma mulher que gostaria de rever, e que ficaria feliz em me ver. Sim, irei com vocês. Es-sat temia que eu me tornasse chefe, e talvez estivesse certo. Mas Pan-at-lee vem primeiro, antes até do lugar de um chefe."

En "Então nós três viajaremos juntos", disse Tarzan.

En "E lutaremos juntos", acrescentou Ta-den. "Os três como um só." Ao dizer isso, sacou sua faca e a ergueu acima da cabeça.

En "Os três como um só", repetiu Om-at, sacando sua arma e fazendo o mesmo que Ta-den. "Está dito!"

En "Os três como um só!", exclamou Tarzan dos Macacos. "Até a morte!" E sua lâmina brilhou ao sol.

En "Vamos, então", disse Om-at. "Minha faca está seca e clama pelo sangue de Es-sat."

En O caminho por onde Ta-den e Om-at os conduziram mal podia ser chamado de caminho. Era próprio para ovelhas de montanha, macacos

ou aves, mais do que para homens. Mas os três que o seguiam estavam acostumados a trilhas que a maioria dos homens não ousaria tentar. Nas encostas mais baixas, a trilha atravessava florestas densas onde árvores caídas, cipós e mato cobriam o chão. Por isso eles avançavam pelos galhos balançantes, bem acima daquela confusão. Em outros trechos, passavam à beira de desfiladeiros profundos com pedras escorregadias. Mesmo pés descalços só encontravam apoio seguro por um instante antes que os três saltassem para o próximo ponto. Om-at escolheu um caminho vertiginoso e assustador pelo cume. Levou-os contornando um enorme penhasco que se erguia dois mil pés acima de um rio caudaloso. Por fim, quando alcançaram terreno plano novamente, Om-at se virou e observou os dois com atenção, especialmente Tarzan dos Macacos.

En "Vocês dois servem", disse ele. "São bons companheiros para Om-at, o Waz-don."

En "O que você quer dizer?", perguntou Tarzan.

En "Eu os levei por esse caminho", respondeu o homem negro, "para ver se algum de vocês perderia a coragem e deixaria de seguir por onde Om-at guiava. É aqui que os jovens guerreiros de Es-sat vêm provar sua bravura. Nascemos e crescemos entre os penhascos, e ainda assim não é vergonha dizer que Pastar-ul-ved, o Pai das Montanhas, já nos venceu. Só poucos que tentam esse caminho têm sucesso. Os ossos dos outros jazem aos pés de Pastar-ul-ved."

En Ta-den riu. "Eu não gostaria de vir por esse caminho com frequência", disse ele.

En "Não", respondeu Om-at, "mas isso encurtou nossa viagem em pelo menos um dia inteiro. Isso significa que Tarzan verá o Vale de Jad-ben-Otho mais cedo. Vamos!" Ele seguiu subindo pela encosta de Pastar-ul-ved até que pudessem ver, estendida abaixo deles, uma cena de mistério e beleza. Era um vale verde cercado por altos penhascos de mármore branco. Lagos azuis o pontilhavam, e um rio azul serpenteava por ele. No meio erguia-se uma cidade tão branca quanto os penhascos, e mesmo de longe revelava um desenho estranho, porém belo. Ao redor do vale havia também pequenos grupos de construções, às vezes uma só, às vezes duas, três ou quatro juntas. Eram sempre do mesmo branco brilhante e sempre moldadas de formas estranhas e fantásticas.

En Ao redor do vale, os penhascos às vezes se abriam em desfiladeiros profundos cobertos de plantas verdes. Pareciam rios verdes descendo até um mar central de verde.

En "Jad Pele ul Jad-ben-Otho", murmurou Tarzan na língua dos pitecantropos. "O Vale do Grande Deus... é lindo!"

En "Aqui, em A-lur, vive Ko-tan, o rei, que governa todo o Pal-ul-don", disse Ta-den.

En "E aqui, nestes desfiladeiros, vivem os Waz-don", disse Om-at. "Eles não aceitam Ko-tan como governante sobre toda a Terra-dos-homens."

En Ta-den sorriu e deu de ombros. "Não vamos brigar por isso", disse a Om-at. "Nenhuma era foi longa o bastante para unir os Ho-don e os Waz-don. Mas vou lhe contar um segredo. Os Ho-don vivem mais ou menos em paz sob um único governante, então, quando o perigo chega, podem enfrentar o inimigo com muitos guerreiros. Todo Ho-don guerreiro de Pal-ul-don está ali. Mas vocês, Waz-don, como é com vocês? Têm uma dúzia de reis, e lutam não só contra os Ho-don, mas uns contra os outros. Quando uma de suas tribos vai à guerra, mesmo contra os Ho-don, precisa deixar guerreiros suficientes para proteger suas mulheres e crianças dos vizinhos dos dois lados. Quando precisamos de eunucos para os templos, ou servos para os campos ou as casas, marchamos em grande número contra uma de suas aldeias. Vocês nem conseguem fugir, porque há inimigos dos dois lados. Assim, embora lutem com bravura, voltamos com aqueles que se tornarão eunucos, servos em nossos campos e servos em nossas casas. Enquanto os Waz-don continuarem tão tolos, os Ho-don governarão, e seu rei será rei de Pal-ul-don."

En "Talvez você tenha razão", admitiu Om-at. "Nossos vizinhos são tolos. Cada um pensa que sua tribo é a maior e deveria governar os Waz-don. Não concordam que os guerreiros da minha tribo são os mais bravos, e nossas fêmeas as mais belas."

En Ta-den sorriu largamente. "Cada um dos outros diz exatamente a mesma coisa que você, Om-at", disse ele. "Essa, meu amigo, é a maior defesa que os Ho-don têm."

En "Vamos!", exclamou Tarzan. "Essas conversas costumam levar a brigas, e nós três não podemos brigar. Quero aprender o que puder sobre a política e o comércio de sua terra. Também gostaria de saber algo sobre sua religião. Mas não, se isso irritar meus únicos amigos em Pal-ul-don. Talvez, porém, vocês adorem o mesmo deus?"

En "Nisso é que diferimos", exclamou Om-at, com certa amargura e agitação na voz.

En "Diferimos!", quase gritou Ta-den. "E por que não haveríamos de diferir? Quem poderia concordar com uma coisa tão ridícula..."

En "Parem!", gritou Tarzan. "Agora causei confusão. Não falemos mais de política nem de religião."

En "Isso é mais sábio", concordou Om-at. "Mas posso lhe dizer isto, para sua informação: o único e verdadeiro deus tem uma longa cauda."

En "Isso é sacrilégio", gritou Ta-den, pondo a mão na faca. "Jad-ben-Otho não tem cauda!"

En "Parem!", gritou Om-at, avançando, mas Tarzan rapidamente se colocou entre os dois.

En "Basta!", disse com firmeza. "Guardemos nossas promessas de amizade, para que sejamos honrados diante de Deus, seja qual for a forma que pensamos que Ele tem."

En "Você tem razão, Sem-Cauda", disse Ta-den. "Venha, Om-at, cuidemos de nossa amizade e de nós mesmos, certos de que Jad-ben-Otho é forte o bastante para cuidar de si mesmo."

En "Concordo!", disse Om-at, "mas..."

En "Nada de 'mas', Om-at", avisou Tarzan.

En O peludo negro ergueu os ombros e sorriu. "Vamos descer em direção ao vale?", perguntou. "O desfiladeiro abaixo de nós não tem gente. O da esquerda tem as cavernas do meu povo. Quero ver Pan-at-lee de novo. Ta-den quer visitar o pai dele no vale abaixo, e Tarzan quer entrar em A-lur para procurar a companheira que seria melhor estar morta do que nas mãos dos sacerdotes Ho-don de Jad-ben-Otho. Como faremos isso?"

En "Fiquemos juntos enquanto pudermos", insistiu Ta-den. "Você, Om-at, deve procurar Pan-at-lee à noite e em segredo, pois nem mesmo nós três podemos esperar derrotar Es-sat e todos os seus guerreiros. Podemos ir a qualquer momento à aldeia onde meu pai é chefe, pois Ja-don sempre recebe bem meus amigos. Mas Tarzan entrar em A-lur é diferente, embora haja um jeito, e ele é corajoso o bastante para tentar. Escutem, cheguem perto, pois Jad-ben-Otho tem ouvidos afiados e não deve ouvir isto." E então Ta-den, Árvore-Alta, filho de Ja-don, o Homem-Leão, sussurrou seu plano ousado aos companheiros.

En Ao mesmo tempo, a cento e sessenta quilômetros dali, uma figura magra se movia em silêncio por uma planície seca coberta de espinhos. Usava apenas uma tanga e carregava armas. Vasculhava o chão com olhos afiados e nariz sensível.

3 - Capítulo 3

En A noite havia chegado à terra inexplorada de Pal-ul-don. Uma lua fina, baixa a oeste, dava aos penhascos brancos de calcário uma luz suave e estranha. Sombras escuras cobriam Kor-ul-JA, o Desfiladeiro-dos-leões, onde vivia a tribo desse nome, sob seu chefe Es-sat. De uma abertura perto do topo do alto penhasco, saiu primeiro uma figura peluda, cabeça e ombros, e olhos ferozes examinaram todo o penhasco ao redor.

En Era Es-sat, o chefe. Olhou para a direita, para a esquerda e para baixo, como para se certificar de que ninguém o via. Mas nenhuma outra figura se mexia na face do penhasco. Nenhum outro corpo peludo saía das muitas aberturas de cavernas, desde a morada elevada do chefe até as moradas mais baixas dos membros da tribo perto da base. Então ele se moveu para a parede íngreme e branca de calcário. À luz fraca da lua jovem, parecia que a figura pesada, peluda e negra se movia pela parede de um modo mágico. Mas, olhando com atenção, dava para ver estacas fortes, grossas como o pulso de um homem, saindo de buracos no penhasco. Os quatro membros semelhantes a mãos de Es-sat e sua longa e flexível cauda lhe permitiam se mover com muita facilidade aonde quisesse... como um rato gigante numa muralha enorme. Enquanto avançava, evitava as aberturas das cavernas, passando por cima ou por baixo delas.

En O exterior dessas cavernas se parecia bastante. Cada uma tinha uma grande abertura talhada na rocha semelhante a calcário do penhasco, com aberturas menores nas laterais. Pareciam janelas para luz e ar. Mais pequenas aberturas se espalhavam pela face do penhasco, de modo que parecia que todo o penhasco estava cheio de cômodos. Pequenos riachos de água escorriam de muitos desses buracos. Algumas paredes estavam enegrecidas, como se tivessem sido tocadas pela fumaça. Onde a água corria, a rocha estava desgastada. Isso mostrava que a água corria ali havia muito tempo.

En Naquele lugar selvagem e antigo, o grande pitecantropo não parecia estranho. Pertencia àquele lugar tanto quanto as árvores no topo do penhasco e as plantas que cresciam nas samambaias úmidas embaixo.

En Ele parou numa entrada e escutou. Depois deslizou para as sombras do alpendre externo tão silenciosamente quanto o luar sobre a água. Na porta que dava para o interior, escutou de novo. Empurrou com cuidado para o lado a pesada pele que cobria a abertura e entrou numa grande câmara escavada na rocha. De uma porta na outra extremidade vinha uma luz fraca. Ele se arrastou em direção a ela sem fazer nenhum som. Tirou o porrete de nós, que trazia nas costas preso por uma tira ao redor do pescoço, e o segurou na mão esquerda.

En Além da segunda porta havia um corredor que corria ao longo da parede do penhasco. Havia mais três portas nele, uma em cada extremidade e uma perto de Es-sat. A luz vinha de um cômodo na extremidade esquerda do corredor. Uma pequena chama tremeluzia num suporte de pedra sobre uma mesa ou banco feito de uma única peça de rocha. Esse banco fora esculpido quando o cômodo foi feito pela primeira vez, e se erguia com força do chão, como parte dele.

En Num canto do cômodo, além da mesa, havia uma plataforma de pedra com cerca de um metro e vinte de largura e dois metros e meio de comprimento. Sobre ela havia uns trinta centímetros de peles macias e curtidas, ainda com o pelo. Uma jovem fêmea Waz-don estava sentada na beira da plataforma. Numa das mãos segurava uma fina lâmina de metal, aparentemente ouro martelado, com bordas serrilhadas. Na outra, segurava uma escova curta e rígida. Escovava sua pelagem lisa e brilhante, que lembrava muito uma pele de foca sem os pelos externos. Sua tanga de pele de JATO, listrada de amarelo e preto, estava ao lado, junto com as placas peitorais redondas de ouro. Seu corpo nu revelava uma bela forma e equilíbrio. Embora fosse negra como azeviche e coberta de pelos, ainda assim era claramente bela.

En Para Es-sat, o chefe, ela era bela, e seu rosto ganancioso deixava isso claro. Ele respirou mais rápido e entrou depressa no cômodo. A jovem ergueu os olhos de imediato. O medo encheu seu olhar. Ela pegou rapidamente a tanga e a vestiu. Ao pegar as placas peitorais, Es-sat contornou a mesa e avançou em direção a ela.

En "O que você quer?", ela sussurrou, embora já soubesse.

En "Pan-at-lee", disse ele. "Seu chefe veio buscá-la."

En "Foi por isso que você mandou meu pai e meus irmãos espionarem os Kor-ul-lul? Não irei com você. Saia da caverna de meus ancestrais!"

En Es-sat sorriu. Era o sorriso de um homem forte e cruel que conhecia seu poder. Não era um sorriso gentil. "Eu vou sair, Pan-at-lee", disse ele. "Mas você virá comigo para a caverna de Es-sat, o chefe, e será admirada pelas mulheres de Kor-ul-JA. Venha!"

En "Jamais!", gritou Pan-at-lee. "Eu o odeio. Prefiro me acasalar com um Ho-don do que com você, um espancador de mulheres e assassino de crianças."

En O rosto do chefe se contorceu num carranca terrível. "Fêmea-JATO!", gritou. "Vou domá-la! Vou quebrá-la! Es-sat toma o que quer. Quem questionar seu direito ou lutar contra ele primeiro servirá ao seu propósito e depois será quebrado, como eu quebro isto." Ele pegou um prato de pedra da mesa e o esmagou com as mãos fortes. "Você poderia ter sido a primeira e mais favorecida na caverna dos ancestrais de Es-sat. Mas agora será a última e a menos importante. Quando eu terminar com você, pertencerá a todos os homens da caverna de Es-sat. É isso que acontece com quem recusa o amor de seu chefe!"

En Ele avançou e a agarrou com brutalidade. Ela o golpeou com força na lateral da cabeça com as placas peitorais de ouro. Sem um som, Es-sat caiu ao chão. Por um instante, Pan-at-lee se debruçou sobre ele, pronta para golpear de novo se ele se mexesse. Depois pegou depressa sua faca, a bainha e o cinturão de ombro. Colocou o cinturão sobre o próprio ombro, ajustou de novo suas placas peitorais e recuou para fora do cômodo, sem tirar os olhos do chefe caído.

En Num nicho no cômodo externo, perto da porta que dava para a varanda, ela viu uma pilha organizada de estacas arredondadas, cada uma com cerca de quarenta e cinco a cinquenta centímetros de comprimento. Escolheu cinco e as amarrou num pequeno feixe, enrolando a parte inferior da cauda ao redor delas. Depois foi até a beira da varanda. Vendo que não havia ninguém para detê-la, subiu pelas estacas já fixadas no penhasco. Como um macaco, subiu depressa até a fileira mais alta, depois a seguiu por cerca de cem jardas em direção à extremidade inferior do desfiladeiro. Acima dela havia pequenos buracos redondos em três fileiras. Segurando-se apenas com os dedos dos pés,

tirou duas estacas do feixe e colocou uma em cada mão, em dois buracos das fileiras externas, tão alto quanto conseguia alcançar. Pendurada por esses novos apoios, colocou uma das três estacas restantes em cada pé e manteve a quinta na cauda. Então esticou a cauda para cima e encaixou a quinta estaca num buraco da fileira do meio. Movendo-se da cauda para os pés e para as mãos, e deslocando as estacas para cima a cada vez, ela subiu carregando sua escada consigo.

En No topo do penhasco, uma árvore retorcida mostrava suas velhas raízes acima dos buracos mais altos. Ela fazia o último degrau da rocha íngreme até o terreno plano. Essa era a última rota de fuga para os membros da tribo quando inimigos atacavam de baixo. Havia três dessas saídas de emergência na aldeia, e usá-las sem que houvesse perigo real significava a morte. Pan-at-lee sabia disso muito bem. Mas também sabia que seria pior que a morte ficar onde o furioso Es-sat pudesse alcançá-la.

En Ao chegar ao topo, ela caminhou depressa pela escuridão em direção ao próximo desfiladeiro, Kor-ul-lul, a um quilômetro e meio de distância. Seu pai e seus dois irmãos haviam sido enviados para lá por Es-sat, para espionar a tribo vizinha. Ela esperava encontrá-los. Se não conseguisse, poderia ir até o Kor-ul-GRYF, vazio, alguns quilômetros além. Poderia se esconder ali de pessoas, se conseguisse evitar o terrível monstro que dava nome ao desfiladeiro. Esse monstro havia mantido as cavernas vazias por muitos anos.

En Pan-at-lee avançava sorrateiramente ao longo da beira de Kor-ul-lul. Não sabia exatamente onde seu pai e seus irmãos estavam vigiando. Às vezes os espiões ficavam na borda, às vezes vigiavam do fundo do desfiladeiro. Ela se sentia perdida e desamparada naquela noite vasta e escura. Sons estranhos chegavam a seus ouvidos, vindos das altas montanhas, do vale distante e das colinas próximas. Uma vez, de longe, ela achou ter ouvido o bramido de um GRYF macho. Vinha de Kor-ul-GRYF. Ela estremeceu.

En Logo ouviu outro som agudo. Algo se movia em sua direção pela borda do desfiladeiro, vindo de cima. Ela parou e escutou. Talvez fosse seu pai ou um de seus irmãos. A coisa se aproximou. Ela tentou enxergar na escuridão e não se mexeu. Quase parou de respirar. Então,

bem perto, dois pontos de fogo amarelo-esverdeados brilharam de repente na noite negra.

En Pan-at-lee era corajosa, mas, como muitos povos primitivos, a escuridão a enchia de medo sem fim. Ela temia não só o que conhecia, mas ainda mais o que não conhecia. Já havia passado por muito naquela noite, e seus nervos estavam esticados ao limite. Estavam à flor da pele, tensos, prontos para reagir com força ao menor susto.

En Mas aquilo não era um susto pequeno. Ela esperava ver o pai e um irmão, mas em vez disso viu a morte a fitá-la na escuridão. Pan-at-lee era corajosa, mas não era feita de ferro. Ela gritou, e seu grito ecoou pelas colinas. Depois se virou e correu pela borda de Kor-ul-lul. Atrás dela vinha o leão de montanha de Pal-ul-don, com olhos de demônio, avançando rápido.

En Pan-at-lee estava perdida. Sua morte era certa. Não havia dúvida quanto a isso, mas morrer sob as presas dilaceradoras do grande caçador, que seu povo temia desde o nascimento, era algo impensável. Ainda assim, havia uma escolha. O leão estava quase sobre ela. Mais um segundo, e a alcançaria. Pan-at-lee virou bruscamente para a esquerda. Deu apenas alguns passos na nova direção antes de despencar pela borda de Kor-ul-lul. O leão, confuso, parou com as quatro patas na beira do abismo. Fitou as sombras negras lá embaixo e soltou um rugido de fúria.

En Na escuridão do fundo de Kor-ul-JA, Om-at seguia à frente rumo às cavernas de seu povo. Tarzan e Ta-den o seguiam atrás. Logo pararam sob uma grande árvore que crescia perto do penhasco.

En "Primeiro", sussurrou Om-at, "irei à caverna de Pan-at-lee. Depois irei à caverna de meus ancestrais e falarei com meu próprio povo. Não vai demorar. Esperem aqui. Volto logo. Depois disso, iremos juntos ao povo de Ta-den."

En Ele se moveu em silêncio até a base do penhasco, e Tarzan logo o viu subindo como uma grande mosca numa parede. Na luz fraca, o homem-macaco não conseguia ver as estacas na face do penhasco. Om-at se movia com cuidado. Devia haver um guarda nas cavernas mais baixas. Mas ele conhecia seu povo e seus costumes, e achava que o guarda provavelmente estava dormindo. Estava certo, mas nem por isso

relaxou o cuidado. Subiu com suavidade e rapidez em direção à caverna de Pan-at-lee, enquanto Tarzan e Ta-den observavam de baixo.

En "Como ele faz isso?", perguntou Tarzan. "Não consigo ver nenhum lugar para se apoiar naquela parede reta, e mesmo assim ele parece subir com grande facilidade."

En Ta-den explicou sobre a escada de estacas. "Você conseguiria subir com facilidade", disse, "embora uma cauda ajudasse muito."

En Eles observaram até Om-at estar quase na caverna de Pan-at-lee, e ainda não havia sinal de que alguém o tivesse visto. Então, no mesmo instante, ambos viram uma cabeça surgir na entrada de uma das cavernas mais baixas. Estava claro que o dono dela havia visto Om-at, pois logo começou a subir atrás dele. Sem uma palavra, Tarzan e Ta-den correram até a base do penhasco. O pitecantropo chegou primeiro, e o homem-macaco o viu saltar para se agarrar à estaca mais baixa acima dele. Então Tarzan viu mais estacas subindo em linhas em ziguezague pelo penhasco. Saltou e agarrou uma delas, puxou-se com uma mão até alcançar outra com a outra mão, e então descobriu que conseguia se mover depressa assim que podia usar os pés. Mas Ta-den estava à frente dele, pois essas escadas perigosas lhe eram familiares e ele também tinha a ajuda de uma cauda.

En Ainda assim, o homem-macaco se saía bem. Logo o Waz-don acima de Ta-den olhou para baixo e viu seus perseguidores, e isso fez Tarzan se esforçar ainda mais. No mesmo instante, um grito selvagem rompeu o silêncio do desfiladeiro. Centenas de vozes selvagens responderam, à medida que guerreiro após guerreiro saía das entradas das cavernas.

En A criatura que dera o alarme já havia alcançado o espaço aberto diante da caverna de Pan-at-lee. Ali parou e se virou para enfrentar Ta-den. Tirou o porrete, que pendia nas costas preso por uma tira ao redor do pescoço, e ficou na entrada, bloqueando completamente a subida de Ta-den. Guerreiros de toda Kor-ul-JA corriam em direção aos intrusos. Tarzan havia alcançado um ponto no mesmo nível de Ta-den, um pouco à sua esquerda, e viu que só um milagre poderia salvá-los. À sua esquerda havia a entrada de uma caverna que parecia vazia, ou cujos moradores ainda não haviam acordado. A mente rápida e o corpo treinado de Tarzan agiram de imediato. No tempo que você ou eu

levaríamos para decidir o que fazer, ele já havia entrado no vão, desenrolado sua longa corda e se inclinado bem para fora. Com a habilidade de longa prática, lançou o laço em direção ao homem ameaçador que balançava o pesado porrete acima de Ta-den. A mão que segurava a corda pausou por um instante enquanto o laço voava rumo ao alvo, depois seu pulso direito o fechou ao redor da vítima assim que deslizou sobre a cabeça dela. Depois veio um puxão forte, quando Tarzan agarrou a corda com as duas mãos e jogou todo o peso do corpo para trás.

En O Waz-don soltou um grito aterrorizado e caiu de cabeça do vão acima de Ta-den. Tarzan se firmou para o impacto quando o corpo da criatura chegasse ao fim da corda. Quando isso aconteceu, houve um estalo repugnante de ossos, no silêncio súbito após o grito de morte do homem. Tarzan não se abalou com o peso morto na ponta da corda. Puxou o corpo depressa para o lado, a fim de tirar o laço do pescoço dele, pois não podia se dar ao luxo de perder uma arma tão valiosa.

En Por alguns segundos depois de lançar a corda, os guerreiros Waz-don nada fizeram. Pareciam atordoados de medo ou espanto. Então um deles achou a voz e gritou insultos ao estranho intruso. Avançou para cima e chamou os outros para atacarem Tarzan. Era o mais próximo de Tarzan. Se não estivesse ali, Tarzan poderia ter alcançado Ta-den, que o chamava para se aproximar. Tarzan ergueu o Waz-don morto acima da cabeça e segurou o corpo ali por um instante. Com o rosto voltado para o céu, soltou o terrível grito de desafio dos machos da tribo de Kerchak. Depois usou toda sua grande força e arremessou o cadáver com violência contra o guerreiro que subia. O golpe foi tão forte que arrancou o Waz-don de seu apoio e quebrou duas estacas da parede.

En O homem vivo e o corpo morto caíram juntos rumo ao pé do penhasco. Um grande brado se ergueu entre os Waz-don. "Jad-guru-don! Jad-guru-don!", gritaram. Depois gritaram: "Matem-no! Matem-no!"

En Tarzan agora estava no vão ao lado de Ta-den. "Jad-guru-don!", repetiu Ta-den, sorrindo. "O homem terrível! Tarzan, o Terrível! Talvez o matem, mas nunca o esquecerão."

En Tarzan estava dizendo: "Eles não vão me ma... O que temos aqui?", quando parou. Duas figuras vieram pela porta da caverna e chegaram ao alpendre externo, presas numa luta mortal. Uma era Om-at. A outra era uma criatura como ele, mas de pelagem áspera. Os pelos dela pareciam se erguer retos, para fora da pele. Os dois estavam bem equilibrados, e ambos claramente queriam matar. Lutavam quase sem som, exceto por rosnados baixos quando um sentia um novo ferimento.

En Tarzan sentiu o desejo natural de ajudar seu aliado, e saltou à frente para se juntar à luta. Mas Om-at o deteve com um grunhido. "Para trás!", disse. "Esta luta é minha, só minha."

En O homem-macaco entendeu e se afastou.

En "É um gund-bar", explicou Ta-den. "Uma luta de chefia. Esse homem deve ser Es-sat, o chefe. Se Om-at o matar sem ajuda, Om-at pode se tornar chefe."

En Tarzan sorriu. Era a lei de sua própria selva, a lei da tribo de Kerchak, a velha lei do homem primitivo. Em tempos mais civilizados, isso levaria a assassinos contratados e veneno. Então ele notou a borda da abertura. Acima dela apareceu o rosto peludo de um dos guerreiros de Es-sat. Tarzan saltou para deter o homem, mas Ta-den foi mais rápido. "Para trás!", gritou o Ho-don ao recém-chegado. "É gund-bar." O homem olhou com atenção para os dois lutadores, depois gritou para os de baixo: "Para trás! É gund-bar entre Es-sat e Om-at." Depois olhou de novo para Ta-den e Tarzan. "Quem são vocês?", perguntou.

En "Somos amigos de Om-at", respondeu Ta-den.

En O homem assentiu. "Cuidaremos de vocês depois", disse, e voltou a descer abaixo da borda do vão.

En A luta na saliência prosseguiu com grande violência. Tarzan e Ta-den tinham dificuldade em ficar fora do caminho enquanto os dois lutadores arranhavam, batiam e chicoteavam com as caudas. Es-sat não tinha arma, pois Pan-at-lee cuidara disso. Mas ao lado de Om-at pendia uma faca embainhada, e ele não tentava usá-la. Isso teria quebrado sua regra selvagem e primitiva, pois uma luta de chefia tinha de ser travada com o corpo e as armas naturais.

En Às vezes se separavam por apenas um instante, depois avançavam de novo um contra o outro com a força de touros enlouquecidos. Logo um tropeçou no outro, mas, presos naquele aperto firme, nenhum podia cair sozinho. Es-sat arrastou Om-at com ele, e ambos tombaram para a borda do nicho. Até Tarzan prendeu a respiração. Por um instante, balançaram perigosamente, e então veio o fim. Presos um ao outro, rolaram para além da borda e sumiram da vista do homem-macaco.

En Tarzan soltou um suspiro discreto, pois gostara de Om-at. Então ele e Ta-den foram até a borda e olharam para baixo. Bem embaixo, na luz fraca do amanhecer, deveria haver dois corpos mortos. Mas Tarzan ficou chocado com o que viu. Os dois ainda estavam vivos e ainda lutando, a poucos metros abaixo dele. Segurando-se às estacas com uma mão e um pé, ou um pé e a cauda, pareciam tão à vontade na parede do penhasco quanto no chão plano lá em cima. Agora, porém, tentavam se derrubar um ao outro dos apoios e mandar o outro para a morte. Logo ficou claro que Om-at, mais jovem e mais forte, estava vencendo. O chefe agora só conseguia se defender. Om-at o segurava pelo cinturão cruzado com uma mão forte e o empurrava para fora do penhasco. Com a outra mão e um pé, quebrava primeiro um apoio, depois outro, enquanto também golpeava com força o estômago de Es-sat. Es-sat enfraquecia depressa. Com a morte se aproximando, sua falsa coragem desapareceu, junto com seu senso de honra. Não era mais chefe de Kor-ul-JA. Era um covarde apavorado lutando por sua vida. Ele se agarrava a Om-at e às estacas mais próximas, tentando se salvar. Em seu medo, sua cauda buscou o lado de Om-at e a faca que ali pendia.

En Tarzan viu isso, e quando Es-sat sacou a lâmina da bainha, ele desceu como um gato até as estacas ao lado dos lutadores. A cauda de Es-sat se recolhera para o golpe covarde e mortal. Outros também viram o ato traiçoeiro, e gritos de raiva e repugnância se ergueram da multidão selvagem. Mas justo quando a lâmina disparou para frente, Tarzan agarrou a cauda peluda que a segurava. No mesmo instante, Om-at empurrou o corpo de Es-sat para longe de si com tanta força que seus apoios fracos falharam. Es-sat caiu, gritando de medo por um breve instante antes que a morte o levasse.

4 - Capítulo 4

En Tarzan e Om-at subiram de volta ao vestíbulo da caverna de Pan-at-lee e ficaram ao lado de Ta-den, prontos para o que quer que viesse depois da morte de Es-sat. Ao mesmo tempo, o sol nasceu sobre as colinas a leste e tocou um homem adormecido numa distante estepe coberta de espinhos. Ele acordou e começou mais um dia de rastreamento paciente por uma trilha quase apagada.

En Por um tempo, o silêncio tomou conta de Kor-ul-JA. Os membros da tribo esperavam. Olhavam para o corpo morto de seu chefe, depois uns para os outros, e depois para Om-at e os dois que estavam ao seu lado. Por fim Om-at falou. "Eu sou Om-at", exclamou. "Quem dirá que Om-at não é gund de Kor-ul-JA?"

En Ele esperou que alguém o desafiasse. Um ou dois dos jovens mais fortes se mexeram desconfortáveis e olharam para ele, mas ninguém respondeu.

En "Então Om-at é gund", disse ele, com firmeza. "Agora me digam, onde estão Pan-at-lee, seu pai e seus irmãos?"

En Um velho guerreiro respondeu. "Pan-at-lee deveria estar em sua caverna. Ninguém deveria saber isso melhor do que você, já que está lá agora. Seu pai e seus irmãos foram enviados para vigiar Kor-ul-lul. Mas nenhuma dessas coisas nos importa. Uma coisa importa: pode Om-at ser chefe de Kor-ul-JA e ainda assim se opor a seu próprio povo, com um Ho-don e aquele homem terrível ao seu lado, o homem terrível sem cauda? Entregue os estranhos ao seu povo para que sejam mortos, como fazem os Waz-don, e então Om-at poderá ser gund."

En Nem Tarzan nem Ta-den falaram. Só observavam Om-at e esperavam sua resposta, enquanto um leve sorriso tocava os lábios do homem-macaco. Ta-den, ao menos, sabia que o velho guerreiro dissera a verdade: os Waz-don não recebem bem estranhos, e não fazem prisioneiros de outra raça.

En Então Om-at falou. "Sempre há mudança", disse ele. "Até as velhas colinas de Pal-ul-don nunca parecem as mesmas duas vezes. O sol brilhante, uma nuvem passageira, a lua, uma névoa, as estações que mudam, o ar limpo depois de uma tempestade... tudo isso traz novas

mudanças às nossas colinas. Do nascimento à morte, dia após dia, há constante mudança em cada um de nós. Assim, a mudança é uma das leis de Jad-ben-Otho."

En "E agora eu, Om-at, seu gund, trago outra mudança. Estranhos corajosos que são bons amigos não serão mais mortos pelos Waz-don de Kor-ul-JA!"

En Os guerreiros rosnavam e resmungavam. Eles se moviam nervosos e olhavam uns para os outros, se perguntando quem seria o primeiro a agir contra Om-at, o rebelde.

En "Parem de resmungar", disse o novo gund. "Sou o chefe de vocês. Minha palavra é a lei de vocês. Vocês não me escolheram como chefe. Alguns de vocês ajudaram Es-sat a me expulsar da caverna de meus ancestrais, e o resto de vocês deixou isso acontecer. Não devo nada a vocês. Só estes dois, que vocês queriam que eu matasse, foram leais a mim. Sou gund, e se alguém duvida disso, que fale. Ele não pode morrer mais jovem do que já é."

En Tarzan ficou satisfeito. Om-at era o tipo de homem que ele admirava. Respeitava o desafio corajoso de Om-at e sabia que não eram palavras vãs. Om-at cumpriria, mesmo que precisasse morrer por isso, e provavelmente não seria ele quem morreria. A maioria dos habitantes de Kor-ul-JA parecia acreditar no mesmo.

En "Serei para vocês um bom gund", disse Om-at, vendo que ninguém queria desafiá-lo. "Suas esposas e filhas estarão seguras. Não estavam seguras quando Es-sat governava. Vão agora para suas plantações e suas caçadas. Estou partindo para procurar Pan-at-lee. Ab-on será gund enquanto eu estiver fora. Ouçam-no para orientação, e respondam a mim quando eu voltar. Que Jad-ben-Otho sorria para vocês."

En Ele se voltou para Tarzan e o Ho-don. "E vocês, meus amigos", disse, "são livres para andar entre meu povo. A caverna de meus ancestrais é de vocês. Façam o que quiserem."

En "Eu", disse Tarzan, "irei com Om-at procurar Pan-at-lee."

En "E eu também", disse Ta-den.

En Om-at sorriu. "Ótimo!", disse. "E quando a encontrarmos, iremos juntos cuidar dos assuntos de Tarzan e de Ta-den. Por onde procuramos primeiro?" Ele se voltou para seus guerreiros. "Quem sabe onde ela pode estar?"

En Ninguém sabia mais do que o fato de que Pan-at-lee fora para sua caverna com os outros na noite anterior. Não havia pista nem indício de onde ela pudesse estar.

En "Mostre-me onde ela dorme", disse Tarzan. "Deixe-me ver algo que pertença a ela, uma peça de sua roupa. Então, tenho certeza, poderei ajudá-los."

En Dois jovens guerreiros se aproximaram da saliência onde Om-at estava. Eram In-sad e O-dan. Foi O-dan quem falou.

En "Gund de Kor-ul-JA", disse ele, "iremos com você procurar Pan-at-lee."

En Foi a primeira vez que o aceitaram como chefe. Na hora, a tensão se dissipou. Os guerreiros começaram a falar em voz alta em vez de sussurrar, e as mulheres saíram das bocas das cavernas como se uma tempestade repentina tivesse passado. In-sad e O-dan haviam tomado a iniciativa, e agora todos pareciam felizes em segui-los. Alguns vieram falar com Om-at e olhar mais de perto para Tarzan. Outros, os líderes das cavernas, reuniram seus caçadores e conversaram sobre o trabalho do dia. As mulheres e crianças se prepararam para descer aos campos com os jovens e os velhos, cujo dever era protegê-las.

En "O-dan e In-sad virão conosco", disse Om-at. "Não precisamos de mais. Tarzan, venha comigo, e eu lhe mostrarei onde Pan-at-lee dorme, embora não saiba por que você quer ver isso. Ela não está lá. Eu mesmo já procurei."

En Os dois entraram na caverna, e Om-at guiou o caminho até o cômodo onde Es-sat encontrara Pan-at-lee na noite anterior.

En "Tudo aqui é dela", disse Om-at, "exceto o porrete de guerra no chão. Aquele era de Es-sat."

En O homem-macaco se moveu em silêncio pelo cômodo. Suas narinas afiadas se contraíam, mas Om-at pouco notava isso. Só se

perguntava de que aquilo poderia servir e ia ficando impaciente com a demora.

En "Venha!", disse o homem-macaco depois de um instante, e guiou o caminho até o vão externo.

En Seus três companheiros os esperavam ali. Tarzan se moveu para o lado esquerdo do nicho e estudou as estacas ao alcance. Olhava com mais do que os olhos. Seu forte olfato lhe dizia mais. Aprendera isso primeiro quando bebê, com sua mãe adotiva, Kala, a fêmea de macaco, e depois na dura selva, onde aprendera a se proteger.

En Tarzan então se voltou do lado esquerdo do nicho para o direito. Om-at ia ficando impaciente.

En "Vamos", disse. "Precisamos procurar Pan-at-lee, se é que algum dia a encontraremos."

En "Por onde procuramos?", perguntou Tarzan.

En Om-at coçou a cabeça. "Por onde?", repetiu. "Ora, por toda Pal-ul-don, se for preciso."

En "Uma grande tarefa", disse Tarzan. "Venham", acrescentou. "Ela foi por aqui." Ele subiu pelas estacas que levavam ao topo do penhasco. Conseguia seguir o cheiro com facilidade, pois ninguém passara por ali desde a fuga de Pan-at-lee. Quando chegou ao lugar onde ela deixara as estacas fixas e usara as que levava consigo, Tarzan parou de imediato. "Ela foi por aqui até o topo", gritou de volta a Om-at, que vinha logo atrás. "Mas não há estacas aqui."

En "Não sei como você consegue dizer que ela foi por aqui", disse Om-at. "Mas vamos arranjar estacas. In-sad, volte e traga estacas de escalada para cinco."

En O jovem guerreiro logo voltou, e as estacas foram distribuídas. Om-at deu cinco a Tarzan e mostrou como usá-las. O homem-macaco devolveu uma. "Preciso apenas de quatro", disse.

En Om-at sorriu. "Que criatura maravilhosa você seria, se não fosse deformado", disse, olhando com orgulho para sua própria e forte cauda.

En "Admito que sou limitado", respondeu Tarzan. "Vocês vão na frente e deixem as estacas no lugar para mim. Do contrário, será

trabalho lento, pois não consigo segurar as estacas com os dedos dos pés como vocês fazem."

The Pithecanthropus

B1 Português (simplified)

Silencioso como uma sombra, a grande fera avançava pela selva à meia-noite. Seus olhos verde-amarelados estavam bem abertos e fixos, sua cauda forte se mexia atrás dele, e sua cabeça estava baixa. Cada músculo estava pronto para a caçada. Ele evitava as clareiras iluminadas pela lua. Caminhava por entre plantas densas, galhos quebrados e folhas sem fazer nenhum som que ouvidos humanos pudessem perceber.

Original English

Silent as the shadows through which he moved, the great beast slunk through the midnight jungle, his yellow-green eyes round and staring, his sinewy tail undulating behind him, his head lowered and flattened, and every muscle vibrant to the thrill of the hunt. The jungle moon dappled an occasional clearing which the great cat was always careful to avoid. Though he moved through thick verdure across a carpet of innumerable twigs, broken branches, and leaves, his passing gave forth no sound that might have been apprehended by dull human ears.

Original Português

Silenciosa como as sombras por onde se movia, a grande fera esgueirava-se pela selva da meia-noite, os olhos amarelo-esverdeados redondos e fixos, a cauda musculosa ondulando atrás de si, a cabeça baixa e achatada, e cada músculo vibrando com a emoção da caçada. A lua da selva salpicava aqui e ali uma clareira, que o grande felino sempre tinha o cuidado de evitar. Embora avançasse através de vegetação cerrada sobre um tapete de inúmeros gravetos, galhos quebrados e folhas, sua passagem não produzia som algum que pudesse ser percebido por ouvidos humanos comuns.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A criatura caçada parecia menos cuidadosa do que o leão atrás dela. Movia-se tão silenciosamente quanto o leão, mas atravessava as clareiras iluminadas pela lua em vez de contorná-las. Sua trilha mostrava que ela costumava escolher o caminho mais fácil. Isso fazia sentido, pois, ao contrário do leão, ela andava ereta sobre dois pés. Era quase sem pelos, exceto por cabelos negros na cabeça. Seus braços eram fortes e bem formados, e suas mãos eram poderosas, com dedos longos e polegares que chegavam quase à primeira junta dos indicadores. Suas pernas também eram bem formadas, mas seus pés eram diferentes dos pés humanos, pois os dedões apontavam para os lados, em ângulo reto.

Original English

Apparently less cautious was the hunted thing moving even as silently as the lion a hundred paces ahead of the tawny carnivore, for instead of skirting the moon-splashed natural clearings it passed directly across them, and by the tortuous record of its spoor it might indeed be guessed that it sought these avenues of least resistance, as well it might, since, unlike its grim stalker, it walked erect upon two feet -- it walked upon two feet and was hairless except for a black thatch upon its head; its arms were well shaped and muscular; its hands powerful and slender with long tapering fingers and thumbs reaching almost to the first joint of the index fingers. Its legs too were shapely but its feet departed from the standards of all races of men, except possibly a few of the lowest races, in that the great toes protruded at right angles from the foot.

Original Português

A coisa caçada, que se movia tão silenciosamente quanto o leão cem passos adiante do carnívoro fulvo, parecia menos cautelosa; pois, em vez de contornar as clareiras naturais manchadas de luar, atravessava-as diretamente, e pelo registro tortuoso de seu rastro poder-se-ia supor que buscava essas vias de menor resistência, como bem podia, já que, ao contrário de seu perseguidor sombrio, caminhava ereta sobre dois pés - caminhava sobre dois pés e era sem pelos, salvo por uma mecha negra sobre a cabeça; seus braços eram bem formados e musculosos; suas mãos, fortes e finas, tinham dedos longos e afilados e polegares que chegavam quase à primeira junta dos indicadores. Suas pernas também eram bem feitas, mas seus pés se afastavam dos padrões de todas as raças humanas, exceto talvez algumas das mais primitivas, pois os grandes dedos projetavam-se em ângulo reto em relação ao pé.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A criatura parou por um instante sob o luar brilhante da África e escutou atrás de si. Então ergueu a cabeça, e seu rosto pôde ser visto com clareza. Tinha feições fortes, limpas e regulares, com uma espécie de beleza que se destacaria em qualquer lugar. Mas seria um homem? Um observador nas árvores teria dificuldade em decidir, pois a presa usava uma tanga de pele de animal preta, e sob ela pendia uma longa cauda branca sem pelos.

Original English

Pausing momentarily in the full light of the gorgeous African moon the creature turned an attentive ear to the rear and then, his head lifted, his features might readily have been discerned in the moonlight. They were strong, clean cut, and regular -- features that would have attracted attention for their masculine beauty in any of the great capitals of the world. But was this thing a man? It would have been hard for a watcher in the trees to have decided as the lion's prey resumed its way across the silver tapestry that Luna had laid upon the floor of the dismal jungle, for from beneath the loin cloth of black fur that girdled its thighs there depended a long hairless, white tail.

Original Português

Detendo-se por um instante na plena luz da esplêndida lua africana, a criatura voltou o ouvido atento para trás e então, ao erguer a cabeça, seus traços puderam ser percebidos facilmente ao luar. Eram fortes, nítidos e regulares - feições que teriam chamado atenção pela beleza masculina em qualquer grande capital do mundo. Mas seria aquela coisa um homem? Para um observador nas árvores, teria sido difícil decidir quando a presa do leão retomou seu caminho sobre a tapeçaria prateada que Luna estendera no chão da selva sombria, pois de sob o pano de pele negra que lhe cingia as coxas pendia uma longa cauda branca e sem pelos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A criatura carregava um forte porrete em uma das mãos. Uma faca curta, numa bainha, pendia de um cinturão sobre o ombro esquerdo, e outro cinturão sustentava uma bolsa no quadril direito. Um cinto largo mantinha as tiras no lugar e também parecia sustentar a tanga. Brilhava ao luar como se fosse coberto de ouro, e tinha, no centro, uma grande e elaborada fivela que cintilava como pedras preciosas.

Original English

In one hand the creature carried a stout club, and suspended at its left side from a shoulder belt was a short, sheathed knife, while a cross belt supported a pouch at its right hip. Confining these straps to the body and also apparently supporting the loin cloth was a broad girdle which glittered in the moonlight as though encrusted with virgin gold, and was clasped in the center of the belly with a huge buckle of ornate design that scintillated as with precious stones.

Original Português

Em uma das mãos a criatura carregava uma clava robusta; do lado esquerdo, suspensa por uma correia ao ombro, levava uma faca curta embainhada, enquanto uma correia cruzada sustentava uma bolsa no quadril direito. Prendendo essas tiras ao corpo e aparentemente também sustentando o pano de cintura, havia uma larga cinta que cintilava ao luar como se estivesse incrustada de ouro virgem, fechada no centro do ventre por uma enorme fivela de desenho ornamentado, que faiscava como se tivesse pedras preciosas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Numa, o leão, ia se aproximando cada vez mais de sua vítima. O outro ser sabia que o perigo estava perto, pois não parava de virar as orelhas e os olhos negros e penetrantes na direção do felino atrás dele. Não apressava muito o passo, mas, quando o terreno era aberto, caminhava com um longo balanço de passadas. Solto a faca na bainha e manteve o porrete pronto para usar a qualquer momento.

Original English

Closer and closer crept Numa, the lion, to his intended victim, and that the latter was not entirely unaware of his danger was evidenced by the increasing frequency with which he turned his ear and his sharp black eyes in the direction of the cat upon his trail. He did not greatly increase his speed, a long swinging walk where the open places permitted, but he loosened the knife in its scabbard and at all times kept his club in readiness for instant action.

Original Português

Cada vez mais perto rastejava Numa, o leão, de sua vítima pretendida, e que esta não estava totalmente inconsciente do perigo era evidenciado pela frequência crescente com que voltava o ouvido e os olhos negros e agudos na direção do felino em seu rastro. Não aumentou muito a velocidade - uma passada longa e oscilante onde os espaços abertos permitiam - , mas afrouxou a faca na bainha e manteve a clava sempre pronta para ação imediata.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim, a criatura semelhante a um homem irrompeu por uma estreita faixa de selva densa e entrou numa grande área aberta com poucas árvores. Hesitou por um instante e olhou rapidamente para trás, depois para a segurança dos galhos acima. Mas algo mais forte que o medo o fez continuar através da planície. Ia de um abrigo de folhagem a outro, mostrando que ainda tomava cuidado. No entanto, depois que deixou a segunda árvore para trás, a próxima estava longe. Foi então que Numa saiu do esconderijo da selva, viu sua presa sozinha e desamparada, ergueu a cauda bem alto e atacou.

Original English

Forging at last through a narrow strip of dense jungle vegetation the man-thing broke through into an almost treeless area of considerable extent. For an instant he hesitated, glancing quickly behind him and then up at the security of the branches of the great trees waving overhead, but some greater urge than fear or caution influenced his decision apparently, for he moved off again across the little plain leaving the safety of the trees behind him. At greater or less intervals leafy sanctuaries dotted the grassy expanse ahead of him and the route he took, leading from one to another, indicated that he had not entirely cast discretion to the winds. But after the second tree had been left behind the distance to the next was considerable, and it was then that Numa walked from the concealing cover of the jungle and, seeing his quarry apparently helpless before him, raised his tail stiffly erect and charged.

Original Português

Abrindo enfim caminho por uma estreita faixa de vegetação densa, o homem-coisa irrompeu numa área quase sem árvores, de extensão considerável. Por um instante hesitou, lançando um rápido olhar para trás e depois para a segurança dos galhos das grandes árvores que ondulavam acima; mas algum impulso maior que o medo ou a prudência pareceu determinar sua decisão, pois avançou novamente pela pequena planície, deixando atrás de si a proteção das árvores. A intervalos maiores ou menores, refúgios de folhagem pontilhavam a extensão gramada à sua frente, e a rota que tomou, de um a outro, indicava que não havia abandonado de todo a cautela. Mas, depois que a segunda árvore ficou para trás, a distância até a próxima era considerável, e foi então que Numa saiu da cobertura oculta da selva e, vendo a presa aparentemente indefesa diante dele, ergueu a cauda rígida e atacou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dois meses haviam se passado desde que Tarzan dos Macacos soubera, pelo diário do capitão alemão morto, que sua esposa ainda estava viva. Aqueles dois meses foram longos e difíceis, cheios de fome, sede, dificuldades, decepções e profunda dor. Com a ajuda do Departamento de Inteligência da Expedição Britânica da África Oriental, ele descobriu que alguém havia tentado manter Lady Jane escondida no interior, por razões conhecidas apenas pelo Alto Comando alemão.

Original English

Two months -- two long, weary months filled with hunger, with thirst, with hardships, with disappointment, and, greater than all, with gnawing pain -- had passed since Tarzan of the Apes learned from the diary of the dead German captain that his wife still lived. A brief investigation in which he was enthusiastically aided by the Intelligence Department of the British East African Expedition revealed the fact that an attempt had been made to keep Lady Jane in hiding in the interior, for reasons of which only the German High Command might be cognizant.

Original Português

Dois meses - dois longos e cansativos meses cheios de fome, sede, privações, decepção e, acima de tudo, dor corrosiva - haviam passado desde que Tarzan dos Macacos soubera, pelo diário do capitão alemão morto, que sua esposa ainda vivia. Uma breve investigação, na qual foi auxiliado com entusiasmo pelo Departamento de Inteligência da Expedição Britânica da África Oriental, revelou que se tentara manter Lady Jane escondida no interior, por razões que talvez só o Alto Comando alemão conhecesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sob o comando do tenente Obergatz e de um grupo de tropas nativas alemãs, ela fora levada além da fronteira, para o Congo Belga.

Original English

In charge of Lieutenant Obergatz and a detachment of native German troops she had been sent across the border into the Congo Free State.

Original Português

Sob a guarda do tenente Obergatz e de um destacamento de tropas nativas alemãs, ela fora enviada através da fronteira para o Estado Livre do Congo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan foi sozinho em sua busca e encontrou a aldeia onde ela havia sido mantida presa. Ali soube que ela escapara meses antes, e que o oficial alemão desaparecera na mesma época. Depois disso, os chefes e guerreiros que ele interrogou deram relatos confusos e muitas vezes contraditórios. Tarzan só conseguia adivinhar a rota tomada pelos fugitivos, juntando pequenos indícios recolhidos em muitos lugares.

Original English

Starting out alone in search of her, Tarzan had succeeded in finding the village in which she had been incarcerated only to learn that she had escaped months before, and that the German officer had disappeared at the same time. From there on the stories of the chiefs and the warriors whom he quizzed, were vague and often contradictory. Even the direction that the fugitives had taken Tarzan could only guess at by piecing together bits of fragmentary evidence gleaned from various sources.

Original Português

Partindo sozinho em sua busca, Tarzan conseguira encontrar a aldeia em que ela fora encarcerada, apenas para saber que escapara meses antes e que o oficial alemão desaparecera na mesma ocasião. Daí em diante, as histórias dos chefes e guerreiros que interrogou eram vagas e muitas vezes contraditórias. Mesmo a direção tomada pelos fugitivos Tarzan só podia adivinhar, reunindo fragmentos de provas colhidos de várias fontes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Várias coisas na aldeia fizeram Tarzan temer o pior. Uma era a prova clara de que aquele povo era canibal. Outra era a presença de uniformes e equipamentos alemães usados por nativos. Mesmo com a objeção e a hostilidade do chefe, o homem-macaco vasculhou cada cabana, correndo grande risco. Não encontrou nenhum objeto que parecesse pertencer à sua esposa, e isso lhe deu ao menos um pouco de esperança.

Original English

Sinister conjectures were forced upon him by various observations which he made in the village. One was incontrovertible proof that these people were man-eaters; the other, the presence in the village of various articles of native German uniforms and equipment. At great risk and in the face of surly objection on the part of the chief, the ape-man made a careful inspection of every hut in the village from which at least a little ray of hope resulted from the fact that he found no article that might have belonged to his wife.

Original Português

Conjeturas sombrias lhe foram impostas por várias observações feitas na aldeia. Uma era a prova incontrovertida de que aquele povo praticava antropofagia; a outra, a presença na aldeia de diversos artigos de uniformes e equipamentos de tropas nativas alemãs. Com grande risco e diante da objeção hostil do chefe, o homem-macaco fez cuidadosa inspeção de cada cabana da aldeia, da qual ao menos resultou um pequeno raio de esperança pelo fato de não ter encontrado nenhum objeto que pudesse ter pertencido à sua esposa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Deixando a aldeia, seguiu rumo ao sudoeste. Depois de terríveis provas, atravessou uma vasta estepe sem água, coberta em grande parte por densos arbustos espinhosos. Por fim, chegou a uma região onde provavelmente nenhum homem branco jamais havia entrado. Somente as tribos vizinhas a conheciam por lenda. Havia montanhas íngremes, planaltos úmidos, amplas planícies e grandes pântanos. Mas ele não conseguiu alcançar as planícies, os planaltos nem as montanhas até que, depois de semanas de esforço árduo, encontrou um lugar para atravessar os pântanos. Era um trecho horrível, cheio de serpentes venenosas e outros grandes répteis perigosos. Várias vezes, de dia ou de noite, achou ter visto monstros répteis gigantes. Mas havia muitos hipopótamos, rinocerontes e elefantes dentro e ao redor do pântano, de modo que nunca teve certeza de que as formas não eram deles.

Original English

Leaving the village he had made his way toward the southwest, crossing, after the most appalling hardships, a vast waterless steppe covered for the most part with dense thorn, coming at last into a district that had probably never been previously entered by any white man and which was known only in the legends of the tribes whose country bordered it. Here were precipitous mountains, well-watered plateaus, wide plains, and vast swampy morasses, but neither the plains, nor the plateaus, nor the mountains were accessible to him until after weeks of arduous effort he succeeded in finding a spot where he might cross the morasses -- a hideous stretch infested by venomous snakes and other larger dangerous reptiles. On several occasions he glimpsed at distances or by night what might have been titanic reptilian monsters, but as there were hippopotami, rhinoceri, and elephants in great numbers in and about the marsh he was never positive that the forms he saw were not of these.

Original Português

Ao deixar a aldeia, dirigira-se para o sudoeste, atravessando, após sofrimentos terríveis, uma vasta estepe sem água, coberta em grande parte de espinhos densos, até chegar por fim a uma região provavelmente jamais antes penetrada por qualquer homem branco e conhecida apenas nas lendas das tribos cujas terras a margeavam. Ali havia montanhas abruptas, planaltos bem irrigados, amplas planícies e vastos pântanos; mas nem as planícies, nem os planaltos, nem as montanhas lhe foram acessíveis até que, depois de semanas de árduo esforço, encontrou um ponto onde pudesse cruzar os brejos - uma extensão medonha infestada de serpentes venenosas e outros répteis maiores e perigosos. Em várias

ocasiões, à distância ou à noite, entreviu formas que podiam ser monstros reptilianos gigantescos; mas, como havia hipopótamos, rinocerontes e elefantes em grande número dentro e ao redor do pântano, nunca teve certeza de que as formas vistas não fossem desses animais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando ele finalmente ficou em terra firme, depois de atravessar os pântanos, entendeu por que aquela terra tinha mantido as pessoas corajosas do lado de fora por tantas eras. Mesmo as pessoas mais fortes do mundo lá fora, depois de muitos problemas e grande sofrimento, tinham chegado a quase todas as outras partes da Terra, de um polo ao outro. Mas aquele lugar tinha ficado escondido e difícil de entrar.

Original English

When at last he stood upon firm ground after crossing the morasses he realized why it was that for perhaps countless ages this territory had defied the courage and hardihood of the heroic races of the outer world that had, after innumerable reverses and unbelievable suffering penetrated to practically every other region, from pole to pole.

Original Português

Quando finalmente pisou em solo firme depois de cruzar os brejos, compreendeu por que, talvez durante eras incontáveis, aquele território havia desafiado a coragem e a resistência das raças heroicas do mundo exterior, que, após reveses inúmeros e sofrimento inacreditável, haviam penetrado praticamente todas as outras regiões, de polo a polo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia muitos animais diferentes. Parecia que cada ave, animal e réptil tinha vindo para cá para fugir dos humanos. Os humanos tinham se espalhado por toda parte, tirando a terra dos animais. Até animais que Tarzan conhecia tinham mudado ou ficado iguais por muitas eras.

Original English

From the abundance and diversity of the game it might have appeared that every known species of bird and beast and reptile had sought here a refuge wherein they might take their last stand against the encroaching multitudes of men that had steadily spread themselves over the surface of the earth, wresting the hunting grounds from the lower orders, from the moment that the first ape shed his hair and ceased to walk upon his knuckles. Even the species with which Tarzan was familiar showed here either the results of a divergent line of evolution or an unaltered form that had been transmitted without variation for countless ages.

Original Português

Pela abundância e diversidade da caça, poderia parecer que cada espécie conhecida de ave, fera e réptil procurara ali um refúgio onde pudesse fazer sua última resistência contra as multidões invasoras de homens que se haviam espalhado constantemente pela superfície da terra, arrancando os campos de caça das ordens inferiores desde o momento em que o primeiro macaco perdeu o pelo e deixou de caminhar sobre os nós dos dedos. Mesmo as espécies familiares a Tarzan mostravam ali ou os resultados de uma linha divergente de evolução, ou uma forma inalterada transmitida sem variação por eras incontáveis.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia também muitas raças mistas. Uma das mais interessantes para Tarzan era um leão amarelo com listras negras. Era menor que os leões que ele conhecia, mas ainda assim muito perigoso. Tinha dentes afiados, como sabres, e a natureza de um demônio. Tarzan pensou que isso provava que outrora houvera tigres nas selvas da África, talvez dentes-de-sabre gigantescos de uma era mais antiga. Ele acreditava que eles haviam se cruzado com leões, criando os animais perigosos que às vezes encontrava agora.

Original English

Too, there were many hybrid strains, not the least interesting of which to Tarzan was a yellow and black striped lion. Smaller than the species with which Tarzan was familiar, but still a most formidable beast, since it possessed in addition to sharp saber-like canines the disposition of a devil. To Tarzan it presented evidence that tigers had once roamed the jungles of Africa, possibly giant saber-tooths of another epoch, and these apparently had crossed with lions with the resultant terrors that he occasionally encountered at the present day.

Original Português

Havia também muitas linhagens híbridas, não sendo a menos interessante para Tarzan um leão listrado de amarelo e preto. Menor que a espécie que Tarzan conhecia, mas ainda assim uma fera formidável, pois possuía, além de caninos afiados como sabres, a disposição de um demônio. Para Tarzan, ele apresentava indícios de que tigres talvez houvessem outrora vagado pelas selvas da África, possivelmente tigres-dentes-de-sabre gigantes de outra época, e que estes aparentemente se haviam cruzado com leões, produzindo os terrores que ele ocasionalmente encontrava nos dias presentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os verdadeiros leões daquele novo mundo antigo não eram muito diferentes dos leões que Tarzan conhecia. Eram quase iguais em tamanho e forma corporal. Mas, ao contrário dos outros leões, não perdiam as manchas de leopardo da infância. Mantinham essas manchas por toda a vida, e as marcas permaneciam tão nítidas quanto as manchas de um leopardo.

Original English

The true lions of this new, Old World differed but little from those with which he was familiar; in size and conformation they were almost identical, but instead of shedding the leopard spots of cubhood, they retained them through life as definitely marked as those of the leopard.

Original Português

Os verdadeiros leões daquele novo Velho Mundo pouco diferiam daqueles que lhe eram familiares; em tamanho e conformação eram quase idênticos, mas, em vez de perderem as manchas de leopardo da infância, conservavam-nas por toda a vida, tão nitidamente marcadas quanto as do próprio leopardo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por dois meses, ele não encontrou nenhum sinal de que a mulher que procurava tivesse entrado naquela terra bela, porém perigosa. Ainda assim, depois de visitar a aldeia canibal e interrogar outras tribos próximas, tinha certeza de que, se Lady Jane estivesse viva, era naquela direção que ele deveria procurá-la. Eliminando todos os outros caminhos, concluíra que aquela era a única rota possível de sua fuga. Não conseguia imaginar como ela havia atravessado o pântano, mas sentia fortemente que sim. Se ainda estivesse viva, era ali que precisava ser encontrada. Contudo, aquela terra selvagem e desconhecida era enorme. Montanhas escuras bloqueavam seu caminho, cachoeiras despencando de penhascos rochosos o atrasavam, e a cada momento ele tinha de lutar, com a mente e com o corpo, contra os grandes animais carnívoros só para conseguir alimento.

Original English

Two months of effort had revealed no slightest evidence that she he sought had entered this beautiful yet forbidding land. His investigation, however, of the cannibal village and his questioning of other tribes in the neighborhood had convinced him that if Lady Jane still lived it must be in this direction that he seek her, since by a process of elimination he had reduced the direction of her flight to only this possibility. How she had crossed the morass he could not guess and yet something within seemed to urge upon him belief that she had crossed it, and that if she still lived it was here that she must be sought. But this unknown, untraversed wild was of vast extent; grim, forbidding mountains blocked his way, torrents tumbling from rocky fastnesses impeded his progress, and at every turn he was forced to match wits and muscles with the great carnivora that he might procure sustenance.

Original Português

Dois meses de esforço não haviam revelado a menor prova de que aquela a quem procurava tivesse entrado naquela terra bela e ameaçadora. Sua investigação da aldeia canibal e seu interrogatório de outras tribos da vizinhança, contudo, haviam-no convencido de que, se Lady Jane ainda vivia, era nessa direção que ele devia procurá-la, pois, por eliminação, reduzira a direção de sua fuga a essa única possibilidade. Como ela cruzara o pântano, ele não podia adivinhar; e, no entanto, algo dentro dele parecia impeli-lo a crer que ela o havia cruzado e que, se ainda vivia, era ali que devia ser buscada. Mas esse desconhecido e estranho mundo, rico em suas formas prodigiosas e monstruosas de vida, nada lhe oferecera, até então, que sustentasse sua esperança quase desesperada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Vez após vez, Tarzan e Numa caçavam o mesmo animal, e às vezes Tarzan vencia, às vezes Numa vencia. Ainda assim, o homem-macaco raramente passava fome, pois a terra tinha muita caça, aves, peixes, frutas e muitas outras plantas que um homem nascido na selva podia comer.

Original English

Time and again Tarzan and Numa stalked the same quarry and now one, now the other bore off the prize. Seldom however did the ape-man go hungry for the country was rich in game animals and birds and fish, in fruit and the countless other forms of vegetable life upon which the jungle-bred man may subsist.

Original Português

E então o leão atacou a criatura diante dele. De tão perto saltou Numa que parecia inevitável que a presa caísse a seus primeiros golpes; mas, quando o corpo poderoso se ergueu e foi lançado para a frente, a criatura homem-coisa saltou agilmente para o lado e, enquanto a fera passava por ela, golpeou com toda a força de sua clava o crânio do leão. Ao mesmo tempo em que o golpe atordoava a grande fera, a cauda da criatura se enrolou na cintura de Numa; e então esta se voltou rapidamente, mergulhou a faca curta repetidas vezes no dorso do carnívoro listrado e, enquanto o leão rugia e lutava, feriu-o outra vez, até que o animal caiu no chão da planície.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan muitas vezes se perguntava por que, num país tão rico, não encontrava sinais de vida humana. Por fim, concluiu que a estepe seca coberta de arbustos espinhosos, e os terríveis pântanos, eram suficientes para manter as pessoas afastadas e proteger a terra da humanidade.

Original English

Tarzan often wondered why in so rich a country he found no evidences of man and had at last come to the conclusion that the parched, thorn-covered steppe and the hideous morasses had formed a sufficient barrier to protect this country effectively from the inroads of mankind.

Original Português

Tarzan muitas vezes se perguntava por que, numa terra tão rica, não encontrava vestígio algum do homem, e havia por fim chegado à conclusão de que a estepe ressequida e coberta de espinhos e os hediondos pântanos haviam formado uma barreira suficiente para proteger com eficácia aquela região das incursões da humanidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de dias de busca, ele finalmente encontrou uma passagem entre as montanhas. Ao descer do outro lado, encontrou um país quase idêntico ao que havia deixado. A caça era boa. Num bebedouro perto da entrada de um desfiladeiro, onde este se abria para uma planície coberta de árvores, Bara, o veado, tornou-se vítima fácil da astúcia do homem-macaco.

Original English

After days of searching he had succeeded finally in discovering a pass through the mountains and, coming down upon the opposite side, had found himself in a country practically identical with that which he had left. The hunting was good and at a water hole in the mouth of a canyon where it debouched upon a tree-covered plain Bara, the deer, fell an easy victim to the ape-man's cunning.

Original Português

Após dias de busca, ele finalmente conseguira descobrir uma passagem através das montanhas e, descendo pelo lado oposto, viu-se numa terra praticamente idêntica àquela que havia deixado. A caça era boa e, num bebedouro à entrada de um desfiladeiro onde este se abria sobre uma planície coberta de árvores, Bara, o cervo, tornou-se presa fácil da astúcia do homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era o crepúsculo. Os brados de grandes caçadores de quatro patas se erguiam de diferentes direções, de tempos em tempos. O desfiladeiro não tinha, entre suas árvores, um lugar confortável para o homem-macaco descansar, então ele carregou o veado morto sobre o ombro e desceu para a planície. Do outro lado havia árvores altas, uma grande floresta que lhe pareceu uma poderosa selva. Ele caminhou em direção a ela, mas, na metade do caminho pela planície, avistou uma árvore isolada que lhe pareceu a mais adequada para dormir. Subiu com leveza até os galhos e logo encontrou um lugar confortável para descansar.

Original English

It was just at dusk. The voices of great four-footed hunters rose now and again from various directions, and as the canyon afforded among its trees no comfortable retreat the ape-man shouldered the carcass of the deer and started downward onto the plain. At its opposite side rose lofty trees -- a great forest which suggested to his practiced eye a mighty jungle. Toward this the ape-man bent his step, but when midway of the plain he discovered standing alone such a tree as best suited him for a night's abode, swung lightly to its branches and, presently, a comfortable resting place.

Original Português

Era justamente o crepúsculo. As vozes dos grandes caçadores de quatro patas erguiam-se de quando em quando de várias direções, e como o desfiladeiro não oferecia entre as suas árvores nenhum refúgio confortável, o homem-macaco ergueu ao ombro a carcaça do cervo e pôs-se a descer rumo à planície. No lado oposto erguiam-se árvores altíssimas -- uma grande floresta que sugeria ao seu olhar experiente uma poderosa selva. Para lá o homem-macaco dirigiu os seus passos, mas ao chegar ao meio da planície descobriu, solitária, uma árvore tal como melhor lhe convinha para morada de uma noite, saltou levemente para os seus galhos e, em pouco tempo, encontrou nela um pouso confortável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Comeu a carne de Bara. Quando ficou satisfeito, carregou o resto do corpo para o outro lado da árvore e o colocou bem alto, num lugar seguro. Depois voltou ao seu galho e adormeceu. Os leões e os felinos menores rugiam, mas ele não os ouvia.

Original English

Here he ate the flesh of Bara and when satisfied carried the balance of the carcass to the opposite side of the tree where he deposited it far above the ground in a secure place. Returning to his crotch he settled himself for sleep and in another moment the roars of the lions and the howlings of the lesser cats fell upon deaf ears.

Original Português

Ali comeu a carne de Bara e, quando saciado, levou o resto da carcaça para o lado oposto da árvore, onde a depositou bem acima do solo, num lugar seguro. Voltando à forquilha, acomodou-se para dormir e, no instante seguinte, os rugidos dos leões e os uivos dos felinos menores caíram sobre ouvidos surdos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os sons normais da selva muitas vezes ajudavam Tarzan a dormir. Mas um som estranho, mesmo pequeno demais para o ouvido de um homem da cidade notar, podia acordá-lo, por mais profundo que fosse seu sono. Assim, quando a lua estava alta e ele ouviu passos correndo pela grama perto de sua árvore, despertou e ficou alerta num instante. Tarzan não acordava devagar como você ou eu. Se as criaturas selvagens acordassem assim, não sobreviveriam por muito tempo. Seus olhos se abriram rápida e claramente, e sua mente também ficou clara e alerta de imediato.

Original English

The usual noises of the jungle composed rather than disturbed the ape-man but an unusual sound, however imperceptible to the awakened ear of civilized man, seldom failed to impinge upon the consciousness of Tarzan, however deep his slumber, and so it was that when the moon was high a sudden rush of feet across the grassy carpet in the vicinity of his tree brought him to alert and ready activity. Tarzan does not awaken as you and I with the weight of slumber still upon his eyes and brain, for did the creatures of the wild awaken thus, their awakenings would be few. As his eyes snapped open, clear and bright, so, clear and bright upon the nerve centers of his brain, were registered the various perceptions of all his senses.

Original Português

Os ruídos habituais da selva antes acalmavam do que perturbavam o homem-macaco, mas um som incomum, por mais imperceptível que fosse ao ouvido desperto do homem civilizado, raramente deixava de tocar a consciência de Tarzan, por mais profundo que fosse o seu sono; e assim foi que, quando a lua estava alta, uma súbita correria de pés sobre o tapete de relva nas cercanias da sua árvore o trouxe a uma atividade alerta e pronta. Tarzan não desperta como você e eu, com o peso do sono ainda sobre os olhos e o cérebro, pois se as criaturas selvagens acordassem assim, poucos seriam os seus despertares. À medida que os seus olhos se abriam de golpe, claros e límpidos, também claras e límpidas ficavam registradas, nos centros nervosos do seu cérebro, as várias percepções de todos os seus sentidos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quase embaixo dele, uma figura corria em direção à sua árvore. À primeira vista, parecia um homem branco quase nu, mas Tarzan também notou uma longa cauda branca. Atrás dele vinha Numa, o leão, avançando com força. O perseguido e o perseguidor não faziam nenhum som enquanto se moviam rapidamente rumo a um fim mortal.

Original English

Almost beneath him, racing toward his tree was what at first glance appeared to be an almost naked white man, yet even at the first instant of discovery the long, white tail projecting rearward did not escape the ape-man. Behind the fleeing figure, escaping, came Numa, the lion, in full charge. Voiceless the prey, voiceless the killer; as two spirits in a dead world the two moved in silent swiftness toward the culminating tragedy of this grim race.

Original Português

Quase debaixo dele, correndo em direção à sua árvore, estava o que à primeira vista parecia um homem branco quase nu, e no entanto, mesmo no primeiro instante da descoberta, a longa cauda branca que se projetava para trás não escapou ao homem-macaco. Atrás da figura em fuga vinha, à caça, Numa, o leão, em plena investida. Muda a presa, mudo o matador; como dois espectros num mundo morto, ambos moviam-se em silenciosa rapidez rumo à tragédia culminante daquela sombria corrida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nesse mesmo instante, Tarzan viu o suficiente para entender o perigo. Viu um ser de pele branca, com forma muito parecida com a sua, perseguido pelo velho inimigo de Tarzan. O leão estava tão perto que Tarzan não teve tempo de escolher com cuidado. Saltou direto sobre Numa, como um mergulhador se atirando na água. Na mão direita segurava a faca de seu pai, aquela que tantas vezes provara o sangue de leões.

Original English

Even as his eyes opened and took in the scene beneath him -- even in that brief instant of perception, followed reason, judgment, and decision, so rapidly one upon the heels of the other that almost simultaneously the ape-man was in mid-air, for he had seen a white-skinned creature cast in a mold similar to his own, pursued by Tarzan's hereditary enemy. So close was the lion to the fleeing man-thing that Tarzan had no time carefully to choose the method of his attack. As a diver leaps from the springboard headforemost into the waters beneath, so Tarzan of the Apes dove straight for Numa, the lion; naked in his right hand the blade of his father that so many times before had tasted the blood of lions.

Original Português

No mesmo instante em que os seus olhos se abriam e captavam a cena lá embaixo -- naquele breve átimo de percepção, seguiram-se a razão, o discernimento e a decisão, um tão rapidamente sobre os calcanhares do outro que quase simultaneamente o homem-macaco já estava no ar, pois vira uma criatura de pele branca moldada à sua própria semelhança, perseguida pelo inimigo hereditário de Tarzan. Tão perto estava o leão do homem-coisa em fuga que Tarzan não teve tempo de escolher com cuidado o método do seu ataque. Como um mergulhador que se lança do trampolim de cabeça para as águas lá embaixo, assim Tarzan dos Macacos mergulhou direto sobre Numa, o leão; nua na sua mão direita, a lâmina de seu pai que tantas vezes antes já provara o sangue dos leões.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma garra afiada rasgou o flanco de Tarzan e abriu um ferimento longo e profundo. Então Tarzan estava sobre o dorso de Numa, cravando a lâmina repetidas vezes no flanco da fera. O homem-coisa não corria mais. Vira que Tarzan o salvara, e voltou-se de imediato, erguendo um pesado porrete para ajudar Tarzan e acabar com Numa. Um golpe terrível esmagou o crânio do leão e o deixou sem sentidos. Então a faca de Tarzan encontrou o coração selvagem, e depois de alguns estremecimentos a grande fera ficou imóvel e morreu.

Original English

A raking talon caught Tarzan on the side, inflicting a long, deep wound and then the ape-man was on Numa's back and the blade was sinking again and again into the savage side. Nor was the man-thing either longer fleeing, or idle. He too, creature of the wild, had sensed on the instant the truth of the miracle of his saving, and turning in his tracks, had leaped forward with raised bludgeon to Tarzan's assistance and Numa's undoing. A single terrific blow upon the flattened skull of the beast laid him insensible and then as Tarzan's knife found the wild heart a few convulsive shudders and a sudden relaxation marked the passing of the carnivore.

Original Português

Uma garra dilacerante alcançou Tarzan no flanco, infligindo-lhe uma ferida longa e profunda, e então o homem-macaco estava sobre o dorso de Numa e a lâmina afundava-se uma e outra vez no flanco selvagem. Nem estava o homem-coisa já fugindo, nem ocioso. Ele também, criatura da natureza selvagem, percebera no mesmo instante a verdade do milagre da sua salvação e, virando-se onde estava, saltara adiante com o porrete erguido em auxílio de Tarzan e para a perdição de Numa. Um único golpe terrível sobre o crânio achatado da fera o deixou insensível, e então, quando a faca de Tarzan encontrou o coração selvagem, alguns estremecimentos convulsivos e um súbito relaxamento marcaram a passagem do carnívoro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan pôs-se de pé de um salto, apoiou um pé sobre o leão morto e ergueu o rosto para Goro, a lua. Depois soltou o grito selvagem de vitória que tantas vezes ecoara por sua selva natal.

Original English

Leaping to his feet the ape-man placed his foot upon the carcass of his kill and, raising his face to Goro, the moon, voiced the savage victory cry that had so often awakened the echoes of his native jungle.

Original Português

Pondo-se de pé num salto, o homem-macaco apoiou o pé sobre a carcaça da sua presa e, erguendo o rosto para Goro, a lua, soltou o selvagem grito de vitória que tantas vezes despertara os ecos da sua selva natal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando o grito terrível irrompeu dos lábios de Tarzan, o homem-coisa recuou num susto repentino. Mas quando Tarzan guardou sua faca de caça e se voltou para ele, o outro viu força serena em seu rosto e nenhum motivo para temer.

Original English

As the hideous scream burst from the ape-man's lips the man-thing stepped quickly back as in sudden awe, but when Tarzan returned his hunting knife to its sheath and turned toward him the other saw in the quiet dignity of his demeanor no cause for apprehension.

Original Português

Quando o hediondo grito irrompeu dos lábios do homem-macaco, o homem-coisa deu um rápido passo para trás, como que tomado de súbito temor reverente, mas quando Tarzan recolocou a faca de caça na bainha e voltou-se para ele, o outro não viu, na tranquila dignidade do seu porte, motivo algum de apreensão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os dois homens ficaram um instante se olhando. Então o homem-coisa falou. Tarzan compreendeu que ele fazia um discurso verdadeiro, numa língua que Tarzan não conhecia. Isso mostrava que a criatura era capaz de pensar como um homem. Em outras palavras, embora tivesse cauda, polegares e dedos como um macaco, ele era claramente um homem em tudo o mais.

Original English

For a moment the two stood appraising each other, and then the man-thing spoke. Tarzan realized that the creature before him was uttering articulate sounds which expressed in speech, though in a language with which Tarzan was unfamiliar, the thoughts of a man possessing to a greater or less extent the same powers of reason that he possessed. In other words, that though the creature before him had the tail and thumbs and great toes of a monkey, it was, in all other respects, quite evidently a man.

Original Português

A luz crescente permitiu a Tarzan examinar melhor seu novo conhecido. A criatura tinha a cauda, os polegares e os grandes dedos do pé de um macaco; mas, em todos os outros aspectos, era evidentemente um homem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O sangue que escorria pelo flanco de Tarzan chamou a atenção da criatura. Ele tirou uma pequena bolsa de sua sacola, aproximou-se e, por sinais, indicou que Tarzan deveria se deitar para que pudesse tratar o ferimento. Abriu o corte e espalhou um pó da bolsa sobre a carne exposta. A dor causada pelo remédio foi bem pior que a do ferimento, mas Tarzan estava acostumado à dor e a suportou com bravura. Em poucos instantes o sangramento parou, e a dor também diminuiu.

Original English

The blood, which was now flowing down Tarzan's side, caught the creature's attention. From the pocket-pouch at his side he took a small bag and approaching Tarzan indicated by signs that he wished the ape-man to lie down that he might treat the wound, whereupon, spreading the edges of the cut apart, he sprinkled the raw flesh with powder from the little bag. The pain of the wound was as nothing to the exquisite torture of the remedy but, accustomed to physical suffering, the ape-man withstood it stoically and in a few moments not only had the bleeding ceased but the pain as well.

Original Português

O sangue, que agora escorria pelo flanco de Tarzan, chamou a atenção da criatura. Da bolsa que trazia ao lado, ela tirou um saquinho e, aproximando-se de Tarzan, indicou por sinais que desejava que o homem-macaco se deitasse para tratar o ferimento. Então, afastando as bordas do corte, salpicou a carne exposta com pó do pequeno saco. A dor do ferimento nada era diante da tortura refinada do remédio; mas, habituado ao sofrimento físico, o homem-macaco suportou-o estoicamente, e em poucos instantes não apenas o sangramento cessara, como também a dor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan respondeu com sons suaves, falando em diversas línguas tribais e também na língua dos grandes macacos, mas o homem não entendeu nenhuma delas. Como não conseguiam se entender, o pitecantropo se aproximou e colocou uma das mãos sobre o próprio coração e a outra sobre o peito de Tarzan. Tarzan percebeu que era uma saudação amistosa e a retribuiu. Isso pareceu agradar o estranho. Ele voltou a falar, depois olhou para a árvore e farejou o ar. Apontou para o corpo de Bara e tocou o próprio estômago, mostrando que estava com fome. Tarzan indicou com um gesto os restos da refeição, e o outro rapidamente subiu até os galhos mais baixos e alcançou a carne, usando sua longa e forte cauda para ajudá-lo.

Original English

In reply to the soft and far from unpleasant modulations of the other's voice, Tarzan spoke in various tribal dialects of the interior as well as in the language of the great apes, but it was evident that the man understood none of these. Seeing that they could not make each other understood, the pithecanthropus advanced toward Tarzan and placing his left hand over his own heart laid the palm of his right hand over the heart of the ape-man. To the latter the action appeared as a form of friendly greeting and, being versed in the ways of uncivilized races, he responded in kind as he realized it was doubtless intended that he should. His action seemed to satisfy and please his new-found acquaintance, who immediately fell to talking again and finally, with his head tipped back, sniffed the air in the direction of the tree above them and then suddenly pointing toward the carcass of Bara, the deer, he touched his stomach in a sign language which even the densest might interpret. With a wave of his hand Tarzan invited his guest to partake of the remains of his savage repast, and the other, leaping nimbly as a little monkey to the lower branches of the tree, made his way quickly to the flesh, assisted always by his long, strong sinuous tail.

Original Português

Em resposta às modulações suaves e nada desagradáveis da voz do outro, Tarzan falou em vários dialetos tribais do interior, bem como na língua dos grandes macacos, mas ficou evidente que o homem não compreendia nenhuma delas. Vendo que não podiam fazer-se entender, o pithecanthropus avançou para Tarzan e, pondo a mão esquerda sobre o próprio coração, pousou a palma da direita sobre o coração do homem-macaco. A este, a ação pareceu uma forma de saudação amistosa e, conhecedor dos costumes das raças incivilizadas, respondeu do mesmo modo, ao perceber que isso, sem dúvida, era o esperado. Sua ação

pareceu satisfazer e agradar ao novo conhecido, que imediatamente voltou a falar e, por fim, com a cabeça inclinada para trás, aspirou o ar na direção da árvore acima deles; então, apontando de repente para a carcaça de Bara, o cervo, tocou o próprio estômago numa linguagem de sinais que até o mais obtuso compreenderia. Com um gesto da mão, Tarzan convidou o hóspede a partilhar os restos de sua refeição selvagem, e o outro, saltando agilmente como um pequeno macaco para os galhos inferiores da árvore, alcançou rapidamente a carne, sempre auxiliado por sua longa, forte e sinuosa cauda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pitecantropo comeu em silêncio. Usava uma faca afiada para cortar tiras finas do lombo do veado. De cima da árvore, Tarzan o observava e notava como parecia humano, mesmo com seus estranhos polegares, dedos e cauda.

Original English

The pithecanthropus ate in silence, cutting small strips from the deer's loin with his keen knife. From his crotch in the tree Tarzan watched his companion, noting the preponderance of human attributes which were doubtless accentuated by the paradoxical thumbs, great toes, and tail.

Original Português

O pithecanthropus comeu em silêncio, cortando pequenas tiras do lombo do cervo com sua faca afiada. De sua forquilha na árvore, Tarzan observava o companheiro, notando a predominância de atributos humanos, que eram sem dúvida acentuados pelos paradoxais polegares, grandes dedos dos pés e cauda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan se perguntou se aquela criatura vinha de uma raça estranha, ou se era apenas um tipo antigo de vida humana. Qualquer uma das ideias pareceria impossível, se Tarzan não tivesse aquela prova viva diante de si. Via um homem com cauda, mãos e pés feitos para as árvores. Suas roupas eram cobertas de ouro e joias. Só artesãos habilidosos poderiam tê-las feito. Mas Tarzan não podia saber se aquele homem as fizera sozinho, se outros como ele o haviam feito, ou se outra raça as fizera.

Original English

He wondered if this creature was representative of some strange race or if, what seemed more likely, but an atavism. Either supposition would have seemed preposterous enough did he not have before him the evidence of the creature's existence. There he was, however, a tailed man with distinctly arboreal hands and feet. His trappings, gold encrusted and jewel studded, could have been wrought only by skilled artisans; but whether they were the work of this individual or of others like him, or of an entirely different race, Tarzan could not, of course, determine.

Original Português

Perguntava-se se aquela criatura representava alguma raça estranha ou se, o que parecia mais provável, era apenas um atavismo. Qualquer das suposições teria parecido bastante absurda, se ele não tivesse diante de si a prova da existência da criatura. Ali estava ela, contudo: um homem com cauda, mãos e pés distintamente arborícolas. Seus adornos, incrustados de ouro e cravejados de joias, só podiam ter sido feitos por artesãos hábeis; mas se eram obra daquele indivíduo, de outros como ele, ou de uma raça inteiramente diferente, Tarzan, é claro, não podia determinar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando terminou a refeição, o hóspede limpou os dedos e os lábios com folhas de um galho próximo. Olhou para Tarzan com um sorriso amistoso, mostrando dentes fortes e brancos. Seus caninos não eram maiores que os do próprio Tarzan. Disse algumas palavras que Tarzan imaginou serem um agradecimento educado, e depois encontrou um lugar confortável na árvore para passar a noite.

Original English

His meal finished, the guest wiped his fingers and lips with leaves broken from a nearby branch, looked up at Tarzan with a pleasant smile that revealed a row of strong white teeth, the canines of which were no longer than Tarzan's own, spoke a few words which Tarzan judged were a polite expression of thanks and then sought a comfortable place in the tree for the night.

Original Português

Terminada a refeição, o hóspede limpou os dedos e os lábios com folhas arrancadas de um galho próximo, olhou para Tarzan com um sorriso agradável que revelou uma fileira de dentes brancos e fortes, cujos caninos não eram mais longos que os do próprio Tarzan, pronunciou algumas palavras que Tarzan julgou serem uma expressão polida de agradecimento, e então procurou um lugar confortável na árvore para passar a noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes do amanhecer, enquanto a terra ainda estava escura, Tarzan acordou com o violento sacudir da árvore onde se abrigara. Ao abrir os olhos, viu que seu companheiro também estava acordado. Olhou rapidamente ao redor em busca da causa da perturbação, e ficou chocado com o que viu.

Original English

The earth was shadowed in the darkness which precedes the dawn when Tarzan was awakened by a violent shaking of the tree in which he had found shelter. As he opened his eyes he saw that his companion was also astir, and glancing around quickly to apprehend the cause of the disturbance, the ape-man was astounded at the sight which met his eyes.

Original Português

A terra estava mergulhada na escuridão que precede a aurora quando Tarzan foi despertado por um violento tremor da árvore em que encontrara abrigo. Ao abrir os olhos, viu que seu companheiro também se mexia e, olhando rapidamente em redor para compreender a causa da perturbação, o homem-macaco ficou pasmo com a visão que encontrou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A sombra fraca de uma enorme forma se erguia bem junto à árvore. Tarzan viu que a árvore estava sendo raspada pelo corpo gigantesco. Ficou surpreso e irritado por uma criatura tão enorme ter conseguido se aproximar tanto sem despertá-lo. A princípio, pensou que fosse um elefante, mas muito maior que qualquer um que já tivesse visto. Então, à medida que a forma se tornava mais clara, viu um dorso escuro e cheio de cristas, nivelado com seus olhos, a cerca de vinte pés do solo. Parecia que cada osso da coluna tinha um chifre grosso e pesado. Só uma parte do dorso podia ser vista. O resto do corpo estava escondido sob a árvore. De lá vinha o som de mandíbulas gigantescas esmagando carne e ossos. Pelo cheiro, Tarzan logo soube que um réptil enorme se alimentava ali embaixo, no corpo do leão que fora morto naquele mesmo lugar, mais cedo naquela noite.

Original English

The dim shadow of a colossal form reared close beside the tree and he saw that it was the scraping of the giant body against the branches that had awakened him. That such a tremendous creature could have approached so closely without disturbing him filled Tarzan with both wonderment and chagrin. In the gloom the ape-man at first conceived the intruder to be an elephant; yet, if so, one of greater proportions than any he had ever before seen, but as the dim outlines became less indistinct he saw on a line with his eyes and twenty feet above the ground the dim silhouette of a grotesquely serrated back that gave the impression of a creature whose each and every spinal vertebra grew a thick, heavy horn. Only a portion of the back was visible to the ape-man, the rest of the body being lost in the dense shadows beneath the tree, from whence there now arose the sound of giant jaws powerfully crunching flesh and bones. From the odors that rose to the ape-man's sensitive nostrils he presently realized that beneath him was some huge reptile feeding upon the carcass of the lion that had been slain there earlier in the night.

Original Português

A sombra indistinta de uma forma colossal erguia-se junto à árvore, e Tarzan viu que fora o roçar do corpo gigantesco contra os galhos que o despertara. Que uma criatura tão tremenda pudesse aproximar-se tanto sem perturbá-lo encheu Tarzan de espanto e desgosto. Na penumbra, o homem-macaco primeiro imaginou que o intruso fosse um elefante; mas, se fosse, era um de proporções maiores que qualquer outro que já vira. À medida que os contornos se tornavam menos indistintos, viu, à altura de seus olhos e vinte pés acima do chão, a silhueta vaga de um dorso

grotescamente serrilhado, que dava a impressão de uma criatura em que cada vértebra espinhal produzia um chifre grosso e pesado. Apenas uma parte do dorso era visível ao homem-macaco; o resto do corpo perdia-se nas sombras densas sob a árvore, de onde agora subia o som de mandíbulas enormes esmagando carne e ossos. Pelos odores que chegaram às narinas sensíveis do homem-macaco, ele logo compreendeu que abaixo dele havia algum réptil gigantesco alimentando-se da carcaça do leão morto mais cedo naquela noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto Tarzan se esforçava para enxergar nas sombras escuras, sentiu um toque leve no ombro. Virou-se e viu que seu companheiro tentava chamar sua atenção. A criatura pôs um dedo nos lábios para dizer a Tarzan que ficasse em silêncio, depois puxou o braço de Tarzan para mostrar que deviam partir imediatamente.

Original English

As Tarzan's eyes, straining with curiosity, bored futilely into the dark shadows he felt a light touch upon his shoulder, and, turning, saw that his companion was attempting to attract his attention. The creature, pressing a forefinger to his own lips as to enjoin silence, attempted by pulling on Tarzan's arm to indicate that they should leave at once.

Original Português

Enquanto os olhos de Tarzan, tensos de curiosidade, tentavam inutilmente penetrar as sombras escuras, ele sentiu um leve toque no ombro e, voltando-se, viu que o companheiro tentava chamar-lhe a atenção. A criatura, levando um dedo aos próprios lábios para recomendar silêncio, puxou o braço de Tarzan para indicar que deviam partir imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan percebeu que estava numa terra estranha, onde pareciam viver criaturas gigantescas, e ele não conhecia seus hábitos nem seus poderes. Por isso, deixou-se conduzir. Com muito cuidado, o pitecantropo desceu a árvore pelo lado oposto ao da grande criatura noturna. Depois ele e Tarzan atravessaram a planície em silêncio, na escuridão.

Original English

Realizing that he was in a strange country, evidently infested by creatures of titanic size, with the habits and powers of which he was entirely unfamiliar, the ape-man permitted himself to be drawn away. With the utmost caution the pithecanthropus descended the tree upon the opposite side from the great nocturnal prowler, and, closely followed by Tarzan, moved silently away through the night across the plain.

Original Português

Compreendendo que estava em uma terra estranha, evidentemente infestada por criaturas de tamanho titânico, cujos hábitos e poderes lhe eram inteiramente desconhecidos, o homem-macaco permitiu que o conduzissem. Com extrema cautela, o pithecanthropus desceu a árvore pelo lado oposto ao do grande rondador noturno e, seguido de perto por Tarzan, afastou-se silenciosamente pela noite através da planície.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan não queria desistir da chance de estudar uma criatura tão diferente de tudo o que conhecera antes. Mas era sábio o bastante para saber quando a cautela era melhor que a coragem. Como outras criaturas selvagens, não procurava o perigo sem motivo, pois suas vidas já continham perigo suficiente na busca diária por alimento e na reprodução.

Original English

The ape-man was rather loath thus to relinquish an opportunity to inspect a creature which he realized was probably entirely different from anything in his past experience; yet he was wise enough to know when discretion was the better part of valor and now, as in the past, he yielded to that law which dominates the kindred of the wild, preventing them from courting danger uselessly, whose lives are sufficiently filled with danger in their ordinary routine of feeding and mating.

Original Português

O homem-macaco sentia certa relutância em abandonar assim a oportunidade de examinar uma criatura que percebia ser provavelmente muito diferente de qualquer coisa de sua experiência anterior; no entanto, era sábio o suficiente para saber quando a discrição é a melhor parte da coragem e, agora, como no passado, submeteu-se à lei que domina os parentes do mundo selvagem, impedindo-os de cortejar perigos inúteis, quando suas vidas já são suficientemente cheias de perigo na rotina comum de alimentar-se e acasalar-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando o sol nascente afastou as sombras da noite, Tarzan se viu novamente à beira de uma grande floresta. Seu guia correu para dentro dela e rapidamente subiu às árvores. Movia-se por entre elas com longa prática e instinto. Mesmo com cauda, dedos e artelhos capazes de segurar galhos, o homem-coisa não se movia pela floresta melhor que o gigantesco homem-macaco.

Original English

As the rising sun dispelled the shadows of the night, Tarzan found himself again upon the verge of a great forest into which his guide plunged, taking nimbly to the branches of the trees through which he made his way with the celerity of long habitude and hereditary instinct, but though aided by a prehensile tail, fingers, and toes, the man-thing moved through the forest with no greater ease or surety than did the giant ape-man.

Original Português

À medida que o sol nascente dissipava as sombras da noite, Tarzan viu-se novamente à beira de uma grande floresta, na qual seu guia mergulhou, subindo agilmente aos galhos das árvores, por entre os quais se deslocava com a rapidez do longo hábito e do instinto hereditário. Mas, embora auxiliado por cauda preênsil, dedos e artelhos, o homem-coisa não se movia pela floresta com maior facilidade ou segurança do que o gigantesco homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante essa jornada, Tarzan se lembrou do ferimento em seu flanco, causado na noite anterior quando Numa, o leão, o arranhara. Ao examiná-lo, surpreendeu-se ao descobrir que não doía e que não havia vermelhidão ao redor. Isso se devia sem dúvida ao pó antisséptico que seu estranho companheiro havia aplicado.

Original English

It was during this journey that Tarzan recalled the wound in his side inflicted upon him the previous night by the raking talons of Numa, the lion, and examining it was surprised to discover that not only was it painless but along its edges were no indications of inflammation, the results doubtless of the antiseptic powder his strange companion had sprinkled upon it.

Original Português

Foi durante essa jornada que Tarzan se lembrou do ferimento no flanco, infligido na noite anterior pelas garras de Numa, o leão; ao examiná-lo, surpreendeu-se ao descobrir que não apenas estava indolor, como também não havia nas bordas sinais de inflamação, resultado sem dúvida do pó antisséptico que seu estranho companheiro salpicara sobre ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de percorrerem uma ou duas milhas, o companheiro de Tarzan desceu para uma encosta gramada sob uma grande árvore. Seus galhos pendiam sobre um riacho límpido. Ali beberam água, e Tarzan a achou não só limpa e fresca, mas também muito fria. Vinha correndo rapidamente das altas montanhas onde nascia.

Original English

They had proceeded for a mile or two when Tarzan's companion came to earth upon a grassy slope beneath a great tree whose branches overhung a clear brook. Here they drank and Tarzan discovered the water to be not only deliciously pure and fresh but of an icy temperature that indicated its rapid descent from the lofty mountains of its origin.

Original Português

Haviam avançado uma ou duas milhas quando o companheiro de Tarzan desceu ao solo numa encosta gramada sob uma grande árvore cujos galhos se projetavam sobre um riacho límpido. Ali beberam, e Tarzan descobriu que a água era não só deliciosamente pura e fresca, mas também de temperatura glacial, indicando sua rápida descida das altas montanhas de origem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan tirou a tanga e as armas e entrou na pequena poça sob a árvore. Depois de um instante, saiu se sentindo muito melhor e com muita fome para o café da manhã. Ao sair, viu seu companheiro olhando para ele com uma expressão confusa. O homem-macaco o segurou pelo ombro, virou-o e mostrou-lhe as costas de Tarzan. Então a criatura tocou a ponta da coluna de Tarzan com um dedo, enrolou a própria cauda sobre o ombro, virou Tarzan de novo e apontou primeiro para Tarzan, depois para a própria cauda. Parecia intrigado e falava animadamente em sua língua estranha.

Original English

Casting aside his loin cloth and weapons Tarzan entered the little pool beneath the tree and after a moment emerged, greatly refreshed and filled with a keen desire to breakfast. As he came out of the pool he noticed his companion examining him with a puzzled expression upon his face. Taking the ape-man by the shoulder he turned him around so that Tarzan's back was toward him and then, touching the end of Tarzan's spine with his forefinger, he curled his own tail up over his shoulder and, wheeling the ape-man about again, pointed first at Tarzan and then at his own caudal appendage, a look of puzzlement upon his face, the while he jabbered excitedly in his strange tongue.

Original Português

Deixando de lado o pano de cintura e as armas, Tarzan entrou no pequeno poço sob a árvore e, depois de um momento, emergiu muito revigorado e tomado por vivo desejo de tomar o desjejum. Ao sair da água, notou que o companheiro o examinava com expressão intrigada. Tomando o homem-macaco pelo ombro, fez com que se virasse de costas e então, tocando com o indicador a extremidade da coluna de Tarzan, enrolou a própria cauda sobre o ombro e, virando novamente o homem-macaco, apontou primeiro para Tarzan e depois para seu próprio apêndice caudal, com uma expressão de perplexidade no rosto, enquanto tagarelava excitado em sua estranha língua.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem-macaco entendeu que, talvez pela primeira vez, seu companheiro percebera que Tarzan não tinha cauda por natureza, e não por acidente. Então Tarzan apontou para seus próprios dedos e polegares, para deixar ainda mais claro que eram tipos diferentes de seres.

Original English

The ape-man realized that probably for the first time his companion had discovered that he was tailless by nature rather than by accident, and so he called attention to his own great toes and thumbs to further impress upon the creature that they were of different species.

Original Português

O homem-macaco compreendeu que provavelmente, pela primeira vez, seu companheiro descobrira que ele não tinha cauda por natureza, e não por acidente; por isso chamou atenção para seus próprios grandes dedos dos pés e polegares, para reforçar na criatura a ideia de que pertenciam a espécies diferentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem sacudiu a cabeça, como se não conseguisse entender por que Tarzan era tão diferente. Por fim, pareceu desistir. Deu de ombros, tirou seu próprio arreio, pele e armas, e entrou na poça.

Original English

The fellow shook his head dubiously as though entirely unable to comprehend why Tarzan should differ so from him but at last, apparently giving the problem up with a shrug, he laid aside his own harness, skin, and weapons and entered the pool.

Original Português

O sujeito balançou a cabeça com dúvida, como se fosse totalmente incapaz de compreender por que Tarzan diferia tanto dele; mas por fim, aparentemente desistindo do problema com um encolher de ombros, pôs de lado seus próprios arreios, pele e armas, e entrou no poço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de se lavar e vestir novamente suas poucas roupas, sentou-se ao pé da árvore e chamou Tarzan para se sentar ao seu lado. Abriu a bolsa em seu quadril direito e tirou tiras de carne seca e algumas nozes de casca fina que Tarzan não conhecia. Quando Tarzan o viu quebrar as nozes com os dentes e comer o miolo, fez o mesmo. Ele achou a carne rica e saborosa. A carne seca também era boa, embora claramente tivesse sido seca sem sal, algo que Tarzan pensou ser difícil de encontrar ali.

Original English

His ablutions completed and his meager apparel redonned he seated himself at the foot of the tree and motioning Tarzan to a place beside him, opened the pouch that hung at his right side taking from it strips of dried flesh and a couple of handfuls of thin-shelled nuts with which Tarzan was unfamiliar. Seeing the other break them with his teeth and eat the kernel, Tarzan followed the example thus set him, discovering the meat to be rich and well flavored. The dried flesh also was far from unpalatable, though it had evidently been jerked without salt, a commodity which Tarzan imagined might be rather difficult to obtain in this locality.

Original Português

Terminadas as abluções e recolocada a escassa vestimenta, sentou-se ao pé da árvore e, indicando a Tarzan um lugar ao seu lado, abriu a bolsa que lhe pendia do lado direito. Dela tirou tiras de carne seca e dois punhados de nozes de casca fina que Tarzan desconhecia. Vendo o outro quebrá-las com os dentes e comer o miolo, Tarzan seguiu o exemplo, descobrindo que a polpa era rica e saborosa. A carne seca também estava longe de ser desagradável, embora evidentemente tivesse sido preparada sem sal, mercadoria que Tarzan imaginou ser bastante difícil de obter naquela localidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto comiam, o companheiro de Tarzan apontava para as nozes, a carne seca e outras coisas. Repetia o que Tarzan imaginou serem os nomes delas em sua língua. Tarzan sorriu com o desejo de seu novo amigo de ensiná-lo para que pudessem conversar. Tarzan já havia aprendido muitas línguas e dialetos. Sentiu que poderia aprender aquela também, mesmo que parecesse diferente de todas as que conhecia.

Original English

As they ate Tarzan's companion pointed to the nuts, the dried meat, and various other nearby objects, in each instance repeating what Tarzan readily discovered must be the names of these things in the creature's native language. The ape-man could but smile at this evident desire upon the part of his new-found acquaintance to impart to him instructions that eventually might lead to an exchange of thoughts between them. Having already mastered several languages and a multitude of dialects the ape-man felt that he could readily assimilate another even though this appeared one entirely unrelated to any with which he was familiar.

Original Português

Enquanto comiam, o companheiro de Tarzan apontava para as nozes, a carne seca e vários outros objetos próximos, repetindo em cada caso o que Tarzan logo percebeu serem os nomes dessas coisas na língua nativa da criatura. O homem-macaco não pôde deixar de sorrir diante desse evidente desejo, por parte do novo conhecido, de instruí-lo, instrução que no fim poderia levar à troca de pensamentos entre eles. Já tendo dominado várias línguas e uma multidão de dialetos, o homem-macaco sentia que poderia assimilar prontamente mais uma, ainda que esta parecesse inteiramente sem parentesco com qualquer uma que conhecesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Estavam tão ocupados com o café da manhã e a lição que nenhum dos dois notou os olhos brilhantes observando de cima. Tarzan não sentiu nenhum perigo até que um corpo enorme e peludo saltou dos galhos acima deles sobre seu companheiro.

Original English

So occupied were they with their breakfast and the lesson that neither was aware of the beady eyes glittering down upon them from above; nor was Tarzan cognizant of any impending danger until the instant that a huge, hairy body leaped full upon his companion from the branches above them.

Original Português

Tão ocupados estavam com o desjejum e a lição que nenhum dos dois percebeu os olhinhos brilhantes que os fitavam do alto; nem Tarzan teve consciência de perigo iminente até o instante em que um enorme corpo peludo saltou dos galhos acima diretamente sobre seu companheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter 2

B1 Português (simplified)

"Até a Morte!"

Original English

"To the Death!"

Original Português

- Até a Morte!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquele instante Tarzan viu que a criatura era quase do mesmo tamanho e forma que seu companheiro. A diferença era que seu corpo estava coberto de pelos negros e desgrenhados, que escondiam a maior parte do rosto. Seu arreio e suas armas eram como os da criatura que ele havia atacado. Antes que Tarzan pudesse detê-lo, a fera golpeou a cabeça do companheiro de Tarzan com um pesado porrete e o deixou inconsciente. Mas antes que pudesse ferir a vítima indefesa de novo, Tarzan já havia se lançado contra ele.

Original English

In the moment of discovery Tarzan saw that the creature was almost a counterpart of his companion in size and conformation, with the exception that his body was entirely clothed with a coat of shaggy black hair which almost concealed his features, while his harness and weapons were similar to those of the creature he had attacked. Ere Tarzan could prevent the creature had struck the ape-man's companion a blow upon the head with his knotted club that felled him, unconscious, to the earth; but before he could inflict further injury upon his defenseless prey the ape-man had closed with him.

Original Português

No momento da descoberta, Tarzan viu que a criatura era quase uma réplica de seu companheiro em tamanho e conformação, com a exceção de que o corpo era inteiramente coberto por uma pelagem negra e desgrenhada que quase lhe ocultava as feições, enquanto seus arreios e armas eram semelhantes aos da criatura que atacara. Antes que Tarzan pudesse impedir, ela atingira o companheiro do homem-macaco na cabeça com a clava nodosa, derrubando-o inconsciente ao chão; mas, antes que pudesse causar novo dano à presa indefesa, o homem-macaco já se lançara sobre ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan entendeu de imediato que lutava contra uma criatura de força quase sobre-humana. Uma mão forte buscava sua garganta, enquanto a outra erguia o porrete acima da cabeça. Mas o atacante peludo não era mais forte que Tarzan. Tarzan desferiu um golpe forte com o punho sob o queixo do outro e o fez cambalear por um instante. Então Tarzan agarrou sua garganta peluda com uma mão e seu pulso com a outra. Rapidamente, deslizou a perna direita atrás do bruto e lançou o peso do corpo para frente. Jogou a criatura por cima do quadril ao chão e caiu sobre seu peito ao mesmo tempo.

Original English

Instantly Tarzan realized that he was locked with a creature of almost superhuman strength. The sinewy fingers of a powerful hand sought his throat while the other lifted the bludgeon above his head. But if the strength of the hairy attacker was great, great too was that of his smooth-skinned antagonist. Swinging a single terrific blow with clenched fist to the point of the other's chin, Tarzan momentarily staggered his assailant and then his own fingers closed upon the shaggy throat, as with the other hand he seized the wrist of the arm that swung the club. With equal celerity he shot his right leg behind the shaggy brute and throwing his weight forward hurled the thing over his hip heavily to the ground, at the same time precipitating his own body upon the other's chest.

Original Português

Instantaneamente Tarzan percebeu que estava preso a uma criatura de força quase sobre-humana. Os dedos nervosos de uma mão poderosa buscaram sua garganta, enquanto a outra erguia a maça acima da cabeça. Mas, se a força do agressor peludo era grande, grande também era a de seu antagonista de pele lisa. Desferindo um terrível golpe único com o punho cerrado na ponta do queixo do outro, Tarzan fez seu assaltante cambalear por um instante; então seus próprios dedos fecharam-se sobre a garganta hirsuta, enquanto com a outra mão agarrou o pulso do braço que brandia a clava. Com igual rapidez, lançou a perna direita por trás da fera desgrenhada e, jogando o peso para a frente, arremessou a coisa pesadamente sobre o quadril ao chão, precipitando ao mesmo tempo o próprio corpo sobre o peito do outro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O golpe fez o porrete cair da mão do bruto, e a garra de Tarzan escorregou de sua garganta. No mesmo instante, se agarraram um ao outro como homens lutando até a morte. A criatura mordeu Tarzan, mas ele logo percebeu que isso não era muito perigoso, pois os dentes dela não eram muito mais fortes que os seus próprios. O verdadeiro perigo era a longa cauda, que não parava de tentar se enrolar na garganta de Tarzan, e ele não tinha como impedi-la.

Original English

With the shock of the impact the club fell from the brute's hand and Tarzan's hold was wrenched from its throat. Instantly the two were locked in a deathlike embrace. Though the creature bit at Tarzan the latter was quickly aware that this was not a particularly formidable method of offense or defense, since its canines were scarcely more developed than his own. The thing that he had principally to guard against was the sinuous tail which sought steadily to wrap itself about his throat and against which experience had afforded him no defense.

Original Português

Com o choque do impacto, a clava caiu da mão da fera, e a presa de Tarzan foi arrancada de sua garganta. Imediatamente os dois ficaram travados num abraço mortal. Embora a criatura mordesse Tarzan, este logo percebeu que esse não era um meio particularmente formidável de ataque ou defesa, pois seus caninos eram pouco mais desenvolvidos que os dele. Aquilo contra que principalmente precisava guardar-se era a cauda sinuosa, que buscava continuamente enrolar-se em sua garganta e contra a qual a experiência não lhe fornecera defesa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os dois lutavam e rosnavam enquanto rolavam na grama ao pé da árvore. Ora um estava por cima, ora o outro. Mas ambos se preocupavam mais em proteger a própria garganta do aperto do outro do que em atacar. Então Tarzan viu uma chance. Enquanto rolavam, ele empurrava a criatura cada vez mais para perto da poça ao lado deles. Logo estavam bem à beira da água, e Tarzan precisava levar os dois para dentro dela sem deixar de ficar por cima.

Original English

Struggling and snarling the two rolled growling about the sward at the foot of the tree, first one on top and then the other but each more occupied at present in defending his throat from the other's choking grasp than in aggressive, offensive tactics. But presently the ape-man saw his opportunity and as they rolled about he forced the creature closer and closer to the pool, upon the banks of which the battle was progressing. At last they lay upon the very verge of the water and now it remained for Tarzan to precipitate them both beneath the surface but in such a way that he might remain on top.

Original Português

Lutando e rosnando, os dois rolaram pelo gramado ao pé da árvore, ora um por cima, ora o outro, mas cada qual mais ocupado, por enquanto, em defender a própria garganta do aperto sufocante do adversário do que em táticas agressivas. Logo, porém, o homem-macaco viu sua oportunidade e, enquanto rolavam, forçou a criatura cada vez mais perto do poço, em cujas margens a luta se desenvolvia. Por fim ficaram à beira da água, e agora restava a Tarzan precipitá-los ambos abaixo da superfície, mas de tal modo que ele permanecesse por cima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nesse mesmo momento, Tarzan viu, bem atrás de seu companheiro caído, a figura agachada do híbrido listrado de dentes-de-sabre. Seu rosto parecia demoníaco, e ele o fitava com uma expressão maligna e rosnante.

Original English

At the same instant there came within range of Tarzan's vision, just behind the prostrate form of his companion, the crouching, devil-faced figure of the striped saber-tooth hybrid, eyeing him with snarling, malevolent face.

Original Português

Nesse mesmo instante surgiu no campo de visão de Tarzan, logo atrás da forma caída de seu companheiro, a figura agachada, de rosto demoníaco, do híbrido listrado de dentes-de-sabre, que o observava com expressão rosnante e malévola.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quase de imediato, o inimigo peludo de Tarzan viu o perigoso felino gigante. Parou de lutar contra Tarzan e falou apressadamente com ele enquanto tentava se soltar, mostrando que queria pôr fim à luta. Tarzan entendeu o perigo que corria seu companheiro desacordado e quis protegê-lo do dente-de-sabre, então soltou a fera. Então os dois se puseram de pé.

Original English

Almost simultaneously Tarzan's shaggy antagonist discovered the menacing figure of the great cat. Immediately he ceased his belligerent activities against Tarzan and, jabbering and chattering to the ape-man, he tried to disengage himself from Tarzan's hold but in such a way that indicated that as far as he was concerned their battle was over. Appreciating the danger to his unconscious companion and being anxious to protect him from the saber-tooth the ape-man relinquished his hold upon his adversary and together the two rose to their feet.

Original Português

Quase simultaneamente, o adversário hirsuto de Tarzan descobriu a figura ameaçadora do grande felino. Imediatamente cessou suas atividades beligerantes contra Tarzan e, tagarelando e chilreando para o homem-macaco, tentou desvencilhar-se de sua presa de modo que indicava que, no que lhe dizia respeito, a batalha entre eles terminara. Percebendo o perigo para o companheiro inconsciente e ansioso por protegê-lo do dentes-de-sabre, o homem-macaco afrouxou a presa sobre o adversário, e juntos os dois se puseram de pé.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan sacou sua faca e avançou devagar em direção ao corpo de seu companheiro, pensando que seu inimigo poderia fugir. Mas, para sua surpresa, a fera pegou seu porrete e avançou ao seu lado em vez de fugir.

Original English

Drawing his knife Tarzan moved slowly toward the body of his companion, expecting that his recent antagonist would grasp the opportunity for escape. To his surprise, however, the beast, after regaining its club, advanced at his side.

Original Português

Sacando a faca, Tarzan moveu-se lentamente na direção do corpo de seu companheiro, esperando que seu recente antagonista aproveitasse a oportunidade para fugir. Para sua surpresa, porém, a fera, depois de recuperar a clava, avançou ao seu lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O grande felino estava deitado de bruços, imóvel, exceto pela cauda que se agitava e os lábios que rosnavam. Estava a uns cinquenta pés além do corpo do pitecantropo. Ao passar por cima do corpo, Tarzan viu as pálpebras tremerem e se abrirem. Sentiu um estranho alívio, pois a criatura não estava morta. Também percebeu que, sem saber, havia começado a se apegar a esse novo e estranho amigo.

Original English

The great cat, flattened upon its belly, remained motionless except for twitching tail and snarling lips where it lay perhaps fifty feet beyond the body of the pithecanthropus. As Tarzan stepped over the body of the latter he saw the eyelids quiver and open, and in his heart he felt a strange sense of relief that the creature was not dead and a realization that without his suspecting it there had arisen within his savage bosom a bond of attachment for this strange new friend.

Original Português

O grande felino, achatado sobre o ventre, permanecia imóvel, exceto pela cauda que se agitava e pelos lábios rosnantes, deitado talvez a cinquenta pés além do corpo do pithecanthropus. Ao passar por cima do corpo deste, Tarzan viu as pálpebras tremerem e se abrirem; e em seu coração sentiu uma estranha sensação de alívio por a criatura não estar morta, e a percepção de que, sem que suspeitasse, surgira em seu peito selvagem um laço de afeição por esse estranho novo amigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan continuou avançando em direção ao dente-de-sabre, e a fera peluda à sua direita não ficava para trás. Aproximaram-se cada vez mais até que, a cerca de vinte pés de distância, o híbrido atacou. Avançou em direção ao macaco peludo e semelhante a um homem, que parou com o porrete erguido para enfrentá-lo. Mas Tarzan correu à frente. Mais rápido que o felino, atirou-se sobre ele como um jogador de rúgbi fazendo um tackle. Seu braço direito envolveu o pescoço da fera diante do ombro direito, e seu braço esquerdo passou por trás da pata dianteira esquerda. A força do impacto os fez rolar repetidas vezes pelo chão. O felino gritava e arranhava para se libertar e poder se voltar contra Tarzan, enquanto Tarzan se agarrava desesperadamente.

Original English

Tarzan continued to approach the saber-tooth, nor did the shaggy beast at his right lag behind. Closer and closer they came until at a distance of about twenty feet the hybrid charged. Its rush was directed toward the shaggy manlike ape who halted in his tracks with upraised bludgeon to meet the assault. Tarzan, on the contrary, leaped forward and with a celerity second not even to that of the swift-moving cat, he threw himself headlong upon him as might a Rugby tackler on an American gridiron. His right arm circled the beast's neck in front of the right shoulder, his left behind the left foreleg, and so great was the force of the impact that the two rolled over and over several times upon the ground, the cat screaming and clawing to liberate itself that it might turn upon its attacker, the man clinging desperately to his hold.

Original Português

Tarzan continuou a aproximar-se do dentes-de-sabre, e a fera peluda à sua direita não ficou para trás. Aproximaram-se cada vez mais até que, a cerca de vinte pés, o híbrido atacou. Seu bote dirigiu-se ao macaco humano peludo, que parou onde estava, com a maça erguida para receber o ataque. Tarzan, ao contrário, saltou adiante e, com uma rapidez que não ficava atrás nem da do felino veloz, arremessou-se de cabeça contra ele como um jogador de rúgbi numa partida americana. O braço direito rodeou o pescoço da fera pela frente do ombro direito, o esquerdo passou por trás da pata dianteira esquerda, e tamanha foi a força do impacto que os dois rolaram várias vezes pelo chão, o felino urrando e golpeando para libertar-se e voltar-se contra o atacante, enquanto o homem se agarrava desesperadamente à presa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O ataque parecia selvagem e insensato, sem habilidade nem plano algum. Mas isso estava longe de ser verdade. Cada músculo do enorme corpo de Tarzan obedecia à sua mente astuta, treinada por longa experiência para lidar com lutas assim. Suas pernas fortes pareciam enredadas nas patas traseiras do felino, mas de alguma forma escapavam das garras repetidas vezes. Nos momentos exatos, se moviam para o lugar certo, ajudando o plano de Tarzan. Então, justo quando o felino pensava ter vencido, Tarzan de repente se ergueu, levantando-o consigo. Segurou o dorso listrado firme contra o próprio corpo e o empurrou para trás, até que ele só pudesse arranhar o ar, impotente.

Original English

Seemingly the attack was one of mad, senseless ferocity unguided by either reason or skill. Nothing, however, could have been farther from the truth than such an assumption since every muscle in the ape-man's giant frame obeyed the dictates of the cunning mind that long experience had trained to meet every exigency of such an encounter. The long, powerful legs, though seemingly inextricably entangled with the hind feet of the clawing cat, ever as by a miracle, escaped the raking talons and yet at just the proper instant in the midst of all the rolling and tossing they were where they should be to carry out the ape-man's plan of offense. So that on the instant that the cat believed it had won the mastery of its antagonist it was jerked suddenly upward as the ape-man rose to his feet, holding the striped back close against his body as he rose and forcing it backward until it could but claw the air helplessly.

Original Português

À primeira vista o ataque parecia um ato de ferocidade louca e insensata, não guiado por razão nem habilidade. Nada, contudo, estaria mais longe da verdade do que tal suposição, pois cada músculo da gigantesca estrutura do homem-macaco obedecia aos ditames da mente astuta que a longa experiência treinara para enfrentar cada exigência de semelhante encontro. As pernas longas e poderosas, embora parecessem inextricavelmente enredadas com as patas traseiras do felino que golpeava, escapavam sempre, como por milagre, das garras que varriam o ar e, ainda assim, no instante exato em meio a todo o rolar e sacudir, estavam onde deviam estar para executar o plano ofensivo do homem-macaco. Assim, no instante em que o felino julgou ter dominado o antagonista, foi puxado subitamente para cima quando o homem-macaco se pôs de pé, mantendo o dorso listrado apertado contra o corpo enquanto se erguia e forçando-o para trás até que nada pudesse fazer senão

golpear o ar inutilmente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No mesmo instante, a criatura negra e peluda avançou com sua faca e a cravou no coração da fera. Tarzan manteve sua pegada por alguns instantes, mas quando o corpo amoleceu, empurrou-o para longe. Então os dois inimigos que haviam lutado por suas vidas ficaram frente a frente sobre o corpo do inimigo comum.

Original English

Instantly the shaggy black rushed in with drawn knife which it buried in the beast's heart. For a few moments Tarzan retained his hold but when the body had relaxed in final dissolution he pushed it from him and the two who had formerly been locked in mortal combat stood facing each other across the body of the common foe.

Original Português

No mesmo instante o negro peludo avançou com a faca desembainhada, que enterrou no coração da fera. Por alguns momentos Tarzan manteve a presa, mas, quando o corpo relaxou na dissolução final, empurrou-o para longe; e os dois que antes haviam estado travados em combate mortal ficaram frente a frente sobre o corpo do inimigo comum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan esperou, pronto tanto para a paz quanto para a guerra. Logo as duas mãos negras e peludas se ergueram. A mão esquerda tocou o próprio coração, e a mão direita se estendeu até que a palma tocasse o peito de Tarzan. Era a mesma saudação amistosa que o pitecantropo usara ao selar sua aliança com Tarzan. Tarzan ficou contente por ganhar qualquer aliado naquele mundo estranho e selvagem, então aceitou de imediato a amizade oferecida.

Original English

Tarzan waited, ready either for peace or war. Presently two shaggy black hands were raised; the left was laid upon its own heart and the right extended until the palm touched Tarzan's breast. It was the same form of friendly salutation with which the pithecanthropus had sealed his alliance with the ape-man and Tarzan, glad of every ally he could win in this strange and savage world, quickly accepted the proffered friendship.

Original Português

Tarzan esperou, pronto tanto para a paz quanto para a guerra. Logo duas mãos negras e hirsutas se ergueram; a esquerda foi pousada sobre o próprio coração e a direita estendida até que a palma tocasse o peito de Tarzan. Era a mesma forma de saudação amistosa com que o pithecanthropus selara sua aliança com o homem-macaco, e Tarzan, contente por cada aliado que pudesse conquistar naquele mundo estranho e selvagem, aceitou prontamente a amizade oferecida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao final da breve cerimônia, Tarzan olhou para o pitecantropo sem pelos e viu que ele havia acordado. Estava sentado ereto, observando-os com atenção. Depois se levantou devagar. Ao mesmo tempo, o peludo negro se voltou para ele e falou no que era claramente a língua que compartilhavam. O sem-pelos respondeu, e os dois se aproximaram devagar um do outro. Tarzan observava atentamente para ver o que aconteceria. Pararam a alguns passos de distância e falaram rapidamente, um após o outro, mas sem nenhuma agitação evidente. De vez em quando, cada um olhava para Tarzan ou fazia um aceno em sua direção, deixando claro que ele fazia parte da conversa.

Original English

At the conclusion of the brief ceremony Tarzan, glancing in the direction of the hairless pithecanthropus, discovered that the latter had recovered consciousness and was sitting erect watching them intently. He now rose slowly and at the same time the shaggy black turned in his direction and addressed him in what evidently was their common language. The hairless one replied and the two approached each other slowly. Tarzan watched interestedly the outcome of their meeting. They halted a few paces apart, first one and then the other speaking rapidly but without apparent excitement, each occasionally glancing or nodding toward Tarzan, indicating that he was to some extent the subject of their conversation.

Original Português

Ao fim da breve cerimônia, Tarzan, olhando na direção do pithecanthropus sem pelos, descobriu que este havia recobrado a consciência e estava sentado, observando-os atentamente. Ele se levantou devagar e, ao mesmo tempo, o negro peludo voltou-se em sua direção e dirigiu-lhe a palavra naquela que evidentemente era a língua comum deles. O sem pelos respondeu, e os dois se aproximaram lentamente. Tarzan observou com interesse o resultado do encontro. Pararam a alguns passos de distância, primeiro um e depois o outro falando rapidamente, mas sem aparente excitação, cada qual de vez em quando olhando ou acenando para Tarzan, indicando que ele era, em certa medida, o assunto da conversa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo se aproximaram de novo até se encontrarem. Então repetiram a breve cerimônia de aliança que antes havia posto fim à luta entre Tarzan e o negro. Depois disso, vieram até o homem-macaco e falaram com ele com seriedade, como se tentassem lhe dizer algo importante. Mas logo desistiram, pois era inútil. Usando sinais, mostraram a Tarzan que continuariam juntos e queriam que ele fosse com eles.

Original English

Presently they advanced again until they met, whereupon was repeated the brief ceremony of alliance which had previously marked the cessation of hostilities between Tarzan and the black. They then advanced toward the ape-man addressing him earnestly as though endeavoring to convey to him some important information. Presently, however, they gave it up as an unprofitable job and, resorting to sign language, conveyed to Tarzan that they were proceeding upon their way together and were urging him to accompany them.

Original Português

Pouco depois avançaram de novo até se encontrarem, ocasião em que foi repetida a breve cerimônia de aliança que antes marcara o fim das hostilidades entre Tarzan e o negro. Então se aproximaram do homem-macaco, falando-lhe com seriedade, como se tentassem transmitir alguma informação importante. Por fim, porém, desistiram como de uma tarefa inútil e, recorrendo à linguagem de sinais, comunicaram a Tarzan que seguiam juntos seu caminho e o instavam a acompanhá-los.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A direção que indicaram era um caminho que Tarzan ainda não havia percorrido, então ele concordou de bom grado. Tinha decidido explorar por completo aquela terra desconhecida antes de finalmente desistir de procurar Lady Jane ali.

Original English

As the direction they indicated was a route which Tarzan had not previously traversed he was extremely willing to accede to their request, as he had determined thoroughly to explore this unknown land before definitely abandoning search for Lady Jane therein.

Original Português

Como a direção que indicavam era uma rota que Tarzan ainda não havia percorrido, ele se mostrou extremamente disposto a atender ao pedido, pois decidira explorar minuciosamente aquela terra desconhecida antes de abandonar de vez a busca por Lady Jane ali.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por vários dias, viajaram pelas colinas ao pé da grande cordilheira que se erguia acima deles. Muitas vezes, animais selvagens e pessoas daquele lugar remoto os ameaçaram. À noite, Tarzan às vezes via formas enormes e estranhas nas sombras.

Original English

For several days their way led through the foothills parallel to the lofty range towering above. Often were they menaced by the savage denizens of this remote fastness, and occasionally Tarzan glimpsed weird forms of gigantic proportions amidst the shadows of the nights.

Original Português

Durante vários dias, o caminho os conduziu pelos contrafortes, paralelos à alta cadeia que se erguia acima. Muitas vezes foram ameaçados pelos habitantes selvagens daquele remoto reduto, e ocasionalmente Tarzan entrevia formas estranhas de proporções gigantescas nas sombras da noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No terceiro dia, encontraram uma grande caverna natural na encosta de um penhasco baixo. Ao pé do penhasco, um dos muitos riachos de montanha corria para irrigar a planície abaixo e alimentar os pântanos nas terras baixas perto da borda daquela terra. Os três fizeram ali um lar temporário. Enquanto ficaram na caverna, Tarzan aprendeu a língua deles mais rápido do que durante a viagem.

Original English

On the third day they came upon a large natural cave in the face of a low cliff at the foot of which tumbled one of the numerous mountain brooks that watered the plain below and fed the morasses in the lowlands at the country's edge. Here the three took up their temporary abode where Tarzan's instruction in the language of his companions progressed more rapidly than while on the march.

Original Português

No terceiro dia, encontraram uma grande caverna natural na face de um baixo penhasco, ao pé do qual tombava um dos numerosos riachos de montanha que irrigavam a planície abaixo e alimentavam os pântanos nas terras baixas da borda do país. Ali os três estabeleceram morada temporária, e a instrução de Tarzan na língua de seus companheiros progrediu mais rapidamente do que durante a marcha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A caverna mostrava que outras pessoas como eles haviam vivido ali antes. Restos antigos de uma lareira rústica de pedra ainda estavam lá, e as paredes e o teto estavam enegrecidos por muitas fogueiras. Gravados na fuligem, e às vezes fundo na rocha, havia sinais e desenhos estranhos de animais, aves e répteis. Alguns dos répteis pareciam muito estranhos e lembravam as criaturas há muito perdidas dos tempos jurássicos. Os companheiros de Tarzan liam alguns dos sinais mais recentes com interesse e conversavam sobre eles. Depois, com a ponta das facas, acrescentavam mais inscrições ao registro talvez muito antigo nas paredes enegrecidas.

Original English

The cave gave evidence of having harbored other manlike forms in the past. Remnants of a crude, rock fireplace remained and the walls and ceiling were blackened with the smoke of many fires. Scratched in the soot, and sometimes deeply into the rock beneath, were strange hieroglyphics and the outlines of beasts and birds and reptiles, some of the latter of weird form suggesting the extinct creatures of Jurassic times. Some of the more recently made hieroglyphics Tarzan's companions read with interest and commented upon, and then with the points of their knives they too added to the possibly age-old record of the blackened walls.

Original Português

A caverna dava sinais de ter abrigado outras formas semelhantes a homens no passado. Restos de uma lareira rudimentar de pedra permaneciam ali, e as paredes e o teto estavam escurecidos pela fumaça de muitos fogos. Riscados na fuligem, e às vezes profundamente na rocha por baixo, viam-se hieróglifos estranhos e contornos de feras, aves e répteis, alguns destes de formas bizarras que sugeriam criaturas extintas dos tempos jurássicos. Alguns dos hieróglifos mais recentes foram lidos com interesse pelos companheiros de Tarzan e comentados por eles; depois, com as pontas das facas, também acrescentaram algo ao registro talvez milenar das paredes enegrecidas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan estava curioso, mas a única coisa que conseguia pensar era que estava diante de talvez o mais antigo livro de hóspedes do mundo. Ao menos isso lhe ensinou mais sobre os estranhos seres que o Destino colocara em seu caminho. Eram homens com cauda de macaco. Um deles era tão coberto de pelos quanto qualquer animal peludo, e ainda assim tinham não só uma língua falada, mas também uma escrita. Tarzan ia aprendendo aos poucos a língua falada, e esse novo sinal de civilização inesperada em criaturas tão parecidas com animais o deixava ainda mais curioso. Isso também o fez querer aprender a língua deles depressa, então se esforçou ainda mais. Àquela altura, já conhecia os nomes de seus companheiros e os nomes comuns dos animais e plantas que viam com mais frequência.

Original English

Tarzan's curiosity was aroused, but the only explanation at which he could arrive was that he was looking upon possibly the world's most primitive hotel register. At least it gave him a further insight into the development of the strange creatures with which Fate had thrown him. Here were men with the tails of monkeys, one of them as hair covered as any fur-bearing brute of the lower orders, and yet it was evident that they possessed not only a spoken, but a written language. The former he was slowly mastering and at this new evidence of unlooked-for civilization in creatures possessing so many of the physical attributes of beasts, Tarzan's curiosity was still further piqued and his desire quickly to master their tongue strengthened, with the result that he fell to with even greater assiduity to the task he had set himself. Already he knew the names of his companions and the common names of the fauna and flora with which they had most often come in contact.

Original Português

A curiosidade de Tarzan foi despertada, mas a única explicação a que pôde chegar era a de que talvez estivesse contemplando o mais primitivo registro de hotel do mundo. Ao menos aquilo lhe dava uma percepção adicional do desenvolvimento das estranhas criaturas com que o Destino o lançara. Ali havia homens com caudas de macacos, um deles coberto de pelos como qualquer bruto peludo das ordens inferiores, e, contudo, era evidente que possuíam não apenas uma língua falada, mas também uma língua escrita. A primeira ele dominava aos poucos, e diante dessa nova prova de uma civilização inesperada em criaturas dotadas de tantos atributos físicos de feras, a curiosidade de Tarzan foi ainda mais aguçada, e seu desejo de dominar rapidamente a língua deles se fortaleceu, de

modo que se entregou com zelo ainda maior à tarefa que se impusera. Já conhecia os nomes de seus companheiros e os nomes comuns da fauna e da flora com que mais frequentemente haviam entrado em contato.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ta-den, o sem-pelos de pele branca, agia como professor e trabalhava com forte determinação. Por isso, Tarzan aprendeu rapidamente a língua materna de Ta-den. Om-at, o peludo negro, também sentia que tinha certo dever de ajudar na educação de Tarzan. Assim, durante a maior parte das horas em que Tarzan estava acordado, um ou outro quase sempre o ensinava. O resultado foi o que se poderia esperar: Tarzan aprendeu rápido, e antes que qualquer um deles percebesse, já conseguiam conversar com palavras.

Original English

Ta-den, he of the hairless, white skin, having assumed the role of tutor, prosecuted his task with a singleness of purpose that was reflected in his pupil's rapid mastery of Ta-den's mother tongue. Om-at, the hairy black, also seemed to feel that there rested upon his broad shoulders a portion of the burden of responsibility for Tarzan's education, with the result that either one or the other of them was almost constantly coaching the ape-man during his waking hours. The result was only what might have been expected -- a rapid assimilation of the teachings to the end that before any of them realized it, communication by word of mouth became an accomplished fact.

Original Português

Ta-den, o de pele branca e sem pelos, assumindo o papel de tutor, conduziu sua tarefa com uma concentração que se refletiu no rápido domínio, por parte do aluno, da língua materna de Ta-den. Om-at, o negro peludo, também parecia sentir que repousava sobre seus largos ombros uma parte do peso da responsabilidade pela educação de Tarzan, de modo que um ou outro deles estava quase constantemente instruindo o homem-macaco durante suas horas de vigília. O resultado foi apenas o que se poderia esperar: uma rápida assimilação dos ensinamentos, até que, antes que qualquer um deles percebesse, a comunicação por palavras se tornou um fato consumado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan contou a seus companheiros por que viera, mas nenhum dos dois pôde lhe dar qualquer esperança. Nunca tinham visto uma mulher como a que ele descrevia, e nunca tinham visto nenhum homem sem cauda além dele.

Original English

Tarzan explained to his companions the purpose of his mission but neither could give him any slightest thread of hope to weave into the fabric of his longing. Never had there been in their country a woman such as he described, nor any tailless man other than himself that they ever had seen.

Original Português

Tarzan explicou aos companheiros o propósito de sua missão, mas nenhum dos dois pôde dar-lhe o menor fio de esperança com que tecer o tecido de sua saudade. Nunca houvera em seu país uma mulher como a que ele descrevia, nem qualquer homem sem cauda além dele próprio que eles tivessem visto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou longe de A-lur desde que Bu, a lua, comeu sete vezes", disse Ta-den. "Muitas coisas podem acontecer em sete vezes vinte e oito dias. Mas duvido que sua mulher tenha conseguido atravessar nossos terríveis pântanos, que até você achou quase impossíveis. E, se os tivesse atravessado, como teria sobrevivido aos perigos que você já enfrentou, sem falar naqueles que ainda não conhece? Nem mesmo nossas próprias mulheres se aventuram pelas terras selvagens além das cidades."

Original English

"I have been gone from A-lur while Bu, the moon, has eaten seven times," said Ta-den. "Many things may happen in seven times twenty-eight days; but I doubt that your woman could have entered our country across the terrible morasses which even you found an almost insurmountable obstacle, and if she had, could she have survived the perils that you already have encountered beside those of which you have yet to learn? Not even our own women venture into the savage lands beyond the cities."

Original Português

- Estive ausente de A-lur enquanto Bu, a lua, comeu sete vezes - disse Ta-den. - Muitas coisas podem acontecer em sete vezes vinte e oito dias; mas duvido que tua mulher pudesse ter entrado em nosso país atravessando os terríveis brejos, que até para ti foram obstáculo quase insuperável; e, se tivesse entrado, poderia ela sobreviver aos perigos que já encontraste, além daqueles que ainda hás de conhecer? Nem mesmo nossas próprias mulheres se aventuram nas terras selvagens além das cidades.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A-lur, Cidade da Luz, Cidade Luminosa", pensou Tarzan, traduzindo a palavra para sua própria língua. "E onde fica A-lur?", perguntou. "É a sua cidade, Ta-den, e a de Om-at?"

Original English

"A-lur,' Light-city, City of Light," mused Tarzan, translating the word into his own tongue. "And where is A-lur?" he asked. "Is it your city, Ta-den, and Om-at's?"

Original Português

- 'A-lur', Cidade-luz, Cidade da Luz - murmurou Tarzan, traduzindo a palavra para sua própria língua. - E onde fica A-lur? - perguntou. - É tua cidade, Ta-den, e a de Om-at?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É a minha", respondeu o homem sem pelos, "mas não a de Om-at. Os Waz-don não têm cidades. Vivem nas árvores das florestas e nas cavernas das colinas. Não é assim, homem negro?", disse, voltando-se para o gigante peludo ao seu lado.

Original English

"It is mine," replied the hairless one; "but not Om-at's. The Waz-don have no cities -- they live in the trees of the forests and the caves of the hills -- is it not so, black man?" he concluded, turning toward the hairy giant beside him.

Original Português

- É minha - respondeu o sem pelos - mas não de Om-at. Os Waz-don não têm cidades - vivem nas árvores das florestas e nas cavernas das colinas - não é assim, homem negro? - concluiu, voltando-se para o gigante peludo ao seu lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", disse Om-at. "Nós, os Waz-don, somos livres. Só os Hodon se trancam em cidades. Eu não gostaria de ser um homem branco!"

Original English

"Yes," replied Om-at, "We Waz-don are free -- only the Hodon imprison themselves in cities. I would not be a white man!"

Original Português

- Sim - respondeu Om-at - nós, Waz-don, somos livres - apenas os Ho-don se aprisionam em cidades. Eu não gostaria de ser um homem branco!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan sorriu. Ali também via a diferença entre o homem branco e o homem negro, entre o Ho-don e o Waz-don. Pareciam iguais em inteligência, mas a raça ainda importava. Um era branco e outro era negro, e o homem branco claramente se sentia superior ao outro. Tarzan podia ver isso em seu sorriso sereno.

Original English

Tarzan smiled. Even here was the racial distinction between white man and black man -- Ho-don and Waz-don. Not even the fact that they appeared to be equals in the matter of intelligence made any difference -- one was white and one was black, and it was easy to see that the white considered himself superior to the other -- one could see it in his quiet smile.

Original Português

Tarzan sorriu. Mesmo ali existia a distinção racial entre homem branco e homem negro - Ho-don e Waz-don. Nem mesmo o fato de parecerem iguais em inteligência fazia diferença: um era branco e o outro negro, e era fácil ver que o branco se considerava superior ao outro - via-se isso em seu sorriso tranquilo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde fica A-lur?", Tarzan perguntou de novo. "Você vai voltar para lá?"

Original English

"Where is A-lur?" Tarzan asked again. "You are returning to it?"

Original Português

- Onde fica A-lur? - perguntou Tarzan de novo. - Estás voltando para lá?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fica além das montanhas", respondeu Ta-den. "Ainda não vou voltar. Não até que Ko-tan se vá."

Original English

"It is beyond the mountains," replied Ta-den. "I do not return to it -- not yet. Not until Ko-tan is no more."

Original Português

- Fica além das montanhas - respondeu Ta-den. - Não volto para lá - ainda não. Não até que Ko-tan não exista mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ko-tan?", perguntou Tarzan.

Original English

"Ko-tan?" queried Tarzan.

Original Português

- Ko-tan? - perguntou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ko-tan é o rei", explicou o pitecantropo. "Ele governa esta terra. Eu era um de seus guerreiros. Morava no palácio de Ko-tan, e ali conheci O-lo-a, sua filha. Nós nos amávamos, como a luz das estrelas, mas Ko-tan não permitiu. Ele me mandou lutar contra os homens de Dak-at, que haviam se recusado a lhe pagar tributo. Achou que eu seria morto, pois Dak-at tem muitos grandes guerreiros. Mas não fui morto. Voltei com o tributo e com Dak-at como meu prisioneiro. Ainda assim, Ko-tan não ficou feliz, pois viu que O-lo-a me amava ainda mais. Meu sucesso tornou o amor dela mais forte.

Original English

"Ko-tan is king," explained the pithecanthropus. "He rules this land. I was one of his warriors. I lived in the palace of Ko-tan and there I met O-lo-a, his daughter. We loved, Likestar-light, and I; but Ko-tan would have none of me. He sent me away to fight with the men of the village of Dak-at, who had refused to pay his tribute to the king, thinking that I would be killed, for Dak-at is famous for his many fine warriors. And I was not killed. Instead I returned victorious with the tribute and with Dak-at himself my prisoner; but Ko-tan was not pleased because he saw that O-lo-a loved me even more than before, her love being strengthened and fortified by pride in my achievement.

Original Português

- Ko-tan é rei - explicou o pithecanthropus. - Ele governa esta terra. Eu era um de seus guerreiros. Vivia no palácio de Ko-tan, e ali conheci O-lo-a, sua filha. Nós nos amávamos, Luz-de-estrela e eu; mas Ko-tan não me quis. Enviou-me para combater os homens da aldeia de Dak-at, que se recusavam a pagar tributo ao rei, pensando que eu seria morto, pois Dak-at é famoso por seus muitos bons guerreiros. E eu não morri. Ao contrário, voltei vitorioso, trazendo o tributo e o próprio Dak-at como prisioneiro; mas Ko-tan não ficou satisfeito, pois viu que O-lo-a me amava ainda mais que antes, seu amor fortalecido e confirmado pelo orgulho de meu feito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu pai, Ja-don, o Homem-Leão, é muito poderoso. É chefe da maior aldeia fora de A-lur. Ko-tan não quis ofendê-lo, então teve de me elogiar por meu sucesso, embora o tenha feito com um meio sorriso. Mas você não entende. Um sorriso só pode mover o rosto, não os olhos. Pode significar mentira e falsidade. Eu deveria ser louvado e recompensado. Que recompensa melhor do que me dar O-lo-a, sua filha? Mas não, ele guarda O-lo-a para Bu-lot, filho de Mo-sar. Mo-sar é um chefe cujo bisavô foi rei, e ele acha que também deveria ser rei. Assim Ko-tan espera acalmar a ira de Mo-sar e ganhar a amizade daqueles que concordam com ele."

Original English

"Powerful is my father, Ja-don, the Lion-man, chief of the largest village outside of A-lur. Him Ko-tan hesitated to affront and so he could not but praise me for my success, though he did it with half a smile. But you do not understand! It is what we call a smile that moves only the muscles of the face and affects not the light of the eyes -- it means hypocrisy and duplicity. I must be praised and rewarded. What better than that he reward me with the hand of O-lo-a, his daughter? But no, he saves O-lo-a for Bu-lot, son of Mo-sar, the chief whose great-grandfather was king and who thinks that he should be king. Thus would Ko-tan appease the wrath of Mo-sar and win the friendship of those who think with Mo-sar that Mo-sar should be king.

Original Português

- Poderoso é meu pai, Ja-don, o Homem-Leão, chefe da maior aldeia fora de A-lur. A ele Ko-tan hesitou em afrontar e, assim, não pôde deixar de me louvar pelo meu êxito, embora o fizesse com meio sorriso. Mas você não compreende! É o que chamamos de um sorriso que move apenas os músculos do rosto e não afeta a luz dos olhos -- significa hipocrisia e duplicidade. Eu devia ser louvado e recompensado. Que melhor recompensa do que a mão de O-lo-a, sua filha? Mas não, ele reserva O-lo-a para Bu-lot, filho de Mo-sar, o chefe cujo bisavô foi rei e que pensa que deveria ser rei. Assim Ko-tan aplacaria a ira de Mo-sar e ganharia a amizade daqueles que pensam, como Mo-sar, que Mo-sar deveria ser rei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas que recompensa pode pagar o leal Ta-den? Nós honramos muito nossos sacerdotes. Nos templos, até os chefes e o rei se curvam diante deles. Ko-tan não poderia dar maior honra a um súdito do que torná-lo sacerdote. Eu queria ser um, mas não queria aquela vida. Os sacerdotes abaixo do sumo sacerdote precisam se tornar eunucos, pois nunca podem se casar."

Original English

"But what reward shall repay the faithful Ta-den? Greatly do we honor our priests. Within the temples even the chiefs and the king himself bow down to them. No greater honor could Ko-tan confer upon a subject -- who wished to be a priest, but I did not so wish. Priests other than the high priest must become eunuchs for they may never marry.

Original Português

- Mas que recompensa haverá de pagar ao fiel Ta-den? Grandemente honramos os nossos sacerdotes. Dentro dos templos, até os chefes e o próprio rei se curvam diante deles. Nenhuma honra maior poderia Ko-tan conferir a um súdito -- que desejasse ser sacerdote, mas eu não o desejava. Os sacerdotes, exceto o sumo sacerdote, precisam tornar-se eunucos, pois nunca podem se casar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A própria O-lo-a me trouxe a notícia de que seu pai havia ordenado que as engrenagens do templo começassem a girar. Um mensageiro já vinha me chamar diante de Ko-tan. Se eu recusasse o sacerdócio depois de o rei tê-lo oferecido, eu insultaria o templo e os deuses, e isso significava morte. Mas se eu não comparecesse diante de Ko-tan, não teria nada a recusar. O-lo-a e eu decidimos que eu não deveria aparecer. Era melhor fugir com uma pequena esperança no coração do que ficar e perder toda a esperança para sempre com o sacerdócio.

Original English

"It was O-lo-a herself who brought word to me that her father had given the commands that would set in motion the machinery of the temple. A messenger was on his way in search of me to summon me to Ko-tan's presence. To have refused the priesthood once it was offered me by the king would have been to have affronted the temple and the gods -- that would have meant death; but if I did not appear before Ko-tan I would not have to refuse anything. O-lo-a and I decided that I must not appear. It was better to fly, carrying in my bosom a shred of hope, than to remain and, with my priesthood, abandon hope forever.

Original Português

- Foi a própria O-lo-a quem me trouxe a notícia de que seu pai dera as ordens que poriam em movimento o mecanismo do templo. Um mensageiro estava a caminho em minha busca para convocar-me à presença de Ko-tan. Recusar o sacerdócio, uma vez oferecido pelo rei, seria afrontar o templo e os deuses - e isso significaria morte; mas, se eu não aparecesse diante de Ko-tan, não teria de recusar coisa alguma. O-lo-a e eu decidimos que eu não deveria aparecer. Era melhor fugir, levando no peito um fragmento de esperança, do que ficar e, com o sacerdócio, abandonar a esperança para sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sob as sombras das grandes árvores nos jardins do palácio, eu a abracei, talvez pela última vez. Depois, temendo cruzar por azar com o mensageiro, escalei o grande muro ao redor do palácio e atravessei a cidade escura. Meu nome e minha posição me permitiram passar pelo portão da cidade. Desde então, viajei para longe das terras dos Ho-don, mas ainda quero voltar, nem que seja apenas para olhar a cidade de fora de suas muralhas. Também quero visitar a aldeia onde nasci e rever meu pai e minha mãe.

Original English

"Beneath the shadows of the great trees that grow within the palace grounds I pressed her to me for, perhaps, the last time and then, lest by ill-fate I meet the messenger, I scaled the great wall that guards the palace and passed through the darkened city. My name and rank carried me beyond the city gate. Since then I have wandered far from the haunts of the Ho-don but strong within me is the urge to return if even but to look from without her walls upon the city that holds her most dear to me and again to visit the village of my birth, to see again my father and my mother."

Original Português

- Sob as sombras das grandes árvores que crescem nos terrenos do palácio, apertei-a contra mim talvez pela última vez e então, para que o azar não me fizesse encontrar o mensageiro, escalei a grande muralha que guarda o palácio e atravessei a cidade escura. Meu nome e posto me levaram além do portão da cidade. Desde então vaguei longe dos lugares dos Ho-don, mas forte em mim é o impulso de voltar, ainda que apenas para olhar de fora de suas muralhas a cidade que guarda aquela que me é mais cara, e visitar de novo a aldeia de meu nascimento, ver outra vez meu pai e minha mãe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas o risco não é grande demais?", perguntou Tarzan.

"O risco é grande, mas não demais", respondeu Ta-den. "Eu vou."

Original English

"But the risk is too great?" asked Tarzan.

"It is great, but not too great," replied Ta-den. "I shall go."

Original Português

- Mas o risco é grande demais? - perguntou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- É grande, mas não grande demais - respondeu Ta-den. - Eu irei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E eu irei com você, se me permitir", disse o homem-macaco. "Preciso ver essa Cidade da Luz, essa A-lur sua, e procurar ali minha companheira perdida, mesmo que você ache que tenho poucas chances de encontrá-la. E você, Om-at, virá conosco?"

Original English

"And I shall go with you, if I may," said the ape-man, "for I must see this City of Light, this A-lur of yours, and search there for my lost mate even though you believe that there is little chance that I find her. And you, Om-at, do you come with us?"

Original Português

- E eu irei contigo, se me permitires - disse o homem-macaco - pois preciso ver essa Cidade da Luz, essa tua A-lur, e ali procurar minha companheira perdida, ainda que acredites haver pouca chance de encontrá-la. E tu, Om-at, vens conosco?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não?", perguntou o peludo. "Minha tribo vive nas rochas acima de A-lur, e, mesmo que Es-sat, nosso chefe, tenha me expulsado, gostaria de voltar. Há lá uma mulher que gostaria de rever, e que ficaria feliz em me ver. Sim, irei com vocês. Es-sat temia que eu me tornasse chefe, e talvez estivesse certo. Mas Pan-at-lee vem primeiro, antes até do lugar de um chefe."

Original English

"Why not?" asked the hairy one. "The lairs of my tribe lie in the crags above A-lur and though Es-sat, our chief, drove me out I should like to return again, for there is a she there upon whom I should be glad to look once more and who would be glad to look upon me. Yes, I will go with you. Es-sat feared that I might become chief and who knows but that Es-sat was right. But Pan-at-lee! it is she I seek first even before a chieftainship."

Original Português

- Por que não? - perguntou o peludo. - Os covis de minha tribo ficam nos penhascos acima de A-lur e, embora Es-sat, nosso chefe, me tenha expulsado, eu gostaria de voltar, pois há ali uma fêmea para quem eu ficaria contente de olhar mais uma vez e que ficaria contente de olhar para mim. Sim, irei convosco. Es-sat temia que eu pudesse tornar-me chefe, e quem sabe se Es-sat não tinha razão. Mas Pan-at-lee! É ela que procuro primeiro, antes mesmo da chefia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então nós três viajaremos juntos", disse Tarzan.

Original English

"We three, then, shall travel together," said Tarzan.

Original Português

- Nós três, então, viajaremos juntos - disse Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E lutaremos juntos", acrescentou Ta-den. "Os três como um só." Ao dizer isso, sacou sua faca e a ergueu acima da cabeça.

Original English

"And fight together," added Ta-den; "the three as one," and as he spoke he drew his knife and held it above his head.

Original Português

- E lutaremos juntos - acrescentou Ta-den - os três como um só - e, ao falar, sacou a faca e ergueu-a acima da cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Os três como um só", repetiu Om-at, sacando sua arma e fazendo o mesmo que Ta-den. "Está dito!"

Original English

"The three as one," repeated Om-at, drawing his weapon and duplicating Ta-den's act. "It is spoken!"

Original Português

- Os três como um só - repetiu Om-at, sacando a arma e duplicando o gesto de Ta-den. - Está dito!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Os três como um só!", exclamou Tarzan dos Macacos. "Até a morte!" E sua lâmina brilhou ao sol.

"Vamos, então", disse Om-at. "Minha faca está seca e clama pelo sangue de Es-sat."

Original English

"The three as one!" cried Tarzan of the Apes. "To the death!" and his blade flashed in the sunlight.

"Let us go, then," said Om-at; "my knife is dry and cries aloud for the blood of Es-sat."

Original Português

- Os três como um só! - bradou Tarzan dos Macacos. - Até a morte! - E sua lâmina reluziu ao sol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Vamos, então - disse Om-at - minha faca está seca e clama em voz alta pelo sangue de Es-sat.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O caminho por onde Ta-den e Om-at os conduziram mal podia ser chamado de caminho. Era próprio para ovelhas de montanha, macacos ou aves, mais do que para homens. Mas os três que o seguiam estavam acostumados a trilhas que a maioria dos homens não ousaria tentar. Nas encostas mais baixas, a trilha atravessava florestas densas onde árvores caídas, cipós e mato cobriam o chão. Por isso eles avançavam pelos galhos balançantes, bem acima daquela confusão. Em outros trechos, passavam à beira de desfiladeiros profundos com pedras escorregadias. Mesmo pés descalços só encontravam apoio seguro por um instante antes que os três saltassem para o próximo ponto. Om-at escolheu um caminho vertiginoso e assustador pelo cume. Levou-os contornando um enorme penhasco que se erguia dois mil pés acima de um rio caudaloso. Por fim, quando alcançaram terreno plano novamente, Om-at se virou e observou os dois com atenção, especialmente Tarzan dos Macacos.

Original English

The trail over which Ta-den and Om-at led and which scarcely could be dignified even by the name of trail was suited more to mountain sheep, monkeys, or birds than to man; but the three that followed it were trained to ways which no ordinary man might essay. Now, upon the lower slopes, it led through dense forests where the ground was so matted with fallen trees and over-rioting vines and brush that the way held always to the swaying branches high above the tangle; again it skirted yawning gorges whose slippery-faced rocks gave but momentary foothold even to the bare feet that lightly touched them as the three leaped chamois-like from one precarious foothold to the next. Dizzy and terrifying was the way that Om-at chose across the summit as he led them around the shoulder of a towering crag that rose a sheer two thousand feet of perpendicular rock above a tumbling river. And when at last they stood upon comparatively level ground again Om-at turned and looked at them both intently and especially at Tarzan of the Apes.

Original Português

A trilha pela qual Ta-den e Om-at conduziram, e que mal poderia ser dignificada sequer com o nome de trilha, era mais adequada a cabras montesas, macacos ou pássaros do que a homens; mas os três que a seguiam eram treinados em caminhos que nenhum homem comum tentaria. Ora, nas encostas inferiores, ela avançava por florestas densas, onde o chão estava tão emaranhado de árvores caídas, cipós em desordem e arbustos que o caminho permanecia sempre nos galhos oscilantes, bem acima do emaranhado; ora contornava desfiladeiros

escancarados, cujas rochas escorregadias ofereciam apoio apenas momentâneo mesmo aos pés nus que as tocavam levemente enquanto os três saltavam, como camurças, de um apoio precário ao seguinte. Vertiginoso e aterrador era o caminho que Om-at escolheu pelo cume, ao conduzi-los em torno do ombro de um penhasco imenso que se erguia dois mil pés de rocha vertical acima de um rio turbulento. E, quando por fim ficaram novamente sobre solo comparativamente plano, Om-at voltou-se e olhou atentamente para ambos, especialmente para Tarzan dos Macacos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vocês dois servem", disse ele. "São bons companheiros para Om-at, o Waz-don."

"O que você quer dizer?", perguntou Tarzan.

Original English

"You will both do," he said. "You are fit companions for Om-at, the Waz-don."

"What do you mean?" asked Tarzan.

Original Português

- Vocês dois servem - disse ele. - São companheiros adequados para Om-at, o Waz-don.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Que queres dizer? - perguntou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu os levei por esse caminho", respondeu o homem negro, "para ver se algum de vocês perderia a coragem e deixaria de seguir por onde Om-at guiava. É aqui que os jovens guerreiros de Es-sat vêm provar sua bravura. Nascemos e crescemos entre os penhascos, e ainda assim não é vergonha dizer que Pastar-ul-ved, o Pai das Montanhas, já nos venceu. Só poucos que tentam esse caminho têm sucesso. Os ossos dos outros jazem aos pés de Pastar-ul-ved."

Original English

"I brought you this way," replied the black, "to learn if either lacked the courage to follow where Om-at led. It is here that the young warriors of Es-sat come to prove their courage. And yet, though we are born and raised upon cliff sides, it is considered no disgrace to admit that Pastar-ul-ved, the Father of Mountains, has defeated us, for of those who try it only a few succeed -- the bones of the others lie at the feet of Pastar-ul-ved."

Original Português

- Trouxe-vos por este caminho - respondeu o negro - para saber se algum de vós carecia de coragem para seguir onde Om-at conduzisse. É aqui que os jovens guerreiros de Es-sat vêm provar sua coragem. E, contudo, embora tenhamos nascido e crescido nos flancos dos penhascos, não é considerado desonra admitir que Pastar-ul-ved, o Pai das Montanhas, nos derrotou, pois, daqueles que o tentam, apenas poucos vencem - os ossos dos outros jazem aos pés de Pastar-ul-ved.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ta-den riu. "Eu não gostaria de vir por esse caminho com frequência", disse ele.

Original English

Ta-den laughed. "I would not care to come this way often," he said.

Original Português

Ta-den riu. "Eu não gostaria de vir por este caminho com frequência", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não", respondeu Om-at, "mas isso encurtou nossa viagem em pelo menos um dia inteiro. Isso significa que Tarzan verá o Vale de Jad-ben-Otho mais cedo. Vamos!" Ele seguiu subindo pela encosta de Pastar-ul-ved até que pudessem ver, estendida abaixo deles, uma cena de mistério e beleza. Era um vale verde cercado por altos penhascos de mármore branco. Lagos azuis o pontilhavam, e um rio azul serpenteava por ele. No meio erguia-se uma cidade tão branca quanto os penhascos, e mesmo de longe revelava um desenho estranho, porém belo. Ao redor do vale havia também pequenos grupos de construções, às vezes uma só, às vezes duas, três ou quatro juntas. Eram sempre do mesmo branco brilhante e sempre moldadas de formas estranhas e fantásticas.

Original English

"No," replied Om-at; "but it has shortened our journey by at least a full day. So much the sooner shall Tarzan look upon the Valley of Jad-ben-Otho. Come!" and he led the way upward along the shoulder of Pastar-ul-ved until there lay spread below them a scene of mystery and of beauty -- a green valley girt by towering cliffs of marble whiteness -- a green valley dotted by deep blue lakes and crossed by the blue trail of a winding river. In the center a city of the whiteness of the marble cliffs -- a city which even at so great a distance evidenced a strange, yet artistic architecture. Outside the city there were visible about the valley isolated groups of buildings -- sometimes one, again two and three and four in a cluster -- but always of the same glaring whiteness, and always in some fantastic form.

Original Português

- Não - respondeu Om-at - mas ele encurtou nossa jornada em pelo menos um dia inteiro. Tanto mais cedo Tarzan contemplará o Vale de Jad-ben-Otho. Vinde! - E conduziu-os para cima ao longo do ombro de Pastar-ul-ved, até que se estendeu abaixo deles uma cena de mistério e beleza - um vale verde cercado por penhascos altíssimos de brancura marmórea; um vale verde pontilhado de lagos azul-escuros e atravessado pelo rastro azul de um rio sinuoso. No centro, uma cidade da brancura dos penhascos de mármore - uma cidade que, mesmo a tão grande distância, evidenciava uma arquitetura estranha, porém artística. Fora da cidade, viam-se pelo vale grupos isolados de edifícios - às vezes um, outras vezes dois, três e quatro em conjunto - , mas sempre da mesma brancura ofusca e sempre em alguma forma fantástica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao redor do vale, os penhascos às vezes se abriam em desfiladeiros profundos cobertos de plantas verdes. Pareciam rios verdes descendo até um mar central de verde.

Original English

About the valley the cliffs were occasionally cleft by deep gorges, verdure filled, giving the appearance of green rivers rioting downward toward a central sea of green.

Original Português

Ao redor do vale, os penhascos eram aqui e ali cortados por desfiladeiros profundos, cheios de verdura, dando a aparência de rios verdes que desciam em tumulto para um mar central de verde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Jad Pele ul Jad-ben-Otho", murmurou Tarzan na língua dos pitecantropos. "O Vale do Grande Deus... é lindo!"

Original English

"Jad Pele ul Jad-ben-Otho," murmured Tarzan in the tongue of the pithecanthropi; "The Valley of the Great God -- it is beautiful!"

Original Português

- Jad Pele ul Jad-ben-Otho - murmurou Tarzan na língua dos pithecanthropi - o Vale do Grande Deus - é belo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui, em A-lur, vive Ko-tan, o rei, que governa todo o Pal-ul-don", disse Ta-den.

Original English

"Here, in A-lur, lives Ko-tan, the king, ruler over all Pal-ul-don," said Ta-den.

Original Português

- Aqui, em A-lur, vive Ko-tan, o rei, governante de todo Pal-ul-don - disse Ta-den.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E aqui, nestes desfiladeiros, vivem os Waz-don", disse Om-at. "Eles não aceitam Ko-tan como governante sobre toda a Terra-dos-homens."

Original English

"And here in these gorges live the Waz-don," exclaimed Om-at, "who do not acknowledge that Ko-tan is the ruler over all the Land-of-man."

Original Português

- E aqui, nestes desfiladeiros, vivem os Waz-don - exclamou Om-at - que não reconhecem Ko-tan como governante de toda a Terra-do-homem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ta-den sorriu e deu de ombros. "Não vamos brigar por isso", disse a Om-at. "Nenhuma era foi longa o bastante para unir os Ho-don e os Waz-don. Mas vou lhe contar um segredo. Os Ho-don vivem mais ou menos em paz sob um único governante, então, quando o perigo chega, podem enfrentar o inimigo com muitos guerreiros. Todo Ho-don guerreiro de Pal-ul-don está ali. Mas vocês, Waz-don, como é com vocês? Têm uma dúzia de reis, e lutam não só contra os Ho-don, mas uns contra os outros. Quando uma de suas tribos vai à guerra, mesmo contra os Ho-don, precisa deixar guerreiros suficientes para proteger suas mulheres e crianças dos vizinhos dos dois lados. Quando precisamos de eunucos para os templos, ou servos para os campos ou as casas, marchamos em grande número contra uma de suas aldeias. Vocês nem conseguem fugir, porque há inimigos dos dois lados. Assim, embora lutem com bravura, voltamos com aqueles que se tornarão eunucos, servos em nossos campos e servos em nossas casas. Enquanto os Waz-don continuarem tão tolos, os Ho-don governarão, e seu rei será rei de Pal-ul-don."

Original English

Ta-den smiled and shrugged. "We will not quarrel, you and I," he said to Om-at, "over that which all the ages have not proved sufficient time in which to reconcile the Ho-don and Waz-don; but let me whisper to you a secret, Om-at. The Ho-don live together in greater or less peace under one ruler so that when danger threatens them they face the enemy with many warriors, for every fighting Ho-don of Pal-ul-don is there. But you Waz-don, how is it with you? You have a dozen kings who fight not only with the Ho-don but with one another. When one of your tribes goes forth upon the fighting trail, even against the Ho-don, it must leave behind sufficient warriors to protect its women and its children from the neighbors upon either hand. When we want eunuchs for the temples or servants for the fields or the homes we march forth in great numbers upon one of your villages. You cannot even flee, for upon either side of you are enemies and though you fight bravely we come back with those who will presently be eunuchs in the temples and servants in our fields and homes. So long as the Waz-don are thus foolish the Ho-don will dominate and their king will be king of Pal-ul-don."

Original Português

Ta-den sorriu e encolheu os ombros. "Não brigaremos, tu e eu", disse a Om-at, "por aquilo que todas as eras não tiveram tempo suficiente para reconciliar entre Ho-don e Waz-don; mas deixa-me cochichar-te um segredo, Om-at. Os Ho-don vivem juntos em maior ou menor paz sob um

só governante, de modo que, quando o perigo os ameaça, enfrentam o inimigo com muitos guerreiros, pois todo Ho-don combatente de Pal-ul-don está ali. Mas vós, Waz-don, como é convosco? Tendes uma dúzia de reis que lutam não apenas contra os Ho-don, mas entre si. Quando uma de vossas tribos sai pela trilha de guerra, mesmo contra os Ho-don, deve deixar atrás guerreiros suficientes para proteger suas mulheres e crianças dos vizinhos de um lado e de outro. Quando queremos eunucos para os templos ou servos para os campos ou casas, marchamos em grande número contra uma de vossas aldeias. Não podeis nem fugir, pois de ambos os lados há inimigos; e, embora luteis bravamente, voltamos com aqueles que em breve serão eunucos nos templos e servos em nossos campos e lares. Enquanto os Waz-don forem tão tolos, os Ho-don dominarão, e seu rei será rei de Pal-ul-don.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez você tenha razão", admitiu Om-at. "Nossos vizinhos são tolos. Cada um pensa que sua tribo é a maior e deveria governar os Waz-don. Não concordam que os guerreiros da minha tribo são os mais bravos, e nossas fêmeas as mais belas."

Original English

"Perhaps you are right," admitted Om-at. "It is because our neighbors are fools, each thinking that his tribe is the greatest and should rule among the Waz-don. They will not admit that the warriors of my tribe are the bravest and our shes the most beautiful."

Original Português

- Talvez tenhas razão - admitiu Om-at. - É porque nossos vizinhos são tolos, cada qual pensando que sua tribo é a maior e deve governar entre os Waz-don. Não admitem que os guerreiros de minha tribo são os mais bravos e nossas fêmeas as mais belas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ta-den sorriu largamente. "Cada um dos outros diz exatamente a mesma coisa que você, Om-at", disse ele. "Essa, meu amigo, é a maior defesa que os Ho-don têm."

Original English

Ta-den grinned. "Each of the others presents precisely the same arguments that you present, Om-at," he said, "which, my friend, is the strongest bulwark of defense possessed by the Ho-don."

Original Português

Ta-den sorriu. "Cada um dos outros apresenta exatamente os mesmos argumentos que tu apresentas, Om-at", disse ele, "o que, meu amigo, é o mais forte baluarte de defesa possuído pelos Ho-don."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos!", exclamou Tarzan. "Essas conversas costumam levar a brigas, e nós três não podemos brigar. Quero aprender o que puder sobre a política e o comércio de sua terra. Também gostaria de saber algo sobre sua religião. Mas não, se isso irritar meus únicos amigos em Pal-ul-don. Talvez, porém, vocês adorem o mesmo deus?"

Original English

"Come!" exclaimed Tarzan; "such discussions often lead to quarrels and we three must have no quarrels. I, of course, am interested in learning what I can of the political and economic conditions of your land; I should like to know something of your religion; but not at the expense of bitterness between my only friends in Pal-ul-don. Possibly, however, you hold to the same god?"

Original Português

- Vinde! - exclamou Tarzan - discussões assim muitas vezes levam a brigas, e nós três não devemos ter brigas. Eu, é claro, tenho interesse em aprender o que puder sobre as condições políticas e econômicas de vossa terra; gostaria de saber algo de vossa religião; mas não ao preço de amargura entre meus únicos amigos em Pal-ul-don. Possivelmente, contudo, adorais o mesmo deus?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nisso é que diferimos", exclamou Om-at, com certa amargura e agitação na voz.

"Diferimos!", quase gritou Ta-den. "E por que não haveríamos de diferir? Quem poderia concordar com uma coisa tão ridícula..."

"Parem!", gritou Tarzan. "Agora causei confusão. Não falemos mais de política nem de religião."

Original English

"There indeed we do differ," cried Om-at, somewhat bitterly and with a trace of excitement in his voice.

"Differ!" almost shouted Ta-den; "and why should we not differ? Who could agree with the preposterous -- --"

"Stop!" cried Tarzan. "Now, indeed, have I stirred up a hornets' nest. Let us speak no more of matters political or religious."

Original Português

- Nisso, de fato, divergimos - gritou Om-at, um tanto amargamente e com traço de excitação na voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Divergimos! - quase bradou Ta-den - e por que não deveríamos divergir? Quem poderia concordar com o absurdo -

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Basta! - gritou Tarzan. - Agora, de fato, mexi num vespeiro. Não falemos mais de assuntos políticos ou religiosos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é mais sábio", concordou Om-at. "Mas posso lhe dizer isto, para sua informação: o único e verdadeiro deus tem uma longa cauda."

Original English

"That is wiser," agreed Om-at; "but I might mention, for your information, that the one and only god has a long tail."

Original Português

- Isso é mais sábio - concordou Om-at - mas posso mencionar, para tua informação, que o único e verdadeiro deus tem uma cauda longa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é sacrilégio", gritou Ta-den, pondo a mão na faca. "Jad-ben-Otho não tem cauda!"

"Parem!", gritou Om-at, avançando, mas Tarzan rapidamente se colocou entre os dois.

Original English

"It is sacrilege," cried Ta-den, laying his hand upon his knife; "Jad-ben-Otho has no tail!"

"Stop!" shrieked Om-at, springing forward; but instantly Tarzan interposed himself between them.

Original Português

- É sacrilégio - gritou Ta-den, levando a mão à faca - Jad-ben-Otho não tem cauda!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Para! - guinchou Om-at, saltando para a frente; mas Tarzan interpôs-se imediatamente entre eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Basta!", disse com firmeza. "Guardemos nossas promessas de amizade, para que sejamos honrados diante de Deus, seja qual for a forma que pensamos que Ele tem."

Original English

"Enough!" he snapped. "Let us be true to our oaths of friendship that we may be honorable in the sight of God in whatever form we conceive Him."

Original Português

- Chega! - disse ele, seco. - Sejam fiéis aos nossos juramentos de amizade, para que sejamos honrados aos olhos de Deus, qualquer que seja a forma sob a qual o concebamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você tem razão, Sem-Cauda", disse Ta-den. "Venha, Om-at, cuidemos de nossa amizade e de nós mesmos, certos de que Jad-ben-Otho é forte o bastante para cuidar de si mesmo."

Original English

"You are right, Tailless One," said Ta-den. "Come, Om-at, let us look after our friendship and ourselves, secure in the conviction that Jad-ben-Otho is sufficiently powerful to look after himself."

Original Português

- Tens razão, Sem-cauda - disse Ta-den. - Vem, Om-at, cuidemos de nossa amizade e de nós mesmos, seguros na convicção de que Jad-ben-Otho é poderoso o bastante para cuidar de si.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Concordo!", disse Om-at, "mas..."

"Nada de 'mas', Om-at", avisou Tarzan.

Original English

"Done!" agreed Om-at, "but -- --"

"No 'buts,' Om-at," admonished Tarzan.

Original Português

- Feito! - concordou Om-at - mas -

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sem 'mas', Om-at - advertiu Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O peludo negro ergueu os ombros e sorriu. "Vamos descer em direção ao vale?", perguntou. "O desfiladeiro abaixo de nós não tem gente. O da esquerda tem as cavernas do meu povo. Quero ver Pan-at-lee de novo. Ta-den quer visitar o pai dele no vale abaixo, e Tarzan quer entrar em A-lur para procurar a companheira que seria melhor estar morta do que nas mãos dos sacerdotes Ho-don de Jad-ben-Otho. Como faremos isso?"

Original English

The shaggy black shrugged his shoulders and smiled. "Shall we make our way down toward the valley?" he asked. "The gorge below us is uninhabited; that to the left contains the caves of my people. I would see Pan-at-lee once more. Ta-den would visit his father in the valley below and Tarzan seeks entrance to A-lur in search of the mate that would be better dead than in the clutches of the Ho-don priests of Jad-ben-Otho. How shall we proceed?"

Original Português

O negro peludo encolheu os ombros e sorriu. "Seguiremos para baixo, em direção ao vale?" perguntou. "O desfiladeiro abaixo de nós é desabitado; o da esquerda contém as cavernas de meu povo. Eu veria Pan-at-lee mais uma vez. Ta-den visitaria seu pai no vale abaixo, e Tarzan procura entrada em A-lur em busca da companheira que estaria melhor morta do que nas garras dos sacerdotes Ho-don de Jad-ben-Otho. Como procederemos?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fiquemos juntos enquanto pudermos", insistiu Ta-den. "Você, Om-at, deve procurar Pan-at-lee à noite e em segredo, pois nem mesmo nós três podemos esperar derrotar Es-sat e todos os seus guerreiros. Podemos ir a qualquer momento à aldeia onde meu pai é chefe, pois Ja-don sempre recebe bem meus amigos. Mas Tarzan entrar em A-lur é diferente, embora haja um jeito, e ele é corajoso o bastante para tentar. Escutem, cheguem perto, pois Jad-ben-Otho tem ouvidos afiados e não deve ouvir isto." E então Ta-den, Árvore-Alta, filho de Ja-don, o Homem-Leão, sussurrou seu plano ousado aos companheiros.

Original English

"Let us remain together as long as possible," urged Ta-den. "You, Om-at, must seek Pan-at-lee by night and by stealth, for three, even we three, may not hope to overcome Es-sat and all his warriors. At any time may we go to the village where my father is chief, for Ja-don always will welcome the friends of his son. But for Tarzan to enter A-lur is another matter, though there is a way and he has the courage to put it to the test -- listen, come close for Jad-ben-Otho has keen ears and this he must not hear," and with his lips close to the ears of his companions Ta-den, the Tall-tree, son of Ja-don, the Lion-man, unfolded his daring plan.

Original Português

- Permaneçamos juntos tanto quanto possível - instou Ta-den. - Tu, Om-at, debes procurar Pan-at-lee de noite e às escondidas, pois três, mesmo nós três, não podem esperar vencer Es-sat e todos os seus guerreiros. A qualquer momento podemos ir à aldeia onde meu pai é chefe, pois Ja-don sempre acolherá os amigos de seu filho. Mas, para Tarzan entrar em A-lur, isso é outra questão; embora haja um meio, e ele tenha coragem para pô-lo à prova - escutai, aproximai-vos, pois Jad-ben-Otho tem ouvidos aguçados e isto ele não deve ouvir - e, com os lábios junto aos ouvidos dos companheiros, Ta-den, a Árvore-alta, filho de Ja-don, o Homem-leão, revelou seu plano ousado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao mesmo tempo, a cento e sessenta quilômetros dali, uma figura magra se movia em silêncio por uma planície seca coberta de espinhos. Usava apenas uma tanga e carregava armas. Vasculhava o chão com olhos afiados e nariz sensível.

Original English

And at the same moment, a hundred miles away, a lithe figure, naked but for a loin cloth and weapons, moved silently across a thorn-covered, waterless steppe, searching always along the ground before him with keen eyes and sensitive nostrils.

Original Português

E, no mesmo instante, a cem milhas dali, uma figura ágil, nua exceto pelo pano de cintura e pelas armas, movia-se silenciosamente através de uma estepe sem água e coberta de espinhos, sempre procurando no chão diante de si com olhos penetrantes e narinas sensíveis.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Pan-at-lee

B1 Português (simplified)

A noite havia chegado à terra inexplorada de Pal-ul-don. Uma lua fina, baixa a oeste, dava aos penhascos brancos de calcário uma luz suave e estranha. Sombras escuras cobriam Kor-ul-JA, o Desfiladeiro-dos-leões, onde vivia a tribo desse nome, sob seu chefe Es-sat. De uma abertura perto do topo do alto penhasco, saiu primeiro uma figura peluda, cabeça e ombros, e olhos ferozes examinaram todo o penhasco ao redor.

Original English

Night had fallen upon uncharted Pal-ul-don. A slender moon, low in the west, bathed the white faces of the chalk cliffs presented to her, in a mellow, unearthly glow. Black were the shadows in Kor-ul-JA, Gorge-of-lions, where dwelt the tribe of the same name under Es-sat, their chief. From an aperture near the summit of the lofty escarpment a hairy figure emerged -- the head and shoulders first -- and fierce eyes scanned the cliff side in every direction.

Original Português

A noite caíra sobre a desconhecida Pal-ul-don. Uma lua delgada, baixa no oeste, banhava as faces brancas dos penhascos de giz que se ofereciam a ela, num brilho suave e sobrenatural. Negras eram as sombras em Kor-ul-JA, Desfiladeiro-dos-leões, onde habitava a tribo do mesmo nome sob Es-sat, seu chefe. De uma abertura perto do cume da alta escarpa surgiu uma figura peluda - primeiro a cabeça e os ombros - e olhos ferozes examinaram a face do penhasco em todas as direções.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era Es-sat, o chefe. Olhou para a direita, para a esquerda e para baixo, como para se certificar de que ninguém o via. Mas nenhuma outra figura se mexia na face do penhasco. Nenhum outro corpo peludo saía das muitas aberturas de cavernas, desde a morada elevada do chefe até as moradas mais baixas dos membros da tribo perto da base. Então ele se moveu para a parede íngreme e branca de calcário. À luz fraca da lua jovem, parecia que a figura pesada, peluda e negra se movia pela parede de um modo mágico. Mas, olhando com atenção, dava para ver estacas fortes, grossas como o pulso de um homem, saindo de buracos no penhasco. Os quatro membros semelhantes a mãos de Es-sat e sua longa e flexível cauda lhe permitiam se mover com muita facilidade aonde quisesse... como um rato gigante numa muralha enorme. Enquanto avançava, evitava as aberturas das cavernas, passando por cima ou por baixo delas.

Original English

It was Es-sat, the chief. To right and left and below he looked as though to assure himself that he was unobserved, but no other figure moved upon the cliff face, nor did another hairy body protrude from any of the numerous cave mouths from the high-flung abode of the chief to the habitations of the more lowly members of the tribe nearer the cliff's base. Then he moved outward upon the sheer face of the white chalk wall. In the half-light of the baby moon it appeared that the heavy, shaggy black figure moved across the face of the perpendicular wall in some miraculous manner, but closer examination would have revealed stout pegs, as large around as a man's wrist protruding from holes in the cliff into which they were driven. Es-sat's four handlike members and his long, sinuous tail permitted him to move with consummate ease whither he chose -- a gigantic rat upon a mighty wall. As he progressed upon his way he avoided the cave mouths, passing either above or below those that lay in his path.

Original Português

Era Es-sat, o chefe. Olhou para a direita, para a esquerda e para baixo, como se quisesse certificar-se de que não era observado; mas nenhuma outra figura se movia na face do penhasco, nem outro corpo peludo se projetava de qualquer das numerosas bocas de cavernas, desde a morada elevada do chefe até as habitações dos membros mais humildes da tribo, mais próximas da base do penhasco. Então avançou para fora sobre a face abrupta da parede branca de giz. Na meia-luz da lua nova, parecia que a pesada figura negra e desgrehada se movia pela face da parede perpendicular de algum modo milagroso; mas um exame mais próximo

teria revelado fortes pinos, tão grossos quanto o pulso de um homem, projetando-se de buracos no penhasco nos quais haviam sido cravados. Os quatro membros semelhantes a mãos de Es-sat e sua longa cauda sinuosa lhe permitiam mover-se com consumada facilidade por onde escolhesse - um rato gigantesco sobre uma muralha imensa. Ao avançar, evitava as bocas das cavernas, passando por cima ou por baixo daquelas que se encontravam em seu caminho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O exterior dessas cavernas se parecia bastante. Cada uma tinha uma grande abertura talhada na rocha semelhante a calcário do penhasco, com aberturas menores nas laterais. Pareciam janelas para luz e ar. Mais pequenas aberturas se espalhavam pela face do penhasco, de modo que parecia que todo o penhasco estava cheio de cômodos. Pequenos riachos de água escorriam de muitos desses buracos. Algumas paredes estavam enegrecidas, como se tivessem sido tocadas pela fumaça. Onde a água corria, a rocha estava desgastada. Isso mostrava que a água corria ali havia muito tempo.

Original English

The outward appearance of these caves was similar. An opening from eight to as much as twenty feet long by eight high and four to six feet deep was cut into the chalklike rock of the cliff, in the back of this large opening, which formed what might be described as the front veranda of the home, was an opening about three feet wide and six feet high, evidently forming the doorway to the interior apartment or apartments. On either side of this doorway were smaller openings which it were easy to assume were windows through which light and air might find their way to the inhabitants. Similar windows were also dotted over the cliff face between the entrance porches, suggesting that the entire face of the cliff was honeycombed with apartments. From many of these smaller apertures small streams of water trickled down the escarpment, and the walls above others was blackened as by smoke. Where the water ran the wall was eroded to a depth of from a few inches to as much as a foot, suggesting that some of the tiny streams had been trickling downward to the green carpet of vegetation below for ages.

Original Português

A aparência externa dessas cavernas era semelhante. Uma abertura de oito a até vinte pés de comprimento por oito de altura e quatro a seis de profundidade era cortada na rocha semelhante a giz do penhasco; no fundo dessa grande abertura, que formava o que se poderia descrever como a varanda frontal da casa, havia uma abertura de cerca de três pés de largura e seis de altura, evidentemente a porta para o apartamento ou apartamentos interiores. De cada lado dessa porta havia aberturas menores, que seria fácil supor fossem janelas por onde luz e ar pudessem chegar aos habitantes. Janelas semelhantes pontilhavam também a face do penhasco entre as varandas de entrada, sugerindo que toda a face do penhasco estava perfurada por aposentos. De muitas dessas pequenas aberturas, filetes de água escorriam pela escarpa, e as paredes acima de

outras estavam enegrecidas como por fumaça. Onde a água corria, a parede estava erodida a uma profundidade de algumas polegadas até um pé ou mais, sugerindo que alguns desses pequenos riachos vinham descendo para o tapete verde de vegetação abaixo havia eras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquele lugar selvagem e antigo, o grande pitecantropo não parecia estranho. Pertencia àquele lugar tanto quanto as árvores no topo do penhasco e as plantas que cresciam nas samambaias úmidas embaixo.

Original English

In this primeval setting the great pithecanthropus aroused no jarring discord for he was as much a part of it as the trees that grew upon the summit of the cliff or those that hid their feet among the dank ferns in the bottom of the gorge.

Original Português

Nesse cenário primevo, o grande pithecanthropus não provocava dissonância alguma, pois fazia parte dele tanto quanto as árvores que cresciam no cume do penhasco ou aquelas que escondiam os pés entre as samambaias úmidas no fundo do desfiladeiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele parou numa entrada e escutou. Depois deslizou para as sombras do alpendre externo tão silenciosamente quanto o luar sobre a água. Na porta que dava para o interior, escutou de novo. Empurrou com cuidado para o lado a pesada pele que cobria a abertura e entrou numa grande câmara escavada na rocha. De uma porta na outra extremidade vinha uma luz fraca. Ele se arrastou em direção a ela sem fazer nenhum som. Tirou o porrete de nós, que trazia nas costas preso por uma tira ao redor do pescoço, e o segurou na mão esquerda.

Original English

Now he paused before an entrance-way and listened and then, noiselessly as the moonlight upon the trickling waters, he merged with the shadows of the outer porch. At the doorway leading into the interior he paused again, listening, and then quietly pushing aside the heavy skin that covered the aperture he passed within a large chamber hewn from the living rock. From the far end, through another doorway, shone a light, dimly. Toward this he crept with utmost stealth, his naked feet giving forth no sound. The knotted club that had been hanging at his back from a thong about his neck he now removed and carried in his left hand.

Original Português

Agora ele parou diante de uma entrada e escutou; depois, silencioso como a luz da lua sobre as águas que escorriam, fundiu-se às sombras da varanda externa. À porta que levava ao interior, parou de novo, escutando; então, empurrando suavemente para o lado a pele pesada que cobria a abertura, passou para uma grande câmara escavada na rocha viva. Da extremidade oposta, por outra porta, brilhava uma luz fraca. Para ela se arrastou com extrema cautela, os pés nus sem emitir som. A clava nodosa, que lhe pendia às costas por uma correia em torno do pescoço, ele agora retirou e carregou na mão esquerda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Além da segunda porta havia um corredor que corria ao longo da parede do penhasco. Havia mais três portas nele, uma em cada extremidade e uma perto de Es-sat. A luz vinha de um cômodo na extremidade esquerda do corredor. Uma pequena chama tremeluzia num suporte de pedra sobre uma mesa ou banco feito de uma única peça de rocha. Esse banco fora esculpido quando o cômodo foi feito pela primeira vez, e se erguia com força do chão, como parte dele.

Original English

Beyond the second doorway was a corridor running parallel with the cliff face. In this corridor were three more doorways, one at each end and a third almost opposite that in which Es-sat stood. The light was coming from an apartment at the end of the corridor at his left. A sputtering flame rose and fell in a small stone receptacle that stood upon a table or bench of the same material, a monolithic bench fashioned at the time the room was excavated, rising massively from the floor, of which it was a part.

Original Português

Além da segunda porta havia um corredor que corria paralelo à face do penhasco. Nesse corredor havia mais três portas, uma em cada extremidade e uma terceira quase oposta àquela em que Es-sat estava. A luz vinha de um aposento no fim do corredor, à sua esquerda. Uma chama tremeluzente subia e descia num pequeno recipiente de pedra colocado sobre uma mesa ou banco do mesmo material, um banco monolítico feito no tempo em que o aposento fora escavado, erguendo-se maciçamente do chão, do qual fazia parte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Num canto do cômodo, além da mesa, havia uma plataforma de pedra com cerca de um metro e vinte de largura e dois metros e meio de comprimento. Sobre ela havia uns trinta centímetros de peles macias e curtidas, ainda com o pelo. Uma jovem fêmea Waz-don estava sentada na beira da plataforma. Numa das mãos segurava uma fina lâmina de metal, aparentemente ouro martelado, com bordas serrilhadas. Na outra, segurava uma escova curta e rígida. Escovava sua pelagem lisa e brilhante, que lembrava muito uma pele de foca sem os pelos externos. Sua tanga de pele de JATO, listrada de amarelo e preto, estava ao lado, junto com as placas peitorais redondas de ouro. Seu corpo nu revelava uma bela forma e equilíbrio. Embora fosse negra como azeviche e coberta de pelos, ainda assim era claramente bela.

Original English

In one corner of the room beyond the table had been left a dais of stone about four feet wide and eight feet long. Upon this were piled a foot or so of softly tanned pelts from which the fur had not been removed. Upon the edge of this dais sat a young female Waz-don. In one hand she held a thin piece of metal, apparently of hammered gold, with serrated edges, and in the other a short, stiff brush. With these she was occupied in going over her smooth, glossy coat which bore a remarkable resemblance to plucked sealskin. Her loin cloth of yellow and black striped JATO-skin lay on the couch beside her with the circular breastplates of beaten gold, revealing the symmetrical lines of her nude figure in all its beauty and harmony of contour, for even though the creature was jet black and entirely covered with hair yet she was undeniably beautiful.

Original Português

Num canto do aposento, além da mesa, fora deixado um estrado de pedra de cerca de quatro pés de largura e oito de comprimento. Sobre ele amontoava-se um pé ou mais de peles maciamente curtidas, das quais o pelo não fora removido. Na beira desse estrado sentava-se uma jovem fêmea Waz-don. Em uma das mãos segurava um fino pedaço de metal, aparentemente ouro martelado, de bordas serrilhadas, e na outra uma escova curta e rígida. Com esses instrumentos ocupava-se em cuidar de sua pelagem lisa e brilhante, que tinha notável semelhança com pele de foca depilada. Seu pano de cintura de pele de JATO listrada de amarelo e preto jazia no leito ao lado, junto com os discos peitorais de ouro batido, revelando as linhas simétricas de sua figura nua em toda a beleza e harmonia de contorno; pois, embora a criatura fosse negra como azeviche e inteiramente coberta de pelos, era inegavelmente bela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Para Es-sat, o chefe, ela era bela, e seu rosto ganancioso deixava isso claro. Ele respirou mais rápido e entrou depressa no cômodo. A jovem ergueu os olhos de imediato. O medo encheu seu olhar. Ela pegou rapidamente a tanga e a vestiu. Ao pegar as placas peitorais, Es-sat contornou a mesa e avançou em direção a ela.

Original English

That she was beautiful in the eyes of Es-sat, the chief, was evidenced by the gloating expression upon his fierce countenance and the increased rapidity of his breathing. Moving quickly forward he entered the room and as he did so the young she looked up. Instantly her eyes filled with terror and as quickly she seized the loin cloth and with a few deft movements adjusted it about her. As she gathered up her breastplates Es-sat rounded the table and moved quickly toward her.

Original Português

Que era bela aos olhos de Es-sat, o chefe, evidenciavam-no a expressão cobiçosa de seu rosto feroz e a respiração que se tornava mais rápida. Avançando depressa, entrou no aposento, e, ao fazê-lo, a jovem fêmea ergueu os olhos. Imediatamente eles se encheram de terror, e com a mesma rapidez ela agarrou o pano de cintura e, com alguns movimentos hábeis, ajustou-o ao corpo. Enquanto recolhia os discos peitorais, Es-sat contornou a mesa e avançou rapidamente para ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que você quer?", ela sussurrou, embora já soubesse.

"Pan-at-lee", disse ele. "Seu chefe veio buscá-la."

Original English

"What do you want?" she whispered, though she knew full well.

"Pan-at-lee," he said, "your chief has come for you."

Original Português

- Que queres? - sussurrou ela, embora soubesse muito bem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Pan-at-lee - disse ele - teu chefe veio buscar-te.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foi por isso que você mandou meu pai e meus irmãos espionarem os Kor-ul-lul? Não irei com você. Saia da caverna de meus ancestrais!"

Original English

"It was for this that you sent away my father and my brothers to spy upon the Kor-ul-lul? I will not have you. Leave the cave of my ancestors!"

Original Português

- Foi para isto que mandaste meu pai e meus irmãos espionarem os Kor-ul-lul? Eu não te aceitarei. Sai da caverna de meus ancestrais!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Es-sat sorriu. Era o sorriso de um homem forte e cruel que conhecia seu poder. Não era um sorriso gentil. "Eu vou sair, Pan-at-lee", disse ele. "Mas você virá comigo para a caverna de Es-sat, o chefe, e será admirada pelas mulheres de Kor-ul-JA. Venha!"

Original English

Es-sat smiled. It was the smile of a strong and wicked man who knows his power -- not a pleasant smile at all. "I will leave, Pan-at-lee," he said; "but you shall go with me -- to the cave of Es-sat, the chief, to be the envied of the shes of Kor-ul-JA. Come!"

Original Português

Es-sat sorriu. Era o sorriso de um homem forte e perverso que conhece o próprio poder - não um sorriso agradável. "Eu sairei, Pan-at-lee", disse ele; "mas tu virás comigo - para a caverna de Es-sat, o chefe, para seres invejada pelas fêmeas de Kor-ul-JA. Vem!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Jamais!", gritou Pan-at-lee. "Eu o odeio. Prefiro me acasalar com um Ho-don do que com você, um espancador de mulheres e assassino de crianças."

Original English

"Never!" cried Pan-at-lee. "I hate you. Sooner would I mate with a Ho-don than with you, beater of women, murderer of babes."

Original Português

- Nunca! - gritou Pan-at-lee. - Eu te odeio. Antes me uniria a um Ho-don do que a ti, espancador de mulheres, assassino de crianças.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rosto do chefe se contorceu num carranca terrível. "Fêmea-JATO!", gritou. "Vou domá-la! Vou quebrá-la! Es-sat toma o que quer. Quem questionar seu direito ou lutar contra ele primeiro servirá ao seu propósito e depois será quebrado, como eu quebro isto." Ele pegou um prato de pedra da mesa e o esmagou com as mãos fortes. "Você poderia ter sido a primeira e mais favorecida na caverna dos ancestrais de Es-sat. Mas agora será a última e a menos importante. Quando eu terminar com você, pertencerá a todos os homens da caverna de Es-sat. É isso que acontece com quem recusa o amor de seu chefe!"

Original English

A frightful scowl distorted the features of the chief. "She-JATO!" he cried. "I will tame you! I will break you! Es-sat, the chief, takes what he will and who dares question his right, or combat his least purpose, will first serve that purpose and then be broken as I break this," and he picked a stone platter from the table and broke it in his powerful hands. "You might have been first and most favored in the cave of the ancestors of Es-sat; but now shall you be last and least and when I am done with you you shall belong to all of the men of Es-sat's cave. Thus for those who spurn the love of their chief!"

Original Português

Um cenho terrível deformou as feições do chefe. "Fêmea de JATO!" gritou. "Eu te domarei! Eu te quebrarei! Es-sat, o chefe, toma o que quer, e quem ousa questionar seu direito, ou combater seu menor propósito, primeiro servirá a esse propósito e depois será quebrado como eu quebro isto"; e apanhou da mesa uma travessa de pedra e a partiu nas mãos poderosas. "Poderias ter sido a primeira e mais favorecida na caverna dos ancestrais de Es-sat; mas agora serás a última e a menor, e, quando eu terminar contigo, pertencerás a todos os homens da caverna de Es-sat. Assim para aquelas que repelem o amor de seu chefe!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele avançou e a agarrou com brutalidade. Ela o golpeou com força na lateral da cabeça com as placas peitorais de ouro. Sem um som, Es-sat caiu ao chão. Por um instante, Pan-at-lee se debruçou sobre ele, pronta para golpear de novo se ele se mexesse. Depois pegou depressa sua faca, a bainha e o cinturão de ombro. Colocou o cinturão sobre o próprio ombro, ajustou de novo suas placas peitorais e recuou para fora do cômodo, sem tirar os olhos do chefe caído.

Original English

He advanced quickly to seize her and as he laid a rough hand upon her she struck him heavily upon the side of his head with her golden breastplates. Without a sound Es-sat, the chief, sank to the floor of the apartment. For a moment Pan-at-lee bent over him, her improvised weapon raised to strike again should he show signs of returning consciousness, her glossy breasts rising and falling with her quickened breathing. Suddenly she stooped and removed Es-sat's knife with its scabbard and shoulder belt. Slipping it over her own shoulder she quickly adjusted her breastplates and keeping a watchful glance upon the figure of the fallen chief, backed from the room.

Original Português

Ele avançou rapidamente para agarrá-la e, quando pôs uma mão rude sobre ela, Pan-at-lee golpeou-o com força na lateral da cabeça com seus discos peitorais de ouro. Sem emitir som, Es-sat, o chefe, caiu ao chão do aposento. Por um momento Pan-at-lee inclinou-se sobre ele, a arma improvisada erguida para golpear de novo caso mostrasse sinais de recobrar a consciência, os seios brilhantes subindo e descendo com a respiração acelerada. De repente, abaixou-se e retirou a faca de Es-sat com sua bainha e correia de ombro. Passando-a pelo próprio ombro, ajustou rapidamente os discos peitorais e, mantendo um olhar vigilante sobre a figura do chefe caído, recuou para fora do aposento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Num nicho no cômodo externo, perto da porta que dava para a varanda, ela viu uma pilha organizada de estacas arredondadas, cada uma com cerca de quarenta e cinco a cinquenta centímetros de comprimento. Escolheu cinco e as amarrou num pequeno feixe, enrolando a parte inferior da cauda ao redor delas. Depois foi até a beira da varanda. Vendo que não havia ninguém para detê-la, subiu pelas estacas já fixadas no penhasco. Como um macaco, subiu depressa até a fileira mais alta, depois a seguiu por cerca de cem jardas em direção à extremidade inferior do desfiladeiro. Acima dela havia pequenos buracos redondos em três fileiras. Segurando-se apenas com os dedos dos pés, tirou duas estacas do feixe e colocou uma em cada mão, em dois buracos das fileiras externas, tão alto quanto conseguia alcançar. Pendurada por esses novos apoios, colocou uma das três estacas restantes em cada pé e manteve a quinta na cauda. Então esticou a cauda para cima e encaixou a quinta estaca num buraco da fileira do meio. Movendo-se da cauda para os pés e para as mãos, e deslocando as estacas para cima a cada vez, ela subiu carregando sua escada consigo.

Original English

In a niche in the outer room, just beside the doorway leading to the balcony, were neatly piled a number of rounded pegs from eighteen to twenty inches in length. Selecting five of these she made them into a little bundle about which she twined the lower extremity of her sinuous tail and thus carrying them made her way to the outer edge of the balcony. Assuring herself that there was none about to see, or hinder her, she took quickly to the pegs already set in the face of the cliff and with the celerity of a monkey clambered swiftly aloft to the highest row of pegs which she followed in the direction of the lower end of the gorge for a matter of some hundred yards. Here, above her head, were a series of small round holes placed one above another in three parallel rows. Clinging only with her toes she removed two of the pegs from the bundle carried in her tail and taking one in either hand she inserted them in two opposite holes of the outer rows as far above her as she could reach. Hanging by these new holds she now took one of the three remaining pegs in each of her feet, leaving the fifth grasped securely in her tail. Reaching above her with this member she inserted the fifth peg in one of the holes of the center row and then, alternately hanging by her tail, her feet, or her hands, she moved the pegs upward to new holes, thus carrying her stairway with her as she ascended.

Original Português

Num nicho da sala externa, bem ao lado da porta que levava à varanda, estavam empilhados ordenadamente vários pinos arredondados de dezoito a vinte polegadas de comprimento. Escolhendo cinco deles, fez um pequeno feixe em torno do qual enrolou a extremidade inferior de sua cauda sinuosa e, carregando-os assim, dirigiu-se à borda externa da varanda. Certificando-se de que não havia ninguém por perto para vê-la ou impedi-la, tomou rapidamente os pinos já colocados na face do penhasco e, com a agilidade de um macaco, escalou depressa até a fileira mais alta, que seguiu na direção da extremidade inferior do desfiladeiro por cerca de cem jardas. Ali, acima de sua cabeça, havia uma série de pequenos buracos redondos, dispostos uns acima dos outros em três fileiras paralelas. Apoiando-se apenas com os dedos dos pés, retirou dois pinos do feixe carregado pela cauda e, tomando um em cada mão, inseriu-os em dois buracos opostos das fileiras externas, o mais alto que pôde alcançar. Pendurando-se por essas novas pegas, tomou então um dos três pinos restantes em cada pé, deixando o quinto seguro pela cauda. Estendendo esse membro para cima, inseriu o quinto pino em um dos buracos da fileira central e então, alternadamente pendurada pela cauda, pelos pés ou pelas mãos, moveu os pinos para novos buracos, levando consigo sua escada enquanto subia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No topo do penhasco, uma árvore retorcida mostrava suas velhas raízes acima dos buracos mais altos. Ela fazia o último degrau da rocha íngreme até o terreno plano. Essa era a última rota de fuga para os membros da tribo quando inimigos atacavam de baixo. Havia três dessas saídas de emergência na aldeia, e usá-las sem que houvesse perigo real significava a morte. Pan-at-lee sabia disso muito bem. Mas também sabia que seria pior que a morte ficar onde o furioso Es-sat pudesse alcançá-la.

Original English

At the summit of the cliff a gnarled tree exposed its time-worn roots above the topmost holes forming the last step from the sheer face of the precipice to level footing. This was the last avenue of escape for members of the tribe hard pressed by enemies from below. There were three such emergency exits from the village and it were death to use them in other than an emergency. This Pan-at-lee well knew; but she knew, too, that it were worse than death to remain where the angered Es-sat might lay hands upon her.

Original Português

No topo do penhasco, uma árvore retorcida expunha suas raízes envelhecidas acima dos buracos mais altos, formando o último degrau da face vertical do precipício para o terreno plano. Era a última via de fuga para membros da tribo apertados por inimigos vindos de baixo. Havia três saídas de emergência desse tipo na aldeia, e era morte usá-las em situação que não fosse emergência. Pan-at-lee sabia bem disso; mas sabia também que seria pior que a morte ficar onde o enfurecido Es-sat pudesse pôr-lhe as mãos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao chegar ao topo, ela caminhou depressa pela escuridão em direção ao próximo desfiladeiro, Kor-ul-lul, a um quilômetro e meio de distância. Seu pai e seus dois irmãos haviam sido enviados para lá por Es-sat, para espionar a tribo vizinha. Ela esperava encontrá-los. Se não conseguisse, poderia ir até o Kor-ul-GRYF, vazio, alguns quilômetros além. Poderia se esconder ali de pessoas, se conseguisse evitar o terrível monstro que dava nome ao desfiladeiro. Esse monstro havia mantido as cavernas vazias por muitos anos.

Original English

When she had gained the summit, the girl moved quickly through the darkness in the direction of the next gorge which cut the mountain-side a mile beyond Kor-ul-JA. It was the Gorge-of-water, Kor-ul-lul, to which her father and two brothers had been sent by Es-sat ostensibly to spy upon the neighboring tribe. There was a chance, a slender chance, that she might find them; if not there was the deserted Kor-ul-GRYF several miles beyond, where she might hide indefinitely from man if she could elude the frightful monster from which the gorge derived its name and whose presence there had rendered its caves uninhabitable for generations.

Original Português

Quando alcançou o cume, a jovem avançou rapidamente pela escuridão na direção do desfiladeiro seguinte, que cortava a encosta da montanha uma milha além de Kor-ul-JA. Era o Desfiladeiro-da-água, Kor-ul-lul, para onde seu pai e seus dois irmãos haviam sido enviados por Es-sat ostensivamente para espionar a tribo vizinha. Havia uma chance, uma chance pequena, de que pudesse encontrá-los; caso contrário, havia o deserto Kor-ul-GRYF, várias milhas adiante, onde poderia esconder-se indefinidamente dos homens se conseguisse escapar ao monstro terrível de que o desfiladeiro tomara o nome e cuja presença ali tornara suas cavernas inabitáveis por gerações.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pan-at-lee avançava sorrateiramente ao longo da beira de Kor-ul-lul. Não sabia exatamente onde seu pai e seus irmãos estavam vigiando. Às vezes os espiões ficavam na borda, às vezes vigiavam do fundo do desfiladeiro. Ela se sentia perdida e desamparada naquela noite vasta e escura. Sons estranhos chegavam a seus ouvidos, vindos das altas montanhas, do vale distante e das colinas próximas. Uma vez, de longe, ela achou ter ouvido o bramido de um GRYF macho. Vinha de Kor-ul-GRYF. Ela estremeceu.

Original English

Pan-at-lee crept stealthily along the rim of the Kor-ul-lul. Just where her father and brothers would watch she did not know. Sometimes their spies remained upon the rim, sometimes they watched from the gorge's bottom. Pan-at-lee was at a loss to know what to do or where to go. She felt very small and helpless alone in the vast darkness of the night. Strange noises fell upon her ears. They came from the lonely reaches of the towering mountains above her, from far away in the invisible valley and from the nearer foothills and once, in the distance, she heard what she thought was the bellow of a bull GRYF. It came from the direction of the Kor-ul-GRYF. She shuddered.

Original Português

Pan-at-lee avançou furtivamente pela borda de Kor-ul-lul. Exatamente onde seu pai e seus irmãos estariam de vigia, ela não sabia. Às vezes os espiões permaneciam no alto da borda; às vezes observavam do fundo do desfiladeiro. Pan-at-lee não sabia o que fazer nem para onde ir. Sentia-se muito pequena e desamparada, sozinha na vasta escuridão da noite. Ruídos estranhos chegavam a seus ouvidos. Vinham das extensões solitárias das montanhas elevadas acima dela, de longe, no vale invisível, e das colinas mais próximas; e uma vez, à distância, ouviu o que julgou ser o bramido de um GRYF macho. Vinha da direção de Kor-ul-GRYF. Ela estremeceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo ouviu outro som agudo. Algo se movia em sua direção pela borda do desfiladeiro, vindo de cima. Ela parou e escutou. Talvez fosse seu pai ou um de seus irmãos. A coisa se aproximou. Ela tentou enxergar na escuridão e não se mexeu. Quase parou de respirar. Então, bem perto, dois pontos de fogo amarelo-esverdeados brilharam de repente na noite negra.

Original English

Presently there came to her keen ears another sound. Something approached her along the rim of the gorge. It was coming from above. She halted, listening. Perhaps it was her father, or a brother. It was coming closer. She strained her eyes through the darkness. She did not move -- she scarcely breathed. And then, of a sudden, quite close it seemed, there blazed through the black night two yellow-green spots of fire.

Original Português

Pouco depois, outro som chegou a seus ouvidos aguçados. Algo se aproximava dela pela borda do desfiladeiro. Vinha de cima. Ela parou, escutando. Talvez fosse seu pai, ou um irmão. Estava chegando mais perto. Forçou os olhos na escuridão. Não se mexeu - mal respirava. E então, de repente, muito perto ao que parecia, arderam na noite negra dois pontos de fogo amarelo-esverdeados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pan-at-lee era corajosa, mas, como muitos povos primitivos, a escuridão a enchia de medo sem fim. Ela temia não só o que conhecia, mas ainda mais o que não conhecia. Já havia passado por muito naquela noite, e seus nervos estavam esticados ao limite. Estavam à flor da pele, tensos, prontos para reagir com força ao menor susto.

Original English

Pan-at-lee was brave, but as always with the primitive, the darkness held infinite terrors for her. Not alone the terrors of the known but more frightful ones as well -- those of the unknown. She had passed through much this night and her nerves were keyed to the highest pitch -- raw, taut nerves, they were, ready to react in an exaggerated form to the slightest shock.

Original Português

Pan-at-lee era corajosa; mas, como sempre ocorre com o primitivo, a escuridão continha para ela terrores infinitos. Não apenas os terrores do conhecido, mas também outros mais assustadores - os do desconhecido. Ela passara por muito naquela noite, e seus nervos estavam no ponto máximo de tensão - nervos crus, esticados, prontos para reagir de forma exagerada ao menor choque.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas aquilo não era um susto pequeno. Ela esperava ver o pai e um irmão, mas em vez disso viu a morte a fitá-la na escuridão. Pan-at-lee era corajosa, mas não era feita de ferro. Ela gritou, e seu grito ecoou pelas colinas. Depois se virou e correu pela borda de Kor-ul-lul. Atrás dela vinha o leão de montanha de Pal-ul-don, com olhos de demônio, avançando rápido.

Original English

But this was no slight shock. To hope for a father and a brother and to see death instead glaring out of the darkness! Yes, Pan-at-lee was brave, but she was not of iron. With a shriek that reverberated among the hills she turned and fled along the rim of Kor-ul-lul and behind her, swiftly, came the devil-eyed lion of the mountains of Pal-ul-don.

Original Português

Mas este não era um choque pequeno. Esperar por um pai e um irmão e ver, em vez disso, a morte brilhando da escuridão! Sim, Pan-at-lee era corajosa, mas não era de ferro. Com um grito que reverberou entre as colinas, virou-se e fugiu pela borda de Kor-ul-lul, e atrás dela, veloz, veio o leão de olhos demoníacos das montanhas de Pal-ul-don.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pan-at-lee estava perdida. Sua morte era certa. Não havia dúvida quanto a isso, mas morrer sob as presas dilaceradoras do grande caçador, que seu povo temia desde o nascimento, era algo impensável. Ainda assim, havia uma escolha. O leão estava quase sobre ela. Mais um segundo, e a alcançaria. Pan-at-lee virou bruscamente para a esquerda. Deu apenas alguns passos na nova direção antes de despencar pela borda de Kor-ul-lul. O leão, confuso, parou com as quatro patas na beira do abismo. Fitou as sombras negras lá embaixo e soltou um rugido de fúria.

Original English

Pan-at-lee was lost. Death was inevitable. Of this there could be no doubt, but to die beneath the rending fangs of the carnivore, congenital terror of her kind -- it was unthinkable. But there was an alternative. The lion was almost upon her -- another instant and he would seize her. Pan-at-lee turned sharply to her left. Just a few steps she took in the new direction before she disappeared over the rim of Kor-ul-lul. The baffled lion, planting all four feet, barely stopped upon the verge of the abyss. Glaring down into the black shadows beneath he mounted an angry roar.

Original Português

Pan-at-lee estava perdida. A morte parecia inevitável. Não podia haver dúvida; mas terminar sob as presas do carnívoro, terror congênito de sua espécie, era impensável. Havia, porém, outra saída. O leão quase a alcançava - mais um instante e a tomaria. Pan-at-lee virou bruscamente para a esquerda. Deu apenas alguns passos na nova direção antes de desaparecer além da borda de Kor-ul-lul. O leão frustrado, firmando as quatro patas, deteve-se por pouco à beira do abismo. Fitando as sombras negras abaixo, soltou um rugido furioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na escuridão do fundo de Kor-ul-JA, Om-at seguia à frente rumo às cavernas de seu povo. Tarzan e Ta-den o seguiam atrás. Logo pararam sob uma grande árvore que crescia perto do penhasco.

Original English

Through the darkness at the bottom of Kor-ul-JA, Om-at led the way toward the caves of his people. Behind him came Tarzan and Ta-den. Presently they halted beneath a great tree that grew close to the cliff.

Original Português

Pela escuridão no fundo de Kor-ul-JA, Om-at guiava o caminho em direção às cavernas de seu povo. Atrás dele vinham Tarzan e Ta-den. Pouco depois pararam sob uma grande árvore que crescia junto ao penhasco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Primeiro", sussurrou Om-at, "irei à caverna de Pan-at-lee. Depois irei à caverna de meus ancestrais e falarei com meu próprio povo. Não vai demorar. Esperem aqui. Volto logo. Depois disso, iremos juntos ao povo de Ta-den."

Original English

"First," whispered Om-at, "I will go to the cave of Pan-at-lee. Then will I seek the cave of my ancestors to have speech with my own blood. It will not take long. Wait here -- I shall return soon. Afterward shall we go together to Ta-den's people."

Original Português

- Primeiro - sussurrou Om-at - irei à caverna de Pan-at-lee. Depois procurarei a caverna de meus ancestrais para falar com meu próprio sangue. Não demorará. Esperai aqui - voltarei logo. Depois iremos juntos ao povo de Ta-den.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele se moveu em silêncio até a base do penhasco, e Tarzan logo o viu subindo como uma grande mosca numa parede. Na luz fraca, o homem-macaco não conseguia ver as estacas na face do penhasco. Om-at se movia com cuidado. Devia haver um guarda nas cavernas mais baixas. Mas ele conhecia seu povo e seus costumes, e achava que o guarda provavelmente estava dormindo. Estava certo, mas nem por isso relaxou o cuidado. Subiu com suavidade e rapidez em direção à caverna de Pan-at-lee, enquanto Tarzan e Ta-den observavam de baixo.

Original English

He moved silently toward the foot of the cliff up which Tarzan could presently see him ascending like a great fly on a wall. In the dim light the ape-man could not see the pegs set in the face of the cliff. Om-at moved warily. In the lower tier of caves there should be a sentry. His knowledge of his people and their customs told him, however, that in all probability the sentry was asleep. In this he was not mistaken, yet he did not in any way abate his wariness. Smoothly and swiftly he ascended toward the cave of Pan-at-lee while from below Tarzan and Ta-den watched him.

Original Português

Moveu-se silenciosamente para a base do penhasco, por onde Tarzan logo pôde vê-lo subir como uma grande mosca sobre uma parede. Na luz fraca, o homem-macaco não via os pinos colocados na face do penhasco. Om-at movia-se com cautela. No nível inferior das cavernas deveria haver uma sentinela. Seu conhecimento de seu povo e de seus costumes dizia-lhe, contudo, que com toda probabilidade a sentinela estaria dormindo. Nisso não se enganava; ainda assim, não diminuiu a prudência. Suave e rapidamente subiu em direção à caverna de Pan-at-lee, enquanto de baixo Tarzan e Ta-den o observavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como ele faz isso?", perguntou Tarzan. "Não consigo ver nenhum lugar para se apoiar naquela parede reta, e mesmo assim ele parece subir com grande facilidade."

Original English

"How does he do it?" asked Tarzan. "I can see no foothold upon that vertical surface and yet he appears to be climbing with the utmost ease."

Original Português

- Como ele faz isso? - perguntou Tarzan. - Não vejo apoio algum naquela superfície vertical, e ainda assim ele parece subir com a maior facilidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ta-den explicou sobre a escada de estacas. "Você conseguiria subir com facilidade", disse, "embora uma cauda ajudasse muito."

Original English

Ta-den explained the stairway of pegs. "You could ascend easily," he said, "although a tail would be of great assistance."

Original Português

Ta-den explicou a escada de pinos. "Tu poderias subir facilmente", disse, "embora uma cauda fosse de grande ajuda."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles observaram até Om-at estar quase na caverna de Pan-at-lee, e ainda não havia sinal de que alguém o tivesse visto. Então, no mesmo instante, ambos viram uma cabeça surgir na entrada de uma das cavernas mais baixas. Estava claro que o dono dela havia visto Om-at, pois logo começou a subir atrás dele. Sem uma palavra, Tarzan e Ta-den correram até a base do penhasco. O pitecantropo chegou primeiro, e o homem-macaco o viu saltar para se agarrar à estaca mais baixa acima dele. Então Tarzan viu mais estacas subindo em linhas em ziguezague pelo penhasco. Saltou e agarrou uma delas, puxou-se com uma mão até alcançar outra com a outra mão, e então descobriu que conseguia se mover depressa assim que podia usar os pés. Mas Ta-den estava à frente dele, pois essas escadas perigosas lhe eram familiares e ele também tinha a ajuda de uma cauda.

Original English

They watched until Om-at was about to enter the cave of Pan-at-lee without seeing any indication that he had been observed and then, simultaneously, both saw a head appear in the mouth of one of the lower caves. It was quickly evident that its owner had discovered Om-at for immediately he started upward in pursuit. Without a word Tarzan and Ta-den sprang forward toward the foot of the cliff. The pithecanthropus was the first to reach it and the ape-man saw him spring upward for a handhold on the lowest peg above him. Now Tarzan saw other pegs roughly paralleling each other in zigzag rows up the cliff face. He sprang and caught one of these, pulled himself upward by one hand until he could reach a second with his other hand; and when he had ascended far enough to use his feet, discovered that he could make rapid progress. Ta-den was outstripping him, however, for these precarious ladders were no novelty to him and, further, he had an advantage in possessing a tail.

Original Português

Observaram até Om-at estar a ponto de entrar na caverna de Pan-at-lee sem que houvesse sinal de ter sido visto, e então, simultaneamente, ambos viram uma cabeça surgir na boca de uma das cavernas inferiores. Logo ficou evidente que seu dono descobrira Om-at, pois imediatamente começou a subir em perseguição. Sem uma palavra, Tarzan e Ta-den saltaram para a frente, rumo à base do penhasco. O pithecanthropus foi o primeiro a alcançá-la, e o homem-macaco o viu saltar para agarrar com a mão o pino mais baixo acima dele. Agora Tarzan viu outros pinos, grosseiramente paralelos uns aos outros em fileiras de zigue-zague pela face do penhasco. Saltou e agarrou um deles, puxou-se para cima com uma mão até poder alcançar um segundo com a outra; e, quando subiu o

bastante para usar os pés, descobriu que podia progredir rapidamente. Ta-den, porém, o ultrapassava, pois aquelas escadas precárias não eram novidade para ele e, além disso, possuía a vantagem de ter cauda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ainda assim, o homem-macaco se saía bem. Logo o Waz-don acima de Ta-den olhou para baixo e viu seus perseguidores, e isso fez Tarzan se esforçar ainda mais. No mesmo instante, um grito selvagem rompeu o silêncio do desfiladeiro. Centenas de vozes selvagens responderam, à medida que guerreiro após guerreiro saía das entradas das cavernas.

Original English

Nevertheless, the ape-man gave a good account of himself, being presently urged to redoubled efforts by the fact that the Waz-don above Ta-den glanced down and discovered his pursuers just before the Ho-don overtook him. Instantly a wild cry shattered the silence of the gorge -- a cry that was immediately answered by hundreds of savage throats as warrior after warrior emerged from the entrance to his cave.

Original Português

Ainda assim, o homem-macaco deu boa conta de si, sendo logo instigado a redobrar esforços pelo fato de que o Waz-don acima de Ta-den olhou para baixo e descobriu seus perseguidores pouco antes de o Ho-don alcançá-lo. No mesmo instante, um grito selvagem quebrou o silêncio do desfiladeiro - grito imediatamente respondido por centenas de gargantas ferozes, enquanto guerreiro após guerreiro surgia à entrada de sua caverna.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A criatura que dera o alarme já havia alcançado o espaço aberto diante da caverna de Pan-at-lee. Ali parou e se virou para enfrentar Ta-den. Tirou o porrete, que pendia nas costas preso por uma tira ao redor do pescoço, e ficou na entrada, bloqueando completamente a subida de Ta-den. Guerreiros de toda Kor-ul-JA corriam em direção aos intrusos. Tarzan havia alcançado um ponto no mesmo nível de Ta-den, um pouco à sua esquerda, e viu que só um milagre poderia salvá-los. À sua esquerda havia a entrada de uma caverna que parecia vazia, ou cujos moradores ainda não haviam acordado. A mente rápida e o corpo treinado de Tarzan agiram de imediato. No tempo que você ou eu levaríamos para decidir o que fazer, ele já havia entrado no vão, desenrolado sua longa corda e se inclinado bem para fora. Com a habilidade de longa prática, lançou o laço em direção ao homem ameaçador que balançava o pesado porrete acima de Ta-den. A mão que segurava a corda pausou por um instante enquanto o laço voava rumo ao alvo, depois seu pulso direito o fechou ao redor da vítima assim que deslizou sobre a cabeça dela. Depois veio um puxão forte, quando Tarzan agarrou a corda com as duas mãos e jogou todo o peso do corpo para trás.

Original English

The creature who had raised the alarm had now reached the recess before Pan-at-lee's cave and here he halted and turned to give battle to Ta-den. Unslinging his club which had hung down his back from a thong about his neck he stood upon the level floor of the entrance-way effectually blocking Ta-den's ascent. From all directions the warriors of Kor-ul-JA were swarming toward the interlopers. Tarzan, who had reached a point on the same level with Ta-den but a little to the latter's left, saw that nothing short of a miracle could save them. Just at the ape-man's left was the entrance to a cave that either was deserted or whose occupants had not as yet been aroused, for the level recess remained unoccupied. Resourceful was the alert mind of Tarzan of the Apes and quick to respond were the trained muscles. In the time that you or I might give to debating an action he would accomplish it and now, though only seconds separated his nearest antagonist from him, in the brief span of time at his disposal he had stepped into the recess, unslung his long rope and leaning far out shot the sinuous noose, with the precision of long habitude, toward the menacing figure wielding its heavy club above Ta-den. There was a momentary pause of the rope-hand as the noose sped toward its goal, a quick movement of the right wrist that closed it upon its victim as it settled over his head and then a surging tug as, seizing the rope in both hands, Tarzan threw back upon it all the weight of his great frame.

Original Português

A criatura que dera o alarme alcançara agora o recesso diante da caverna de Pan-at-lee e ali parou, voltando-se para enfrentar Ta-den. Desprendendo a clava que lhe pendia às costas por uma correia ao pescoço, ficou no piso nivelado da entrada, bloqueando efetivamente a subida de Ta-den. De todas as direções, os guerreiros de Kor-ul-JA enxameavam contra os intrusos. Tarzan, que alcançara um ponto no mesmo nível de Ta-den, mas um pouco à esquerda deste, viu que nada menos que um milagre poderia salvá-los. Logo à esquerda do homem-macaco havia a entrada de uma caverna que ou estava deserta ou cujos ocupantes ainda não haviam sido despertados, pois o recesso nivelado permanecia vazio. A mente alerta de Tarzan dos Macacos era engenhosa, e rápidos em responder eram seus músculos treinados. No tempo que tu ou eu gastaríamos debatendo uma ação, ele a realizaria; e agora, embora apenas segundos o separassem de seu antagonista mais próximo, no breve intervalo de que dispunha entrou no recesso, soltou sua longa corda e, inclinando-se muito para fora, lançou o laço sinuoso, com a precisão do longo hábito, contra a figura ameaçadora que brandia a pesada clava acima de Ta-den. Houve uma pausa momentânea da mão que segurava a corda enquanto o laço voava para o alvo, um rápido movimento do pulso direito que o fechou sobre a vítima ao assentar-se sobre sua cabeça, e então um puxão poderoso quando Tarzan, segurando a corda com ambas as mãos, jogou para trás todo o peso de sua grande estrutura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Waz-don soltou um grito aterrorizado e caiu de cabeça do vão acima de Ta-den. Tarzan se firmou para o impacto quando o corpo da criatura chegasse ao fim da corda. Quando isso aconteceu, houve um estalo repugnante de ossos, no silêncio súbito após o grito de morte do homem. Tarzan não se abalou com o peso morto na ponta da corda. Puxou o corpo depressa para o lado, a fim de tirar o laço do pescoço dele, pois não podia se dar ao luxo de perder uma arma tão valiosa.

Original English

Voicing a terrified shriek, the Waz-don lunged headforemost from the recess above Ta-den. Tarzan braced himself for the coming shock when the creature's body should have fallen the full length of the rope and as it did there was a snap of the vertebrae that rose sickeningly in the momentary silence that had followed the doomed man's departing scream. Unshaken by the stress of the suddenly arrested weight at the end of the rope, Tarzan quickly pulled the body to his side that he might remove the noose from about its neck, for he could not afford to lose so priceless a weapon.

Original Português

Soltando um grito de terror, o Waz-don mergulhou de cabeça do recesso acima de Ta-den. Tarzan firmou-se para o choque que viria quando o corpo da criatura caísse todo o comprimento da corda; e, quando isso ocorreu, houve um estalo seco que se ergueu de modo sinistro no silêncio momentâneo que se seguira ao grito final do condenado. Inabalado pela tensão do peso subitamente contido na ponta da corda, Tarzan puxou rapidamente o corpo para junto de si, a fim de remover o laço do pescoço, pois não podia dar-se ao luxo de perder arma tão preciosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por alguns segundos depois de lançar a corda, os guerreiros Waz-don nada fizeram. Pareciam atordoados de medo ou espanto. Então um deles achou a voz e gritou insultos ao estranho intruso. Avançou para cima e chamou os outros para atacarem Tarzan. Era o mais próximo de Tarzan. Se não estivesse ali, Tarzan poderia ter alcançado Ta-den, que o chamava para se aproximar. Tarzan ergueu o Waz-don morto acima da cabeça e segurou o corpo ali por um instante. Com o rosto voltado para o céu, soltou o terrível grito de desafio dos machos da tribo de Kerchak. Depois usou toda sua grande força e arremessou o cadáver com violência contra o guerreiro que subia. O golpe foi tão forte que arrancou o Waz-don de seu apoio e quebrou duas estacas da parede.

Original English

During the several seconds that had elapsed since he cast the rope the Waz-don warriors had remained inert as though paralyzed by wonder or by terror. Now, again, one of them found his voice and his head and straightway, shrieking invectives at the strange intruder, started upward for the ape-man, urging his fellows to attack. This man was the closest to Tarzan. But for him the ape-man could easily have reached Ta-den's side as the latter was urging him to do. Tarzan raised the body of the dead Waz-don above his head, held it poised there for a moment as with face raised to the heavens he screamed forth the horrid challenge of the bull apes of the tribe of Kerchak, and with all the strength of his giant sinews he hurled the corpse heavily upon the ascending warrior. So great was the force of the impact that not only was the Waz-don torn from his hold but two of the pegs to which he clung were broken short in their sockets.

Original Português

Durante os vários segundos transcorridos desde que lançou a corda, os guerreiros Waz-don haviam permanecido inertes, como que paralisados de espanto ou terror. Agora, de novo, um deles recobrou a voz e o juízo e, imediatamente, gritando invectivas contra o estranho intruso, começou a subir em direção ao homem-macaco, instando os companheiros ao ataque. Esse homem era o mais próximo de Tarzan. Sem ele, o homem-macaco poderia facilmente ter alcançado o lado de Ta-den, como este o incitava a fazer. Tarzan ergueu acima da cabeça o corpo do Waz-don morto, manteve-o suspenso por um instante enquanto, com o rosto voltado para os céus, soltava o horrendo desafio dos macacos machos da tribo de Kerchak, e, com toda a força de seus tendões gigantescos, arremessou o cadáver pesadamente sobre o guerreiro que subia. Tão grande foi a força do impacto que não apenas o Waz-don foi

arrancado de sua presa, como dois dos pinos aos quais se agarrava partiram-se rente nos encaixes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem vivo e o corpo morto caíram juntos rumo ao pé do penhasco. Um grande brado se ergueu entre os Waz-don. "Jad-guru-don! Jad-guru-don!", gritaram. Depois gritaram: "Matem-no! Matem-no!"

Original English

As the two bodies, the living and the dead, hurtled downward toward the foot of the cliff a great cry arose from the Waz-don. "Jad-guru-don! Jad-guru-don!" they screamed, and then: "Kill him! Kill him!"

Original Português

Enquanto os dois corpos, o vivo e o morto, precipitavam-se para a base do penhasco, um grande clamor ergueu-se dos Waz-don. "Jad-guru-don! Jad-guru-don!" gritavam, e depois: "Matai-o! Matai-o!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan agora estava no vão ao lado de Ta-den. "Jad-guru-don!", repetiu Ta-den, sorrindo. "O homem terrível! Tarzan, o Terrível! Talvez o matem, mas nunca o esquecerão."

Original English

And now Tarzan stood in the recess beside Ta-den. "Jad-guru-don!" repeated the latter, smiling-- "The terrible man! Tarzan the Terrible! They may kill you, but they will never forget you."

Original Português

E agora Tarzan estava no recesso ao lado de Ta-den. "Jad-guru-don!", repetiu este, sorrindo - "O homem terrível! Tarzan, o Terrível! Eles podem matar-te, mas jamais te esquecerão."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan estava dizendo: "Eles não vão me ma... O que temos aqui?", quando parou. Duas figuras vieram pela porta da caverna e chegaram ao alpendre externo, presas numa luta mortal. Uma era Om-at. A outra era uma criatura como ele, mas de pelagem áspera. Os pelos dela pareciam se erguer retos, para fora da pele. Os dois estavam bem equilibrados, e ambos claramente queriam matar. Lutavam quase sem som, exceto por rosnados baixos quando um sentia um novo ferimento.

Original English

"They shall not ki -- What have we here?" Tarzan's statement as to what "they" should not do was interrupted by a sudden ejaculation as two figures, locked in deathlike embrace, stumbled through the doorway of the cave to the outer porch. One was Om-at, the other a creature of his own kind but with a rough coat, the hairs of which seemed to grow straight outward from the skin, stiffly, unlike Om-at's sleek covering. The two were quite evidently well matched and equally evident was the fact that each was bent upon murder. They fought almost in silence except for an occasional low growl as one or the other acknowledged thus some new hurt.

Original Português

- Eles não me ma - Que temos aqui? - A afirmação de Tarzan quanto ao que - eles não fariam foi interrompida por uma súbita exclamação, quando duas figuras, presas num abraço mortal, tropeçaram pela porta da caverna até a varanda externa. Uma era Om-at; a outra, uma criatura de sua própria espécie, mas com uma pelagem áspera, cujos pelos pareciam crescer retos para fora da pele, rígidos, ao contrário da cobertura lisa de Om-at. As duas eram evidentemente bem equiparadas, e igualmente evidente era o fato de que cada uma estava decidida a matar. Lutavam quase em silêncio, exceto por um rosnado baixo ocasional quando uma ou outra reconhecia assim algum novo ferimento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan sentiu o desejo natural de ajudar seu aliado, e saltou à frente para se juntar à luta. Mas Om-at o deteve com um grunhido. "Para trás!", disse. "Esta luta é minha, só minha."

Original English

Tarzan, following a natural impulse to aid his ally, leaped forward to enter the dispute only to be checked by a grunted admonition from Om-at. "Back!" he said. "This fight is mine, alone."

Original Português

Tarzan, seguindo um impulso natural de ajudar o aliado, saltou para intervir na disputa, mas foi contido por uma advertência grunhida de Om-at. "Para trás!", disse ele. "Esta luta é minha, só minha."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem-macaco entendeu e se afastou.

Original English

The ape-man understood and stepped aside.

Original Português

O homem-macaco compreendeu e afastou-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um gund-bar", explicou Ta-den. "Uma luta de chefia. Esse homem deve ser Es-sat, o chefe. Se Om-at o matar sem ajuda, Om-at pode se tornar chefe."

Original English

"It is a gund-bar," explained Ta-den, "a chief-battle. This fellow must be Es-sat, the chief. If Om-at kills him without assistance Om-at may become chief."

Original Português

- É um gund-bar - explicou Ta-den - uma batalha de chefes. Este sujeito deve ser Es-sat, o chefe. Se Om-at o matar sem ajuda, Om-at poderá tornar-se chefe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan sorriu. Era a lei de sua própria selva, a lei da tribo de Kerchak, a velha lei do homem primitivo. Em tempos mais civilizados, isso levaria a assassinos contratados e veneno. Então ele notou a borda da abertura. Acima dela apareceu o rosto peludo de um dos guerreiros de Es-sat. Tarzan saltou para deter o homem, mas Ta-den foi mais rápido. "Para trás!", gritou o Ho-don ao recém-chegado. "É gund-bar." O homem olhou com atenção para os dois lutadores, depois gritou para os de baixo: "Para trás! É gund-bar entre Es-sat e Om-at." Depois olhou de novo para Ta-den e Tarzan. "Quem são vocês?", perguntou.

Original English

Tarzan smiled. It was the law of his own jungle -- the law of the tribe of Kerchak, the bull ape -- the ancient law of primitive man that needed but the refining influences of civilization to introduce the hired dagger and the poison cup. Then his attention was drawn to the outer edge of the vestibule. Above it appeared the shaggy face of one of Es-sat's warriors. Tarzan sprang to intercept the man; but Ta-den was there ahead of him. "Back!" cried the Ho-don to the newcomer. "It is gund-bar." The fellow looked scrutinizingly at the two fighters, then turned his face downward toward his fellows. "Back!" he cried, "it is gund-bar between Es-sat and Om-at." Then he looked back at Ta-den and Tarzan. "Who are you?" he asked.

Original Português

Tarzan sorriu. Era a lei de sua própria selva - a lei da tribo de Kerchak, o macaco macho - a antiga lei do homem primitivo, à qual bastaram as influências refinadoras da civilização para introduzir o punhal contratado e a taça envenenada. Então sua atenção foi atraída para a borda externa do vestibulo. Acima dela apareceu o rosto desgrehado de um dos guerreiros de Es-sat. Tarzan saltou para interceptar o homem; mas Ta-den chegou antes dele. "Para trás!", gritou o Ho-don ao recém-chegado. "É gund-bar." O sujeito examinou cuidadosamente os dois combatentes, depois voltou o rosto para baixo, na direção dos companheiros. "Para trás!", gritou, "é gund-bar entre Es-sat e Om-at." Então olhou de novo para Ta-den e Tarzan. "Quem sois vós?" perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Somos amigos de Om-at", respondeu Ta-den.

Original English

"We are Om-at's friends," replied Ta-den.

Original Português

- Somos amigos de Om-at - respondeu Ta-den.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem assentiu. "Cuidaremos de vocês depois", disse, e voltou a descer abaixo da borda do vão.

Original English

The fellow nodded. "We will attend to you later," he said and disappeared below the edge of the recess.

Original Português

O sujeito assentiu. "Cuidaremos de vós mais tarde", disse, e desapareceu abaixo da borda do recesso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A luta na saliência prosseguiu com grande violência. Tarzan e Ta-den tinham dificuldade em ficar fora do caminho enquanto os dois lutadores arranhavam, batiam e chicoteavam com as caudas. Es-sat não tinha arma, pois Pan-at-lee cuidara disso. Mas ao lado de Om-at pendia uma faca embainhada, e ele não tentava usá-la. Isso teria quebrado sua regra selvagem e primitiva, pois uma luta de chefia tinha de ser travada com o corpo e as armas naturais.

Original English

The battle upon the ledge continued with unabated ferocity, Tarzan and Ta-den having difficulty in keeping out of the way of the contestants who tore and beat at each other with hands and feet and lashing tails. Es-sat was unarmed -- Pan-at-lee had seen to that -- but at Om-at's side swung a sheathed knife which he made no effort to draw. That would have been contrary to their savage and primitive code for the chief-battle must be fought with nature's weapons.

Original Português

A batalha sobre a saliência continuou com ferocidade inalterada, e Tarzan e Ta-den tinham dificuldade em manter-se fora do caminho dos combatentes, que se rasgavam e golpeavam com mãos, pés e caudas açoitando. Es-sat estava desarmado - Pan-at-lee se certificara disso - , mas ao lado de Om-at balançava uma faca embainhada que ele não fez nenhum esforço para sacar. Isso teria contrariado o código selvagem e primitivo deles, pois a batalha de chefes devia ser travada com as armas da natureza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Às vezes se separavam por apenas um instante, depois avançavam de novo um contra o outro com a força de touros enlouquecidos. Logo um tropeçou no outro, mas, presos naquele aperto firme, nenhum podia cair sozinho. Es-sat arrastou Om-at com ele, e ambos tombaram para a borda do nicho. Até Tarzan prendeu a respiração. Por um instante, balançaram perigosamente, e então veio o fim. Presos um ao outro, rolaram para além da borda e sumiram da vista do homem-macaco.

Original English

Sometimes they separated for an instant only to rush upon each other again with all the ferocity and nearly the strength of mad bulls. Presently one of them tripped the other but in that viselike embrace one could not fall alone -- Es-sat dragged Om-at with him, toppling upon the brink of the niche. Even Tarzan held his breath. There they surged to and fro perilously for a moment and then the inevitable happened -- the two, locked in murderous embrace, rolled over the edge and disappeared from the ape-man's view.

Original Português

Às vezes se separavam por um instante apenas para se lançarem de novo um contra o outro com toda a ferocidade e quase a força de touros enfurecidos. Pouco depois, um deles fez o outro tropeçar; mas naquele abraço de torno, nenhum podia cair sozinho - Es-sat arrastou Om-at consigo, tombando na beira do nicho. Até Tarzan prendeu a respiração. Ali oscilaram perigosamente por um momento, e então aconteceu o inevitável - os dois, presos num abraço assassino, rolaram pela borda e desapareceram da vista do homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan soltou um suspiro discreto, pois gostara de Om-at. Então ele e Ta-den foram até a borda e olharam para baixo. Bem embaixo, na luz fraca do amanhecer, deveria haver dois corpos mortos. Mas Tarzan ficou chocado com o que viu. Os dois ainda estavam vivos e ainda lutando, a poucos metros abaixo dele. Segurando-se às estacas com uma mão e um pé, ou um pé e a cauda, pareciam tão à vontade na parede do penhasco quanto no chão plano lá em cima. Agora, porém, tentavam se derrubar um ao outro dos apoios e mandar o outro para a morte. Logo ficou claro que Om-at, mais jovem e mais forte, estava vencendo. O chefe agora só conseguia se defender. Om-at o segurava pelo cinturão cruzado com uma mão forte e o empurrava para fora do penhasco. Com a outra mão e um pé, quebrava primeiro um apoio, depois outro, enquanto também golpeava com força o estômago de Es-sat. Es-sat enfraquecia depressa. Com a morte se aproximando, sua falsa coragem desapareceu, junto com seu senso de honra. Não era mais chefe de Kor-ul-JA. Era um covarde apavorado lutando por sua vida. Ele se agarrava a Om-at e às estacas mais próximas, tentando se salvar. Em seu medo, sua cauda buscou o lado de Om-at e a faca que ali pendia.

Original English

Tarzan voiced a suppressed sigh for he had liked Om-at and then, with Ta-den, approached the edge and looked over. Far below, in the dim light of the coming dawn, two inert forms should be lying stark in death; but, to Tarzan's amazement, such was far from the sight that met his eyes. Instead, there were the two figures still vibrant with life and still battling only a few feet below him. Clinging always to the pegs with two holds -- a hand and a foot, or a foot and a tail, they seemed as much at home upon the perpendicular wall as upon the level surface of the vestibule; but now their tactics were slightly altered, for each seemed particularly bent upon dislodging his antagonist from his holds and precipitating him to certain death below. It was soon evident that Om-at, younger and with greater powers of endurance than Es-sat, was gaining an advantage. Now was the chief almost wholly on the defensive. Holding him by the cross belt with one mighty hand Om-at was forcing his foeman straight out from the cliff, and with the other hand and one foot was rapidly breaking first one of Es-sat's holds and then another, alternating his efforts, or rather punctuating them, with vicious blows to the pit of his adversary's stomach. Rapidly was Es-sat weakening and with the knowledge of impending death there came, as there comes to every coward and bully under similar circumstances, a crumbling of the veneer of bravado which had long masqueraded as courage and with it crumbled his code of ethics. Now was Es-sat no longer

chief of Kor-ul-JA -- instead he was a whimpering craven battling for life. Clutching at Om-at, clutching at the nearest pegs he sought any support that would save him from that awful fall, and as he strove to push aside the hand of death, whose cold fingers he already felt upon his heart, his tail sought Om-at's side and the handle of the knife that hung there.

Original Português

Tarzan soltou um suspiro contido, pois gostara de Om-at; então, com Ta-den, aproximou-se da borda e olhou para baixo. Muito abaixo, na luz fraca da aurora que se aproximava, duas formas inertes deveriam estar jazendo rígidas na morte; mas, para espanto de Tarzan, a visão diante de seus olhos era muito diferente. Em vez disso, via as duas figuras ainda vibrantes de vida e ainda lutando, apenas alguns pés abaixo dele. Sempre agarrados aos pinos com dois apoios - uma mão e um pé, ou um pé e a cauda - , pareciam tão à vontade na parede perpendicular quanto na superfície plana do vestibulo; mas agora suas táticas estavam levemente alteradas, pois cada um parecia especialmente empenhado em desalojar o adversário de seus apoios e lançá-lo à morte certa abaixo. Logo ficou evidente que Om-at, mais jovem e dotado de maior resistência que Es-sat, ganhava vantagem. Agora o chefe estava quase inteiramente na defensiva. Segurando-o pela correia cruzada com uma mão poderosa, Om-at forçava o inimigo para fora do penhasco, e com a outra mão e um pé ia quebrando rapidamente primeiro um dos apoios de Es-sat e depois outro, alternando seus esforços, ou antes pontuando-os, com golpes violentos no estômago do adversário. Es-sat enfraquecia rapidamente, e com a consciência da morte próxima veio, como vem a todo covarde e valentão em circunstâncias semelhantes, o desmoronar do verniz de bravata que por muito tempo se fizera passar por coragem; e com ele ruiu também seu código de ética. Agora Es-sat já não era chefe de Kor-ul-JA - era um covarde choramingante lutando pela vida. Agarrando-se a Om-at, agarrando-se aos pinos mais próximos, buscava qualquer apoio que o salvasse daquela queda terrível; e, enquanto se esforçava para afastar a mão da morte, cujos dedos frios já sentia sobre o coração, sua cauda buscou o lado de Om-at e o cabo da faca que ali pendia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan viu isso, e quando Es-sat sacou a lâmina da bainha, ele desceu como um gato até as estacas ao lado dos lutadores. A cauda de Es-sat se recolhera para o golpe covarde e mortal. Outros também viram o ato traiçoeiro, e gritos de raiva e repugnância se ergueram da multidão selvagem. Mas justo quando a lâmina disparou para frente, Tarzan agarrou a cauda peluda que a segurava. No mesmo instante, Om-at empurrou o corpo de Es-sat para longe de si com tanta força que seus apoios fracos falharam. Es-sat caiu, gritando de medo por um breve instante antes que a morte o levasse.

Original English

Tarzan saw and even as Es-sat drew the blade from its sheath he dropped catlike to the pegs beside the battling men. Es-sat's tail had drawn back for the cowardly fatal thrust. Now many others saw the perfidious act and a great cry of rage and disgust arose from savage throats; but as the blade sped toward its goal, the ape-man seized the hairy member that wielded it, and at the same instant Om-at thrust the body of Es-sat from him with such force that its weakened holds were broken and it hurtled downward, a brief meteor of screaming fear, to death.

Original Português

Tarzan viu, e no mesmo instante em que Es-sat tirou a lâmina da bainha, desceu como um felino para os pinos ao lado dos homens em luta. A cauda de Es-sat já recuara para o golpe fatal e covarde. Agora muitos outros viram o ato pérfido, e um grande clamor de raiva e repulsa subiu de gargantas selvagens; mas, quando a lâmina avançou para o alvo, o homem-macaco agarrou o membro peludo que a manejava, e no mesmo instante Om-at empurrou de si o corpo de Es-sat com tamanha força que seus apoios enfraquecidos se romperam, e ele despencou, breve meteoro de medo gritante, para a morte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Tarzan-jad-guru

B1 Português (simplified)

Tarzan e Om-at subiram de volta ao vestíbulo da caverna de Pan-at-lee e ficaram ao lado de Ta-den, prontos para o que quer que viesse depois da morte de Es-sat. Ao mesmo tempo, o sol nasceu sobre as colinas a leste e tocou um homem adormecido numa distante estepe coberta de espinhos. Ele acordou e começou mais um dia de rastreamento paciente por uma trilha quase apagada.

Original English

As Tarzan and Om-at clambered back to the vestibule of Pan-at-lee's cave and took their stand beside Ta-den in readiness for whatever eventuality might follow the death of Es-sat, the sun that topped the eastern hills touched also the figure of a sleeper upon a distant, thorn-covered steppe awakening him to another day of tireless tracking along a faint and rapidly disappearing spoor.

Original Português

Enquanto Om-at se inquietava com receio de que alguma eventualidade tivesse seguido a morte de Es-sat, o sol que coroava as colinas orientais tocava também a figura de um adormecido numa estepe distante coberta de espinhos, despertando-o para mais um dia de rastreamento incansável ao longo de um rastro fraco e rapidamente desaparecendo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um tempo, o silêncio tomou conta de Kor-ul-JA. Os membros da tribo esperavam. Olhavam para o corpo morto de seu chefe, depois uns para os outros, e depois para Om-at e os dois que estavam ao seu lado. Por fim Om-at falou. "Eu sou Om-at", exclamou. "Quem dirá que Om-at não é gund de Kor-ul-JA?"

Original English

For a time silence reigned in the Kor-ul-JA. The tribesmen waited, looking now down upon the dead thing that had been their chief, now at one another, and now at Om-at and the two who stood upon his either side. Presently Om-at spoke. "I am Om-at," he cried. "Who will say that Om-at is not gund of Kor-ul-JA?"

Original Português

Por algum tempo, o silêncio reinou em Kor-ul-JA. Os membros da tribo esperavam, olhando ora para a coisa morta que fora seu chefe, ora uns para os outros, ora para Om-at e os dois que estavam de cada lado dele. Pouco depois Om-at falou. "Eu sou Om-at", gritou. "Quem dirá que Om-at não é gund de Kor-ul-JA?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele esperou que alguém o desafiasse. Um ou dois dos jovens mais fortes se mexeram desconfortáveis e olharam para ele, mas ninguém respondeu.

Original English

He waited for a taker of his challenge. One or two of the larger young bucks fidgeted restlessly and eyed him; but there was no reply.

Original Português

Esperou por alguém que aceitasse seu desafio. Um ou dois dos jovens machos maiores se remexeram inquietos e o fitaram; mas não houve resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então Om-at é gund", disse ele, com firmeza. "Agora me digam, onde estão Pan-at-lee, seu pai e seus irmãos?"

Original English

"Then Om-at is gund," he said with finality. "Now tell me, where are Pan-at-lee, her father, and her brothers?"

Original Português

- Então Om-at é gund - disse ele com finalidade. - Agora digei-me: onde estão Pan-at-lee, seu pai e seus irmãos?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um velho guerreiro respondeu. "Pan-at-lee deveria estar em sua caverna. Ninguém deveria saber isso melhor do que você, já que está lá agora. Seu pai e seus irmãos foram enviados para vigiar Kor-ul-lul. Mas nenhuma dessas coisas nos importa. Uma coisa importa: pode Om-at ser chefe de Kor-ul-JA e ainda assim se opor a seu próprio povo, com um Ho-don e aquele homem terrível ao seu lado, o homem terrível sem cauda? Entregue os estranhos ao seu povo para que sejam mortos, como fazem os Waz-don, e então Om-at poderá ser gund."

Original English

An old warrior spoke. "Pan-at-lee should be in her cave. Who should know that better than you who are there now? Her father and her brothers were sent to watch Kor-ul-lul; but neither of these questions arouse any tumult in our breasts. There is one that does: Can Om-at be chief of Kor-ul-JA and yet stand at bay against his own people with a Ho-don and that terrible man at his side -- that terrible man who has no tail? Hand the strangers over to your people to be slain as is the way of the Waz-don and then may Om-at be gund."

Original Português

Um velho guerreiro falou. "Pan-at-lee deveria estar em sua caverna. Quem saberia disso melhor que tu, que estás lá agora? Seu pai e seus irmãos foram enviados para vigiar Kor-ul-lul; mas nenhuma dessas perguntas provoca tumulto em nossos peitos. Há uma que provoca: pode Om-at ser chefe de Kor-ul-JA e, ainda assim, ficar em posição de defesa contra seu próprio povo com um Ho-don e aquele homem terrível ao lado - aquele homem terrível que não tem cauda? Entrega os estranhos ao teu povo para serem mortos, como é o costume dos Waz-don, e então Om-at poderá ser gund."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nem Tarzan nem Ta-den falaram. Só observavam Om-at e esperavam sua resposta, enquanto um leve sorriso tocava os lábios do homem-macaco. Ta-den, ao menos, sabia que o velho guerreiro dissera a verdade: os Waz-don não recebem bem estranhos, e não fazem prisioneiros de outra raça.

Original English

Neither Tarzan nor Ta-den spoke then, they but stood watching Om-at and waiting for his decision, the ghost of a smile upon the lips of the ape-man. Ta-den, at least, knew that the old warrior had spoken the truth -- the Waz-don entertain no strangers and take no prisoners of an alien race.

Original Português

Nem Tarzan nem Ta-den falaram então; apenas ficaram observando Om-at e esperando sua decisão, o fantasma de um sorriso nos lábios do homem-macaco. Ta-den, pelo menos, sabia que o velho guerreiro dissera a verdade - os Waz-don não recebem estranhos nem fazem prisioneiros de uma raça alheia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Om-at falou. "Sempre há mudança", disse ele. "Até as velhas colinas de Pal-ul-don nunca parecem as mesmas duas vezes. O sol brilhante, uma nuvem passageira, a lua, uma névoa, as estações que mudam, o ar limpo depois de uma tempestade... tudo isso traz novas mudanças às nossas colinas. Do nascimento à morte, dia após dia, há constante mudança em cada um de nós. Assim, a mudança é uma das leis de Jad-ben-Otho."

Original English

Then spoke Om-at. "Always there is change," he said. "Even the old hills of Pal-ul-don appear never twice alike -- the brilliant sun, a passing cloud, the moon, a mist, the changing seasons, the sharp clearness following a storm; these things bring each a new change in our hills. From birth to death, day by day, there is constant change in each of us. Change, then, is one of Jad-ben-Otho's laws.

Original Português

Então falou Om-at. - Sempre há mudança - disse. - Até as antigas colinas de Pal-ul-don parecem nunca ser duas vezes iguais - o sol brilhante, uma nuvem passageira, a lua, uma névoa, a mudança das estações, a nitidez aguda depois de uma tempestade; cada uma dessas coisas traz uma nova mudança a nossas colinas. Do nascimento à morte, dia após dia, há mudança constante em cada um de nós. A mudança, então, é uma das leis de Jad-ben-Otho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E agora eu, Om-at, seu gund, trago outra mudança. Estranhos corajosos que são bons amigos não serão mais mortos pelos Waz-don de Kor-ul-JA!"

Original English

"And now I, Om-at, your gund, bring another change. Strangers who are brave men and good friends shall no longer be slain by the Waz-don of Kor-ul-JA!"

Original Português

- E agora eu, Om-at, vosso gund, trago outra mudança. Estranhos que sejam homens bravos e bons amigos não serão mais mortos pelos Waz-don de Kor-ul-JA!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os guerreiros rosnavam e resmungavam. Eles se moviam nervosos e olhavam uns para os outros, se perguntando quem seria o primeiro a agir contra Om-at, o rebelde.

Original English

There were growls and murmurings and a restless moving among the warriors as each eyed the others to see who would take the initiative against Om-at, the iconoclast.

Original Português

Houve rosnados, murmúrios e um movimento inquieto entre os guerreiros, enquanto cada qual olhava para os demais para ver quem tomaria a iniciativa contra Om-at, o iconoclasta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parem de resmungar", disse o novo gund. "Sou o chefe de vocês. Minha palavra é a lei de vocês. Vocês não me escolheram como chefe. Alguns de vocês ajudaram Es-sat a me expulsar da caverna de meus ancestrais, e o resto de vocês deixou isso acontecer. Não devo nada a vocês. Só estes dois, que vocês queriam que eu matasse, foram leais a mim. Sou gund, e se alguém duvida disso, que fale. Ele não pode morrer mais jovem do que já é."

Original English

"Cease your mutterings," admonished the new gund. "I am your chief. My word is your law. You had no part in making me chief. Some of you helped Es-sat to drive me from the cave of my ancestors; the rest of you permitted it. I owe you nothing. Only these two, whom you would have me kill, were loyal to me. I am gund and if there be any who doubts it let him speak -- he cannot die younger."

Original Português

- Cessai vossos murmúrios - advertiu o novo gund. - Eu sou vosso chefe. Minha palavra é vossa lei. Não tivestes parte em fazer-me chefe. Alguns de vós ajudaram Es-sat a expulsar-me da caverna de meus ancestrais; os demais o permitiram. Nada vos devo. Apenas estes dois, que quereis que eu mate, foram leais a mim. Sou gund e, se houver alguém que duvide, que fale - não pode morrer mais jovem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan ficou satisfeito. Om-at era o tipo de homem que ele admirava. Respeitava o desafio corajoso de Om-at e sabia que não eram palavras vãs. Om-at cumpriria, mesmo que precisasse morrer por isso, e provavelmente não seria ele quem morreria. A maioria dos habitantes de Kor-ul-JA parecia acreditar no mesmo.

Original English

Tarzan was pleased. Here was a man after his own heart. He admired the fearlessness of Om-at's challenge and he was a sufficiently good judge of men to know that he had listened to no idle bluff -- Om-at would back up his words to the death, if necessary, and the chances were that he would not be the one to die. Evidently the majority of the Kor-ul-jaians entertained the same conviction.

Original Português

Tarzan ficou satisfeito. Ali estava um homem segundo seu próprio coração. Admirava a destemida franqueza do desafio de Om-at e era suficientemente bom juiz de homens para saber que não ouvira bravata vazia - Om-at sustentaria suas palavras até a morte, se necessário, e as chances eram de que não seria ele quem morreria. Evidentemente, a maioria dos Kor-ul-jaians abrigava a mesma convicção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Serei para vocês um bom gund", disse Om-at, vendo que ninguém queria desafiá-lo. "Suas esposas e filhas estarão seguras. Não estavam seguras quando Es-sat governava. Vão agora para suas plantações e suas caçadas. Estou partindo para procurar Pan-at-lee. Ab-on será gund enquanto eu estiver fora. Ouçam-no para orientação, e respondam a mim quando eu voltar. Que Jad-ben-Otho sorria para vocês."

Original English

"I will make you a good gund," said Om-at, seeing that no one appeared inclined to dispute his rights. "Your wives and daughters will be safe -- they were not safe while Es-sat ruled. Go now to your crops and your hunting. I leave to search for Pan-at-lee. Ab-on will be gund while I am away -- look to him for guidance and to me for an accounting when I return -- and may Jad-ben-Otho smile upon you."

Original Português

- Farei de mim um bom gund para vós - disse Om-at, vendo que ninguém parecia inclinado a contestar seus direitos. - Vossas esposas e filhas estarão seguras - não estavam seguras enquanto Es-sat governava. Ide agora para vossas plantações e vossa caça. Deixo Ab-on como gund enquanto eu estiver fora - buscai nele orientação e em mim a prestação de contas quando eu voltar - e que Jad-ben-Otho sorria para vós.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele se voltou para Tarzan e o Ho-don. "E vocês, meus amigos", disse, "são livres para andar entre meu povo. A caverna de meus ancestrais é de vocês. Façam o que quiserem."

Original English

He turned toward Tarzan and the Ho-don. "And you, my friends," he said, "are free to go among my people; the cave of my ancestors is yours, do what you will."

Original Português

Voltou-se para Tarzan e para o Ho-don. "E vós, meus amigos", disse, "sois livres para andar entre meu povo; a caverna de meus ancestrais é vossa, fazei o que quiserdes."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu", disse Tarzan, "irei com Om-at procurar Pan-at-lee."

"E eu também", disse Ta-den.

Original English

"I," said Tarzan, "will go with Om-at to search for Pan-at-lee."

"And I," said Ta-den.

Original Português

- Eu - disse Tarzan - irei com Om-at procurar Pan-at-lee.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E eu - disse Ta-den.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Om-at sorriu. "Ótimo!", disse. "E quando a encontrarmos, iremos juntos cuidar dos assuntos de Tarzan e de Ta-den. Por onde procuramos primeiro?" Ele se voltou para seus guerreiros. "Quem sabe onde ela pode estar?"

Original English

Om-at smiled. "Good!" he exclaimed. "And when we have found her we shall go together upon Tarzan's business and Ta-den's. Where first shall we search?" He turned toward his warriors. "Who knows where she may be?"

Original Português

Om-at sorriu. "Bom!" exclamou. "E, quando a encontrarmos, seguiremos juntos nos assuntos de Tarzan e de Ta-den. Onde procuraremos primeiro?" Voltou-se para os guerreiros. "Quem sabe onde ela pode estar?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ninguém sabia mais do que o fato de que Pan-at-lee fora para sua caverna com os outros na noite anterior. Não havia pista nem indício de onde ela pudesse estar.

Original English

None knew other than that Pan-at-lee had gone to her cave with the others the previous evening -- there was no clew, no suggestion as to her whereabouts.

Original Português

Ninguém sabia, além de que Pan-at-lee fora à sua caverna com os outros na noite anterior - não havia pista, nem sugestão quanto ao paradeiro dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mostre-me onde ela dorme", disse Tarzan. "Deixe-me ver algo que pertença a ela, uma peça de sua roupa. Então, tenho certeza, poderei ajudá-los."

Original English

"Show me where she sleeps," said Tarzan; "let me see something that belongs to her -- an article of her apparel -- then, doubtless, I can help you."

Original Português

- Mostra-me onde ela dorme - disse Tarzan - deixa-me ver algo que lhe pertença - uma peça de sua vestimenta - então, sem dúvida, poderei ajudar-te.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dois jovens guerreiros se aproximaram da saliência onde Om-at estava.
Eram In-sad e O-dan. Foi O-dan quem falou.

Original English

Two young warriors climbed closer to the ledge upon which Om-at stood.
They were In-sad and O-dan. It was the latter who spoke.

Original Português

Dois jovens guerreiros subiram mais perto da saliência onde Om-at estava.
Eram In-sad e O-dan. Foi este último quem falou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gund de Kor-ul-JA", disse ele, "iremos com você procurar Pan-at-lee."

Original English

"Gund of Kor-ul-JA," he said, "we would go with you to search for Pan-at-lee."

Original Português

- Gund de Kor-ul-JA - disse - queremos ir contigo procurar Pan-at-lee.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi a primeira vez que o aceitaram como chefe. Na hora, a tensão se dissipou. Os guerreiros começaram a falar em voz alta em vez de sussurrar, e as mulheres saíram das bocas das cavernas como se uma tempestade repentina tivesse passado. In-sad e O-dan haviam tomado a iniciativa, e agora todos pareciam felizes em segui-los. Alguns vieram falar com Om-at e olhar mais de perto para Tarzan. Outros, os líderes das cavernas, reuniram seus caçadores e conversaram sobre o trabalho do dia. As mulheres e crianças se prepararam para descer aos campos com os jovens e os velhos, cujo dever era protegê-las.

Original English

It was the first acknowledgment of Om-at's chieftainship and immediately following it the tenseness that had prevailed seemed to relax -- the warriors spoke aloud instead of in whispers, and the women appeared from the mouths of caves as with the passing of a sudden storm. In-sad and O-dan had taken the lead and now all seemed glad to follow. Some came to talk with Om-at and to look more closely at Tarzan; others, heads of caves, gathered their hunters and discussed the business of the day. The women and children prepared to descend to the fields with the youths and the old men, whose duty it was to guard them.

Original Português

Foi o primeiro reconhecimento da chefia de Om-at, e imediatamente depois a tensão que prevalecera pareceu relaxar - os guerreiros falaram em voz alta, em vez de sussurrar, e as mulheres apareceram nas bocas das cavernas como após a passagem de uma tempestade repentina. In-sad e O-dan haviam tomado a dianteira, e agora todos pareciam contentes em seguir. Alguns vieram falar com Om-at e olhar mais de perto Tarzan; outros, chefes de cavernas, reuniram seus caçadores e discutiram os negócios do dia. As mulheres e as crianças prepararam-se para descer aos campos com os jovens e os velhos, cujo dever era protegê-las.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O-dan e In-sad virão conosco", disse Om-at. "Não precisamos de mais. Tarzan, venha comigo, e eu lhe mostrarei onde Pan-at-lee dorme, embora não saiba por que você quer ver isso. Ela não está lá. Eu mesmo já procurei."

Original English

"O-dan and In-sad shall go with us," announced Om-at, "we shall not need more. Tarzan, come with me and I shall show you where Pan-at-lee sleeps, though why you should wish to know I cannot guess -- she is not there. I have looked for myself."

Original Português

- O-dan e In-sad irão conosco - anunciou Om-at - não precisaremos de mais. Tarzan, vem comigo e mostrarei onde Pan-at-lee dorme, embora eu não possa adivinhar por que deseja saber - ela não está lá. Procurei por mim mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os dois entraram na caverna, e Om-at guiou o caminho até o cômodo onde Es-sat encontrara Pan-at-lee na noite anterior.

Original English

The two entered the cave where Om-at led the way to the apartment in which Es-sat had surprised Pan-at-lee the previous night.

Original Português

Os dois entraram na caverna, onde Om-at conduziu o caminho até o aposento em que Es-sat surpreendera Pan-at-lee na noite anterior.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tudo aqui é dela", disse Om-at, "exceto o porrete de guerra no chão. Aquele era de Es-sat."

Original English

"All here are hers," said Om-at, "except the war club lying on the floor -- that was Es-sat's."

Original Português

- Tudo aqui é dela - disse Om-at - exceto a clava de guerra no chão - essa era de Es-sat.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem-macaco se moveu em silêncio pelo cômodo. Suas narinas afiadas se contraíam, mas Om-at pouco notava isso. Só se perguntava de que aquilo poderia servir e ia ficando impaciente com a demora.

Original English

The ape-man moved silently about the apartment, the quivering of his sensitive nostrils scarcely apparent to his companion who only wondered what good purpose could be served here and chafed at the delay.

Original Português

O homem-macaco moveu-se silenciosamente pelo aposento, o tremor de suas narinas sensíveis quase imperceptível para o companheiro, que apenas se perguntava que bom propósito poderia ser servido ali e se irritava com a demora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Venha!", disse o homem-macaco depois de um instante, e guiou o caminho até o vão externo.

Original English

"Come!" said the ape-man, presently, and led the way toward the outer recess.

Original Português

- Vem! - disse o homem-macaco pouco depois, e conduziu o caminho para o recesso externo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seus três companheiros os esperavam ali. Tarzan se moveu para o lado esquerdo do nicho e estudou as estacas ao alcance. Olhava com mais do que os olhos. Seu forte olfato lhe dizia mais. Aprendera isso primeiro quando bebê, com sua mãe adotiva, Kala, a fêmea de macaco, e depois na dura selva, onde aprendera a se proteger.

Original English

Here their three companions were awaiting them. Tarzan passed to the left side of the niche and examined the pegs that lay within reach. He looked at them but it was not his eyes that were examining them. Keener than his keen eyes was that marvelously trained sense of scent that had first been developed in him during infancy under the tutorage of his foster mother, Kala, the she-ape, and further sharpened in the grim jungles by that master teacher -- the instinct of self-preservation.

Original Português

Ali os três companheiros os aguardavam. Tarzan passou para o lado esquerdo do nicho e examinou os pinos que estavam ao alcance. Olhou para eles, mas não eram seus olhos que os examinavam. Mais aguçado que seus olhos penetrantes era aquele sentido de olfato maravilhosamente treinado, desenvolvido primeiro na infância sob a tutela de sua mãe adotiva, Kala, a macaca, e depois ainda mais apurado nas selvas sombrias por aquele mestre supremo - o instinto de autopreservação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan então se voltou do lado esquerdo do nicho para o direito. Om-at ia ficando impaciente.

"Vamos", disse. "Precisamos procurar Pan-at-lee, se é que algum dia a encontraremos."

"Por onde procuramos?", perguntou Tarzan.

Om-at coçou a cabeça. "Por onde?", repetiu. "Ora, por toda Pal-ul-don, se for preciso."

Original English

From the left side of the niche he turned to the right. Om-at was becoming impatient.

"Let us be off," he said. "We must search for Pan-at-lee if we would ever find her."

"Where shall we search?" asked Tarzan.

Om-at scratched his head. "Where?" he repeated. "Why all Pal-ul-don, if necessary."

Original Português

Do lado esquerdo do nicho, voltou-se para o direito. Om-at começava a ficar impaciente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Partamos - disse ele. - Precisamos procurar Pan-at-lee se quisermos encontrá-la algum dia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Onde procuraremos? - perguntou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Om-at coçou a cabeça. "Onde?" repetiu. "Ora, por toda Pal-ul-don, se necessário."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma grande tarefa", disse Tarzan. "Venham", acrescentou. "Ela foi por aqui." Ele subiu pelas estacas que levavam ao topo do penhasco. Conseguia seguir o cheiro com facilidade, pois ninguém passara por ali desde a fuga de Pan-at-lee. Quando chegou ao lugar onde ela deixara as estacas fixas e usara as que levava consigo, Tarzan parou de imediato. "Ela foi por aqui até o topo", gritou de volta a Om-at, que vinha logo atrás. "Mas não há estacas aqui."

Original English

"A large job," said Tarzan. "Come," he added, "she went this way," and he took to the pegs that led aloft toward the summit of the cliff. Here he followed the scent easily since none had passed that way since Pan-at-lee had fled. At the point at which she had left the permanent pegs and resorted to those carried with her Tarzan came to an abrupt halt. "She went this way to the summit," he called back to Om-at who was directly behind him; "but there are no pegs here."

Original Português

- Uma tarefa grande - disse Tarzan. - Vem - acrescentou - ela foi por aqui - e tomou os pinos que levavam para o alto, em direção ao topo do penhasco. Ali seguiu o cheiro com facilidade, pois ninguém passara por aquele caminho desde a fuga de Pan-at-lee. No ponto em que ela deixara os pinos permanentes e recorreu aos que carregava consigo, Tarzan parou abruptamente. - Ela foi por aqui até o cume - chamou para Om-at, que vinha logo atrás - mas não há pinos aqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei como você consegue dizer que ela foi por aqui", disse Om-at.
"Mas vamos arranjar estacas. In-sad, volte e traga estacas de escalada para cinco."

Original English

"I do not know how you know that she went this way," said Om-at; "but we will get pegs. In-sad, return and fetch climbing pegs for five."

Original Português

- Não sei como sabes que ela foi por aqui - disse Om-at - mas buscaremos pinos. In-sad, volta e traz pinos de escalada para cinco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O jovem guerreiro logo voltou, e as estacas foram distribuídas. Om-at deu cinco a Tarzan e mostrou como usá-las. O homem-macaco devolveu uma. "Preciso apenas de quatro", disse.

Original English

The young warrior was soon back and the pegs distributed. Om-at handed five to Tarzan and explained their use. The ape-man returned one. "I need but four," he said.

Original Português

O jovem guerreiro logo voltou, e os pinos foram distribuídos. Om-at entregou cinco a Tarzan e explicou seu uso. O homem-macaco devolveu um. "Preciso apenas de quatro", disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Om-at sorriu. "Que criatura maravilhosa você seria, se não fosse deformado", disse, olhando com orgulho para sua própria e forte cauda.

Original English

Om-at smiled. "What a wonderful creature you would be if you were not deformed," he said, glancing with pride at his own strong tail.

Original Português

Om-at sorriu. "Que criatura maravilhosa serias se não fosses deformado", disse, olhando com orgulho para a própria cauda forte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Admito que sou limitado", respondeu Tarzan. "Vocês vão na frente e deixem as estacas no lugar para mim. Do contrário, será trabalho lento, pois não consigo segurar as estacas com os dedos dos pés como vocês fazem."

Original English

"I admit that I am handicapped," replied Tarzan. "You others go ahead and leave the pegs in place for me. I am afraid that otherwise it will be slow work as I cannot hold the pegs in my toes as you do."

Original Português

- Admito que estou em desvantagem - respondeu Tarzan. - Vós outros ide à frente e deixai os pinos no lugar para mim. Temo que, de outro modo, o trabalho seja lento, pois não posso segurar os pinos com os dedos dos pés como vós.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

angle /'æŋɡəl/ (2 occurrences)

Português: ângulo

Simple English: Space between two lines or surfaces joined together.

Example: *The angle between the two walls is about 90 degrees.*

Forms in this book: angle, angles

Uses in this book:

1. Its legs were also well shaped, but its feet were unlike human feet, because the big toes stuck out at right angles. [Back to B1](#)

apparently /ə'pærəntli/ (2 occurrences)

Português: aparentemente; pelos vistos; parece

Simple English: Seemingly true based on the available evidence or observation.

Example: *Apparently, they have decided to move to another city next month.*

Uses in this book:

1. In one hand she held a thin piece of metal, apparently hammered gold, with saw-like edges. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (9 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beater, beating

Uses in this book:

1. I would rather mate with a Ho-don than with you, a beater of women and murderer of babes." [Back to B1](#)

brief /brɪf/ (2 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Forms in this book: brief, briefly

Uses in this book:

1. Es-sat fell downward, screaming in fear for a brief moment before death took him. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (9 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. A broad belt kept the straps in place and also seemed to support the loincloth. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (11 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: Command, commands

Uses in this book:

1. With help from the Intelligence Department of the British East African Expedition, he found that someone had tried to keep Lady Jane hidden in the interior for reasons known only to the German High Command. [Back to B1](#)

constant /'kɒnstənt/ (2 occurrences)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Uses in this book:

1. From birth to death, day by day, there is constant change in each of us. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (118 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's, creatures

Uses in this book:

1. The hunted creature seemed less careful than the lion behind it. [Back to B1](#)
2. The creature stopped for a moment in the bright African moonlight and listened behind it. [Back to B1](#)
3. The creature carried a strong club in one hand. [Back to B1](#)
4. At last the man-like creature broke through a narrow strip of thick jungle and came into a large open area with few trees. [Back to B1](#)
5. Tarzan did not wake slowly like you and I. If wild creatures woke that way, they would not survive for long. [Back to B1](#)
6. This showed that the creature could think like a man. [Back to B1](#)

Crop /krɒp/ (2 occurrences)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Uses in this book:

1. Go now to your crops and your hunting. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (4 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. But a strange sound, even one too small for a city man's ear to notice, could wake him, no matter how deeply he slept. [Back to B1](#)

defeat /dɪ'fi:t/ (16 occurrences)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Forms in this book: defeat, defeated, defeating

Uses in this book:

1. "You, Om-at, must look for Pan-at-lee at night and secretly, because even the three of us cannot hope to defeat Es-sat and all his warriors. [Back to B1](#)

defend /dɪ'fend/ (6 occurrences)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Forms in this book: defend, defending

Uses in this book:

1. The chief was now mostly defending himself. [Back to B1](#)

desperate /'dɛspərət/ (4 occurrences)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Forms in this book: desperate, desperately

Uses in this book:

1. The cat screamed and clawed to break free so it could turn on Tarzan, while Tarzan held on desperately. [Back to B1](#)

Dozen /'dʌzən/ (7 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Uses in this book:

1. You have a dozen kings, and they fight not only the Ho-don, but each other.

[Back to B1](#)

drag /dræg/ (15 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragged, dragging

Uses in this book:

1. Es-sat dragged Om-at with him and they toppled to the edge of the niche.

[Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (5 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Forms in this book: evil, evilly

Uses in this book:

1. Its face looked devilish, and it stared at him with a snarling, evil expression.

[Back to B1](#)

finding /'faɪndɪŋ/ (5 occurrences)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Uses in this book:

1. "I must see this City of Light, this A-lur of yours, and look for my lost mate there, even if you think I have little chance of finding her. [Back to B1](#)

firm /fɜːrm/ (5 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firm, firmly

Uses in this book:

1. "Then Om-at is gund," he said firmly. [Back to B1](#)

flame (6 occurrences)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Forms in this book: flame, flames

Uses in this book:

1. A small flame flickered in a stone holder on a table or bench made from one solid piece of rock. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (3 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flashed, flashes

Uses in this book:

1. "To the death!" and his blade flashed in the sunlight. [Back to B1](#)

flexible /ˈfleksɪbl/ (2 occurrences)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Uses in this book:

1. Es-sat's four hand-like limbs and his long, flexible tail let him move very easily wherever he wanted--like a giant rat on a huge wall. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (3 occurrences)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Uses in this book:

1. Tarzan was glad to gain any ally in this strange, savage world, so he quickly accepted the offered friendship. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (5 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Uses in this book:

1. Every muscle in Tarzan's huge body obeyed his clever mind, trained by long experience to handle such fights. [Back to B1](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (8 occurrences)

Português: hesite; duvide

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Forms in this book: hesitate, hesitated, hesitating

Uses in this book:

1. He hesitated for a moment and looked quickly behind him, then up at the safety of the branches above. [Back to B1](#)

impatient /ɪm'peɪənt/ (4 occurrences)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Uses in this book:

1. He only wondered what good this could do and grew impatient with the delay. [Back to B1](#)

2. Om-at was growing impatient. [Back to B1](#)

inch (4 occurrences)

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Uses in this book:

1. In a niche in the outer room, near the door to the balcony, she saw a neat pile of rounded pegs, each about eighteen to twenty inches long. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (6 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: leaned, leaning

Uses in this book:

1. In the time it would take you or me to decide what to do, he had already stepped into the recess, taken down his long rope, and leaned far out. [Back to B1](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ (1 occurrence)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Uses in this book:

1. "I admit that I am limited," Tarzan replied. [Back to B1](#)

mixed /mɪkst/ (4 occurrences)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Uses in this book:

1. There were also many mixed breeds. [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (2 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Uses in this book:

1. In a niche in the outer room, near the door to the balcony, she saw a neat pile of rounded pegs, each about eighteen to twenty inches long. [Back to B1](#)

nerve /nɜ:rv/ (3 occurrences)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Uses in this book:

1. She had already gone through much that night, and her nerves were strained to the limit. [Back to B1](#)

object /əb'dʒekt/ (3 occurrences)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objected

Uses in this book:

1. Even though the chief objected and was unfriendly, the ape-man searched every hut with great risk. [Back to B1](#)

offend /ə'fend/ (1 occurrence)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Uses in this book:

1. Ko-tan did not want to offend him, so he had to praise me for my success, though he did it with a half smile. [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (2 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Uses in this book:

1. He woke and began another day of patient tracking along a faint spoor that was almost gone. [Back to B1](#)

picture (3 occurrences)

Português: foto; imagem; retrato

Forms in this book: picture, pictures

Uses in this book:

1. Scratched into the soot, and sometimes deep into the rock, were strange signs and pictures of animals, birds, and reptiles. [Back to B1](#)

Pile /paɪl/ (9 occurrences)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Uses in this book:

1. In a niche in the outer room, near the door to the balcony, she saw a neat pile of rounded pegs, each about eighteen to twenty inches long. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (11 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Forms in this book: plain, plains

Uses in this book:

1. But something stronger than fear made him move on across the plain. [Back to B1](#)
2. There were steep mountains, wet plateaus, wide plains, and large marshes. [Back to B1](#)

3. But he could not reach the plains, plateaus, or mountains until, after weeks of hard effort, he found a place to cross the marshes. [Back to B1](#)
4. At a water hole near the mouth of a canyon, where it opened onto a plain covered with trees, Bara the deer became an easy victim of the ape-man's cleverness. [Back to B1](#)
5. The canyon had no comfortable place among its trees for the ape-man to rest, so he carried the dead deer on his shoulder and went down onto the plain. [Back to B1](#)
6. He walked toward it, but halfway across the plain he saw a lone tree that suited him best for sleeping. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (3 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised

Uses in this book:

1. Ko-tan did not want to offend him, so he had to praise me for my success, though he did it with a half smile. [Back to B1](#)
2. I should be praised and rewarded. [Back to B1](#)

presence (7 occurrences)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Uses in this book:

1. Another was the presence of native German uniforms and equipment. [Back to B1](#)

proof /pru:f/ (11 occurrences)

Português: prova; comprovante

Simple English: Information or evidence proving the truth of something.

Example: *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

Forms in this book: proof, proofs

Uses in this book:

1. One was clear proof that the people were cannibals. [Back to B1](#)
2. Either idea would have seemed impossible, if Tarzan did not have this living proof before him. [Back to B1](#)

rank /ræŋk/ (3 occurrences)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Forms in this book: rank, ranking

Uses in this book:

1. My name and rank let me pass out through the city gate. [Back to B1](#)

register /'redʒɪstər/ (1 occurrence)

Português: registrar; registo; cadastrar

Simple English: To record one's name on an official institutional list.

Example: *You need to register for the course before attending the first class.*

Uses in this book:

1. Tarzan was curious, but the only thing he could think was that he was looking at perhaps the world's oldest hotel register. [Back to B1](#)

relief /rɪ'li:f/ (6 occurrences)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Uses in this book:

1. He felt a strange relief, because the creature was not dead. [Back to B1](#)

reward (10 occurrences)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Forms in this book: reward, rewarded, rewards

Uses in this book:

1. I should be praised and rewarded. [Back to B1](#)
2. What better reward than giving me O-lo-a, his daughter? [Back to B1](#)
3. "But what reward can repay the loyal Ta-den? [Back to B1](#)

root /ru:t/ (4 occurrences)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Forms in this book: root, roots

Uses in this book:

1. At the top of the cliff, a twisted tree showed its old roots above the highest holes. [Back to B1](#)

round (6 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Forms in this book: round, rounded

Uses in this book:

1. Her yellow-and-black striped JATO-skin loincloth lay beside her, along with the round gold breastplates. [Back to B1](#)
2. In a niche in the outer room, near the door to the balcony, she saw a neat pile of rounded pegs, each about eighteen to twenty inches long. [Back to B1](#)
3. Above her were small round holes in three rows. [Back to B1](#)

seek /si:k/ (1 occurrence)

Português: procurar; buscar; busco

Simple English: To attempt to find or obtain a particular object or information.

Example: *They will seek help from experts to solve the complicated problem.*

Uses in this book:

1. For two months, he found no sign that the woman he was seeking had entered this beautiful but dangerous land. [Back to B1](#)

sense /sens/ (12 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Forms in this book: sense, senses

Uses in this book:

1. That made sense, because unlike the lion it walked upright on two feet. [Back to B1](#)
2. Tarzan did not sense any danger until a huge, hairy body leaped from the branches above them onto his companion. [Back to B1](#)
3. As death came near, his fake courage disappeared, along with his sense of honor. [Back to B1](#)
4. His strong sense of smell told him more. [Back to B1](#)

sensitive /'sensitiv/ (1 occurrence)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Uses in this book:

1. He searched the ground with sharp eyes and a sensitive nose. [Back to B1](#)

shelter /'ʃeltər/ (8 occurrences)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Uses in this book:

1. He went from one leafy shelter to another, showing that he was still being careful. [Back to B1](#)
2. Before dawn, while the earth was still dark, Tarzan woke up to the violent shaking of the tree where he had taken shelter. [Back to B1](#)

Shock /ʃɑ:k/ (5 occurrences)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Uses in this book:

1. They were raw and tense, ready to react strongly to the smallest shock. [Back to B1](#)
2. But this was no small shock. [Back to B1](#)
3. Tarzan braced himself for the shock when the creature's body reached the end of the rope. [Back to B1](#)

shocked /ʃɒkt/ (6 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. He looked around quickly for the cause of the disturbance, and he was shocked by what he saw. [Back to B1](#)
2. But Tarzan was shocked by what he saw. [Back to B1](#)

slope /sloʊp/ (6 occurrences)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Forms in this book: slope, sloped, slopes

Uses in this book:

1. After they had gone for a mile or two, Tarzan's companion came down onto a grassy slope under a great tree. [Back to B1](#)
2. On the lower slopes, the trail went through thick forests where fallen trees, vines, and brush covered the ground. [Back to B1](#)

split /splɪt/ (5 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Forms in this book: split, splitting

Uses in this book:

1. Around the valley, the cliffs were sometimes split by deep gorges filled with green plants. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (12 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stared, staring

Uses in this book:

1. Its face looked devilish, and it stared at him with a snarling, evil expression. [Back to B1](#)
2. She had hoped to see a father and a brother, but instead she saw death staring out of the dark. [Back to B1](#)
3. He stared down into the black shadows below and gave an angry roar. [Back to B1](#)

steep /sti:p/ (12 occurrences)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Forms in this book: steep, steeply

Uses in this book:

1. There were steep mountains, wet plateaus, wide plains, and large marshes.

[Back to B1](#)

2. Then he moved out onto the steep white chalk wall. [Back to B1](#)

3. It made the last step from the steep rock to level ground. [Back to B1](#)

stiff /stɪf/ (1 occurrence)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Uses in this book:

1. In the other she held a short, stiff brush. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (10 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched

Uses in this book:

1. It was a horrible stretch full of poisonous snakes and other large dangerous reptiles. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (13 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, striking

Uses in this book:

1. For a moment Pan-at-lee bent over him, ready to strike again if he moved.

[Back to B1](#)

2. With his other hand and one foot, he broke first one hold and then another, while also striking hard at Es-sat's stomach. [Back to B1](#)

struggle /'strʌŋəl/ (8 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggles, struggling

Uses in this book:

1. The two struggled and growled as they rolled on the grass at the foot of the tree. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒekt/ (1 occurrence)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Uses in this book:

1. Ko-tan could give no greater honor to a subject than making him a priest.

[Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (10 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Forms in this book: surround, surrounded, surrounds

Uses in this book:

1. It was a green valley surrounded by high white marble cliffs. [Back to B1](#)

target /'tɑ:rgɪt/ (2 occurrences)

Português: alvo; destino; meta

Simple English: To aim attacks at a specific object or location.

Example: *The military must target specific locations to minimize civilian casualties.*

Uses in this book:

1. The rope hand paused for a moment as the loop flew toward its target, then his right wrist closed it around the victim as it slipped over his head. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (4 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tearing, tears

Uses in this book:

1. There was no doubt about that, but dying under the tearing fangs of the great hunter, which her people feared from birth, was unthinkable. [Back to B1](#)

temporary /'tɛmpərəri/ (1 occurrence)

Português: temporário; provisório

Simple English: Existing or in use for a short time, not permanent.

Example: *He took a temporary job at the store until he found something permanent.*

Uses in this book:

1. The three of them made a temporary home there. [Back to B1](#)

threaten /'θreɪn/ (17 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening

Uses in this book:

1. Many times, wild animals and people in that remote place threatened them. [Back to B1](#)

2. With the skill of long practice, he shot the loop toward the threatening man who was swinging his heavy club above Ta-den. [Back to B1](#)

track /træk/ (9 occurrences)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Forms in this book: track, tracker, tracking, tracks

Uses in this book:

1. He woke and began another day of patient tracking along a faint spoor that was almost gone. [Back to B1](#)

trip /trip/ (5 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped

Uses in this book:

1. Soon one tripped the other, but in their tight grip neither could fall alone. [Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (16 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled

Uses in this book:

1. Those two months were long and hard, filled with hunger, thirst, trouble, disappointment, and deep pain. [Back to B1](#)
2. "Now I have stirred up trouble. [Back to B1](#)
3. Tarzan and Ta-den had trouble staying out of the way as the two fighters clawed, hit, and lashed with their tails. [Back to B1](#)

unconscious /ʌnˈkɒnʃəs/ (4 occurrences)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Uses in this book:

1. Before Tarzan could stop him, the beast hit Tarzan's companion on the head with a heavy club and knocked him unconscious. [Back to B1](#)
2. Tarzan understood the danger to his unconscious companion and wanted to protect him from the saber-tooth, so he let go of the beast. [Back to B1](#)

unexpected (3 occurrences)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Uses in this book:

1. Tarzan was slowly learning the spoken language, and this new sign of unexpected civilization in creatures so much like beasts made him even more curious. [Back to B1](#)

urge /ɜːrdʒ/ (4 occurrences)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Uses in this book:

1. "Let us stay together as long as we can," Ta-den urged. [Back to B1](#)

victory /ˈvɪktəri/ (4 occurrences)

Português: vitória; triunfo

Simple English: Success achieved in war, competition, or other contest.

Example: *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

Uses in this book:

1. Then he gave the wild victory cry that had so often echoed through his jungle home. [Back to B1](#)

violence /'vaɪələns/ (2 occurrences)

Português: violência

Simple English: Intentional harm or intimidation against others.

Example: *Violence in movies can desensitize viewers to real-life harm and suffering.*

Uses in this book:

1. The fight on the ledge went on with great violence. [Back to B1](#)

wherever (6 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. Es-sat's four hand-like limbs and his long, flexible tail let him move very easily wherever he wanted--like a giant rat on a huge wall. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (34 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering, whispers

Uses in this book:

1. Listen, come close, because Jad-ben-Otho has sharp ears and must not hear this," and then Ta-den, Tall-tree, son of Ja-don, the Lion-man, whispered his bold plan to his companions. [Back to B1](#)
2. "What do you want?" she whispered, though she already knew. [Back to B1](#)
3. "First," whispered Om-at, "I will go to the cave of Pan-at-lee. [Back to B1](#)
4. The warriors began to speak aloud instead of whispering, and the women came out from the cave mouths as if a sudden storm had passed. [Back to B1](#)

willing /'wɪlɪŋ/ (3 occurrences)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Forms in this book: willing, willingly

Uses in this book:

1. The direction they pointed out was a path Tarzan had not taken before, so he was very willing to agree. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (6 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wiser, wisest

Uses in this book:

1. But he was wise enough to know when caution was better than bravery.

[Back to B1](#)

2. "That is wiser," Om-at agreed. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (9 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded

Uses in this book:

1. A sharp claw ripped Tarzan's side and made a long, deep wound. [Back to B1](#)

2. He took a small bag from his pouch, came close, and showed by signs that Tarzan should lie down so he could treat the wound. [Back to B1](#)

3. The pain from the medicine was far worse than the wound, but Tarzan was used to pain and bore it bravely. [Back to B1](#)

4. During this journey, Tarzan remembered the wound in his side from the night before, when Numa the lion had clawed him. [Back to B1](#)

5. Blue lakes dotted it, and a blue river wound through it. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (5 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Forms in this book: wrap, wrapped, wrapping

Uses in this book:

1. The main danger was the long tail, which kept trying to wrap itself around Tarzan's throat, and he had no way to stop it. [Back to B1](#)
2. She chose five and tied them into a small bundle, wrapping the lower part of her tail around them. [Back to B1](#)